

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2007**

**SÃO CARLOS
2008**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADDAD**

**REITOR DA UFSCar
OSWALDO BAPTISTA DUARTE FILHO**

**VICE-REITORA DA UFSCar
MARIA STELLA COUTINHO DE ALCÂNTARA GIL**

Elaboração:
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Impressão:
Departamento de Produção Gráfica

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE CURADORES**

Presidente:

Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa

Membros Efetivos:

Prof. Dr. William Saad Hossne

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza

Prof. Dr. Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Dr. Normando Roberto Gomes de Lima

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Membros Suplentes:

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir

Entidade Mantenedora:

Fundação Universidade Federal de São Carlos

Sigla: FUFSCar

CGC/MF nº. 45.358.058/0001-40

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Identificação do Estabelecimento	5
3. Organização, Funcionamento e Estrutura.....	6
3.1 Considerações Gerais	6
3.2 Planejamento Estratégico e Institucional e Plano Plurianual	8
3.3 Recursos Humanos	14
3.4 Estrutura e Funcionamento.....	17
4. Atividades Acadêmico-Administrativas	19
4.1 Graduação.....	19
4.2 Pós-Graduação	42
4.3 Extensão	51
4.4 Administração.....	67
5. Campus Sorocaba	73
6. Campus Araras	95
7. Atividades de Apoio	112
7.1 Bibliotecas.....	112
7.2 Informática.....	116
7.3 Administração dos Campi	120
7.4 Política Assistencial	132
7.5 Política Ambiental	147
7.6 Editoração de Livros.....	151
7.7 Relações Internacionais.....	158
8. Produção Acadêmica.....	161
8.1 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	161
8.2 Centro de Educação e Ciências Humanas	161
8.3 Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	161
8.4 Centro de Ciências Agrárias	162
8.5 UFSCar.....	162
9. Quadro de Indicadores de Desempenho	163

1 - APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Decisão Normativa TCU 85, de 19 de setembro de 2007, alterada pela Decisão Normativa TCU 88, de 28 de novembro de 2007, este relatório reúne informações sobre as principais atividades realizadas pela UFSCar ao longo do ano de 2007.

2 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Designação: Universidade Federal de São Carlos
Sigla: UFSCar
Endereço: Rodovia Washington Luiz, KM 235
Caixa Postal 676 e 384
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
Telefone (016) 3351-8111 (PABX)
Fax (016) 3361-2081
E-mail: reitoria@power.ufscar.br
CNPJ: 45.358.058/0001-40
Homepage: www.ufscar.br
Vinculação: Ministério da Educação
Unidade Gestora: 154049
Gestão: 15266



3 – ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

3.1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1968 e iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo os primeiros 96 alunos para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Em 2007, estudaram na UFSCar 9.233 alunos, sendo 6.237 na graduação, 978 na graduação à distância e 2.018 na pós-graduação (1.061 no mestrado e 957 no doutorado), matriculados em um dos 35 cursos de graduação, 5 cursos de graduação à distância ou em uma das 42 opções de pós-graduação (18 cursos de doutorado e 24 de mestrado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em dezembro de 2007, contava com 687 docentes de nível superior, 17 docentes de primeiro e segundo grau e 738 técnico-administrativos, perfazendo um total de 1.442 servidores.

O campus principal, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele, estão concentrados os 28 dos 35 cursos de graduação, 28 dos 31 departamentos e 41 dos 42 programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O campus de Araras/SP, com 25 mil metros quadrados de área construída, onde está instalado o Centro de Ciências Agrárias (CCA), é formado por três departamentos responsáveis pelos cursos de Engenharia Agrônômica e Biotecnologia. O campus de Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área física total de 302,8 hectares.

O campus de Sorocaba/SP, que futuramente se instalará em terreno de 700 mil metros quadrados e terá, nos 7 mil metros quadrados de área construída, 10 laboratórios e 14 salas de aula que darão suporte aos 5 cursos de graduação. O campus se encontra instalado, provisoriamente, no edifício da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

O verde é uma das principais e mais apreciadas características dos seus três *campi* universitários. Em São Carlos, os pinheiros, eucaliptos e flamboyants estão em toda parte. O campus principal é dividido por um lago, que garante uma das mais belas paisagens entre as universidades brasileiras. No campus de Araras, há vasta área verde, lagos e áreas de horticultura e plantações diversas, principalmente cana-de-açúcar.

Para expandir sua atuação, desde 1993, a UFSCar conta com Escritórios Regionais funcionando em convênio com as prefeituras de Assis, Araçatuba e Fernandópolis. As atividades desses escritórios são coordenadas pelo Núcleo de Extensão UFSCar-Município.

2007: um ano marcante.

O ano de 2007 marcou a história da UFSCar, com a adesão ao Programa Reuni e a Reserva de vagas do Programa de Ações Afirmativas. Também merece destaque o convênio com o Incra para implantação dos cursos de Pedagogia e Agronomia.

O REUNI é um programa do governo federal que tem por objetivo a reestruturação acadêmica, renovação pedagógica e expansão do número de vagas presenciais das universidades federais. A expansão das vagas de graduação presencial é proposta com a ampliação das vagas em cursos já existentes e pela criação de novos cursos, sempre respeitando a diversidade, dimensão, aspectos regionais e demais especificidades dos Centros Acadêmicos e Campi da UFSCar. O programa REUNI apresentou-se como um importante fator de consolidação da implantação das metas do PDI elaborado pela comunidade da UFSCar entre 2002 e 2004 e com um horizonte de implantação para os próximos 20 anos. A implementação das diretrizes do PDI, em todos os seus aspectos poderá ser compatibilizada, produzindo como resultado a efetivação de todas as metas do REUNI. Quanto à reestruturação acadêmica e

curricular e à renovação pedagógica, são plenamente atendidas em suas intencionalidades finais pelas diretrizes, metas e estratégias definidas no PDI e já em implantação na UFSCar.

Quanto ao programa de Ações Afirmativas, este também foi objeto de intensas discussões no processo de construção do PDI. A partir destas discussões foram definidas as diretrizes básicas de atuação da Universidade em relação a este tema que podem ser resumidas como segue abaixo:

- Ampliar o acesso, aos Cursos de Graduação, oferecidos pela UFSCar, de candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal), com adequada proporcionalidade no competente processo seletivo;
- Ampliar o acesso, aos cursos de Graduação, oferecidos pela UFSCar, de candidatos/as indígenas que tenham cursado o Ensino Médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal) e/ou em escolas indígenas reconhecidas pela rede pública de ensino, mediante aprovação no competente processo seletivo;
- Fortalecer ações para a permanência na universidade dos alunos economicamente desfavorecidos, mediante condições de sobrevivência e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico;
- Promover, nos diferentes âmbitos da vida universitária, ações objetivando a educação das relações étnico-raciais.

O Convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para implantação dos cursos de Pedagogia e Agronomia é mais uma ação importante da UFSCar e está inserido no Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária (PRONERA). No caso do curso de Pedagogia, o vestibular ocorreu em 25/11/2007 com início previsto das aulas em janeiro de 2008 no campus de São Carlos da UFSCar. O processo seletivo para o curso de Agronomia acontece no início de 2008 com início das aulas previsto para julho de 2008 e ministradas no campus de Sorocaba. Puderam se candidatar a esse curso assentados em áreas de reforma agrária do Estado de São Paulo. O principal objetivo é formar os alunos para atuarem com autonomia junto a seus pares na concepção, elaboração e implementação de projetos de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito escolar quanto no âmbito comunitário mais amplo.

Excelente: índice de capacitação docente

Única Universidade Federal localizada no interior do Estado de São Paulo, a UFSCar sempre se destacou pelo alto nível de qualificação de seu corpo docente. Em 2007, a UFSCar tinha em seu quadro 687 docentes ativos, com 99,85% doutores ou mestres – um dos maiores índices entre as instituições federais de ensino superior. Além disso, mais de 98% dos professores trabalham em regime de dedicação exclusiva.

Uma cidade chamada UFSCar

Todos os dias cerca de dez mil pessoas transitam pela UFSCar. São alunos, professores, técnico-administrativos e visitantes. Para atender a todas essas pessoas, a UFSCar mantém a estrutura de uma pequena cidade: possui prefeitura e restaurante universitário, lanchonetes, teatro, auditórios, um sistema de bibliotecas, mais de 250 laboratórios, moradia estudantil, gráfica, livraria e postos bancários.

Na área esportiva, a UFSCar mantém parque poli esportivo, com ginásios, quadras, piscinas, campo de futebol e pista de atletismo. As comunidades, interna e externa, contam também com outra opção de esporte e lazer no campus de São Carlos – a Pista da Saúde, localizada num bosque de eucaliptos pelo qual passam mais de mil usuários diariamente para a prática de *jogging*. A UFSCar também coloca à disposição de alunos, docentes e técnico-administrativos serviços como os de atendimento médico e odontológico, assistência social e pré-escolar (Unidade de Atendimento à Criança), limpeza e segurança.

No campus de Araras (distante 94 km de São Carlos), a universidade oferece aos alunos biblioteca, moradia estudantil, restaurante e lanchonete.

O campus de Sorocaba (distante 94 km de São Carlos), está sendo instalado no km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264), com previsão para início das atividades para o segundo semestre de 2008. A Secretaria Acadêmica está instalada próximo à Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS.

Na área cultural, a universidade desenvolve diversas atividades como: Orquestra Experimental e Pequena Orquestra da UFSCar, Madrigal UFSCar, grupos de teatro TUFSCar, Grupo de Estudos Cinematográficos, Projeto Fórum de Debates e Grupo de Cultura Afro-Brasileira.

A Biblioteca Comunitária da UFSCar atende alunos e professores universitários, além da comunidade de ensino fundamental e médio da cidade e região. Está localizada no campus de São Carlos e possui, em conjunto com a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (localizada em Araras) e a do campus de Sorocaba, cerca de 200 mil volumes, incluindo coleções especiais como a do sociólogo e educador Florestan Fernandes, do jornalista Luiz Martins, do escritor Henrique Alves e do engenheiro Vinícius Magalhães.

3.2 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL E PLANO PLURIANUAL

Em 2007 a UFSCar deu continuidade às ações voltadas à implementação dos projetos aprovados em seu PDI, previstas no Plano Estratégico da Gestão 2004-2008, cujo quadro resumo segue abaixo. Esforços foram ainda despendidos no sentido de tornar exequíveis as ações voltadas à implantação tanto do Curso de Medicina como do novo *campus* de Sorocaba, assistidos pelo Programa de Expansão e Interiorização das IFES, do Governo Federal.

Como parte de uma política de disseminar e viabilizar emprego da ferramenta de planejamento estratégico em suas unidades foram desenvolvidos planos, com o apoio da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, para a Unidade Saúde Escola – USE, e para o Departamento de Enfermagem, que possibilitou aos membros daquele departamento a definição das principais linhas de atuação do Mestrado em Enfermagem, iniciado em 2008.

Neste ano foi lançado e implantado o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI que demonstrou, por meio de suas diretrizes, alto grau de compatibilidade com os princípios e diretrizes do PDI-UFSCar, e com as práticas de sua operacionalização em curso, que podem ser visualizadas por meio de uma leitura atenta dos eixos, das operações e das ações do Plano Estratégico da atual gestão (ver quadro-resumo adiante). Tal fato ilustra, de modo inequívoco, a importância de se aplicar processo de planejamento participativo e situacional na gestão universitária, preparando-a para as oportunidades que se apresentam nos diferentes momentos institucionais.

Apenas como exemplo, destacamos algumas das diretrizes específicas relativas aos aspectos acadêmicos. Essas diretrizes, transcritas do PDI, são:

- * Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.
- * Priorizar a ampliação dos cursos noturnos.
- * Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.
- * Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.
- * Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.
- * Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na universidade, através de políticas e infra-estruturas que atendam a demanda.
- * Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.

- * Promover a ampla reformulação dos cursos de graduação para que seus currículos garantam as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e político-sociais previstas no "Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar".
- * Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.

Quadro-Resumo

EIXO 1 - POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	Resp.	Prazo
OP 1 - Qualificação e Avaliação Docente	ProGrad	
Propiciar a melhoria da qualificação do corpo docente	ProGrad	Contínuo
Avaliar o desempenho docente	ProGrad	Normas em aprovação no ConsUni
OP 2 - Qualificação de TAs	Reitoria	Mar-07
Contratar assessoria para elaborar e implementar o plano de gestão de RH de acordo com as diretrizes do PDI	Não realizado devido à falta de recursos suficientes.	
Implantar um sistema de aprimoramento contínuo dos servidores.	SRH	Contínua
OP 3 - Promoção da Qualidade de Vida dos Servidores	ProEx	
Fazer gestões junto ao MEC visando à implantação do plano de saúde para os servidores	Reitoria	Contínua
<i>Implantar projeto de melhoria da qualidade de vida</i>	ProEx	Realizado
<i>Ampliar ações para melhoria da saúde ocupacional</i>	ProEx	Contínuo
Realizar eventos sistemáticos visando à promoção social do servidor e à valorização do aposentado	SRH	Contínuo

EIXO 2 - PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO	Resp.	Prazo
OP 1 - Política Institucional de Pesquisa e Extensão	ProEx e ProPGP	
Implantar Política Institucional de Pesquisa	Romeu	Em andamento
Incrementar a Política Institucional de Extensão	ProEx	Em andamento
Op 2 – Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	ProEx, ProPGP e ProGrad	
Dar continuidade à política de criação de espaços interdisciplinares de integração ensino, pesquisa e extensão.	ProEx, ProPGP e ProGrad	Em andamento
Reforçar o trabalho dos Núcleos como potencializadores da integração ensino, pesquisa e extensão considerando inclusive novas possibilidades como Núcleo de Meio Ambiente, Centro de Políticas Públicas, de Tecnologias Sociais, entre outros.	ProEx, ProPGP e ProGrad	Em andamento
Dar continuidade à implementação de ações voltadas para a interação universidade-empresa visando à implantação de uma política de gestão tecnológica para a UFSCar	ProEx e ProPGP	Realizado

Expandir as políticas de disseminação da produção científica	CCS	Em andamento
<i>Instituir ações de fomento à qualidade ambiental</i>	CEMA	Dez-06
OP 3 - Política Institucional de Informação	CCS	
Aprimorar a atuação da Editora	Editora	Em andamento
Implantar Rádio e TV	ProEx	Rádio implantada. Em andamento
Aprimorar e ampliar os serviços de divulgação de informações sobre a UFSCar.	CCS	Em andamento

EIXO 3 – FORMAÇÃO, AMPLIAÇÃO, ACESSO E PERMANÊNCIA.	Resp.	Prazo
OP 1 - Formação da Graduação e da Pós-graduação	ProPGP	
<i>Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos</i>	ProPGP e ProGrad	Contínuo
OP 2 - Avaliação, Processo Seletivo e Ações Afirmativas.	ProGrad e ProPGP	
Implantar a Comissão Própria de Avaliação - CPA	Reitoria	Realizado
Avaliar a formação da graduação e da pós-graduação	ProPGP e ProGrad	Realizado - CPA
Avaliar processo seletivo e de acesso à graduação e pós-graduação e possibilidades de mudança	ProPGP e ProGrad	Realizado
Ampliar política de ações afirmativas	Vice-Reitoria	Políticas implantadas
OP 3 - Expansão, Educação Continuada e Educação à Distância - EAD	ProGrad	
Definir política integrada para a expansão da formação de graduação, pós-graduação e extensão.	ProGrad	Em andamento
Implantar os cursos de Sorocaba	ProGrad	Cursos implantados
Implantar o curso de Medicina	ProGrad	Curso implantado
<i>Implantar ações em Educação à Distância</i>	SIn	5 Cursos implantados

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Resp.	Prazo
OP 1 - Processos Decisórios Participativos	ProAd	
Intensificar contato com a comunidade	Vice-Reitoria	Em andamento
Rever coletivamente modelos de alocação de recursos e a disponibilização de informações	ProAd	Realizado
OP 2 - Aperfeiçoar Processos Administrativos	ProAd	
Reestruturar setores administrativos e aprimorar os fluxos e procedimentos	ProAd	Jul-08
OP 3 - Melhorar condições Infra-estruturais para atividades acadêmicas e administrativas	ProAd	
Ampliar o suporte computacional para as atividades acadêmicas e administrativas	SIn	Em andamento

Ampliar a captação de recursos	ProAd	Em andamento
Rediscutir e redefinir o papel das FGs e CDs	SPDI	Em andamento
Recompor e otimizar o quadro de servidores	Reitoria	Em andamento
Garantir condições infra-estruturais para atividades acadêmicas	BCo, ProEx e EDF	Dez-06
Concluir os módulos administrativos do UFSCar WEB	SIn	Em andamento
Melhorar as infra-estruturas física e material para gestão social	SAC	Em andamento
Aprimorar o funcionamento da FAI	FAI	Em andamento

EIXO 5 - AMBIENTE ADEQUADO E DESENVOLVIMENTO FÍSICO	Resp.	Prazo
OP 1 - Expansão e Ocupação dos Campi	EDF	
Normatizar o uso e a ocupação de espaços e infra-estrutura dos campi	EDF	Realizado
Implementar medidas para aperfeiçoamento da expansão e ocupação dos campi	EDF	Realizado
Implantar e/ou adequar espaços para novos cursos de graduação	EDF	Em andamento
Melhorar a funcionalidade dos equipamentos urbanos no campus de São Carlos	EDF	Em andamento
OP 2 - Uso e Manejo ambientalmente adequados	CEMA	
Sensibilizar a comunidade da UFSCar sobre procedimentos e atitudes ambientalmente corretos	CEMA	Em andamento
<i>Aperfeiçoar a Gestão Ambiental</i>	CEMA	Em andamento
Estudar medidas institucionais visando a racionalizar o uso de energia	PU	Contínuo
OP 3 – Gestão e Manutenção do Ambiente Construído	PU	
Garantir funcionamento com qualidade dos ambientes construídos	PU	Em andamento
<i>Aperfeiçoar Mobilidade Intracampus</i>	PU	Jul-06
Implantar controle de acesso, uso e manejo da Área Rural do Campus de São Carlos.	PU	Dez-06

O Plano Plurianual – PPA, instituído pela Constituição Federal de 1988 se constitui no instrumento de planejamento do Governo Federal integrado ao orçamento. A partir de sua instituição o planejamento passa a ser pressuposto básico para a gestão fiscal responsável. Cabe ao Plano Plurianual estabelecer, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada

O registro das informações relacionadas ao desempenho das ações do Ministério da Educação (MEC) e de suas unidades é realizado no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SIMEC.

No ano de 2007, as ações atribuídas à UFSCar, bem como sua execução do ponto de vista físico e financeiro foram registradas no SIMEC e são relacionadas abaixo:

1 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Pessoas Beneficiadas: 705
Financeiro: R\$ 29.492.611,00

2 - Contribuição à Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP: pagamento de cota contributiva para a promoção de congressos, seminários e acesso a publicações da AULP.
Financeiro: R\$ 2.100,00 (empenhado, liquidado); R\$ 1.954,00 (pago)

3 - Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo – AUGM: pagamento de cota contributiva para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e de seminários técnico-científicos com os comitês disciplinares e núcleos acadêmicos que compõem a AUGM.
Financeiro: R\$ 17.700,00 (empenhado/liquidado); R\$ 16.609,00 (pago)

4 - Contribuição à Organização Universitária Interamericana – OUI: Pagamento de cota contributiva para promover ações que contribuam para o melhoramento da gestão das universidades membros e formação de lideranças, compreendendo: curso básico, seminários temáticos, workshops para reitores, publicação de revistas, bem como cooperação científica e tecnológica baseada na organização de seminários, congressos e missões técnicas.
Financeiro: R\$ 2.800,00 (empenhado e liquidado); R\$ 2.788,50 (pago)

5 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Pessoas Beneficiadas: 771
Financeiro: R\$ 150.927,00

6 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Crianças de 0 a 6 Anos Atendidas: 210
Financeiro: R\$ 208.552,00

7 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Servidor Beneficiado: 855
Financeiro: R\$ 1.540.969,00

8 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Servidor Beneficiado: 1.564
Financeiro: R\$ 2.619.396,00

9 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para

capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Servidor Capacitado: 1.073

Financeiro: R\$ 55.000,00

10 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais: pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Financeiro: R\$ 17.401.052 (empenhado e liquidado); R\$ 15.864.483,49

11 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Sorocaba: construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.

Vagas Disponibilizadas: 220

Financeiro: R\$ 1.397.859,00

12 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino: aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.

Volumes Disponibilizados: 3209

Financeiro: R\$ 99.549,00

Observação: foram disponibilizados recursos próprios relativos à implantação do curso de medicina e através destes recursos foram adquiridos mais 1.442 volumes (vide relatório anual do sistema de bibliotecas da UFSCar).

Uma vez mais, cabe ressaltar a necessidade de que se altere a unidade de controle da meta, que se apresenta em milhares de livros e não permite a utilização de casas decimais. Uma definição mais clara deve ser dada quanto à meta (volume disponibilizado), que pode levar a múltiplas compreensões e decorrentemente a dúvidas. Deve-se entender 'volume disponibilizado' como o acervo total existente e disponível ao uso, ou apenas os adquiridos e fisicamente recuperados no ano? Ao mesmo tempo, como lançar 'manutenção de sistemas informatizados' sem uma conseqüente desqualificação dos dados sobre acervo disponibilizado? Tais críticas já foram relatadas à equipe da SPO-MEC, quando da participação, em outubro de 2007, do Curso de Capacitação Técnica em Planejamento, promovido pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/Coordenação-Geral de Planejamento do MEC, em parceria com a Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação Geral de Pessoas/CETREMEC/MEC.

13 - Funcionamento de Cursos de Graduação: Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.

Alunos Matriculados: 6.848

Financeiro: R\$ 102.995.770,00

14 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino:

Laboratórios Equipados: 4

Financeiro: R\$ 426.148,00

15 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino: Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam

ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Instituição Modernizada/Recuperada: 1

Financeiro: R\$ 1.650.215,00 (Recursos Empenhados)

Financeiro: R\$ 1.500.000,00 (Recursos Liberados).

3.3 – RECURSOS HUMANOS

A Secretaria Geral de Recursos Humanos, apresenta na oportunidade o Relatório das atividades desenvolvidas pela Unidade no exercício de 2007.

Diante das constantes mudanças nas relações de trabalho, dos novos processos e da necessidade de uma atualização constante em nossa formação profissional, a SRH investiu sensivelmente no Programa de Treinamento e Capacitação de seus servidores, de forma a atualizar conhecimentos e/ou adaptar novos procedimentos operacionais para uma administração mais ágil e eficaz.

Direcionado para capacitar grupos de servidores, o Programa de Treinamento e Capacitação procurou atender todas as áreas: Desenvolvimento Gerencial, Informática, Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Instrumental e Aperfeiçoamento para Trabalho.

Simultaneamente, todos os esforços foram efetuados no sentido de melhorar o atendimento ao servidor da Instituição, revendo normas e procedimentos, bem como a disponibilização de informações via internet.

Abaixo apresentamos um resumo das atividades realizadas.

AFASTAMENTOS CONCEDIDOS PARA CAPACITAÇÃO - 2007

Técnicos-Administrativos					
Data	Graduação	Especializ.	Mestrado	Doutorado	Total
31/12/07	07	02	01	03	13

Docentes				
Data	Mestrado	Doutorado	Pós-Doc.	Total
31/12/07	-	24	10	34

Magistério de 1º e 2º Graus			
Data	Graduação	Mestrado	Total
31/12/07	01	01	02

ATIVIDADES E CURSOS REALIZADOS

O investimento de recursos no montante de R\$ 117.534,85 viabilizou a promoção de 89 cursos/atividades no período, com 1073 participações conforme abaixo:

Cursos			
Data	Quantidade	Participantes	Investimento
31/12/07	89	1073	R\$ 117.534,85

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR CAPACITAÇÃO E INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO

A progressão por capacitação e incentivo à qualificação prevista na Lei nº. 11.091/95 vêm sendo concedida a partir de julho/2006 à medida que o servidor conclui cursos de capacitação, de qualificação e requer sua progressão.

Através desse mecanismo, os servidores técnico-administrativos são estimulados ao aperfeiçoamento contínuo, conforme quadro abaixo:

Ano	Técnicos-Administrativos	
2005	31	
	Capacitação	Qualificação
2006	483	368
2007	26	25

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR TITULAÇÃO/CARREIRA MAGISTÉRIO

Data	Magistério Superior	Magistério 1º e 2º Graus
31/12/2007	12	01

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Data	Magistério Superior	Magistério 1º e 2º Graus
31/12/2007	32	05

RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Gestões permanentes foram realizadas no exercício 2007, junto aos órgãos governamentais, no sentido de obter autorização para a recomposição dos quadros da UFSCar; o quadro abaixo demonstra a evolução no período.

QUADRO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Data	Quadro Efetivo	Vagas	Provimento
31/12/2007	687	17	13 UFSCar/São Carlos e 30 Campus Sorocaba e 10 Medicina

QUADRO MAGISTÉRIO DE 1º E 2º GRAUS

Data	Quadro Efetivo	Vagas	Provimento
31/12/2007	17	07	0

QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Data	Quadro Efetivo	Vagas	Provimento
31/12/2007	738	152	33 Campus Sorocaba

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

Embora o governo tenha iniciado um processo autorizando a reposição parcial das vagas do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, esta medida ainda não resolve o déficit acumulado nos últimos anos, sem que ocorra uma reposição integral dos quadros e ampliação

de vagas de acordo com o crescimento da instituição no período, uma vez que novas aposentadorias foram efetivadas, conforme quadro abaixo:

Data	Téc.-Administrativos	Docentes
31/12/2007	16	10

CONCURSOS REALIZADOS

No ano 2007, foram realizados 03 (três) concursos para a carreira de Magistério Superior, recrutando 45 candidatos inscritos, com 08 candidatos aprovados.

SELEÇÃO PÚBLICA

No ano 2007 foram realizadas 42 Seleções Públicas para a contratação temporária de professores substitutos, recrutando 365 inscritos e 213 selecionados.

REDISTRIBUIÇÕES

Através do instituto da Redistribuição, a UFSCar recebeu de outros órgãos 04 (quatro) servidores técnico-administrativo e 01 (um) professor da Carreira de magistério Superior.

A UFSCar também redistribuiu para outros órgãos, no ano de 2007, 01 (um) servidor da Carreira de Magistério Superior.

ORIENTAÇÕES AOS SERVIDORES

Foram revistos e reeditados o *Manual do Servidor*, que tem por objetivo orientar e informar os servidores da UFSCar, em especial os recém nomeados sobre seus direitos e deveres para com a Instituição e o *Manual da Chefia* que tem por objetivo orientar as novas chefias, facilitando o entendimento de conceitos e procedimentos internos vigentes na administração dos recursos humanos da instituição

3.4 – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Conforme as normas de Estatuto e Regimento Geral, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSCar possui, em sua estrutura organizacional, órgãos superiores, intermediários, inferiores e de apoio.

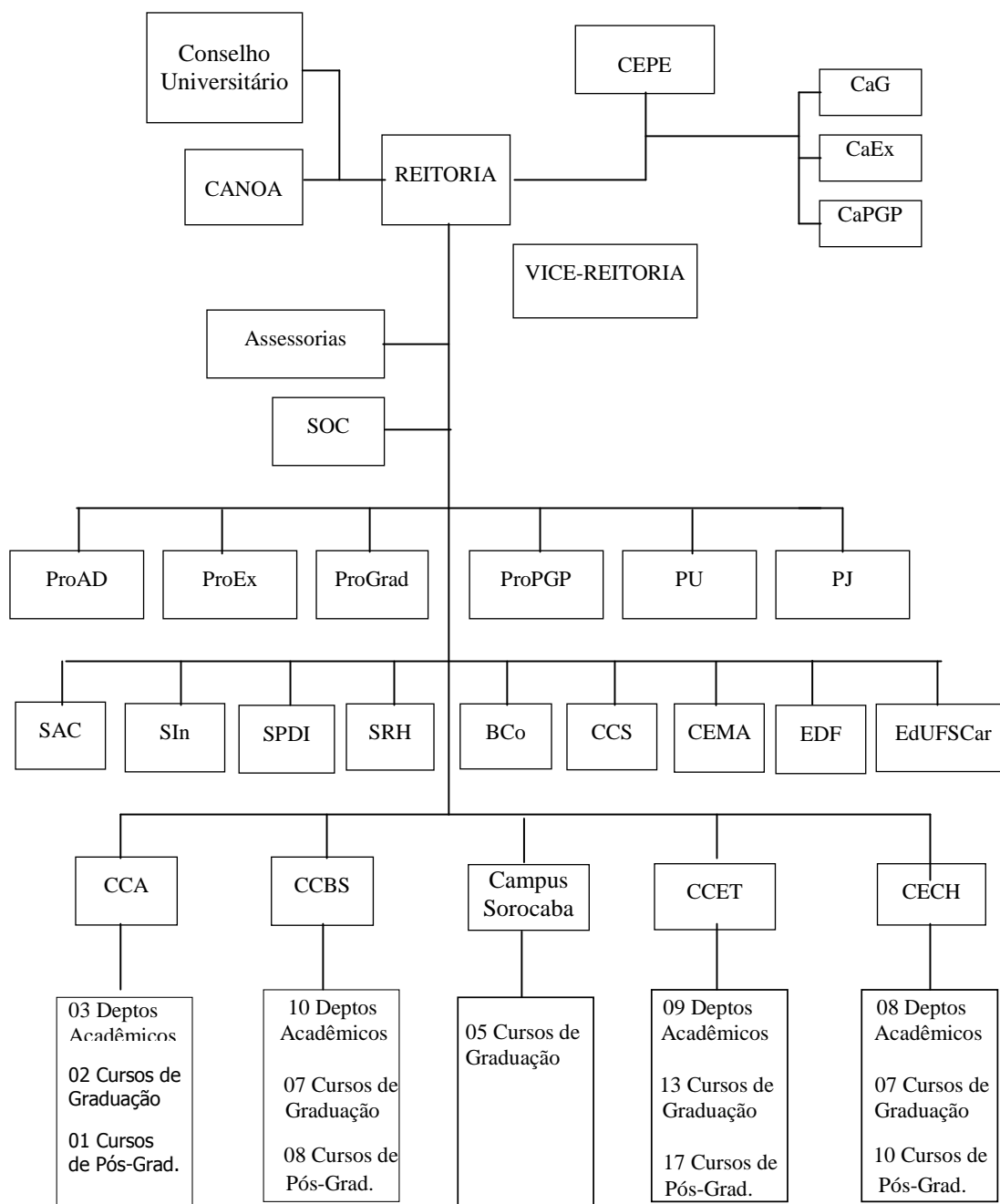
No âmbito de cada um desses órgãos, as principais decisões relativas às atividades são tomadas por colegiados, com participação de representantes dos segmentos da comunidade universitária envolvidos.

Como ilustra o organograma a acima, as políticas, planos e atividades principais são formuladas e coordenadas pelos órgãos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa e Reitoria.

As Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, auxiliam a Reitoria na coordenação das atividades-fim, enquanto a coordenação das atividades-meio, fica a cargo da Pró-Reitoria de Administração, da Prefeitura Universitária e das Secretarias Gerais de Planejamento, de Assuntos Comunitários, de Recursos Humanos e de Informática, que reúnem diversas unidades de apoio. Além do suporte dessas Unidades, a Reitoria conta ainda com a Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais, a Assessoria da Reitoria para Assuntos de Educação à Distância e com a Procuradoria Jurídica.

Os quatro centros reúnem os departamentos e cursos nas diversas áreas de conhecimento, auxiliando na formulação de políticas e implementando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ORGANOGRAMA – UFSCAR



4 – ATIVIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

4.1 – GRADUAÇÃO

As atividades realizadas e resultados obtidos serão apresentados a seguir como parte das seguintes ações gerais:

- A. Revisão dos currículos dos cursos e elaboração dos projetos pedagógicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os cursos de Graduação.
- B. Desenvolvimento e acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação.
- C. Desenvolvimento de condições para implementação e emprego de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- D. Expansão do Ensino de Graduação: aumento de oferta de cursos e de vagas.
- E. Reestruturação e ampliação da ProGrad.
- F. Aprimoramento do processo seletivo e da divulgação dos cursos.
- G. Bolsas, estágios e oportunidades de atividades para alunos de graduação.
- H. Implantação do Programa de Ações Afirmativas
- I. Outras ações e atividades realizadas

Em 2007, com a lista de ações acima ganha um novo item, com relação à mesma lista apresentada no relatório de 2006, que já assumiu grandes proporções: a implantação das Ações Afirmativas. Esse, no entanto não se sobrepõe a outros que continuaram a merecer grande destaque, como a continuidade da expansão do ensino de graduação e o aumento da capacidade de atuação da ProGrad no acompanhamento e desenvolvimento pedagógico do ensino de graduação e na melhor capacitação e formação dos agentes pedagógicos da universidade, a começar pelos coordenadores de curso e membros dos Conselhos de Curso e os professores.

Quanto à expansão, a grande mudança de perspectivas veio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI, lançado pelo governo. Para esse programa, as ações da Universidade como um todo, a partir do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino e Pesquisa, foram relativas à definição da adesão da UFSCar a esse programa e à elaboração e apresentação do Projeto da UFSCar para o REUNI. Esse projeto, já aprovado pelo MEC, representará um grande impacto no ensino de graduação, com expansão de vagas em cursos existentes e criação de 20 novos cursos, com início previsto para 2009. Os cursos plenos de graduação através da modalidade de educação a distância (EAD), pelo Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), aprovados no ano anterior, com a oferta de cinco cursos, com um total de 1850 vagas em vestibular, em 21 pólos municipais de 19 municípios, exigiram durante o ano de 2007, o trabalho de desenvolvimento e realização do vestibular próprio, a elaboração, análise e aprovação pela CaG dos projetos pedagógicos desses cursos e o início de um grande esforço de adaptação dos sistemas de controle acadêmico existentes para incluir os alunos da nova modalidade de ensino. O número de vagas de ensino presencial também continuou a crescer, de 1445 em 2006 para 1565, com a implantação de mais dois cursos no campus de Sorocaba: Ciências Econômicas e Ciências da Computação. Ainda tivemos em 2007 a aprovação dos projetos pedagógicos e a criação de dois cursos especiais, em convênio com o INCRA, para assentados da reforma agrária do Estado de São Paulo: Pedagogia e Agronomia.

Na implementação do Programa de Ações Afirmativas, aprovado em 2006, durante o ano de 2007 as principais ações foram: a implantação do Grupo Gestor das Ações Afirmativas da UFSCar, a elaboração da resolução normativa do vestibular 2008, com a implementação do sistema de reservas de vagas previsto no programa, a elaboração do vestibular para candidatos indígenas (resolução normativa e concepção das provas) e elaboração de projetos de acolhimento, permanência e apoio aos estudantes.

Também cabe mencionar em destaque o fato de que o processo de revisão dos currículos dos cursos e elaboração dos projetos pedagógicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, iniciado em 2003, foi finalizado com a aprovação dos últimos projetos pedagógicos apresentados. Uma consequência da aprovação dos projetos pedagógicos foi a crescente demanda por ações de viabilização da implantação efetiva dos mesmos. Em 2007, as questões de implantação dos projetos pedagógicos ganharam passagens a demandar maior empenho da Prograd que as de apoio aos processos de elaboração e revisão. Nesse sentido, um edital de financiamento para os laboratórios de ensino de graduação foi dirigido a atender prioritariamente aos laboratórios destinados a atender a novas atividades curriculares previstas nos projetos pedagógicos aprovados. Esse edital atendeu a projetos que totalizaram auxílio financeiro de aproximadamente R\$ 830.000,00.

A. Revisão dos Currículos dos Cursos e Elaboração dos Projetos Pedagógicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os cursos de Graduação.

Esta ação tem sido realizada de forma contínua por meio de acompanhamento da CaG e da Assessoria Especial da Prograd, contratada para isso. A partir de 2007 esse acompanhamento passou a contar, ainda que parcialmente, com o trabalho da equipe de Técnicos de Assuntos Educacionais, em implantação em formação na Prograd.

Além dos processos de elaboração dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) pelas comissões de cada curso, com o acompanhamento da ProGrad e sua equipe, e dos respectivos processos de apreciação e aprovação pelos órgãos colegiados, outra ação relacionada a esses processos é a implantação de cada um dos PPC.

A implantação dos PPC corresponde à oferta de novas grades ou matrizes curriculares, com a criação e oferta de novas disciplinas e novas atividades curriculares, o gerenciamento da transição entre duas ou mais matrizes curriculares e o consequente aumento do esforço docente. Como mostra a Tabela 1, a implantação de novos PPC atinge, no momento, a quase totalidade da Universidade e deverá se completar em prazos de três a cinco anos. A Tabela 1 apresenta um quadro atualizado dos processos de elaboração e apreciação pelo CEPE dos novos PPC e também de elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos novos. Entre os 27 cursos criados antes de 2004, três ainda não apresentaram seus PPC para apreciação. Entre os 10 cursos criados e já oferecidos no processo seletivo para 2007, apenas um ainda não apresentou seu PPC para apreciação, os demais foram apreciados e aprovados pelas CaG e pelo CEPE.

Tabela 1. Situação atual (07/12/06) dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFSCar.

Cursos Criados antes de 2003 (reformulação curricular)	Situação do Projeto Pedagógico¹		Ano da Aprovação do PPC
	Apresentado à Prograd	Aprovado no CEPE	
Bacharelado em Biblioteconomia – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Ciência da Computação – São Carlos	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Ciências Biológicas – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Ciências Sociais – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Enfermagem – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Estatística – São Carlos	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Física ² – São Carlos	Sim	Sim	2007
Bacharelado em Fisioterapia – São Carlos	Não	Não	
Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Matemática – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Química – São Carlos	Sim	Sim	2006
Bacharelado em Terapia Ocupacional–São Carlos	Sim	Sim	2007
Licenciatura em Ciências Biológicas – São Carlos	Sim	Sim	2004
Licenciatura em Educação Física – São Carlos	Sim	Sim	2005
Licenciatura em Física ² – São Carlos	Sim	Sim	2003
Licenciatura em Letras – São Carlos	Não	Não	(*)
Licenciatura em Matemática – São Carlos	Sim	Sim	2003
Licenciatura em Pedagogia – São Carlos	Sim	Sim	2003
Licenciatura em Química – São Carlos	Sim	Sim	2003
Engenharia Agrônoma – Araras	Sim	Sim	2005
Engenharia Civil – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia de Computação – São Carlos	Sim	Sim	2005
Engenharia Física – São Carlos	Sim	Não	
Engenharia de Materiais – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia de Produção – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia Química – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Psicologia – São Carlos	Sim	Sim	2006

Cursos Criados a partir de 2004 (Elaboração de Projetos Pedagógicos)			
Bacharelado em Biotecnologia – Araras	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Ciências Biológicas (Ênfase: Conservação) – Sorocaba	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Ciências Biológicas - Sorocaba	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Música, com habilitação em Educação Musical – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Filosofia ² – São Carlos	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Filosofia ² – São Carlos	Sim	Sim	2006
Cursos Criados após 2004, com Projetos Preliminares Aprovados apenas para a finalidade de criação do curso (Exige Elaboração de Projetos Pedagógicos)			
Engenharia de Produção – Sorocaba	Sim	Não	
Bacharelado em Medicina – São Carlos	Sim	Sim	2007
Engenharia Florestal – Sorocaba	Não	Não	
Bacharelado em Turismo (Ênfase: Ecoturismo e Turismo Histórico-Cultural) – Sorocaba	Sim	Sim	2007
Licenciatura em Educação Musical – UAB ³	Sim	Sim	2007
Licenciatura em Pedagogia – UAB ³	Sim	Sim	2007
Bacharelado em Sistemas de Informação – UAB ³	Sim	Sim	2007
Engenharia Ambiental – UAB ³	Sim	Sim	2007
Tecnologia Sucro-Alcooleira – UAB ³	Sim	Sim	2007

Obs: 1- PPC apresentado à ProGrad e não aprovado pelo CEPE encontra-se em tramitação, sob apreciação da Prograd ou Comissão da CaG.

2- Cursos com a opção entre Licenciatura e Bacharelado realizada pelos alunos após o ingresso.

3- Cursos na modalidade de educação a distância (Universidade Aberta do Brasil)

(*) Curso de Letras promoveu apenas uma adequação da grade curricular às diretrizes, sem um projeto pedagógico.

B. Desenvolvimento e Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação

O acompanhamento e desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação foi desenvolvido na Pró-Reitoria de Graduação, até o ano de 2006, pela ação direta do Pró-reitor, com a assessoria da Profa. Dra. Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e, em alguns assuntos específicos, pelas comissões da CaG.

Foi uma preocupação constante o apoio aos processos de reestruturação curricular dos cursos e a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos novos; o acompanhamento do oferecimento das disciplinas, através do Nexos e do ProGradWeb.

Para dar continuidade ao acompanhamento dos cursos e a articulação dos projetos pedagógicos com os planos de ensino e o cotidiano das salas de aula, em janeiro de 2006 foram reiniciadas as atividades da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-reitoria de Graduação. Naquele ano, de setembro a dezembro quatro pedagogas foram efetivadas para

o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e, em maio de 2007, foram efetivados mais dois pedagogos (um pedagogo e uma pedagoga), constituindo assim a equipe da Coordenadoria.

Em 2007, já contando com a nova equipe (ainda em formação), as atividades dessa Coordenadoria foram intensificadas, com metas melhor definidas em um Plano de Ações pedagógicas.

Serão apresentadas a seguir as principais metas e atividades do ano de 2007:

Metas:

- Articular e integrar propostas de desenvolvimento pedagógico no âmbito do ensino de graduação.

- Elaborar propostas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

- Implementar política de formação continuada dos docentes da UFSCar, considerando prioritariamente, a de coordenadores de curso, como multiplicadores de projetos de ações inovadoras no ensino de graduação.

- Incentivar a postura de busca de inovações no processo de ensinar e aprender que permitam aos profissionais formados pela UFSCar, agilidade e flexibilidade na resposta a novos desafios, demandas e contextos.

Realizações:

1. Realização do I Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar: Currículo, prática docente e avaliação, de 06 a 09 de março de 2007.

O I Seminário contou com a participação, em pelo menos uma das atividades programadas, de 60% dos docentes dos três *campi* da UFSCar, sendo que todos os Departamentos e Cursos estiveram representados, embora com percentuais diferenciados. Portanto, os objetivos do I Seminário foram atingidos de maneira satisfatória, uma vez que as palestras, grupos de trabalho, apresentações de painéis entre outras atividades desenvolvidas, ofereceram oportunidade de sensibilização/conscientização dos docentes no sentido de articular Projeto Pedagógico, planos de trabalho e ações do cotidiano da sala de aula.

2. Promoção do Curso: Projeto pedagógico do curso de graduação: da elaboração à implementação.

O curso foi realizado em setembro de 2007 como suporte para a ação dos Pedagogos e desenvolveu as seguintes unidades: Unidade I (Histórico da construção e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, Hierarquia normativa e organizacional da educação do ensino superior e Legislação do ensino de graduação); Unidade II (Projeto Pedagógico - Elementos Constituintes, Elaboração, Tramitação e Análise comparativa dos projetos pedagógicos dos cursos quanto aos elementos constituintes) e Unidade III (Órgãos Colegiados e Executivos: Portaria Nº 771, de 18 de junho de 2004, Ficha de Caracterização de Disciplina, Ficha de Oferta de Disciplina, Plano de Ensino, Tramitação e Proposta de alteração).

3. Promoção do Curso: Formação Continuada de Agentes Pedagógicos da UFSCar.

O curso foi realizado em duas etapas (outubro e dezembro) para os coordenadores de curso, vice-coordenadores, membros do conselho de curso e pedagogos (as) do Campus de Sorocaba, da ProGrad e da Coordenação do Curso de Medicina. A Curso contou com a participação de 90% dos Coordenadores de Curso e representantes dos Conselhos de Curso dos três *campi* da UFSCar. Para realizar o trabalho foi contratada a consultora Profa. Dra. Lea das Graças Camargos Anastasiou.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos: Proporcionar um espaço de discussões crítico-reflexivas na busca de inovações no processo de ensinar e aprender e na organização

curricular dos cursos de graduação, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem na UFSCar e Considerar, prioritariamente, os coordenadores de curso como multiplicadores de projetos de ações inovadoras no ensino de graduação.

Foram desenvolvidos os seguintes eixos temáticos: Correntes Pedagógicas e diferentes processos de ensinar e aprender, Concepções de currículo (Abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar e Construção de matriz integrativa) e Projeto Pedagógico e Plano de Ensino.

4. Participação de reuniões de comissões e órgãos colegiados.

A participação dos membros da equipe da CDP aconteceu quando foi necessário ou solicitado, nas seguintes instâncias: Câmara de Graduação e suas Comissões e Comissão para elaboração do projeto pedagógico de Terapia Ocupacional.

5. Contribuição na elaboração e reformulação de normas do ensino de graduação.

Estão sendo apresentadas alterações em portarias internas com base na legislação federal, as deliberações dos órgãos colegiados da UFSCar e evolução do Perfil Profissional a ser formado na instituição.

B. 2. –Utilização do Nexos.

O Nexos é o Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino Aprendizagem da UFSCar. Dois processos importantes são realizados por meio desse sistema: (a) o preenchimento dos Planos de Ensino das disciplinas pelos docentes, seguido da apreciação dos mesmos pelos órgãos colegiados responsáveis e a disponibilização dos mesmos para a consulta dos estudantes e (b) a avaliação das disciplinas pelos alunos, pelos docentes e pelos órgãos colegiados.

No ano de 2007 foi dada continuidade ao processo implantação e disseminação da utilização do Nexos pelos estudantes e pelos professores, com as seguintes ações:

- a. Continuidade da promoção do preenchimento e da apreciação dos Planos de Ensino.
- b. Aplicação dos roteiros de avaliação das disciplinas pelos alunos, utilizando o preenchimento dos roteiros nas salas de aula, através de folhas resposta com aquisição de dados via leitura óptica. Esta ação foi realizada apenas no segundo semestre devido a problemas operacionais do sistema computacional que atende ao Nexos.
- c. Implantação de nova forma de entrada das avaliações dos professores com relação a suas disciplinas, via Internet (Nexos).

A Tabela 2 apresenta a evolução da implantação da utilização do Nexos como ferramenta de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem da UFSCar. O aumento do número de respostas de avaliações das disciplinas pelos alunos, no segundo semestre de 2007 confirma a efetividade dos novos procedimentos adotados a partir do segundo período letivo de 2006. No primeiro semestre de 2007, as etapas de preenchimento e apreciação dos PE também foram prejudicadas pelos problemas operacionais mencionados acima.

Tabela - 2. Evolução dos processos de preenchimento de planos de ensino, da análise dos mesmos pelos órgãos colegiados e da avaliação das disciplinas por alunos e professores.

Período Letivo (ano/sem.)	Número de Turmas ⁽¹⁾	Planos de Ensino Preenchidos		Planos de Ensino Aprovados ⁽²⁾		Roteiros de Avaliação Preenchidos	
		Número	%	Número	%	Alunos	Professores
2001/1	1207	1080	89,5	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)
2001/2	1179	941	77,5	433	36,7	461	127
2002/1	1168	720	61,6	254	21,7	2328	351
2002/2	1236	887	71,8	543	43,9	978	365
2003/1	1236	944	76,4	498	40,3	154	95
2003/2	1263	948	76,7	395	31,3	133	29
2004/1	1284	1066	83,0	956	74,5	211	14
2004/2	1320	1016	77,0	683	51,7	97	2
2005/1	1341	1238	92,3	1116	83,2	408	32
2005/2	1379	1200	87,0	850	61,6	1850	-(3)
2006/1	1411	1287	91,2	783	55,5	978	-(3)
2006/2	1473	1390	94,4	892	60,6	17400	482
2007/1	1677	1396	83,2	537	32,0	-(3)	-(3)
2007/2	1748	1519	86,9	811	46,4	20416	-(3)

(1) Número de turmas de disciplinas. Não corresponde a todas as turmas de atividades curriculares oferecidas no período letivo, pois existem atividades cujos planos são estabelecidos em documentos outros que o Plano de Ensino de Disciplina;

(2) Os planos de ensino aprovados são os que foram analisados e aprovados pelo Conselho Departamental e pelo menos um Conselho de Curso para o qual a disciplina é oferecida;

(3) Etapas não realizadas;

B. 3. – Acompanhamento dos processos de avaliação externa dos cursos de graduação.

A relação com o MEC e com o INEP, com relação aos processos de reconhecimento e de re-credenciamento dos cursos de graduação é realizada através das Coordenações de Curso. A ProGrad procura acompanhar, dando divulgação dos calendários e suporte às ações, como é o caso da realização das inscrições dos alunos para o ENADE e de gestões junto à SESU e ao INEP com relação ao agendamento de processos de avaliação externa.

Em 2007 participaram do ENADE os alunos dos seguintes cursos:

- Terapia Ocupacional
- Fisioterapia
- Educação Física
- Medicina
- Engenharia Agrônômica

A Tabela 3 apresenta os resultados dos cursos da UFSCar que participaram no ENADE 2006, divulgados durante o ano de 2007.

C. Desenvolvimento de condições para implementação e emprego de novas metodologias e tecnologias de ensino.

As atividades referentes a esta ação estão sendo realizadas em conjunto com a SIn e incluíram, no ano de 2007, o projeto, a aquisição de equipamentos e a contratação de serviços visando:

- a. Instalação de LIG's centralizados.

- b. Instalação de acessos a Internet, nos edifícios AT's, via tecnologia sem fio.
- c. Instalação de salas de aula computadorizadas (informatizadas).
- d. Instalação de projetores multimídia nas salas de aulas dos AT's.

D. Expansão do Ensino de Graduação: aumento de oferta de cursos e de vagas.

No ano de 2007 a expansão da oferta de vagas da UFSCar ocorreu pela continuidade da implantação do *Campus* de Sorocaba com a criação dos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências da Computação, com um total de 1200 vagas oferecidas no processo seletivo para 2008.. A Tabela -4 apresenta o quadro de oferta de vagas da UFSCar nos últimos quatro processos Seletivos, que totalizam um aumento de 38,5% no número de vagas.

Educação a Distância

Em 2006 foram criados cinco cursos na modalidade de Educação a Distância, distribuídos em 21 Polos Municipais, de apoio presencial, totalizando 1850 vagas. Durante o ano de 2007, no desenvolvimento do processo de implantação desses cursos, de acordo com as condições de funcionamento dos Pólos Municipais, a oferta de vagas desses cursos para os processos seletivos foram divididas em dois grupos, o primeiro teve o vestibular realizado em julho de 2007, com 1000 vagas, para início das aulas em setembro e o segundo com vestibular em fevereiro de 2008, com 850 vagas, para início em abril de 2008. A Tabela 5 apresenta as relações dos dois grupos.

Assim, em 2007, tivemos o ingresso de mais 1000 alunos.

Tabela 3. Resultados de Curso da UFSCar no ENADE 2007

	Média da Form. Geral		Méd. Comp. Espec		Média Geral		Enade Conceito	IDD Índice	IDD Conceito
	Ingres	Concl	Ingres	Concl	Ingres	Concl			
Turismo	58.1	0.0	62.4	0.0	61.4	0.0	SC		SC
Psicologia	59.7	58.8	61.1	67	60.4	62.9	5	0.506	3
Bibliotec.	57	57.3	44	50.1	47.3	51.9	4	0.671	4

Tabela 4. Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos três Processos Seletivos.

CURSO	Nº. de vagas			
	2005	2006	2007	2008
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Noturno	40	40	40	40
Imagem e Som – Noturno	40	40	40	40
Licenciatura Plena em Música	20	20	20	20
Ciências Sociais – Integral	50	50	50	50
Licenciatura em Letras - Hab em Port./Inglês ou Port./Espanhol – Licenciatura Plena. – Noturno	40	40	40	40
Pedagogia - Licenciatura – Integral	50	50	50	50
Ciências Biológicas – Licenciatura Plena	30	30	30	30
Ciências Biológicas – Bacharelado - Integral	30	30	30	30
Enfermagem – Integral	30	30	30	30
Fisioterapia – Integral	40	40	40	40
Terapia Ocupacional – Integral	30	30	30	30
Psicologia e Formação de Psicólogo - Vesp./Notur	40	40	40	40
Educação Física – Licenciatura Plena	40	40	40	40
Engenharia de Computação – Integral	30	30	30	30
Engenharia Química – Integral	60	60	60	60
Engenharia de Materiais – Integral	60	60	60	60

Engenharia de Produção – Integral	100	100	100	100
Engenharia Civil – Integral	50	50	50	50
Engenharia Física – Integral	30	30	30	30
Ciência da Computação – Integral	60	60	60	60
Estatística - Bacharelado – Integral	30	30	30	30
Matemática - Licenciatura e Bacharelado – Integral	30	30	30	30
Matemática – Licenc. e Bach. – Vesper./Noturno	30	30	30	30
Física – Licenciatura e Bacharelado – Integral	50	50	50	50
Filosofia – Licenciatura e Bacharelado - Noturno	0	0	30	30
Química – Bacharelado – Integral	50	50	50	50
Química – Licenciatura – Noturno	20	20	20	20
Medicina	0	40	40	40
Biotecnologia – Bacharelado (Araras)	0	25	25	25
Engenharia Agrônômica – Integral (Araras)	50	50	50	50
Ciências Biológicas – Licenc. Plena (Sorocaba)	0	40	40	40
Ciências Biológicas – Bacharelado – (Sorocaba)	0	40	40	40
Turismo – Bacharelado (Sorocaba)	0	40	40	40
Engenharia de Produção (Sorocaba)	0	60	60	60
Engenharia Florestal (Sorocaba)	0	0	40	40
Ciências Econômicas (Sorocaba)	0	0	0	60
Ciências da Computação (Sorocaba)	0	0	0	60
Total	1130	1375	1445	1565

Tabela 5. Relação de pólos de apoio presencial municipais nos quais serão oferecidos cursos da UAB da UFSCar.

Cursos e Vagas	Pólos Primeiro Grupo (09/2007)	Pólos Segundo Grupo (04/2008)
Engenharia Ambiental:	200	250
450 vagas	Itapetininga – SP	Apiaí – SP
	Jales – SP	Catalão - GO
	Pato Branco – PR	Iguaba Grande – RJ
	S.J. dos Campos 1 – SP	S.J. do Vale do R. Preto – RJ
		Senhor do Bonfim – BA
Educação Musical:	150	150
300 vagas	Barretos – SP	Itapetininga – SP
	Jales – SP	Itaqui – RS
	Osasco – SP	São Carlos - SP
Pedagogia:	250	250
500 vagas	Igarapava – SP	Apiaí – SP
	Itapevi	Balsamo – SP
	Jales - SP	Itapeçerica da Serra – SP
	S.J. dos Campos 1 – SP	Jandira - SP
	São Carlos – SP	Tarumã - SP
Tecnologia Sucroalcooleira:	150	0

150 vagas	Barretos – SP	
	Itapetininga – SP	
	Tarumã – SP	
Sistemas de Informação	250	200
450 vagas	Itapevi - SP	Apiaí – SP
	Jandira – SP	Igarapava – SP
	Osasco	S.J. dos Campos 1 – SP
	São Carlos – SP	S.J. dos Campos 2 – SP
	Tarumã – SP	
TOTAL: 1850 vagas	1000 (20 turmas)	850 (17 turmas)

E. Reestruturação e ampliação da ProGrad.

Durante o ano de 2006, como resultado de novas vagas para funcionários efetivos atribuídas à UFSCar, foi possível alocar na Prograd novos funcionários: 04 Técnicos em Assuntos Educacionais e 01 Administrador. São todos cargos de nível superior, sendo os primeiros preenchidos por pedagogos.

Durante o ano de 2007 mais dois Técnicos em Assuntos Educacionais foram incorporados à equipe.

Ainda ocorreram saídas de três funcionários Assistentes em Administração e a entrada de mais dois nesse mesmo cargo, estes recém contratados pela Universidade. A Prograd passou a dispor, então de 09 funcionários efetivos do quadro.

Além do apoio à estrutura já existente, com a Secretaria Executiva da Pró-Reitoria e as 3 Coordenadorias: de Vestibular, de Desenvolvimento Pedagógico e de Ensino, foi incorporado à Prograd o Grupo Gestor das Ações Afirmativas. Esse Grupo passou a ter o mesmo tratamento administrativo das Coordenadorias, sendo também atendido pela Secretaria da Prograd.

Em março de 2007 foi realizado um curso, de 24 horas, para sensibilizar e preparar a equipe da Pró-Reitoria para o seu processo de reestruturação. Durante o curso, com a participação de todos da equipe, foram desenvolvidas dinâmicas para criar ambiente propício à reestruturação e foram definidos grupos de trabalho para desenvolver propostas de organização, de atribuições e de políticas de relacionamento, informação e de pessoal.

F. Aprimoramento do processo seletivo e da divulgação dos cursos.

Coordenadoria do Vestibular – COVEST

1. Introdução:

A Coordenadoria do Vestibular (COVEST) durante o ano de 2007 realizou um grande número de atividades particularmente decorrentes do processo de ampliação de vagas e acesso a universidade em diferentes modalidades de ensino. Estiveram sob responsabilidade da COVEST os processos seletivos para cursos presenciais 2007 e 2008, ensino a distância 2007 e 2008, curso especial de Licenciatura em Pedagogia, seleção de indígenas e curso especial de Engenharia Agrônômica. Foi também dado continuidade a estudos para aprimoramento do processo seletivo da UFSCar. Merece destaque no ano de 2007 o trabalho realizado em conjunto com a CCS na divulgação dos diferentes processos seletivos realizados, demonstrado através da ampla divulgação obtida em diversos órgãos de imprensa, escrita, falada e televisada. A seguir é apresentado as atividades desenvolvidas pela COVEST bem como a infraestrutura utilizada para realização das mesmas.

2. Infra-estrutura:

No ano de 2007 a COVEST contou com a seguinte estrutura de pessoal:

- 1 Coordenador: Prof. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz (Janeiro a Maio)
Prof. Pedro Ferreira Filho (Agosto a Dezembro)

Obs. No período de Maio a Agosto a Coordenadoria esteve sob responsabilidade do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Roberto Tomasi e do Pró Reitor de Graduação Adjunto, Prof. Dr. Vitor Sordi.

- 1 Técnica em Assunto Educacionais;
- 1 Estagiário em regime de 20 horas.

3. Atividades Desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas pela COVEST são apresentadas nos pontos a seguir.

3.1. Processo Seletivo Presencial 2007:

- Acompanhamento da aplicação das provas do processo seletivo junto a VUNESP;
- Acompanhamento e apoio ao processo de matrícula dos convocados, nas diferentes chamadas, do processo seletivo;

3.1.1. Estatísticas do Processo Seletivo Presencial 2007:

O processo seletivo 2007 da UFSCar ofereceu dois novos cursos: Filosofia no Campus de São Carlos com 30 vagas e Engenharia Florestal em Sorocaba com 40 vagas. Apesar deste aumento de vagas, observou-se que o processo seletivo presencial da UFSCar em 2007 registrou menor número de candidatos inscritos em relação ao ano de 2006. Este fato pode ser, em grande parte, explicado pela significativa redução do número de candidato no curso de Medicina. No ano de 2006, primeiro processo seletivo que o curso foi oferecido, a relação candidato/vaga atingiu 192. No processo de 2007 a relação candidato vaga no curso foi de 109.8. Porém a relação candidato vaga na UFSCar atingiu a 17.9, ainda a maior entre as universidades públicas do estado de São Paulo.

O principal problema no processo seletivo 2007 ocorreu no preenchimento das vagas oferecidas. Dificuldades encontradas no procedimento adotado para convocação de candidatos aprovados, resultaram na impossibilidade de preenchimento total de vagas. Das 1445 vagas oferecidas 12 acabaram por não serem preenchidas. Medidas para evitar que este fato volte a se repetir já foram implementadas pela COVEST, ProGrad e DICA para o processo seletivo 2008.

Tabela 06 – Processo Seletivo 2007 – Resumo dos Dados

	Candidatos	Vagas	Cand/Vaga	Vagas Efetivamente Preenchidas (**)
Biblioteconomia	224	40	5.60	40
Imagem e Som	1113	40	27.83	40
Música	141	20	7.05	20
Turismo	394	40	9.85	40
Ciências Sociais	640	50	12.80	50
Filosofia	258	30	8.60	30
Letras	452	40	11.30	40
Pedagogia	338	50	6.76	50
Ciências Biológicas - Bacharelado	980	30	32.67	30
Ciências Biológicas - Licenciatura	269	30	8.97	30
Ciências Biológicas Bacharelado - Sorocaba	604	40	15.10	40
Ciências Biológicas Licenciatura - Sorocaba	361	40	9.03	39
Biotecnologia	653	25	26.12	25
Medicina	4392	40	109.80	40
Enfermagem	525	30	17.50	30
Fisioterapia	904	40	22.60	39
Terapia Ocupacional	337	30	11.23	30
Psicologia	1167	40	29.18	40
Educação Física	482	40	12.05	40
Engenharia Agrônoma	594	50	11.88	50
Eng Florestal	312	40	7.80	40

	Candidatos	Vagas	Cand/Vaga	Vagas Efetivamente Preenchidas (**)
Eng Computação	1166	30	38.87	30
Eng Química	1318	60	21.97	60
Eng Materiais	821	60	13.68	60
Eng Produção	2086	100	20.86	100
Eng de Produção - Sorocaba	917	60	15.28	60
Eng Física	643	30	21.43	29
Ciência da Computação	1010	60	16.83	59
Engenharia Civil	771	50	15.42	49
Estatística	245	30	8.17	29
Matemática Diurno	272	30	9.07	28
Matemática Noturno	160	30	5.33	30
Física	412	50	8.24	47
Química Diurno	689	50	13.78	50
Química Noturno	224	20	11.20	19
Treineiros	65			
Total (*)	25874	1445	17.91	1433

(*) Não considerados os candidatos treineiros

(**) Vagas efetivamente preenchidas exclui as vagas que foram preenchidas com alunos matriculados da lista de convocados mas que depois cancelaram a matrícula após o prazo que permitia convocar outros candidatos classificados no vestibular. Assim, a diferença entre essas vagas e o número oferecido no vestibular, tecnicamente não caracterizam vagas remanescentes do vestibular e sim vagas ociosas por evasão no primeiro período letivo.

3.2. Processo Seletivo para Ensino a Distância - 2007:

- Realização de negociação com a Fundação VUNESP para execução do Processo Seletivo para os cursos a distância. Elaboração do contrato específico de realização/execução deste processo seletivo.
- Apoio para elaboração e distribuição do material de divulgação do processo seletivo.
- Elaboração do edital de regulamentação e execução do Processo Seletivo.
- Elaboração, em conjunto com a Fundação VUNESP, do Manual do Candidato do processo seletivo.

- Introdução nesse processo seletivo de procedimento para confirmação de interesse de vaga na lista de espera exclusivamente pela internet.
- Desenvolvimento em conjunto com a DICA e Fundação VUNESP de procedimento para realização da matrícula descentralizada em cada uma das cidades pólos do ensino a distância.
- Acompanhamento da aplicação das provas do processo seletivo junto a VUNESP.
- Acompanhamento e apoio ao processo de matrícula dos convocados, nas diferentes chamadas, do processo seletivo;
- Elaboração de um relatório final descrevendo todas as etapas e estatísticas relacionadas ao processo seletivo 2007 para o ensino a distância.

3.2.1. Estatísticas do Processo Seletivo a Distância – EAD 2007:

O primeiro processo seletivo para os cursos a distância dentro do programa UAB-UFSCar ofereceu 1000 vagas distribuídas em 5 cursos nos 11 diferentes pólos. A relação candidato vaga total atingiu a 4.79, sendo o curso de Engenharia Agrônômica aquele com maior relação candidato/vaga. Alguns cursos em determinados pólos apresentaram uma baixa procura o que resultou na não existência de candidatos aptos no processo seletivo em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas. Consequentemente 962 das 1000 vagas oferecidas foram efetivamente preenchidas. As 68 vagas não preenchidas ficaram concentradas em apenas três dos cursos/pólos.

Tabela 07– Processo Seletivo EAD – Resumo

CURSO – POLO	Candidatos	Vagas	Candidatos/Vaga	Vagas Preenchidas
Engenharia Ambiental - Itapetininga	556	50	11.12	50
Engenharia Ambiental - Jales	203	50	4.06	50
Engenharia Ambiental - Pato Branco	272	50	5.44	50
Engenharia Ambiental - São José dos Campos	512	50	10.24	50
Educação Musical - Barretos	72	50	1.44	35
Educação Musical - Jales	65	50	1.30	37
Educação Musical - Osasco	125	50	2.50	50
Pedagogia - Igarapava	113	50	2.26	50
Pedagogia - Itapevi	390	50	7.80	50
Pedagogia - Jales	172	50	3.44	50
Pedagogia - São José dos Campos	268	50	5.36	50
Pedagogia - São Carlos	411	50	8.22	50

CURSO – POLO	Candidatos	Vagas	Candidatos/Vaga	Vagas Preenchidas
Tecnologia Sucroalcooleira - Barretos	241	50	4.82	50
Tecnologia Sucroalcooleira - Itapetininga	295	50	5.90	50
Tecnologia Sucroalcooleira - Tarumã	300	50	6.00	50
Sistemas de Informação - Itapevi	159	50	3.18	50
Sistemas de Informação - Jandira	67	50	1.34	40
Sistemas de Informação - Osasco	221	50	4.42	50
Sistemas de Informação - São Carlos	249	50	4.98	50
Sistemas de Informação - Tarumã	99	50	1.98	50
Total	4790	1000	4.79	962 (*)

(**) A diferença entre

3.3. Processo Seletivo Curso Especial de Licenciatura em Pedagogia em Convênio com o PRONERA/INCRA.

- Apoio a elaboração do Convênio entre UFSCar e PRONERA/INCRA para implantação do curso Especial de Licenciatura em Pedagogia.
- Elaboração do edital de regulamentação e execução do Processo Seletivo.
- Apoio na divulgação do processo seletivo.
- Elaboração, em conjunto com a Fundação VUNESP, do Manual do Candidato do processo seletivo.
- Organização, em conjunto com a CCS e INCRA-SP, de ato de lançamento do convênio UFSCAR/PRONERA e do Processo Seletivo Especial.
- Acompanhamento da aplicação das provas do processo seletivo junto a VUNESP.
- Acompanhamento e apoio ao processo de matrícula dos convocados do processo seletivo.

3.3.1. Estatísticas do Processo Seletivo Especial UFSCar/PRONERA:

O processo seletivo para o curso especial de Licenciatura em Pedagogia, convênio entre a UFSCar e PRONERA/INCRA apresentou um total de 69 candidatos inscritos para as 60 vagas oferecidas resultando numa relação candidato/vagas de 1.15. 63 dos candidatos inscritos realizaram as provas do processo seletivo não ocorrendo nenhuma eliminação por falta de aproveitamento mínimo. Houve três desistências no processo de matrícula resultando portanto num total de 60 candidatos matriculados para o curso que se inicia em janeiro de 2008.

Tabela 07 – Processo Seletivo UFSCar/PRONERA – Resumo Dados

CURSO – POLO	Candidatos	Vagas	Candidatos/Vaga	Vagas Preenchidas
Licenciatura em Pedagogia	69	60	1.15	60

3.4. Processo de Avaliação/ Reformulação do Processo Seletivo Presencial.

Foi dada continuidade aos estudos para avaliação e reformulação do processo seletivo presencial da UFSCar. Esse processo acabou por não obter os resultados esperados para o ano de 2007 em função das mudanças ocorridas na Coordenação da COVEST e na própria comissão que foi ampliada com a incorporação de três novos membros e, principalmente, em função das atividades exigidas na elaboração, preparação e execução dos diferentes processos seletivos realizados no ano de 2007 e acima descritos. Atividades foram desenvolvidas com a participação da consultora. Prof. Dra. Marcia Brito (UNICAMP/INEP) e são esperados alguns resultados iniciais para implantação no processo seletivo 2009.

3.5. Outras Atividades.

Além das atividades acima apresentadas, relacionadas diretamente aos diferentes processos seletivos, também devem ser destacadas as atividades relacionadas a:

- Manutenção do site www.vestibular.ufscar.br.
- Atendimento através do Fala COVEST - email covest@ufscar.br
- Apoio a Pró-Reitoria de Graduação nas questões relacionadas ao processo seletivo.
- Atendimento aos órgãos de imprensa, em conjunto com a CCS.
- Apresentação de seminários/palestras em escolas, cursinhos, feiras e universidade aberta.

G. Bolsas, estágios e outras oportunidades de atividades para alunos de graduação.

G.1 Bolsas

A assistência estudantil tem sido, em grande parte da responsabilidade da Secretaria Geral de Assuntos Comunitários (SAC), mas a Prograd participa do gerenciamento das bolsas de alunos pois, mesmo as mais voltadas à assistência, algum tipo de acompanhamento relacionado a atividades acadêmicas é realizado. A Tabela 11 apresenta os tipos e números de bolsas cujo acompanhamento é feito pela ProGrad.

Das bolsas administradas pela Prograd, as bolsas Atividade, Volks e Santader, são as que apresentam maior caráter assistencial. A bolsa Santader foi instituída a partir de 2006 e atende os alunos da faixa das mais baixas condições sócio-econômicas, segundo os mesmos critérios da bolsa Atividade, por isso, substituem esta em número de atendidos, diferenciando-se pelo maior valor e por exigir acompanhamento de desempenho acadêmico. A bolsa Atividade exige o cumprimento de oito horas semanais de trabalho em algum setor da Universidade, da escolha do aluno. Observa-se uma gradativa diminuição do número dessas bolsas, o que não se deve à menor oferta das mesmas e sim a outros fatores, como: (a) uma gradual diminuição do número de alunos que se enquadram nos critérios de renda familiar percapita, o que se verifica pelo aumento da demanda por bolsas FAF (estas gerenciadas pela SAC e pelos alunos) e pode estar associada à gradual mudança que se verifica no perfil socio-econômico dos alunos ingressantes, com o aumento proporcional dos estudantes oriundos das classes A e B; (b) o

aumento de outros tipos de bolsas, assistenciais ou não, como as bolsas de extensão, de iniciação científica e outras.

As bolsas Treinamento, apesar de incluir critérios de mérito acadêmico das propostas, também incluem critérios sócio-econômicos.

As bolsas de Tutoria (em Matemática) foram implantadas em 2005 como parte de um programa experimental que visa a melhoria do desempenho acadêmico de alunos ingressantes.

As bolsas PET (Programa de Educação Tutorial), concedidas pelo MEC, através da SESU, atendem a um programa desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Tabela 11. Bolsas gerenciadas pela pró-reitoria de graduação de 2003 a 2007.

Bolsas/Ano	2003		2004		2005		2006		2007	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Atividade	270	263	259	258	205	199	162	159	203	185
Treinamento	38	42	40	55	55	55	55	54	56	55
Tutoria					13		15		20	
Bolsa Volks				4	3	3	2	2	4	3
Bolsa Santander							35	35	45	45
PET	53		54		60		64		72	
Total	361	358	353	371	336	317	334	314	400	360

G.2 Estágios

A Coordenação de Ensino de Graduação da ProGrad centraliza os encaminhamentos institucionais necessários à implementação dos estágios curriculares dos cursos de graduação. Essa mesma Coordenação realiza anualmente, no mês de agosto, a Feira de Oportunidades. Em 2006, essa feira atingiu grande sucesso, envolvendo a participação de grandes empresas interessadas em atrair nossos estudantes para seus programas de estágio.

Outra atividade que começou crescer significativamente durante o ano de 2006 é do Programa ANDIFES de mobilidade estudantil, para alunos graduação, entre as Universidades Federais.

A participação dos estudantes de graduação em programas de intercâmbio internacionais tem crescido e a Prograd tem atuado junto a ARAI no sentido de estabelecer procedimentos de acompanhamento acadêmico e de agilização das tramitações necessárias.

As atividades de intercâmbio / mobilidade internacional foram ainda incrementadas pelo convênio firmado com o Banco Santander, que instituiu o **Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander**, com o objetivo de conceder bolsas, no valor de três mil e trezentos euros, para estudantes da UFSCar para realização de intercâmbio em universidades portuguesas. O Programa concedeu 10 bolsas para o primeiro semestre de 2008, tendo ficado a ARAI, com o apoio da Prograd, a responsabilidade por realizar o processo de seleção dos alunos. As inscrições foram abertas no período de 06 a 12 de novembro de 2007.

H. Implantação do Programa de Ações Afirmativas

Ações Afirmativas são:

“Medidas especiais e temporárias, tomadas pelo Estado(...) com o objetivo de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidade e tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, por motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros” (Grupo de Trabalho Interministerial para a Valorização da População Negra – Ministério da Justiça, 1996, p.10).”

Com base neste propósito, a implementação do Programa de Ações Afirmativas visa oferecer, mediante a adoção de sistema de reserva de vagas, efetivas condições de acesso aos grupos sócio-históricos e étnico-raciais excluídos do ensino superior devido à discriminação.

Para o vestibular 2008 foram oferecidas diferentes formas de ingresso:

- Reserva de vagas para alunos de escola pública e negros;
- Reserva de vagas para indígenas, através de vestibular específico.
- PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) com vestibular

específico.

Para 2008 o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas passará a acompanhar e apoiar os alunos ingressantes pelo PECG, são alunos estrangeiros que encontram dificuldades de adaptação na universidade.

Formou-se a Comissão de Acompanhamento do Vestibular indígena, com três reuniões efetuadas em 2007, para elaboração das diretrizes para as provas do vestibular indígena, correção das provas de redação e aplicação da prova oral.

No ano de 2007 foram realizadas ainda as seguintes atividades:

- participação no Colóquio Indígena na USP/SP, para divulgação do vestibular indígena da UFSCar e participação da Profa. Petronilha em mesa redonda do referido evento;.
- elaboração de Projeto enviado à Fundação Palmares para captação de recursos.
- elaboração de Projeto enviado a PROEXT para captação de recursos.

- elaboração do projeto de atuação para 2008: Apoio e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos ingressantes através do sistema de Reserva de vagas, indígenas, PRONERA e PECG.

I. Outras ações e atividades realizadas.

Controle Acadêmico.

Dentre as diversas atividades de rotina de Controle Acadêmico, sob responsabilidade da DiCA, que utiliza para isso um grande conjunto de recursos proporcionados pelo Programa ProGradWeb, algumas são geradoras de parâmetros importantes para o acompanhamento geral das atividades de ensino de graduação da UFSCar. As Tabelas 12, 13, 14 e 15 apresentam indicadores referentes à eficiência do processo de ensino como um todo. Na Tabela 12, além de se observar o número crescente de alunos, decorrente do aumento de vagas, verifica-se que os cursos em regime apresentam números de alunos que indicam um tempo médio para integralização do curso um pouco maior que o tempo de duração previsto para cada curso. Essa verificação apenas é possível devido ao alto aproveitamento das vagas oferecidas no vestibular. Um dado que comprova isso é apresentado na Tabela 12. O número total de alunos que se formam durante o ano, no caso 1046 alunos, é muito próximo do número de alunos ingressantes há 4 ou 5 anos atrás (1110 alunos). Isso não é obtido apenas pela baixa evasão, mas também pela pronta detecção das vagas ociosas e oferta das mesmas para preenchimento por processo de transferência externa (Tabela 11). A defasagem de tempo entre a verificação da existência de vagas ociosas e o preenchimento das mesmas pelas transferências externas

deve-se à opção da Universidade por oferecer tais vagas para um processo de transferência interna. Este último processo promove uma redistribuição interna das vagas. A Tabela 12 mostra claramente as formas de perdas de vagas. Verifica-se que elas mais significativas em alguns poucos curso. Também é importante considerar que parte das perdas de vaga apresentadas pela Tabela 11 pode ser revertida pelos processos de reintegração dos alunos, perante recursos submetidos aos órgãos colegiados.

H.3. Processos da CaG que resultaram em novas normas aplicadas ao ensino de graduação.

- ⇒ Elaboração e aprovação pela CaG de alteração de normas de transferência interna. Propos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE) a alteração da Portaria GR nº 181/05, de 23/agosto/2005 - Seção IV, **Art. 18** - **acrescentar** no inciso III a carreira 3-Engenharia Física e Física
- ⇒ Elaboração e aprovação pela CaG de normas [sobre a revalidação de diplomas de conclusão de curso de graduação expedidas por instituições de ensino superior estrangeiras](#)
- ⇒ [Aprovação pela CaG de](#) Proposta de Resolução do Processo Seletivo 2008, que regulamenta o ingresso nos cursos da UFSCar, que inclui o sistema de reserva de vagas do Programa de Ações Afirmativas.

Aprovação pela CaG de Proposta que regulamenta a execução do Processo Seletivo a candidatos indígenas para ingresso nos cursos da UFSCar.

Tabela 12. Número de alunos matriculados por curso, por período letivo em 2006 e 2007

Curso	Duração	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2
Imagem e Som (N)	4	165	161	170	166
Biblioteconomia e Ciênc. da Inform. (N)	4	183	173	197	178
Ciências Biológicas – Lic./Bach. (I) *	4	198	170	129	115
Ciência da Computação (I)	4	287	272	292	281
Ciências Sociais (I)	4	210	194	217	207
Engenharia Agrônômica (I)	5	245	226	266	262
Engenharia Civil (I)	5	267	246	268	246
Educação Física – Lic./Bach (N)	4	202	192	213	201
Filosofia - Lic./Bach (N)	4,5	0	0	30	29
Enfermagem – Bach. (I)	4	126	125	126	125
Engenharia de Materiais (I)	5	367	347	352	338
Engenharia de Computação (I)	5	175	159	169	160
Engenharia Física (I)	5	147	136	154	147
Engenharia Química (I)	5	316	303	328	313
Estatística – Bach. (I)	4	165	143	157	145
Física – Lic./Bach. (I)	4	226	195	228	199
Fisioterapia (I)	4	172	164	165	167
Letras – Espanhol (N)	4	117	114	116	107
Letras – Inglês (N)	4	108	101	107	104
Matemática – Lic./Bach. (D)	4	156	139	151	146
Matemática – Lic./Bach. (V/N)	4,5	157	138	146	127
Engenharia de Produção Agroind. (I) *	5	115	106	76	72
Pedagogia – Lic. (I)	4	260	238	266	225
Engenharia de Produção Materiais (I) *	5	158	149	109	109
Engenharia de Produção Química (I) *	5	97	95	80	77
Psicologia e Formação de Psicólogo (V/N)	5	206	205	206	203
Química – Lic./Bach. (I) *	4	85	67	29	19
Terapia Ocupacional (I)	4	130	120	124	118
Química – Lic. (N)	4	111	106	108	100
Química – Bach. (I)**	4	209	200	229	219
Licenciatura em Música (I)**	4	56	54	74	72
Engenharia de Produção (I)**	5	200	198	303	303
Ciências Biológicas – Lic. (N)**	4	61	56	86	81
Ciências Biológicas – Bach. (I)**	4	58	60	89	91
Biotecnologia – Bach. (I)**	4	25	22	46	46
Medicina (I)**	6	40	39	43	42
Ciências Biológ. – Bach. - Sorocaba (I)**	4	40	40	79	78
Ciências Biológ. – Lic. - Sorocaba (I)**	4	40	40	75	73
Turismo – Sorocaba**	4	40	39	78	72
Engenharia de Prod. – Sorocaba (I)**	5	60	58	117	118
Engenharia Florestal – Sorocaba (I)	5	0	0	40	40
Total		5980	5590	6237	5921

* Curso em extinção, sendo substituído por similares novos.

**Curso novo, sem ter formado a primeira turma.

Tabela 13. Alunos formados em 2006, por curso, por semestre.

Cursos	Alunos Formados	
	1º/2007	2º/2007
Imagem e Som (N)	6	25
Biblioteconomia e Ciência da Informação (N)	14	20
Licenciatura em Música (I)	0	5
Ciência da Computação (I)	3	53
Ciências Biológicas (I)	14	34
Ciências Biológicas – Bach. (I)	0	0
Ciências Biológicas – Lic. (N)	0	0
Ciências Biológicas – Bach. – Sorocaba (I)	0	0
Ciências Biológicas – Lic. – Sorocaba (N)	0	0
Ciências Sociais (I)	5	32
Educação Física – Lic./Bach. (N)	6	41
Enfermagem – Lic./Bach. (I)	0	24
Engenharia Florestal – Sorocaba (I)	0	0
Engenharia de Produção (I)	0	0
Engenharia de Produção – Sorocaba (I)	0	0
Engenharia de Produção Agroindustrial (I)	3	31
Engenharia de Produção Materiais (I)	2	34
Engenharia de Produção Química (I)	3	23
Engenharia Agrônômica (I)	10	26
Engenharia Civil (I)	6	28
Engenharia de Computação (I)	3	25
Engenharia de Materiais (I)	12	36
Engenharia Física (I)	3	22
Engenharia Química (I)	8	49
Estatística – Bach. (I)	6	15
Física – Lic./Bach. (I)	9	23
Fisioterapia (I)	0	30
Letras – Espanhol (N)	4	25
Letras – Inglês (N)	2	17
Matemática – Lic./Bach. (D)	2	16
Matemática – Lic./Bach. (V/N)	7	14
Pedagogia – Lic. (D)	32	43
Psicologia e Formação de Psicólogo (V/N)	17	42
Química – Lic./Bach. (I)	7	9
Química – Bach. (I)	11	27
Química – Lic. (N)	2	15
Terapia Ocupacional (I)	5	17
Turismo – Sorocaba (I)	0	0
Totais Parciais	202	802
Total no ano	1004	

Tabela 14. Vagas oferecidas para Transferência Externa em 2007

CURSO	VAGAS
Biblioteconomia e Ciência da Informação	04
Ciência da Computação	07
Ciências Biológicas – Bacharelado	03
Ciências Biológicas – Bach. – Sorocaba	02
Ciências Biológicas – Lic. - Sorocaba	01
Ciências Sociais – Bach.	05
Educação Física – Lic.	06
Enfermagem	01
Engenharia Agrônômica	15
Engenharia Civil	13
Engenharia de Produção - Sorocaba	02
Engenharia Física	07
Engenharia Química	08
Estatística	03
Física	16
Imagem e Som	02
Letras	07
Licenciatura em Música	05
Matemática	07
Matemática – Noturno	08
Pedagogia	05
Psicologia	01
Química (Licenciatura) – Noturno	02
Terapia Ocupacional	05
Turismo - Sorocaba	04
Total	139

Tabela 15. Número de alunos que perderam ou cancelaram sua vaga na UFSCar em 2007

Cursos	Jubilamento	Falta de Matrícula	Sem desempenho Mínimo	CANCELAMENTO	Total por Curso
Imagem e Som	1	0	0	0	1
Biocienciologia	0	1	0	1	2
Biblioteconomia	0	11	4	0	15
Ciência da Computação	1	5	3	1	10
Ciências Biológ.-Bach./Lic.	1	1	0	0	2
Ciências Biológicas/ Bach.	0	6	0	0	6
Ciências Biológicas/ Lic.	0	3	0	4	7
Ciênc. Biológicas/ Bach.-Sor.	0	0	0	2	2
Ciênc. Biológicas/ Lic.- Sor.	0	3	0	0	3
Ciências Sociais	0	6	2	2	10
Educação Física	0	12	3	3	18
Enfermagem	0	1	0	0	1
Eng. Prod. Agroindustrial	0	1	1	0	2
Eng. Produção Materiais	0	2	1	0	3
Eng. Produção Química	0	2	0	0	2
Engenharia de Produção	0	6	0	1	7
Eng. de Produção – Sor.	0	1	1	1	3
Engenharia Agrônômica	0	4	0	1	5
Engenharia Civil	2	5	1	6	14
Eng. de Computação	0	3	2	4	9
Engenharia de Materiais	0	17	1	2	23
Engenharia Física	0	5	0	4	9
Engenharia Química	0	8	0	5	13
Estatística	1	22	3	0	26
Filosofia	0	1	1	0	2
Física	0	19	6	6	31
Fisioterapia	0	1	1	1	3
Letras – Espanhol	0	4	0	2	6
Letras – Inglês	0	3	2	1	6
Matemática	1	20	8	0	29
Matemática – Noturno	0	21	5	4	30
Medicina	0	2	0	0	2
Musica – Lic.	0	0	1	0	1
Pedagogia	0	19	0	1	20
Psicologia	0	7	0	0	7
Química - Lic- Bach.	3	6	0	0	9
Química – Bacharelado	0	6	0	5	11
Química – Licenciatura	0	4	2	2	8
Terapia Ocupacional	0	5	0	0	5
Turismo – Sor.	0	4	1	2	7
Total Geral	10	247	49	61	367

4.2 – PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Com a implantação do curso de mestrado do novo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, em 2007 a UFSCar contou com 22 programas de pós-graduação, que abarcavam 39 cursos (22 de mestrado e 17 de doutorado). Vinte e um desses programas estão inseridos nas quatro áreas de conhecimento institucionalmente atendidas na Universidade: Ciências Agrárias (1 programa), Ciências Biológicas e da Saúde (4 programas), Ciências Exatas e Tecnológicas (10) e Educação e Ciências Humanas (6). O outro programa está inserido na área multidisciplinar.

Em outubro de 2007, a CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) divulgou o resultado da avaliação trienal referente ao período 2004-2006; em dezembro foi divulgado o resultado da avaliação dos recursos apresentados pelos programas de pós-graduação. Os conceitos obtidos pelos programas de pós-graduação da UFSCar referendam a qualidade do ensino oferecido – vide Tabela 1. Dos 20 programas avaliados no biênio 2004-2006, o número de programas com conceitos 7, 6 ou 5 permaneceu o mesmo (2, 1 e 8, respectivamente) que no biênio anterior; entretanto, aumentou o número de programas com nota 4 (de 5 para 8) e diminuiu o de programas com nota 3 (de 2 para 1).

Durante o ano de 2007, nos programas de pós-graduação da UFSCar foram realizadas 345 defesas de mestrado e 187 de doutorado (ambos números são recordes na história da pós-graduação na UFSCar, perfazendo um total de 532 defesas), sendo que até o final de 2007 já foram realizadas 4.253 defesas de mestrado e 1.699 de doutorado. Ao finalizar o ano, eram 895 alunos matriculados nos 22 cursos de mestrado e 861 nos 17 cursos de doutorado. Assim, pode-se concluir que durante 2007 (sem considerar desistências) a UFSCar teve pelo menos 2.288 alunos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.240 alunos de mestrado e 1.048 de doutorado, havendo um total de 531 docentes (internos e externos) credenciados como orientadores. Cabe destacar que uma fração significativa dos alunos (cerca de 42 %) foi atendida por bolsas de estudo dos principais órgãos de fomento à pós-graduação e à pesquisa do país.

Como já mencionado, no 1º semestre de 2007, com um curso de mestrado, foi implantado o Programa de Antropologia Social (conceito 3), que, ao final do ano, tinha 16 alunos matriculados. Também foi implantado o curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (conceito 4), que, ao final do ano, tinha 11 alunos matriculados. Em 2006, também fora encaminhada à CAPES proposta de criação de um curso de mestrado profissional (Química), a qual foi aprovada no 2º semestre de 2007. Por outro lado, o ano de 2007 foi marcado pelo envio à Capes de um número recorde de propostas de criação de novos programas, todas elas aprovadas e recebendo seus primeiros alunos em 2008: Ciência, Tecnologia e Sociedade (mestrado, conceito 3); Ciência Política (mestrado e doutorado, conceito 4); Enfermagem (mestrado, conceito 3); Ensino de Ciências Exatas (mestrado profissional, conceito 3); Imagem e Som (mestrado, conceito 3); Psicologia (mestrado e doutorado, conceito 5); e Sociologia (mestrado e doutorado, conceito 5). Com a criação dos mestrados específicos em Antropologia Social, Ciência Política e Sociologia, o curso de mestrado em Ciências Sociais deixa de receber alunos em 2008, devendo ser paulatinamente desativado. Assim, em 2008 serão implantados sete novos programas de pós-graduação, com 10 cursos (6 mestrados, 1 mestrado profissional e três doutorados), além de um outro curso de mestrado profissional, o de Química. Com isso, a UFSCar passará a contar com 29 programas de pós-graduação, com 50 cursos (28 mestrados, 2 mestrados profissionais e 20 doutorados).

A pesquisa desenvolvida na UFSCar é reconhecida nacional e internacionalmente. A Instituição está presente em importantes programas de pesquisa do país, seja na coordenação ou na condição de participante. A diversidade de temas desenvolvidos pelos pesquisadores também é resultado da relação da Universidade com a sociedade, seja via prestação de serviços ou via atividade de ensino e de pesquisa básica e tecnológica, gerando uma inter-relação entre

os cursos de graduação, a pesquisa e a extensão. A produção científica é um referencial importante que atesta a qualidade e a competência nos nossos pesquisadores. Em 2007, foram 2312 produtos bibliográficos, o que inclui a autoria de livros e de artigos científicos, e 1038 produtos tecnológicos (*softwares* e patentes, entre outros).

Por outro lado, há uma intensa atividade de captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento. Em 2007, foram captados de órgãos de fomento mais de R\$ 30 milhões. A FAPESP outorgou (projetos e bolsas) a pessoas ligadas à UFSCar cerca de R\$ 22,1 milhões (cerca de 13 % de aumento em relação a 2006), sendo R\$ 19,4 milhões em processos novos e R\$ 2,7 milhões em recursos adicionais a processos já outorgados anteriormente; neste ano, a FAPESP liberou cerca de R\$ 16,7 milhões para esses e outros projetos e bolsas (cerca de 9 % de aumento em relação a 2006). Por outro lado, o CNPq realizou dispêndio de cerca de R\$ 13,1 milhões, com auxílios diversos (R\$ 2,4 milhões) e bolsas outorgadas a pesquisadores ou alunos. Quanto aos recursos da CAPES repassados à administração, o dispêndio foi superior a R\$ 6 milhões, entre bolsas outorgadas a alunos e custeio das atividades de pós-graduação.

Tabela 1 - Perfil da pós-graduação (*stricto sensu*) na UFSCar – dez/07

Programas	Implantação	Nível	Conceitos 2001/2003		Conceitos 2004/2006	
			M	D	M	D
Biotecnologia	2004	M/D	4*	4*	4	4
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	2006	M	4*	-	4	-
Antropologia Social	2007	M	3*	-	3*	-
Ciência Política	2008	M/D	-	-	4*	4*
Ciências Sociais	1988	M/D	5	5	5	5
Ciência, Tecnologia e Sociedade	2008	M	-	-	3*	
Educação	1976	M/D	5	5	4	4
Educação Especial	1978	M/D	5	5	5	5
Filosofia	1988	M/D	4	4	5	5
Imagem e Som	2008	M			3*	
Linguística	2005	M	3*	-	3	-
Psicologia	2008	M/D	-	-	5*	5*
Sociologia	2008	M/D	-	-	5*	5*
Ecologia e Recursos Naturais	1976	M/D	5	5	5	5
Enfermagem	2008	M	-	-	3*	-
Genética e Evolução	1991	M/D	4	4	5	5
Ciências Fisiológicas	1993	M/D	5	5	4	4
Fisioterapia	1997	M/D	5	5	5	5
Ciência e Engenharia de Materiais	1979	M/D	7	7	7	7
Eng. Química	1982	M/D	6	6	6	6
Ciência da Computação	1988	M	3	-	4	-
Construção Civil	2002	M	3	-	4	-
Eng. de Produção	1992	M/D	4	4	4	4
Eng. Urbana	1995	M/D	4	-	4	-
Ensino de Ciências Exatas	2008	MP	-	-	3*	-
Estatística	1997	M/D	4	4	4	4
Física	1988	M/D	5	5	5	5
Matemática	1987	M/D	5	5	5	5
Química	1980	M//MP/D	7	7	7 // 4*	7

* Conceito inicial para implantação do Programa.

Ao final de 2007, a Universidade contava com cerca de 300 grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. Nesses grupos de pesquisa, cerca de 1.150 linhas de pesquisa são desenvolvidas com a participação de cerca de 1600 pesquisadores (dos quais, mais de 1.000 são doutores), cerca de 2.600 estudantes e 250 técnicos. Desses grupos, vários integram os programas de excelência oferecidos pelos órgãos de fomento à pesquisa. No Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência, do CNPq, pesquisadores da UFSCar coordenam ou participam de diversos projetos. No programa CEPID - Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão, financiado pela FAPESP, a Universidade sedia e coordena o Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos (CMDMC), além de participar de

um outro centro, o de Biotecnologia Molecular Estrutural. Só no CMDMC, em 2006, a FAPESP investiu cerca de R\$ 880 mil.

Por fim, cabe destacar a realização, em 2007, da 7ª Jornada Científica da UFSCar, que compreendeu os seguintes eventos: XV Congresso de Iniciação Científica, VI Encontro de Extensão, IV Congresso de Pós-Graduação e III Workshop de Grupos de Pesquisa da UFSCar. No XV Congresso de Iniciação Científica 1079 trabalhos foram aceitos para apresentação (375 oralmente e 704 na forma de painel). O IV Congresso de Pós-Graduação da UFSCar contou com a participação de 432 alunos, todos eles apresentando seus trabalhos na forma de painel. Finalmente, no III Workshop de Grupos de Pesquisa da UFSCar, dos cerca de 300 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, cerca de 170 participam do evento, apresentando à comunidade suas atividades e projetos. Cabe destacar ainda que todos os trabalhos aceitos para apresentação no XV Congresso de Iniciação Científica, VI Encontro de Extensão, IV Congresso de Pós-Graduação foram publicados no volume 3 dos *Anais de Eventos da UFSCar* (ISSN 1808-7639), na forma de CD, distribuído a todos os participantes do evento e aos docentes da UFSCar. Este CD também contém um artigo de análise da produção científica usando indicadores bibliométricos (em especial a produção indexada na base *Web of Science*), com dados atualizados até o final de 2006.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Grupos de pesquisa da UFSCar presentes no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil / CNPq.

Áreas de Conhecimento	Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	14
Ciências Biológicas	32
Ciências da Saúde	30
Ciências Exatas e da Terra	64
Ciências Humanas	59
Ciências Sociais Aplicadas	12
Engenharias	52
Linguística, Letras e Artes	16
Total	279

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq – janeiro de 2007.

2 - Número de alunos nos Programas de Pós-Graduação, no final dos 1º e 2º semestres de 2007.

PROGRAMAS	MESTRADO		DOCTORADO	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Agroecologia e Des. Rural	42	42	-	-
Antropologia Social	16	16	--	--
Ciências Sociais	74	65	52	48
Filosofia	37	31	64	57
Educação	106	82	97	92
Educação Especial	59	57	49	45
Linguística	48	42	-	--
Ciências Fisiológicas	37	34	40	39
Ecologia e Recursos Naturais	37	34	123	118
Fisioterapia	35	35	40	35
Genética e Evolução	27	25	28	29
Ciência da Computação	96	78	--	--
Estatística	26	23	9	9
Física	22	24	49	49
Matemática	14	13	18	17
Química	68	72	127	122
Ciência e Eng. de Materiais	70	81	54	54
Construção Civil	39	26	--	--
Engenharia Urbana	74	50	4	7
Eng. de Produção	82	63	72	71
Engenharia Química	32	35	54	53
Biotecnologia	20	29	15	16
Total	1061	957	895	861

3 - Ingressantes nos Cursos de Mestrado e Doutorado em 2007.

Programa	Mestrado	Doutorado
Agroecologia e Des. Rural	24	--
Antropologia Social	17	
Ciências Sociais	27	14
Educação	34	16
Educação Especial	31	16
Filosofia	10	9
Linguística	26	--
Ciências Fisiológicas	13	6
Ecologia e Recursos Naturais	21	28
Fisioterapia	20	11
Genética e Evolução	10	8
Ciência da Computação	38	--
Estatística	13	4
Física	14	10
Matemática	7	7
Química	46	39
Ciência e Eng. de Materiais	50	20
Construção Civil	10	--
Engenharia Urbana	21	7
Eng. de Produção	30	22
Engenharia Química	22	13
Biotecnologia	19	9
Total	503	239

4 - Defesas nos PPG's em 2007.

Programa	Mestrado	Doutorado
Agroecologia e Des. Rural	0	-
Ciências Sociais	21	14
Educação	33	19
Educação Especial	18	14
Filosofia	8	7
Linguística	12	-
Ciências Fisiológicas	6	7
Ecologia e Recursos Naturais	17	20
Fisioterapia	14	7
Genética e Evolução	8	6
Ciência da Computação	29	-
Estatística	13	0
Física	10	4
Matemática	8	3
Química	21	30
Ciência e Eng. de Materiais	24	15
Construção Civil	20	-
Engenharia Urbana	29	-
Eng. de Produção	35	15
Engenharia Química	16	13
Biotecnologia	3	0
Total	345	187

5 - Alunos de PG Bolsistas em 2007.

PROGRAMA	CAPES /DS Mestrado	CAPES/P EC-PG Mestrado	FAPESP Mestrado	CNPq Mestrado	CAPES /DS Doutorado	CAPES/PE C-PG Doutorado	Fapesp Doutorado	CNPq Doutorado
PPGADR	5	1	2	0	-	-	-	-
PPGAS	4	-	4	-	-	-	-	-
PPGBiotec	4	0	3	0	3	0	0	0
PPGCC	21	0	5	2	-	-	-	-
PPGCEM	32	0	8	22	8	0	7	26
PPGCF	8	0	7	6	6	0	8	8
PPGCSO	22	1	1	9	8	1	11	6
PPGCiv	5	0	0	1	-	-	-	-
PPGERN	11	0	3	12	20	0	4	27
PPGE	18	0	4	3	7	0	6	10
PPGEEs	11	0	19	9	6	0	7	6
PPGEP	18	0	4	0	11	0	3	7
PPGEQ	1	0	2	19	16	0	2	21
PPGEU	15	0	0	1	4	0	2	0
PPGEst	11	0	3	1	3	0	0	0
PPGFil	7	0	5	2	5	0	12	1
PPGF	12	0	0	8	16	1	12	10
PPGft	10	0	2	5	3	0	5	5
PPGGEv	10	1	3	6	8	1	1	6
PPGL	3	0	3	0	-	-	-	-
PPGM	13	0	1	3	9	0	2	2
PPGQ	21	0	18	20	35	0	16	47
TOTAL	262	3	97	129	168	3	98	182

Fundação Ford – Mestrado – PPGCSO – 1

CAPES / PDEE – PPGCSO – 5

CAPES / Pró-Defesa – PPGCSO - 1

CAPES / PROESP – Mestrado – PPGEES – 4

CAPES / ProDoc – PPGEV - 1

CAPES / PDEE – PPGEV – 3

CAPES / PICDT – PPGERN - 3

CAPES / PICDT – PPGGEV - 1

CAPES / PICDT – Doutorado (Docentes da UFSCar em outras Instituições) - 3

CNPq / CT-HIDRO – Doutorado – PPGERN – 3

CAPES / PROCAD – Mestrado – PPGQ -1

6 - Docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação em 2006.

PROGRAMA	Número de docentes (internos e externos)
PPGADR	20
PPGAS	10
PPGBiotec	33
PPGCC	20
PPGCEM	41
PPGCF	24
PPGCSO	32
PPGCiv	11
PPGERN	37
PPGE	32
PPGEEs	24
PPGEP	34
PPGEQ	23
PPGEU	17
PPGEst	8
PPGFil	14
PPGF	25
PPGFt	23
PPGGEv	17
PPGL	15
PPGM	21
PPGQ	50
Total	531

7. Número de bolsas destinadas a alunos de Graduação – Bolsas de Iniciação Científica.

Agência Financiadora	Número de Bolsas
CNPq – PIBIC	210
CNPq – PIBITI	15
CNPq – IC ao Pesquisador	76
FAPESP*	196
UFSCar – Programa Recém-Doutor	30
TOTAL	527

* Alunos que foram bolsistas em 2005.

4.3 - EXTENSÃO

Em 2007, a Pró-Reitoria de Extensão deu andamento às atividades iniciadas em anos anteriores, buscando reforçar a interação da UFSCar com a comunidade interna e externa, além de iniciar novas, como o "Programa Qualidade de Vida na UFSCar" dirigido aos servidores docentes e técnicos administrativos da UFSCar e seus familiares.

Os tipos e a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas em 2007, pela comunidade da UFSCar, estão sintetizados na Tabela 1. Considerando-se que a maioria dessas atividades – 464 (78%) das 592 realizadas em 2007 - se enquadra na metodologia de Programas de Extensão, sendo, portanto, indissociáveis do ensino e da pesquisa, fica evidente como a UFSCar se envolve academicamente com São Carlos e região.

TABELA 1
Tipos e Quantidade de Atividades de Extensão da UFSCar

TIPO DE ATIVIDADE	QUANTIDADE
Cursos de Extensão	75
Cursos de Especialização	46
Eventos Artísticos/Acadêmicos	80
Projetos de extensão	278
Prestação de serviço, consultorias, assessorias, etc.	67
ACIEPEs	34
Publicações e produtos	12
Subtotal	592
Programas de Extensão	171
TOTAL	763

Fonte: Sistema ProExWeb em 10/12/2007

O número de docentes envolvidos em atividades de extensão é significativo e tem aumentado, acompanhando o aumento do número de Atividades e Programas de Extensão. Em 2006 foram 401 docentes trabalhando como coordenadores ou participantes das 484 Atividades de Extensão vinculadas ou não aos 148 Programas de Extensão. Em 2007 são 459 docentes envolvidos na execução das 592 Atividades de Extensão vinculadas ou não aos 171 Programas de Extensão.

A Tabela 2 mostra o envolvimento de professores, alunos e pessoal técnico-administrativo na execução das atividades de extensão. Como a contagem foi feita por tipo de atividade, os docentes e técnicos administrativos foram contados toda vez que participaram das equipes de trabalho de cada uma das atividades.

Entre os 1195 alunos de graduação que participaram do desenvolvimento das atividades de extensão 265 receberam bolsa de extensão da ProEx. Foram distribuídas 236 bolsas às atividades que solicitaram recursos e bolsas à ProEx com pagamento de 1550 bolsas/mês no ano de 2007. Algumas atividades receberam bolsas durante quatro meses, caso das ACIEPEs que são semestrais, outras, por um ou dois meses e a maioria, por oito meses, coincidindo com o período letivo e com o período de execução da atividade. O número de bolsas e de bolsista é diferente, pois em algumas atividades, o bolsista foi substituído por outro no decorrer do ano. Nestes casos os dois alunos foram contados como bolsistas, embora a atividade tenha recebido uma única bolsa. Os demais alunos de graduação que participaram das atividades de extensão receberam créditos (a maior parte que atua nas ACIEPEs), outros tipos de bolsas (ProExt, MEC/SEsu, e outras agências de fomento) e muitos são voluntários.

TABELA 2
Envolvimento da comunidade da UFSCar nas Atividades de Extensão

TIPO DE ATIVIDADE	Docentes	Alunos Grad.	Alunos pós	Téc. Admin.
Cursos de Extensão	93	16	8	9
Cursos de Especialização	150	68	44	16
Eventos Artísticos/Acadêmicos	153	344	22	26
Projetos de extensão	274	587	131	87
Consultorias, assessorias, prestação de serviço, sistemas de informação etc.	89	68	25	19
ACIEPEs	62	100	22	3
Publicações e produtos	23	12	2	4
TOTAL (respostas múltiplas)	844	1195	254	164

Fonte: Sistema ProExWeb em 10/12/2007

O público atingido é muito variado e muito difícil de quantificar, pois a mesma pessoa é atingida por várias atividades: eventos, cursos, projetos. Este público é composto por pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes até idosos. Algumas atividades têm como público-alvo a própria comunidade interna da UFSCar (professores, funcionários e estudantes), sendo que o alunado é o público interno mais atingido pelas várias atividades. Outras atividades atingem a comunidade externa, como profissionais de várias áreas (professores do ensino infantil, fundamental e médio, funcionários de empresas, da área da saúde, engenheiros, administradores etc.), além de crianças e adolescentes, estudantes do ensino infantil, fundamental e médio, e demais segmentos da sociedade.

Considerando o público atingido, em 2007 foi de cerca de 260.000 pessoas, considerando a comunidade interna e externa, conforme mostra a Tabela 3. A implantação do sistema ProExWeb permitiu a coleta e uma contagem mais precisa da previsão de público alvo em 2007, o que explica a diferença em relação a 2006 que era de cerca de 100.000. Mesmo assim, essa quantificação é aproximada, pois no início da atividade é feita uma previsão do público atingido. As informações mais precisas só estarão disponíveis nos relatórios que serão enviados no início do período letivo de 2008. Há que se acrescentar ainda que em atividades realizadas com muitas instituições públicas e privadas não é possível quantificar o público atingido.

TABELA 3
Previsão de Público Atingido em 2007 por tipo de
Atividade de Extensão

TIPO DE ATIVIDADE	Previsão de Público Atingido em 2007
Cursos de Extensão	3.566
Cursos de Especialização	1.919
Eventos Artístico/Acadêmicos	37.932
Projetos de extensão	155.680
Consultorias, assessorias, prestação de serviço, sistemas de informação etc.	27712
ACIEPEs	2.455
Publicações e produtos	26.505
TOTAL	255.769

Fonte: Sistema ProExWeb em 10/12/2007

Do conjunto de atividades realizadas em 2007, temos cerca de 320 parcerias externas, sendo a maioria com empresas ou órgãos privados e com órgãos públicos.

Em 2007, foram oferecidas cerca de 3500 vagas em cursos de extensão e 1900, em cursos de especialização.

Os cursos de especialização – *lato sensu* – são realizados respeitando a Resolução N°. 01 de 03 de abril de 2001 (cursos aprovados antes de 08/06/2007) e a Resolução N°. 01 de 08 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e as normas da UFSCar. Os cursos de especialização são ministrados na UFSCar e em outras Instituições de Ensino Superior por meio de convênios. As propostas destes cursos, bem como seus relatórios, são avaliados quanto ao mérito pelos respectivos departamentos que os oferecem e pela Câmara de Extensão, sendo os certificados de conclusão registrados pela ProEx/UFSCar. Os cursos de especialização têm sido avaliados positivamente pelos alunos, proporcionando, em alguns casos, oportunidade de adentrar na carreira acadêmica, pois parte dos egressos desses cursos ingressam no curso de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, os cursos de especialização permitem estreitar relações dos docentes da UFSCar com os setores da sociedade em que os profissionais vão ou estão atuando, com benefícios também para a pesquisa e ensino de graduação.

4.3.1. Avaliação da Extensão

O processo de avaliação, visando consolidar a política de extensão vigente e expandir as atividades extensionistas, tem sido contínuo na Pró-Reitoria de Extensão, com análise e aprovação de programas e atividades de extensão pelas várias instâncias envolvidas nessas atividades, aprimoramento da metodologia de avaliação da extensão e do processo de gestão e, também, avaliação dos Núcleos de Extensão.

Avaliação de Programas de Extensão

Desde a criação da Pró-Reitoria de Extensão, a UFSCar buscou implementar uma política de fortalecimento, intensificação e institucionalização das atividades de extensão. Neste processo a avaliação das atividades de extensão tem desempenhado um papel fundamental.

Em 1999, com aprovação da Portaria 664/99 que dá nova redação à Portaria 220/93, e que reuniu todas as normas anteriores, houve a retomada da idéia dos Programas de Extensão. Os Programas constituem-se não só como elemento propiciador de maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar, mas, principalmente, como elemento estimulador dessa forma de praticar a extensão, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. E estimulador ainda, da proposição de projetos institucionais multi e interdisciplinares que, integrando professores, alunos e funcionários das diferentes áreas de conhecimento, propiciam uma relação mais orgânica da UFSCar com a sociedade.

As propostas e relatórios de Programas são analisados e aprovados pelos Departamentos, Centros e Câmara de Extensão (Art. 33, 39 e 40). O art. 40 prevê que a apreciação do relatório das atividades do Programa de Extensão será efetuada tendo em conta a proposta inicial apresentada pelo Departamento e a sua coerência com as pretensões esboçadas quando da sua aprovação, observados especialmente: os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; o envolvimento de discentes na realização das atividades que o integram; a produção científica dos docentes envolvidos; a frequência de realização das atividades previstas e o mérito acadêmico destas. As normas prevêem ainda que após avaliação criteriosa pela Câmara de Extensão os Programas sejam classificados em: I - Programas em Experiência; II - Programas em Consolidação; III - Programas Consolidados (Art. 41).

A Pró-Reitoria de Extensão e a CaEx já realizaram uma primeira avaliação dos Programas de Extensão relativa ao período de 1999 a 2002, e está na fase final da avaliação relativa ao período de 2003 - 2006.

Na análise empreendida nas duas avaliações foram valorizados, tanto pelos pareceristas da CaEx, pela Comissão Assessora como pela ProEx, os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos – participação em reuniões científicas, projetos financiados por agências de fomento como FAPESP, CNPq, FINEP e outras –, o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação e a produção científica, não apenas a estritamente vinculada às atividades de extensão realizadas no período, como também aquelas afins à temática do Programa.

Embora a norma de extensão (Art. 41), conforme referido acima, classifique os programas Em Experiência, Em Consolidação e Consolidados, tanto no primeiro relatório como na avaliação 2003-2006 optou-se pela expansão destes critérios agregando-se aos mesmos a possibilidade de Readequação. Assim, um Programa em Experiência é um programa em fase inicial no qual o grupo responsável não tem ainda uma tradição na área. Já um Programa em Consolidação, mesmo estando em fase inicial, foi assim classificado se o grupo responsável tiver alguma tradição na área, seja do ponto de vista do ensino, ou da pesquisa, podendo requerer readequação caso ainda não tenha apresentado de forma completa os requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O mesmo raciocínio vale para os Programas Consolidados, sendo que neste caso o grupo já deve ter tradição na área. Uma modalidade superior a esta é a do Programa Exemplar e Consolidado, no qual o grupo tem tradição e o conjunto de atividades preencheu de forma adequada os requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

A Tabela 4 mostra os resultados da avaliação de 1999-2002 e a preliminar de 2003-2006.

TABELA 4
Classificação dos Programas de Extensão por categoria. Avaliação de 1999-2002 e avaliação preliminar de 2003- 2006

CLASSIFICAÇÃO DE PROGRAMAS	1999-2002	2003-2006
Exemplar e consolidado	32	29
Consolidado	23	34
Consolidado com necessidade de readequação	07	01
Em consolidação	22	26
Em consolidação com necessidade de readequação	08	00
Em experiência	04	01
Recomendação da ProEx para encerrar	00	02
Cancelados por solicitação	05	00
Cancelados pela ProEx em 2002 e não enviaram relatório 2003-2004 ou 2005-2006	14	46
Total Parcial de Programas	115	139
Programas Novos (2006 e 2007) e não avaliados	--	32
TOTAL DE PROGRAMAS	115	171

Fonte: relatório de avaliação de programas de 2004 e dados preliminares de 2007

Nas duas avaliações foi realizado um parecer de mérito para cada programa submetido à apreciação, uma apresentação dos resultados financeiros daqueles programas que fizeram captação de recursos externos e a classificação obtida pelos programas.

A avaliação que está sendo concluída aguarda a manifestação dos coordenadores de programa sobre o parecer emitido pela Comissão Assessora e a manifestação dos coordenadores que não enviaram relatório de um dos biênios (2003-2004 ou 2005-2006) sobre a possibilidade de cancelamento do programa que não for avaliado no período 2003-2006. Está sendo finalizada a análise sobre os recursos financeiros de cada programa que fez captação de recursos externos ou realizou atividades financiadas pela ProEx.

A comparação dos resultados das avaliações, embora os de 2003-2006 não sejam definitivos, mostra um aumento do número de programas: 171 aprovados e em andamento até novembro de 2007.

Dos 115 programas avaliados em 2002, 62 (54%) já se encontravam consolidados, sendo que 32 destes (28%) foram classificados como exemplares. Foram considerados como Em Consolidação 30 Programas (26%) e 4 Em Experiência. Os demais 19 (16,5% do total) foram Programas cancelados por solicitação de seus coordenadores ou pela ProEx, devido a não entrega de relatório - motivada ou pela aposentadoria, ou saída do docente da UFSCar, ou, ainda, pela mudança da temática de interesse.

Dos 93 programas avaliados em 2007 (46 coordenadores de programas ainda não entregaram relatório), 64 (68%) já se encontravam Consolidados, sendo que 29 destes (31%) foram classificados como Exemplares. Foram considerados Em Consolidação 26 Programas (28%) e 1 Em Experiência. Dos 46 Programas dos quais ainda não foi enviado relatório de um ou dos dois biênios em análise, não podemos afirmar quantos serão cancelados, pois estamos aguardando manifestação dos coordenadores.

Podemos dizer que os resultados das avaliações demonstraram a qualidade da atuação acadêmica da UFSCar, ao ter como elemento balizador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que se caracteriza tanto pela excelência acadêmica como pelo compromisso social do conhecimento que é produzido e transferido à sociedade.

O relatório final de avaliação de Programas de 2003-2006, além dos aspectos enfocados na primeira avaliação, incluirá a análise dos programas em relação aos recursos concedidos pela ProEx e também apresentará o número de atividades desenvolvidas no período desvinculadas de Programa, chamadas nas normas da UFSCar de atividades esporádicas (Art. 47), para que se evidencie a proporção em relação àquelas realizadas na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O sistema ProExWeb: avaliação, democratização da informação e gerenciamento mais ágil e eficiente.

Com o intuito de aperfeiçoar a metodologia de avaliação da extensão e aprimorar o processo de gestão, a Pró-Reitoria de Extensão, desde o início desta gestão, tem empreendido esforços para implantar o sistema de informação – ProExWeb – que vem sendo desenvolvido desde a gestão anterior em parceria com a Secretaria de Informática da UFSCar.

O ProExWeb foi desenvolvido tendo como base os princípios defendidos e esboçados no PDI e a integração dos dados da UFSCar a uma base de dados nacional sobre atividades de extensão das universidades públicas brasileiras.

Com base nestas diretrizes foi desenvolvida uma plataforma que permite propor novos programas e atividades de extensão, reofertar atividades de extensão, consultar programas e atividades do próprio coordenador e de outros coordenadores, enviar relatórios, informar a apresentação de palestras e organização de eventos e fazer a tramitação de propostas e relatórios.

O sistema ProExWeb foi implantado na secretaria da ProEx em agosto de 2005 e durante um ano foram feitas correções, ajustes e manutenção do sistema para o seu melhor funcionamento.

No final de agosto de 2006, a ProEx fez uma apresentação do sistema aos membros da CaEx e disponibilizou-o para teste, visando dar oportunidade aos coordenadores de atividade de extensão e demais servidores da UFSCar de se familiarizarem com o sistema e poderem fazer sugestões e esclarecer dúvidas.

Na 213^a reunião ordinária da CaEx, em setembro de 2006, foi analisada e aprovada a tramitação eletrônica dos processos de extensão.

Em outubro de 2006 o sistema foi disponibilizado para receber as atividades de extensão que solicitam recursos e bolsas à ProEx, primeira fase da implantação aos usuários.

Em março de 2007 o sistema on-line foi disponibilizado para receber os relatórios de Programas de Extensão de 2005-2006.

Em dezembro de 2007, a implantação foi completada para envio das demais propostas, inclusive daquelas que fazem captação de recursos externos e, obrigatoriamente, devem tramitar pela PJ e pela FAI.

Com a implantação total do sistema e, portanto, com a informatização completa das atividades, as consultas e as análises permitirão o aperfeiçoamento da metodologia de avaliação de atividades e programas de extensão e a democratização de acesso às informações.

O livre acesso às informações sobre os programas e as atividades de extensão será efetivado com a interligação do sistema ProExWeb à página da ProEx, possibilitando à comunidade interna e ao público em geral acessar as informações básicas sobre cada uma das atividades de extensão desenvolvidas na UFSCar num determinado momento. Esta última fase está prevista para o primeiro semestre de 2008.

O sistema ProExWeb, além de facilitar o envio e a tramitação das atividades, agilizou e aumentou a eficiência do gerenciamento de dados e informações da ProEx e melhorou as condições para a avaliação de programas e de atividades de extensão. O sistema gera relatórios estatísticos e listagens identificando variáveis pertinentes à avaliação das atividades de extensão realizadas.

4.3.2. Núcleos de Extensão

No primeiro ano desta gestão (2004), a PROEX iniciou um processo de reavaliação dos Núcleos de Extensão, envolvendo todos os seus coordenadores. Neste processo, após análise do papel e atuação dos Núcleos e das iniciativas individuais de proposição de atividades de extensão, favorecidas pela conquista de maior aporte de recursos para extensão, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de tramitação – incluindo em 2006, a implantação do sistema ProExWeb -, as alterações na proposta e finalidade de programas de extensão, ficou claro que não era necessário aos Núcleos de Extensão fomentar a proposição ou apoiar ações individuais de extensão. As tabelas anteriores deste relatório evidenciam o aumento significativo das atividades de extensão propostas por docentes e técnicos administrativos.

Frente a esse quadro, foram mantidos os princípios e diretrizes planejados para “possibilitar uma relação mais estreita, organizada e ágil da universidade com a sociedade (...)”, tendo “como funções principais a identificação e reunião das necessidades dos correspondentes segmentos sociais e a proposição ou a articulação de projetos (possivelmente inter ou multidisciplinares e em parceria com outras instituições) para atendê-las (...) podendo, a partir do conhecimento da realidade e da avaliação dos trabalhos desenvolvidos junto a esses segmentos sociais, contribuir para a formulação de políticas extensionistas para esta universidade”.

O que pode ser observado é que ao longo da história dos núcleos, estes vêm desempenhando papel fundamental no gerenciamento de projetos governamentais e institucionais, demandados pela gestão da universidade, em geral de caráter público e permanente. Pode-se elencar os seguintes projetos como representativos dessa caracterização: Unidade Saúde-Escola, Cursinho Pré-Vestibular, Empresas Juniores, Incubadora de Cooperativas, Curso de Formação em Direitos Humanos, Telecentro, Programa Conexão de Saberes, Programa Qualidade de Vida dos Servidores da UFSCar, além de outros que se encontram em andamento, como é o caso do Convênio Brasil-Itália, Sistema de Avaliação de Tecnologias Sociais, Serviço de Resposta Técnica, Serviço de Apoio a projetos/Editais, dentre outras.

Assim, o **Núcleo UFSCar-Empresa** (NUEMP) em 2007, manteve o apoio às empresas juniores, que passaram a ser em número de 13. O Núcleo-Empresa participou ativamente do trabalho de desenvolvimento da proposta do Consórcio Público Intermunicipal Centro Paulista, que vem buscando a montagem de redes de interação entre a região central do estado de São Paulo (São Carlos, Araraquara, Ribeirão Bonito, Gavião Peixoto e Ibaté) e as regiões da Úmbria, Marche, Toscana e Vila Romagna, na Itália, incluindo a Criação de um Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa. Também coordenou o desenvolvimento do projeto Monitoramento e Avaliação da Rede de Tecnologia Social e iniciou a implementação do Serviço de Resposta Técnica com as características ampliadas, que atenderá todas as áreas do conhecimento de domínio dos pesquisadores da UFSCar. Em 2008, este Serviço estará integrado ao Telecentro UFSCar.

Já o **Núcleo UFSCar-Escola** em 2007 deu continuidade à coordenação do Curso Pré-Vestibular da UFSCar. Neste ano ingressaram no Cursinho 405 alunos e atuam como professores 70 alunos de graduação e 13 alunos voluntários, todos dos cursos da UFSCar.

Em parceria com o Projeto Conexões dos Saberes, o Núcleo UFSCar-Escola desenvolveu, em 2006 e 2007, o Projeto Curso Pré-Vestibular da UFSCar – EMEB Artur Natalino Deriggi no Bairro Cidade Aracy. A responsabilidade pela coordenação do Curso é da Coordenação do Curso Pré-Vestibular da UFSCar. Em 2007 foram oferecidas 103 vagas no Cursinho Cidade Aracy. O corpo docente foi constituído, em 2007, por 16 alunos de graduação da UFSCar.

O **Núcleo UFSCar-Cidadania** deu suporte a uma série de atividades, entre elas o TELECENTRO, Programa Conexões dos Saberes e Programa Qualidade de Vida na UFSCar.

Em meados do primeiro semestre de 2005, a UFSCar foi contemplada com um TELECENTRO de Informações e Negócios. Após uma readequação das máquinas, realizada com a ajuda da SIn, hoje o TELECENTRO opera com 18 microcomputadores e 1 servidor, funcionando 24 horas por dia, com ampliação para o atendimento também aos alunos da UFSCar. O TELECENTRO vem sendo supervisionado pela coordenadora do Núcleo UFSCar-Cidadania, mas falta um profissional que se dedique inteiramente a ele, gerencie o andamento das atividades, buscando novas parcerias e explorando o seu potencial de formação.

A UFSCar passou a integrar o Programa "Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares", da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/ MEC), em 2006, voltado para estudantes de origem popular e que integrava 31 Universidades Federais. Dentre os vários objetivos do Programa busca-se estimular uma maior articulação entre a instituição universitária e as comunidades populares, com a devida troca de saberes, experiências e demandas, bem como possibilitar que os jovens universitários de origem popular desenvolvam a capacidade de produção de conhecimentos científicos e ampliem sua capacidade de intervenção em território popular. O Programa Conexões de Saberes/UFSCar tem um núcleo composto por 3 coordenadores, 25 alunos bolsistas e um aluno voluntário. Dentre as várias atividades desenvolvidas, houve o lançamento do projeto local Conexões de Saberes e do Curso Pré-Vestibular da UFSCar na Cidade Aracy, uma realização da Pró-Reitoria de Extensão, Núcleo de Extensão UFSCar-Escola e Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal de São Carlos. Em 2007 houve a continuidade do Programa "Conexões de Saberes" assumido, em parte, pelo Núcleo UFSCar-Cidadania.

O Núcleo UFSCar-Cidadania também assessora a PROEX na coordenação do Programa *Qualidade de Vida na UFSCar*, criado em 2007, direcionado aos servidores docentes e técnico-administrativos da universidade, com uma ampla programação.

Coordenou também a participação da UFSCar no Projeto Rondon em 2005 e cooperou na organização da edição do Projeto Rondon de 2007.

O Núcleo UFSCar-Município em 2007, deu continuidade à parceria com a Secretaria de Patrimônio da União- SPU, para execução de trabalhos de interesses comuns. Esteve envolvido com os projetos: Cooperação Brasil-Itália: criação do Consórcio Público Intermunicipal Centro-Paulista que prevê a criação de uma rede integrada de serviços e apoio tecnológico para o desenvolvimento local dos municípios participantes do consórcio público intermunicipal centro paulista - São Carlos, Araraquara, Gavião Peixoto, Ribeirão Bonito e Ibaté - e as regiões italianas do Marche, da Toscana, da Úmbria e da Emilia Romagna; Projeto internacional: Brazilian Seashore Management Project (Projeto Orla) e Planos Diretores Participativos dos municípios de Rio das Pedras e São Pedro: convênio de Assessoria aos municípios na elaboração dos Planos Diretores Participativos.

Em 2007 também esteve envolvido numa atividade de integração ensino, pesquisa e extensão na implantação participativa de técnicas mais sustentáveis de saneamento ambiental e habitação em assentamentos rurais. Além disso, em uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Especial da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida – SEPED - participou de seminários para a discussão de Acessibilidade e Moradias Inclusivas e vem buscando trabalhar, para São Carlos, o conceito de Cidade Inclusiva.

O Núcleo UFSCar-Sindicato, em 2005, direcionou suas ações para a área do Trabalho, buscando na Universidade e fora dela, parceiros para o desenvolvimento de ações relacionadas ao tema. Em 2007 deu continuidade à elaboração de um cadastro de docentes e alunos de mestrado e doutorado cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionam ao tema Trabalho e uma relação de Sindicatos de Trabalhadores da região de São Carlos, além da divulgação de eventos sobre a temática e da participação em eventos representando o Núcleo. As ações do Núcleo desencadearam o desenvolvimento de um projeto de Observatório do Trabalho, para o qual o Núcleo está buscando recursos para implementá-lo.

O Núcleo UFSCar-Saúde em 2007 realizou o levantamento dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFSCar com e sem parcerias externas, com a finalidade de iniciar um trabalho de articulação entre eles. Participou do desenvolvimento e implementação do Programa de Qualidade de Vida dos servidores da UFSCar. Além disso esteve envolvido na preparação da Jornada SUS: reinventando parcerias Universidade-Serviços marcada para o mês de abril de 2008.

Cabe destacar aqui que, com raríssimas exceções, as ações dos Núcleos só foram possíveis porque foram aproveitadas oportunidades de financiamento propiciadas por políticas públicas governamentais. Esse é um elemento importante a ser considerado quando se avalia a atuação dos núcleos de extensão, levando-se em conta, é claro, seus objetivos e funções principais.

Como não é papel dos núcleos substituir, sobrepor-se ou subjugar o que se desenvolve individual e espontaneamente na universidade, por iniciativa de um docente ou de pequenos grupos de docentes, é possível afirmar que a atuação dos núcleos é dirigida a segmentos sociais¹ que não têm condições de financiar o atendimento de suas demandas. Assim, em parte, sua atuação depende de políticas públicas governamentais ou da conquista de recursos internamente à universidade ou junto à iniciativa privada ou, ainda, da atuação voluntária de alunos – já que de maneira geral as demandas devem ser atendidas por projetos que envolvem a participação de número significativo de alunos.

Pode-se olhar (e, portanto, avaliar) a atuação dos núcleos de duas perspectivas: aquela que diz respeito ao atendimento de demandas apresentadas pelos segmentos sociais e aquela propositiva, em que os núcleos identificam demandas/necessidades e propõem-se a articular o desenvolvimento de projetos.

Ambas dependem de financiamento e, portanto, estão sujeitas às condições indicadas anteriormente. Mas quando se trata do atendimento de demandas apresentadas pelos segmentos sociais, o obstáculo é maior, por duas razões importantes (mais do que isso, imprescindíveis para que as demandas sejam atendidas): (1) é preciso obter financiamento muito rapidamente – não é possível aguardar a abertura de editais e, de maneira geral, o montante de recursos necessários ao desenvolvimento dos projetos não é pequeno; (2) é necessário contar com competência acumulada na universidade (que, em princípio, não seria um problema), com a disponibilidade de tempo de docentes para assumir um projeto e sua disposição em assumir tal projeto já que a demanda não se enquadra necessariamente em sua linha de atuação prioritária. A conjunção dessas necessidades e a interação das mesmas², às vezes, são obstáculos intransponíveis para o pronto atendimento de demandas.

Ao final desse processo de reavaliação e reestruturação dos Núcleos de Extensão, um aspecto que passou a ser consensual foi a necessidade de resgatar e explicitar que a função dos Núcleos de Extensão não é reproduzir o que os docentes já fazem, mas pensar e operacionalizar ações que promovam a articulação dentro da UFSCar e entre UFSCar e serviços em diferentes instituições ou diretamente nos grupos sociais. Nesta perspectiva discutiu-se que é fundamental o caráter de *permanência* dos Programas e Projetos que serão gerenciados pelos Núcleos de Extensão e sua contribuição na definição da política institucional de extensão para a UFSCar.

Um outro aspecto identificado na avaliação foi que os Núcleos deverão trabalhar no sentido da transdisciplinariedade, priorizando ações transversais, que perpassam mais de um Núcleo. Assim, como estratégia de fortalecimento, definiu-se trabalhar em duas frentes: 1. fomentar atividades comuns entre os Núcleos e 2. fomentar atividades cujo eixo se enquadre

¹ Incluem-se, aqui, órgãos públicos ou instituições públicas, em nível municipal, e organizações sociais da sociedade civil.

² Por exemplo: quando há financiamento, é mais fácil que se consiga o envolvimento de docentes; se o projeto se enquadra na linha prioritária da atuação do docente, é mais fácil que organize seu tempo para assumir o projeto.

na temática central de cada um dos Núcleos, podendo, no entanto, trazer contribuições dos demais.

Definiu-se como estratégia inicial fomentar as seguintes atividades comuns:

- 1) Instalação de um Serviço de Resposta Técnica: projeto de caráter interdisciplinar que abrange todas as áreas temáticas dos núcleos.
- 2) Instalação de um Serviço de Apoio a Editais e Projetos (SAEP): projeto que terá por objetivo realizar levantamentos contínuos de editais nas áreas afins dos Núcleos e fornecerá apoio para construção de projetos de interesse institucional.

Em paralelo, de acordo com os princípios estabelecidos na avaliação, cada um dos seis Núcleos de Extensão estará, durante o ano de 2008, centrando suas ações em projetos internúcleos e em projetos com uma temática central característica de sua esfera de ação.

Com esta reestruturação, os Núcleos encontram-se em um processo de expansão como ainda não se havia constatado. Conseqüentemente, deverá sofrer também uma expansão física, cujo projeto foi definido em 2007, devendo entrar em execução ainda nos primeiros meses de 2008.

4.3.3. Criação de espaços interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão.

Atividade Curricular de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE)

A Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) - uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, procura viabilizar e estimular o relacionamento da UFSCar com diferentes segmentos da sociedade - vem sendo consolidada: em 2005 foram desenvolvidas 25 propostas, em 2006 foram 26 e em 2007 foram 34.

No projeto REUNI, a Pró-Reitoria de Extensão propôs dobrar o número de ACIEPEs, chegando a 68 no prazo de cinco anos.

Programa de Apoio à Extensão Universitária – Proext

O Programa de Apoio a Extensão Universitária voltado às Políticas Públicas - ProExt – do MEC/SeSu tem como diretriz básica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa diretriz é fundamental para aceitação das propostas de projetos e programas em seu edital.

Em 2007, um projeto de docente da UFSCar foi contemplado no Proext MEC/Cidades. Título do projeto: Capacitação dos quadros das administrações municipais do Lote 6 – Estado de São Paulo – na utilização de sistemas de informações geográficas e insumos digitais utilizando o ferramental de software oferecido pelo Ministério das Cidades (GeoSNIC/Terraview/Edit – Sistema Nacional de Informações das Cidades). Coordenador: Prof. Dr. Sergio Antonio ROM – DECiv.

Também em 2007, um projeto do Campus de Sorocaba foi contemplado pelo Proext Cultura, lançado neste ano. Título do projeto: Festival 2 minutos: a sustentabilidade retratada por cento e vídeo-segundos. Coordenador: Hylío Laganá Fernandes.- Campus de Sorocaba.

Incubadora de Cooperativas da UFSCar – INCOOP

A Incubadora de Cooperativas (INCOOP) da UFSCar é um programa essencialmente multidisciplinar e de integração ensino, pesquisa e extensão que trabalha com grupos incubados, beneficiando centenas de pessoas.

A INCOOP-UFSCAR atua na UFSCar desde 1998 como projeto de extensão e desde 2000, na condição de Programa de Extensão. Neste período, já participou da constituição de mais de 15 empreendimentos solidários, em São Carlos e região, atendendo a mais de 800 pessoas, por meio de metodologia participativa, assessorando empreendimentos (constituídos ou com potencial para constituição) desde a familiarização com o campo do trabalho associado, até a inserção do empreendimento no movimento da Economia Solidária, passando pela definição das atividades produtivas, capacitação técnica, para o cooperativismo e para a autogestão, legalização, implantação e implementação do empreendimento.

Desde 2004 a INCOOP tem registrado na Base Lattes do CNPq seu grupo de pesquisa "Economia Solidária e Cooperativismo Popular", cuja produção científica é derivada de projetos desenvolvidos na incubadora. A principal estratégia de trabalho da INCOOP-UFSCar é a pesquisa-ação-participante, favorecendo que cada ação de intervenção na comunidade estabeleça um processo de ensino-aprendizagem, sistematização e produção de novos conhecimentos.

A INCOOP-UFSCar é hoje um importante ator regional no movimento de fortalecimento do campo da Economia Solidária, tendo constituído uma equipe multidisciplinar, com professores de diferentes departamentos e *campi* da UFSCar envolvidos diretamente nas atividades. Além do espaço acadêmico, a INCOOP também tem diálogo aberto com o poder público local, com o qual inclusive possui ações conjuntas, através do Departamento de Apoio à Economia Solidária da Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de São Carlos.

Em 2007, a INCOOP concorreu com um projeto no PROGRAMA NACIONAL DE INCUBADORAS DE COOPERATIVAS POPULARES – PRONINC e foi contemplada. A proposta se intitula "Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais" e tem como objetivo a constituição de redes articuladas de iniciativas de Economia Solidária, como forma de promover desenvolvimento local sustentável em duas regiões de atuação da INCOOP/UFSCar: uma área urbana correspondente a dois bairros adjacentes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica em São Carlos-SP, e uma área rural no município de Itapeva, região dos mais baixos índices de desenvolvimento humano no estado, a partir do Assentamento Rural Pirituba 2, distante aproximadamente 400 km da sede da incubadora.

Com a aprovação de uma emenda parlamentar, a INCOOP terá, em 2008, uma nova sede.

4.3.4. Atividades culturais da UFSCar

Considerando as Atividades Culturais, em 2007 foram desenvolvidos 47 projetos culturais, onde se destacam os projetos Música na Cidade, Fórum de Debates, Teatro e Audio Visual, Orquestra Experimental da UFSCar, Madrigal UFSCar e CineUFSCar. Ressalta-se o crescimento das atividades culturais nos campi de Araras e Sorocaba.

O CineUFSCar, inaugurado em final de agosto de 2005 e instalado no Teatro Florestan Fernandes, é o maior cinema da região, com 420 lugares. Com uma tecnologia digital, o CineUFSCar manteve uma programação semanal, registrando, em 2007, um público aproximado de 4000 pessoas em 40 sessões, com exibição de 65% de filmes nacionais

Pelo terceiro ano, o CineUFSCar conseguiu ser incluído no circuito itinerante do 18.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo. Participou também da 21.ª Mostra do Audiovisual Paulista.

Procurando aproximar-se da comunidade universitária e atender suas demandas, o CineUFSCar fez várias parcerias com atividades e setores da UFSCar - 1º Contato - Festival Multimídia: Rádio, TV, Cinema e Arte Eletrônica; CEC- Coordenadoria de Eventos Culturais da UFSCar; 5ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade; Grupo de Pesquisa "Trabalho, Organização Social e Comunitária"; 1º Encontro Internacional Sobre Violência na Família; GAIA

– Grupo Ambiental Ipê Amarelo; III SUA – Semana Universitária do Audiovisual; Rádio UFSCar; Grupo de Pesquisa: Corpo, Identidade Social e Estética da Existência; PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar; e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UFSCar) – que resultaram na realização de sessões especiais e ciclos temáticos.

Outras parcerias com várias instituições - Cinemateca Brasileira; Cinemateca da Embaixada Francesa; 4º Vídeo Festival São Carlos (SESC e Prefeitura Municipal de São Carlos); Secretaria Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da USP/São Carlos - também permitiram a dinamização das suas atividades.

O CineUFSCar participou, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, de um Edital de Seleção – Pontos de Difusão Digital do Ministério da Cultura - para a revitalização de uma sala de cinema desativada há 25 anos no distrito de Água Vermelha.

As atividades deste projeto tiveram início apenas no segundo semestre de 2007, pois os equipamentos do edital “Pontos de Difusão Digital” foram enviados pelo Ministério da Cultura por completo apenas no mês de agosto de 2007. Como a reforma do antigo prédio do Cine São Roque não foi realizada, os responsáveis pelo projeto de exibição procuraram um espaço alternativo: o Armazém Cultura da Prefeitura Municipal de São Carlos, no distrito de Água Vermelha. É um equipamento cultural com biblioteca, inclusão digital e sessões de cinema. Assim, além das sessões na UFSCar, foram realizadas 15 sessões em Água Vermelha, com um público estimado de 700 pessoas.

Para 2008, o projeto estabeleceu parceria com a Escola Estadual Adail M. Gonçalves, onde serão realizados exibições e debates.

Assim, o CineUFSCar está ampliando suas atividades e firmando a região como um pólo de difusão e democratização de obras audiovisuais, reconhecido não apenas no Estado de São Paulo.

4.3.5. Atividades de Apoio aos Servidores: Programa “QUALIDADE DE VIDA NA UFSCAR”

O Programa Qualidade de Vida (PQV) foi proposto visando atender a um dos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que tem entre suas diretrizes específicas a valorização dos servidores por meio do aperfeiçoamento das políticas que promovam a qualidade de vida. Tem como eixo norteador propor ações que contemplem a promoção da saúde dos servidores docentes e técnicos administrativos, incluindo seus familiares.

Com o apoio da Reitoria e de toda a sua equipe, a PROEx, SRH, BCo, SAC, USE e departamentos acadêmicos participaram deste primeiro ano de atividades.

Das 54 atividades oferecidas em 2007, foram desenvolvidas 45, várias delas ocorrendo o ano todo de forma contínua e algumas abertas também à participação dos familiares dos servidores. Ao todo, tivemos a participação de 2593 pessoas. Após este primeiro ano, algumas constatações advindas das avaliações seqüenciais empreendidas foram marcos para os ajustes necessários para o aprimoramento deste Programa, que tem caráter Permanente. Duas delas merecem ser ressaltadas. O primeiro aspecto a ser destacado é que um Programa desta natureza, oferecido pela Instituição, nem sempre tem a adesão espontânea dos servidores. Embora haja a compreensão de sua necessidade para melhorar o bem-estar das pessoas e de suas relações no trabalho e fora dele, esta é uma prática que necessita ser desenvolvida para que se incorpore no dia-a-dia das pessoas. Houve, durante o ano, uma boa adesão por parte dos funcionários técnico-administrativos, mas ainda uma baixa participação dos docentes. A análise das possíveis razões para isso tem levado a equipe a implantar novos procedimentos no oferecimento das atividades. Um outro ponto diz respeito ao tipo de programação. No primeiro semestre foi oferecido um amplo espectro de atividades, que se compuseram de palestras, oficinas, cursos, atividades contínuas, etc. A avaliação desta primeira etapa indicou que eventos pontuais são muito pouco freqüentados, diferente das atividades contínuas, razão pela qual, durante o segundo semestre, a programação buscou se concentrar mais nesse tipo de

atividades. A programação para 2008 tem por objetivos fortalecer o oferecimento de atividades contínuas, começar a oferecer atividades direcionadas a alguns setores (uma vez que nesse momento já dispomos de dados que permitem identificar demandas específicas), buscar um trabalho de envolvimento dos servidores docentes e trabalhar no sentido de trazer às pessoas a prática das atividades como inseridas em sua rotina de vida. Desta maneira, é esperado um número possivelmente menor de atividades oferecidas, porém com duração maior. A Tabela 5 traz uma síntese do programa durante o ano de 2007.

TABELA 5

Atividades oferecidas no PQV em 2007, tipo e número de participantes

ATIVIDADE	TIPO	PARTICIPANTES
Acessibilidade nas Universidades	Encontro	08
Acolhimento em terapia comunitária/ Rodas de Terapia Comunitária	Encontro	05*
Administração do Dinheiro	Curso	13
Administração do Dinheiro (ARARAS)	Curso	09
Administração do Dinheiro (SOROCABA)	Curso	07
Alimentação, Nutrição Qualidade de Vida na UFSCar **	Material para o site	Em construção
Apresentação Bola Preta (SOROCABA)	Apresentação o Musical	70
Arte na Biblioteca	evento	75*
Campanha pelo Fim da Violência Contra a Mulher	Pelestra Debate	16
Campanha Pelo Fim da Violência Contra a Mulher (ARARAS)	Palestra	06
Cinema na BCo	evento	50*
CineUFSCar	Filme 35 mm	150*
CineUFScar (SOROCABA)	Filme 35 mm	25
Coleta de Índice de Satisfação de Vida dos Servidores	Pesquisa	Em andamento
Competição Esportiva Para Servidores e Dependentes	Atividade Física	35
Concurso do Logotipo do PQV : Inscrições		
Logo do PQV	Escolha do Concurso Eleição	22 260
Condicionamento Físico para Servidores	Atividade Física	70
Dança de Salão	Curso	30
Dia Mundial sem Fumar	Distribuição de folders	250
Estresse em Foco : Levantamento de Indicadores na Comunidade Universitária	Pesquisa	Em andamento
Estresse no Trabalho	Palestra	22
Exposição de fotografias "Nossos Estudantes" 15 anos do CCA	Exposição	550

Ginástica Laboral (SOROCABA)	Atividade Física	11
Ginástica Laboral Para Servidores	Atividade Física	12 (1grupo)
Grupo de Apoio À Criança Diabética e sua Família	Palestra	25
Intervenção Para a Prevenção de "DORT" entre os Funcionários da UFSCar	Pesquisa	Em andamento
Lançamento do programa	Evento	95 SãoCarlos 13 Araras 20 Sorocaba
Madrigal Solidário	Apresentação Musical	30
Montagem de Bijuterias	Oficina	09
Montagem de Bijuterias - Araras	Oficina	12
Oficina de Fotografia Digital	Curso	23
Oficina de Teatro: Uma Experiência Criativa	Curso	12
Organize-se	Curso	4
Palestra "Feliz Ano Velho"	Palestra	200
Pintura Country	Oficina	10
Programa de Revitalização de Adultos	Atividade Física	40
Qualidade de Vida e Prevenção do Estresse	Aplicação de instrumento	12
Reflexões sobre o tempo: Correria, uma Ilusão?	Palestra	156
Saúde Vocal Através do Canto Coral	Curso	12
Self Haling	Oficina	2
Servidores vão ao Teatro: "A Pipa e a Flor"		
Mesa 4" "Mario	Teatro	117 55
Vivenciando a Saúde	Palestra	0
Yoga	Atividade Física	36
Yoga (SOROCABA)	Atividade Física	14
TOTAL DE ATIVIDADES: 54**		2.593**

Fonte: Relatório Programa Qualidade de Vida

*Média por Atividade

**Estes números não correspondem à soma simples do 1º e do 2º semestre, tendo em vista que várias atividades tiveram continuidade e mantiveram seu público.

4.3.6. Disseminação da produção científica (popularização, divulgação da produção da UFSCar, atuação editorial)

Parte do esforço para aproximar a universidade da comunidade, para disseminação do conhecimento produzido e de fortalecer a imagem da UFSCar junto à população, dando a ela

maior visibilidade, traduziu-se na participação da UFSCar em feiras e eventos, publicação de catálogos e participação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Feiras e Eventos

Desde 2005, a UFSCar tem intensificado a sua participação em feiras e eventos de áreas diversas. Parcerias estabelecidas entre a ProEx, a ProPGP, a FAI, a Biblioteca Comunitária, a CCS e as unidades acadêmicas viabilizaram a participação da Universidade em eventos como a Inovatec (Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação) e a Nanotec (Congresso e Feira Internacional de Nanotecnologia).

Um espaço de destaque em que a UFSCar tem se inserido cada vez mais e com mais qualidade é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Governo Federal, que fomenta a realização em todo o País. No ano de 2007, a UFSCar teve uma participação bastante significativa, com eventos de popularização da ciência em vários espaços da UFSCar e das cidades de São Carlos e de Sorocaba em diversas áreas do conhecimento

Em 2006, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, USP e UNESP, a UFSCar foi representada em um grupo para a montagem de um Centro de Inovação e Tecnologia em Saúde- CITESC, que criou um Portal onde todos os trabalhos da região foram cadastrados e culminando com a I Mostra CITESC- Inovação e Tecnologia em Saúde, que aconteceu em São Carlos de 8 a 10 de março de 2007.

Também em 2007, destacam-se Mostra de Ciência e Tecnologia-Mercocidades e VI Encontro de Extensão da UFSCar: conhecimento e diversidade cultural.

Em 2007 a Mostra de Ciência e Tecnologia-Mercocidades foi realizada em Montevideu. Neste evento a UFSCar foi contemplada com o Prêmio Mercocidades (2º. Lugar), com o trabalho "Mapa da Pobreza", coordenado pela profa. Dra. Maria Inês Mancuso.

O VI Encontro de Extensão da UFSCar: conhecimento e diversidade cultural, realizado entre os dias 8 a 11 de outubro de 2007, durante a 7ª Jornada Científica da UFSCar, teve como principais objetivos a difusão da política de extensão adotada na instituição, baseada na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, onde a extensão é parte fundamental do processo de formação do aluno e da produção do conhecimento.

Os 193 trabalhos apresentados mostraram quais são os caminhos que a UFSCar vem seguindo para estabelecer a interlocução com a sociedade, buscando alternativas para solucionar problemas vividos pela comunidade e pelas camadas menos privilegiadas da população, como parte do cumprimento de seu compromisso social. O VI Encontro divulgou trabalhos que visaram o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para o setor produtivo, o que tem colocado a UFSCar em patamares de reconhecimento bastante altos. Estes trabalhos estiveram concentrados em torno das oito áreas temáticas de atuação da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho como mostra a Tabela 6.

Neste VI Encontro de Extensão além dos trabalhos, ocorreram 29 mini-cursos, apontando o crescimento contínuo das atividades desenvolvidas nesta universidade.

O evento contou com a participação de 1001 pessoas inscritas nos mini cursos, sendo que 984 se inscreveram previamente e 17 pessoas fizeram sua inscrição no início dos mini – cursos. Foram 227 trabalhos inscritos, dos quais 193 foram validados.

Os mini-cursos, com a abordagem de diversos temas propiciaram a toda comunidade maior conhecimento em áreas específicas com ensino gratuito e de qualidade. O conjunto dos dois eventos confirmou o compromisso social da Universidade e comunidade.

TABELA 6 **Área Temática e Quantidades de trabalhos apresentados no VI Encontro de Extensão da UFSCar em 2007**

ÁREA TEMÁTICA:	QUANTIDADE DE TRABALHOS APRESENTADOS:
Educação	67
Saúde	60
Comunicação	10
Trabalho	5
Direitos Humanos	7
Meio Ambiente	18
Cultura	21
Tecnologia	5
TOTAL	193

Fonte: Relatório do VI Encontro de Extensão da UFSCar

Catálogos

Em agosto de 2007 foi publicado o segundo catálogo de todas as Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidos na UFSCar – com tiragem de 5.000 exemplares e projeto editorial da CCS. O primeiro catálogo foi publicado em outubro de 2004.

Os catálogos dão uma visão abrangente do potencial extensionista da UFSCar e, principalmente, do elemento estimulador da forma de praticar a extensão, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa.

Participação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

Cabe salientar, também, a continuidade do envolvimento da Pró-Reitoria com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o que possibilitou à UFSCar um maior envolvimento com a política nacional de Extensão Universitária. Em 2007 a Pró-Reitora de Extensão – Profa. Dra. Maria Luisa G. Emmel – continua na vice-coordenadoria do Fórum da Regional Sudeste (mandato 2006-2007) em todas as áreas. Neste ano houve a participação em vários fóruns de discussão, em Encontros Regionais e Nacionais do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

4.4 – ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2007 a gestão da Universidade Federal de São Carlos foi conduzida seguindo as mesmas diretrizes de anos anteriores, aquelas definidas no PDI. Quanto às fontes de financiamento, o Governo Federal além de manter os compromissos assumidos em sua política de aumento de repasse de recursos às instituições federais de ensino superior com OCC, também manteve a continuidade do projeto de expansão de implantação do campus de Sorocaba e do projeto "Universidade Aberta do Brasil" que tem como objetivo a implantação de cursos semi presenciais. Por outro lado, ainda dentro da política de valorização do ensino superior público, o governo federal iniciou o projeto Reuni – Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais.

Diante deste cenário, os órgãos da Universidade tiveram papel significativo para viabilizar as diversas ações empreendidas. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica, norteados pelas ações da atual equipe de gestão.

A Administração manteve a mesma prática do ano anterior com ações para melhorar sua performance interna e outras de interação com os fóruns externos à Universidade. Estas últimas, visaram intensificar a participação da FUFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad) como na ANDIFES, principalmente nos aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos. O Pró Reitor de Administração foi o representante da região Sudeste no Forplad e fez parte da executiva nacional do Forplad.

Foi mantida o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior e com o Ministério da Saúde, tal procedimento resultou em liberação de recursos extra orçamentários permitindo o desenvolvimento de vários projetos da FUFSCar, entre eles cabe destacar o projeto Reuni – Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais. Tais ações são sustentadas por quatro metas: justiça na forma de partição dos recursos da União, ampliação da participação da FUFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a FUFSCar e melhoria das condições infra-estruturais e de equipamentos para os campi da Universidade.

Financiamento

Quanto à receita de recursos próprios em 2007, foram utilizados R\$ 2.057.610,27 para os Programas Especiais, Programas de Apoio Administrativo e investimento.

Distribuição Interna

Os recursos recebidos ou gerados pela FUFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados e gerenciados pela CANOA. Estes procedimentos têm sido objetos de constantes aprimoramentos, revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

Inventário

O Departamento de Patrimônio (DePat), através do seu sistema informatizado, tem disponibilizado para a comunidade a carga patrimonial dos diversos setores. A sistemática para agilizar o processo de patrimônio, está sendo aprimorada. Para tanto, a equipe do DePat conta com a colaboração de estagiários e dos funcionários das unidades que estão sendo

inventariadas. O manual do usuário ainda está sendo avaliado pela Procuradoria Jurídica da FUFSCar.

Gestão da ProAd

A Pró-Reitoria de Administração manteve continuidade no processo de reformulações internas sempre com o objetivo de proporcionar maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite dos processos e melhores condições de trabalho a todos. O projeto de gestão de processos proporcionou uma proposta de nova requisição de compras que integra a gestão orçamentária, o controle de patrimônio e a gestão de compras. Foi incorporada, neste sistema, todas as solicitações de pagamento realizadas internamente pela FUFSCar. A proposta foi apresentada em uma reunião da CANOA e a sua implantação está prevista para março de 2008.

A ProAd intensificou o processo de capacitação para seus servidores de tal forma que todos os setores participaram de pelo menos um curso. Foi mantida a parceria com a Escola Municipal de Governo e ENAP que ofereceu cursos para o Departamento de Compras que viabilizou a implantação do Sistema de Registro de Preços na FUFSCar.

As reuniões com os setores da Pró-Reitoria de Administração foram destinadas ao aprimoramento do sistema informatizado da ProAd. As reuniões periódicas para aprimorar os processos de licitação foram mantidas. Também foram aprimorados os processos de licitação de Cotação Eletrônica e de Leilão Eletrônico. Foi implantado o Registro de Preço como uma modalidade de gestão de suprimentos.

Execução do programa de trabalho

O Quadro abaixo espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta desta Fundação, assim distribuídos:

2007		
	R\$	US\$
PESSOAL	134.627.017,00	71.205.368,11
RECURSOS DO TESOURO	134.627.017,00	71.205.368,11
OUTROS CUSTEIOS	37.265.746,77	19.768.792,73
RECURSOS DO TESOURO/EMENDA/SOROCABA	15.918.669,00	8.321.113,60
VALE ALIMENTAÇÃO	2.683.018,44	1.397.770,23
VALE TRANSPORTE	1.617.172,28	844.183,65
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	135.077,28	69.442,09
ASSISTÊNCIA MÉDICA - RESSARCIMENTO -	296.058,00	166.605,51
PASEP (RECURSOS DO TESOURO)	833.936,00	408.894,14
PASEP (RECURSOS PRÓPRIOS)	-	-
RECURSOS PRÓPRIOS	1.933.379,38	963.708,28
RECURSOS BOLSAS ESTUDO E TX. ACADEMICAS/PROAP	4.967.150,66	2.647.164,83
RECURSOS ADICIONAIS (MANUTENÇÃO GERAL) EMENDA ANDIFES	948.033,52	533.502,26
RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	7.933.252,21	4.416.408,13
CAPITAL	21.603.077,75	12.152.934,99
RECURSOS DO TESOURO/EMENDAS/SOROCABA	8.476.493,00	4.767.933,23
RECURSOS PRÓPRIOS	124.230,89	66.689,36
RECURSOS ADICIONAIS (MANUTENÇÃO GERAL) EMENDA ANDIFES	216.970,70	122.099,44
RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	12.785.383,16	7.196.212,95

Indicadores de gestão e resultados alcançados

Pela natureza das atribuições exercidas pela FUFSCar, quais sejam, Ensino, Pesquisa e Extensão, os Gestores contribuíram para o cumprimento das tarefas e observância de atos legais demandados pelos órgãos centrais dos sistemas de planejamento e orçamento, administração financeira e contabilidade. A eficiência e eficácia da ação exercida pela FUFSCar traduzem na reconhecida melhoria do Ensino, Pesquisa para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros esforços com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Deve ser ressaltado, foi mantida, pelo governo federal, a política de reposição de servidores. Assim, a FUFSCar pode contar, neste período, com novos servidores tanto técnicos administrativos como docentes. Entretanto, ainda em número insuficiente para atender às necessidades.

Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais irregularidades

Como não foram verificadas irregularidades na gestão dos recursos movimentados e como também não ocorreu qualquer sindicância ou processo administrativo no que tange aos procedimentos de Servidores/Docentes lotados na FUFSCar, nenhuma medida saneadora foi implementada.

Demonstrativo do fluxo financeiro das ações financiadas com recursos externos (intermediados pela SPO)

Não houve na Instituição, no exercício de 2007, quaisquer ações financiadas com Recursos Externos.

Transferência de recursos mediante convenio, acordo, ajuste ou instrumento congênere

Durante o exercício de 2007, a FUFSCar recebeu recursos de convênio, descentralizações de crédito orçamentário, emenda de bancada/SP, emenda parlamentar perfazendo um montante de R\$ 26.850.790,25 (vinte e seis milhões, oitocentos e cinqüenta mil, setecentos e noventa reais e vinte e cinco centavos), sendo: custeio R\$ 13.848.436,39 (treze milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e trinta e seis reais e trinta e nove centavos) e capital R\$ 13.002.353,86 (treze milhões, dois mil trezentos e cinqüenta e três reais e oitenta e seis centavos).

Convenio e Descentralizações de crédito orçamentário

	Custeio	Capital	Total
Convênio 395/07 MDS	R\$ 285.974,84	-	R\$ 285.974,84
Portarias	R\$ 12.879.614,43	R\$ 6.252.353,86	R\$ 19.131.968,29
Emenda Andifes	R\$ 682.847,12	R\$ -	R\$ 682.847,12
Emenda de Bancada/SP	R\$ -	R\$ 6.750.000,00	R\$ 6.750.000,00
26.850.790,25	R\$ 13.848.436,39	R\$ 13.002.353,86	R\$

E no orçamento inicial a FUFSCar recebeu recursos de emendas parlamentares assim discriminados:

Recursos Previstos no orçamento inicial

	Custeio	Capital	Total
Emendas parlamentar			
Senador Eduardo Suplicy	R\$ -	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00
Deputado Federal Enéas	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
Deputada Fderal Iara Bernardi	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
Deputado Federal Arlindo Chinaglia	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Deputado Federal Durval Orlato	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Deputado Federal Ivan Valenti	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Total	R\$ 200.000,00	R\$ 2.680.000,00	R\$ 2.880.000,00

DESPESAS DE CUSTEIO

CONVÊNIO **Total R\$ 285.974,84**

Secretaria Nacional de Seg. Alim. e Nutr. - Ministério do Desenvolvimento Social

Convênio 395/07 MDS

PRONINC - Ampl. E Artic. Iniciativas de Economia Solidaria R\$ 285.974,84

DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO R\$ 13.562.461,55

BOLSAS DE ESTUDO **Total R\$ 3.948.924,00**

CAPES/MEC	
Bolsa Demanda Social	3.893.194,00
Bolsa PICDT	55.730,00

OUTRAS DESCENTRALIZAÇÕES **Total R\$ 9.613.537,55**

SESu/MEC	R\$
Port. nº 72 de 23/01/2007 PROMISAES -Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	33.860,00
Port. nº 227 de 18/03/2007 PET - Progr. Educ. Tutorial	369.483,71
Port. nº 840 de 25/09/2007 PET - Progr. Educ. Tutorial - Novos Grupos	10.923,00
Port. nº 269 de 28/03/2007 Residência Médica	22.997,40
Port. nº 861 de 04/10/2007 Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior da UFSCar	56.495,84
Port. nº 903 de 25/10/2007 Pró-docência	56.000,00
Port. nº 992 de 04/12/2007 PRONINC -Ampl. E Artic. Iniciativas de Economia Solidária	16.696,00
Port. nº 1.008 de 11/12/2007 Recup. dos equip.e de manut. da UFSCar (ANDIFES)	265.186,40
Port. nº 1.032 de 14/12/2007 Conclusão Mód.Salas de Aula no campus de S.Carlos	50.000,00
Port. nº 1.068 de 26/12/2007 Desafios do processo de Internacionalização na UFSCar	50.260,00
Port. nº 1.065 de 26/12/2007 XIII Encontro Nacional dos Grupos PET - ENAPET	50.000,00
SEED/MEC	
Port. nº 301 de 31/12/2007 UAB (implantação/oferta de cursos)	659.937,60

Port. nº 304 de 31/12/2007 UAB (Formação Docente)	22.600,00
Port. nº 221 de 27/11/2007 A Produção Objetos de Aprendizagem Digitais p/ Educação	250.000,00
SECAD/MEC	
Conexões e saberes	200.000,00
Educação Escolar entre as Grades	36.802,20
Organização, Ampl. e Inst. da UAB e a EAD UFSCar	250.000,00
Formação Continuada de Profissionais da Educação	350.000,00
FNDE/MEC	
Conferencia Estadual de Educação Básica no Estado	231.000,00
Especialização em Gestão Escolar Lato Sensu, a distância	400.000,00
Inclusão Educ. do Deficiente Visual	23.500,00
Coleção História Geral da África	600.000,00
Fundo Nacional da Saúde	
Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade	491.629,96
Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade	3.314.466,72
Ministério das Cidades	
Capacitação dos quadros das Administrações Municipais	40.000,00
Emenda Andifes (SESu/MEC)	
682.847,12	
CAPES/MEC	
Proap 050	1.073.956,66
SPO/MEC	
Encerramento do Exercício - Capacitação Contador – participação no FONDCE	1.343,55
Capacitação Planejamento - Polos III e IV	3.551,39

DESPESAS DE CAPITAL – TOTAL R\$ 13.002.353,86

Emenda de Bancada/SP - Total R\$ 6.750.000,00

SESu/MEC Recuperação e ampliação das instalações da UFSCar	6.750.000,00
---	--------------

Descentralizações de crédito – total R\$ 6.252.353,86

SESu/MEC	R\$
Port. nº 861 de 04/10/2007 Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior da UFSCar	43.504,16
Port. nº 903 de 25/10/2007 Pró-docência	14.000,00
Port. nº 1.008 de 11/12/2007 (emenda andifes) Recup. Dos equip.e de manut. Da UFSCar	216.970,70
Port. nº 1.007 de 11/12/2007 Const.do centro de Simulação de Práticas Profissionais	1.000.000,00
Port. nº 1.032 de 14/12/2007 Conclusão Mód.Salas de Aula no campus de S.Carlos	650.000,00
Port. nº 1.068 de 26/12/2007 Desafios do processo de Internacionalização na UFSCar	24.740,00
REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão	3.931.200,00
SEED/MEC	
Port. nº 9 de 02/04/2007 UAB (estruturação)	31.939,00
SECAD/MEC	
Conexões e saberes	10.000,00
Organização, Ampl. e Inst. da UAB e a EAD UFSCar	120.000,00

Ministério Ciência e Tecnologia	
Impl.de Unidade Des.Tecnol. Em economia Solidária	200.000,00
Ministério das Cidades	
Capacitação dos quadros das Administrações Municipais	10.000,00

Os recursos mencionados têm seus objetivos atingidos e os prazos determinados para a execução são cumpridos.

Acompanhamento, fiscalização, avaliação de projetos e instituições beneficiadas por renúncia de receita federal

Não se aplica a FUFSCar em 2007.

Fiscalização e controle exercido sobre entidades de previdência privada

Não se aplica a FUFSCar em 2007.

Relato sobre as diligências dos órgãos de controle interno e externo

A FUFSCar ainda não possui em seu quadro as funções de Auditoria Interna. Entretanto, a equipe responsável para estabelecer os procedimentos necessários para a estruturação da área de auditoria interna na FUFSCar elaborou uma proposta inicial.

Em março/2007 a FUFSCar recebeu a equipe de Auditoria da Gerência Regional de Controle Interno (GRCI) de São Paulo para avaliar o período de 2006.

5 - CAMPUS SOROCABA

5.1 - Apresentação

Em atendimento ao Ofício SPDI nº. 006/08 de 09 de janeiro de 2008, este relatório reúne sinteticamente as informações sobre as principais atividades realizadas pelo Campus UFSCar de Sorocaba ao longo do ano de 2007.

5.2 - Identificação do Estabelecimento

Designação: Campus da Universidade Federal de São Carlos em Sorocaba

Sigla: Campus UFSCar Sorocaba

Endereço

Provisório:

Atividades Acadêmicas

Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS

Rodovia José Ermírio de Moraes, 1425 – km 1,5 (Castelinho)

Alto da Boa Vista - Sorocaba – SP – Brasil

Atividades Administrativas

NCH do Brasil

Av. Darci de Carvalho Daferner, 200

Alto da Boa Vista– Sorocaba – SP – Brasil

CEP: 18043-970

Telefone (016) 32161819

CNPJ: 45.358.058/0001-40

Homepage: www.ufscar.br

Vinculação: Ministério da Educação

Unidade Gestora: 154049

Gestão: 15266

5.3 - Organização, Estrutura e Funcionamento

5.3.1 - Considerações Gerais

O ano de 2007 constituiu o segundo ano de implantação do *Campus* UFSCar Sorocaba, ainda instalado em local provisório, situado em parte na Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), para a execução das atividades de ensino, e na Empresa NCH, para as atividades administrativas (Figura 1). Este relatório apresenta de forma sintética as principais atividades desenvolvidas no *Campus* UFSCar Sorocaba ao longo desse ano.

Em 2007 o Campus contou com 400 alunos, considerando os 180 alunos que ingressaram em 2006, e com mais um curso de graduação – Engenharia Florestal, com uma taxa de crescimento de 122% no número de alunos (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de cursos e alunos no Campus em 2007.

Cursos	Ano de início	Alunos		Taxa de crescimento
		2006	2007	
Turismo	2006	40	80	
Bacharelado em Ciências Biológicas	2006	40	80	
Licenciatura em Ciências Biológicas	2006	40	80	
Engenharia de Produção	2006	60	120	
Engenharia Florestal	2007		40	
Total		180	400	122%

O Campus "Provisório" da UFSCar Sorocaba.

Devido ao aumento do número de alunos foi realizada a mudança do edifício de salas de aula teórica para um prédio maior, permitindo acomodar todas as turmas: quatro turmas do segundo ano dos quatro primeiros cursos (4 salas) quatro novas turmas do primeiro ano destes mesmos cursos (mais 4 salas); e uma outra sala para a primeira turma do Curso de Engenharia Florestal. De quadro salas em 2006, passamos a ocupar nove salas de aula em 2007. Estas salas foram utilizadas também para reuniões de grupos de trabalho. A tabela seguinte permite visualizar melhor a magnitude desta alteração de 2006 para 2007.

Tabela 2 - Crescimento do Campus 2006/2007: salas de aula, turmas e cursos.

	2006	2007	taxa de crescimento
No. de salas de aula	4	9	125%
No. turmas	4	9	125%
No. de cursos	4	5	25%

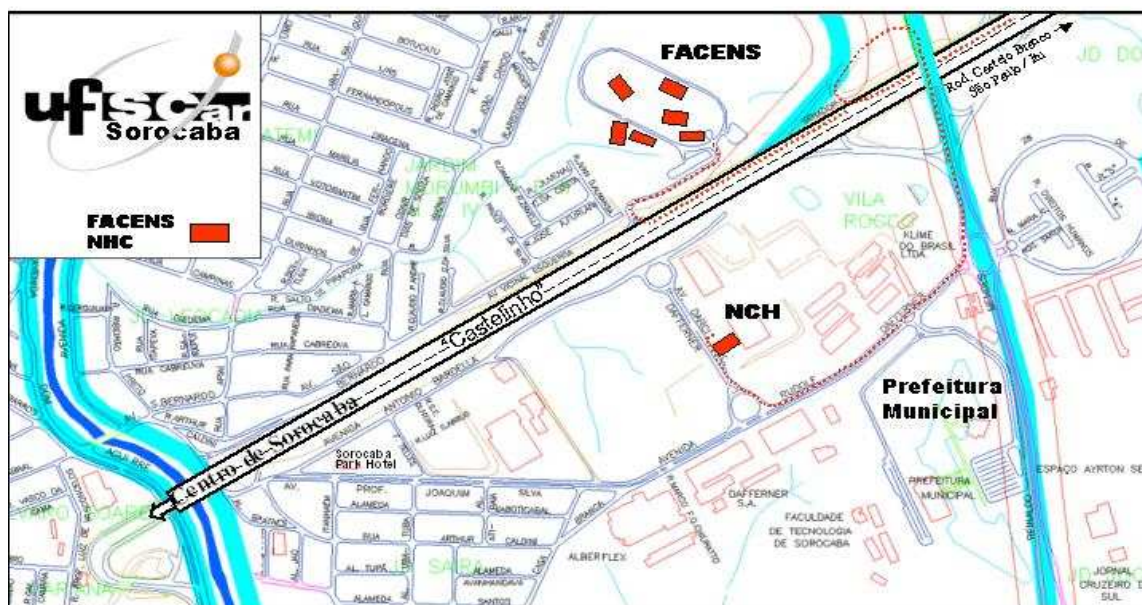
Os laboratórios de aulas práticas das disciplinas de química e física, usados também para as disciplinas de microscopia, bioquímica e microbiologia continuaram os mesmos, exigindo apenas uma readequação dos horários. Foram utilizados também, no decorrer de 2007, laboratórios da Universidade de Sorocaba (Uniso) para fins de pesquisa. A Biblioteca funcionou com o acervo já existente da FACENS e o acervo recém adquirido pela UFSCar. Avaliações feitas pelos alunos no início do segundo semestre informaram a satisfação dos mesmos com as condições de ensino oferecidas. O Restaurante Universitário contratado, localizado nas imediações da FACENS, continuou servindo aos alunos com preços subsidiados para o almoço; além do RU, os alunos puderam utilizar também o restaurante do *campus* da FACENS, utilizado predominantemente por professores da UFSCar/Sorocaba. A DICA funcionou em uma sala alugada para atendimento aos alunos, dividindo espaço com um grupo de três profissionais de apoio técnico às atividades de laboratório. O auditório da Facens teve um uso mais intenso para atividades acadêmicas neste ano de 2007. As praças de esporte continuaram a ser utilizadas livremente pelos alunos principalmente, mas também pelos professores e funcionários. Enfim, as condições oferecidas atenderam aos interesses da instituição, mantendo a qualidade de ensino, característica da UFSCar.

A administração e os docentes da UFSCar/Sorocaba continuaram instalados nas quatro salas alugadas da **Empresa NCH do Brasil** pela Prefeitura Municipal de Sorocaba.

Com o aumento de pessoal Docente e Técnico-Administrativo ao longo do ano, houve necessidade de remodelar o desenho das salas permitindo acomodar o mais satisfatoriamente possível os funcionários. Todos possuem computadores ligados à internet. As duas salas usadas pela administração (diretoria e secretarias) acomodaram, além do pessoal, o material adquirido durante 2007. Além das salas, as instalações físicas de que dispõe o Campus na NCH, inclui

uma recepção e uma área de convivência e café. A sala de reuniões da empresa NCH continuou a ser cedida para as reuniões dos conselhos.

Devido ao número de professores e técnico-administrativos, atualmente as salas não preenchem condições satisfatórias de trabalho. Os espaços exíguos, muitas pessoas falando num mesmo ambiente dificultam o desenvolvimento das tarefas individuais, sobretudo aquelas que exigem maior concentração, como as de estudo ou planejamento das atividades docentes.



Instalações provisórias:

Faculdade de Engenharia de Sorocaba – FACENS – Rodovia Senador Ermírio de Moraes, 1425; km 1,5 - Alto da Boa vista, Sorocaba, SP.

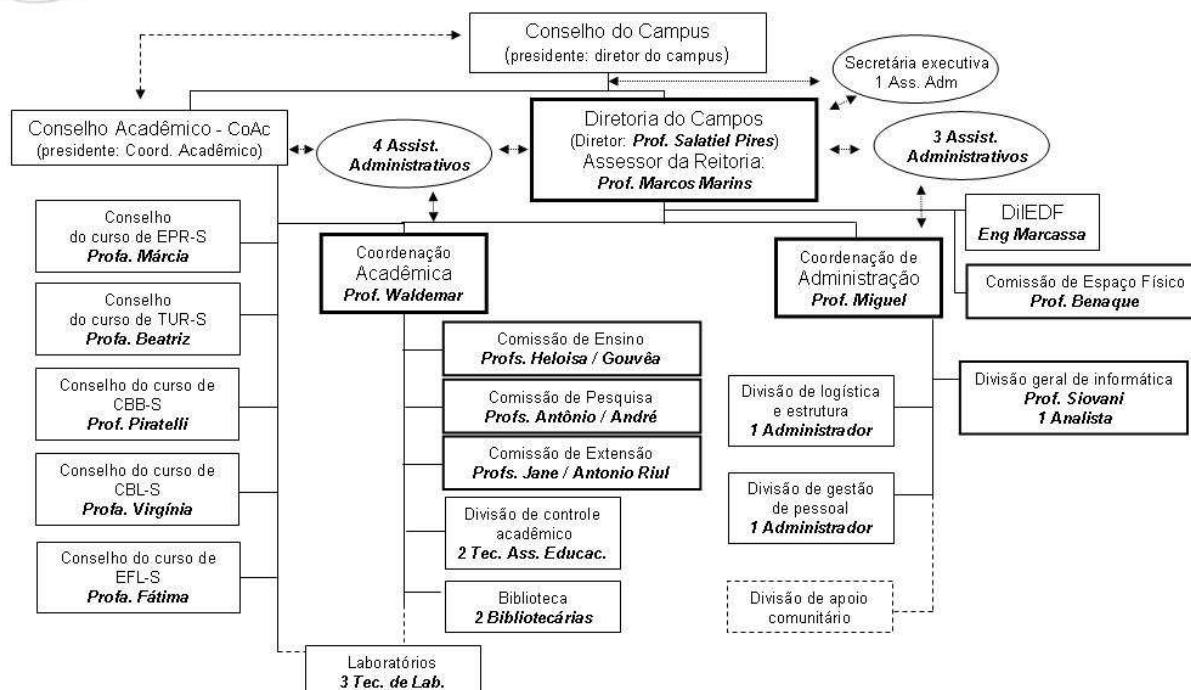
Empresa NCH – Avenida Dardi Carvalho Dafferner, 200; Alto da Boa vista – Sorocaba, SP.

Figura 1 – Localização das instalações do Campus Provisório da UFSCar Sorocaba.

5.3.2 - Estrutura e Funcionamento

O Campus UFSCar Sorocaba desenvolveu e encaminhou à Reitoria as normas de Estatuto e Regimento, além da estrutura organizacional, para coordenar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Comissão de Elaboração da Estrutura Organizacional do Campus UFSCar Sorocaba, instituída por meio da Portaria 013/06 DCS, aguarda a análise do SPDI para a continuação dos trâmites burocráticos que deverão culminar com a aprovação da estrutura organizacional.

Durante o ano de 2007 a Administração do Campus funcionou conforme o organograma apresentado na Figura 2:



EPR-S – Engenharia de Produção
TUR-S – Bacharelado em Turismo
CBB-S – Bacharelado em Ciências Biológicas -
CBL-S – Licenciatura em Ciências Biológicas
EFL-S Engenharia Florestal

Figura 2 - Organograma preliminar de funcionamento do *Campus UFSCar Sorocaba*.

Como ilustra o organograma, as políticas, planos e atividades principais são formulados e coordenados pelos órgãos superiores: Conselho de *Campus*, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso, em estreito relacionamento com as instâncias superiores de decisão da UFSCar-São Carlos.

No âmbito de cada um desses Conselhos, as principais decisões relativas às atividades são tomadas por colegiados, com participação de representantes dos segmentos da comunidade universitária envolvida e, posteriormente, são enviadas para as instâncias superiores da UFSCar-São Carlos, para continuidade dos trâmites burocráticos.

A Coordenação Acadêmica e as Coordenações de Curso auxiliam a Direção na coordenação das atividades-fim, enquanto as atividades-meio, ficam a cargo da Coordenação Administrativa e de Comissões criadas para atender a cada assunto específico, como por exemplo, a Comissão de Espaço Físico.

Em 24 de maio de 2007 foi criada a Divisão de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Físico (DIEDF) (Portaria GR nº. 686 de 24 de maio de 2007) com o objetivo de coordenar as atividades de desenvolvimento físico e manutenção das áreas comuns do campus de Sorocaba. Essa divisão possui as seguintes atribuições: a- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico do campus; b- Executar reformas e adaptações de pequeno porte; c- Elaborar levantamento dos materiais necessários para execução da obra; d- Manter cadastro atualizado dos bens e imóveis do campus; e- Preparar documentação parcial referente aos

processos e/ou reformas; f- Acompanhar e fiscalizar a execução das obras, reformas e/ou dos serviços contratados; g- Coordenar as atividades de manutenção dos prédios do campus; h- Coordenar as atividades de conservação: água, esgoto, sanitários, águas pluviais; i- Coordenar as atividades de manutenção das redes: elétricas, telecomunicações, iluminação pública, limpeza e segurança; j- Participar de grupos de trabalho, comissões e similares, quando de sua necessidade, desde que com o devido aval do diretor do campus; k- Desempenhar outras funções consideradas relevantes, a critério do diretor do campus.

Além desse suporte, a Direção conta ainda com um assessor da Reitoria (Prof. Dr. Marcos Afonso Marins) que auxilia na definição de assuntos estratégicos envolvendo comunicação interna e externa ao Campus, com o apoio dos funcionários da Reitoria, das Pró-Reitorias e da Procuradoria Jurídica da UFSCar-São Carlos.

As comissões criadas para o desenvolvimento de assuntos específicos que envolvem o Campus encontram-se no Quadro 1.

No final do ano de 2006 foi discutida a criação de diversas outras comissões que foram implantadas em 2008 como as Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas auxiliam na definição de ações necessárias para a implantação do *Campus* nas respectivas áreas de atuação. Uma síntese dessas comissões é apresentada abaixo. Cada uma dessas Comissões formou subcomissões com o objetivo de desenvolver estudos rápidos para solucionar problemas pontuais do *Campus*, que, após atingido seu objetivo, será extinta. Outras comissões terão caráter mais duradouro, podendo ser transformadas em Coordenações permanentes assim que a estrutura organizacional for aprovada.

Quadro 1 - Síntese das Comissões de Implantação do Campus e resumo de atividades

Comissão de Planejamento Físico.

A comissão do espaço físico desenvolveu ao longo de 2007, através das subcomissões propostas em reuniões de coordenação as seguintes atividades: organização do espaço físico, regulação e plano de mudança da biblioteca; discussão e configuração do edifício da segunda fase de laboratórios didáticos e salas de aula; elaboração do plano de implantação da sede local da ADUFSCar; implantação da casa de vegetação; otimização para uso da água em destiladores e do modelo de ocupação do edifício da gestão acadêmica. A infra-estrutura de energia elétrica, água e esgoto, cercas, asfalto transporte e acesso ao novo campus, foi negociada pela direção do campus diretamente com a prefeitura e com os órgãos competentes.

A coordenação da comissão do espaço físico procurou atuar como canal de ligação entre o campus de Sorocaba e o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) em São Carlos, levando e discutindo as diversas demandas de infra-estrutura para a área acadêmica e de convivência originadas em Sorocaba. A coordenação participou diretamente das discussões sobre a viabilidade e a forma de implantação de uma cantina provisória no novo campus; da elaboração das demandas de salas de aulas teóricas e laboratórios, incluindo aí as necessidades da proposta da UFSCar – Sorocaba para a implantação dos cursos previstos pelo REUNI; das estimativas de materiais para implantação da recepção na área de preservação do campus e de diversas discussões sobre implantação de espaços para uso específico pelos cursos e para a área de convivência.

À coordenação desta comissão coube também a elaboração das grades horárias das disciplinas dos diversos cursos alocando as salas de aulas teóricas e laboratórios necessários. Ao longo de 2007 elaborou-se a alocação para o segundo semestre do mesmo ano utilizando-se ainda a infra-estrutura da FACENS e NCH. Para o primeiro semestre de 2008 tudo foi feito já para o novo campus e dadas às limitações de espaço físico verificadas foram necessárias adaptações nos horários.

Comissão de Ensino.

As atividades desta Comissão se desenvolveram em articulação com a Equipe de apoio pedagógico da UFSCar/PROGRAD, tendo como foco o aperfeiçoamento do trabalho docente. Participou da avaliação do I Seminário de Inovações Pedagógicas e do planejamento (março de 2007) do II Seminário de Inovações Pedagógicas a ser realizado parte em São Carlos, parte em Sorocaba em 2008. Está em funcionamento um grupo de estudos formado por professores do Campus com objetivo de efetivar trocas de experiências entre os professores e estudar temas fundamentais da prática pedagógica. Participou da Semana de Sustentabilidade organizada pelos cursos de Biologia, organizando grupos de trabalho sobre Sustentabilidade em Ensino, Perfil dos profissionais a serem formados pelo Campus. Desenvolveram um conjunto amplo de atividades referentes ao Programa Conexões de Saberes com divulgação de informações e palestras sobre o vestibular, reserva de vagas para alunos do ensino médio. Estas atividades abrangeram escolas públicas e particulares com a distribuição de cerca de 20.000 revistas, 10.000 folhetos. Finalmente, foram debatidas as questões referentes a Estágios, Mercado de Trabalho, tendo sido elaborados documentos definidores para atuação do Campus nestas áreas.

Sub-Comissão Biblioteca

Tendo sido constituída e iniciados os trabalhos da Subcomissão para Biblioteca do *Campus* Sorocaba em abril de 2007, foram realizadas as seguintes ações até dezembro de 2007.

Debates para o desenvolvimento de diretrizes políticas na orientação e gestão da BSo, em consonância com os princípios do *campus* Sorocaba; Estudos para melhor adequação da BSo em termos acadêmico-funcionais à realidade do novo *campus*, contemplando os indicadores recomendados pelo SINAES; Elaboração de minuta para o regulamento interno da BSo; Colaboração de membros da Subcomissão para a BSo nas discussões pertinentes à situação da Biblioteca junto à Comissão de Estrutura Organizacional; Acompanhamento das obras para o espaço definitivo da BSo no novo campus junto ao EDF e ao responsável pela área em Sorocaba; Adoção de sistemática para aquisição do acervo com vistas a concretizar a implantação dos cursos de graduação em curso e/ou implantação; Adoção de ações administrativas e educativas para os usuários da BSo no sentido de coibir as práticas de reprodução ilegal de obras bibliográficas no espaço acadêmico.

Comissão Projetos Pedagógicos.

Estes cursos foram aprovados na sua forma preliminar pela UFSCar, de modo a viabilizar sua implementação (Engenharia Florestal em 2007, Ciências Econômicas e Ciências da Computação em 2008). Os projetos pedagógicos destes cursos, em sua forma definitiva, estão sendo elaborados por um grupo de professores e especialistas nas respectivas áreas, prevendo-se sua conclusão para 2008.

Comissão de Pesquisa.

Foi realizado um diagnóstico sobre o perfil do docente do Campus Sorocaba. Este perfil identifica a titulação, experiência profissional, orientação em iniciação científica e pós-graduação e atividades de pesquisa. Este diagnóstico se destina a avaliar as possibilidades de criação da pós-graduação no Campus.

Comissão de Extensão.

A comissão apresentou ao Conselho do Campus uma síntese das idéias discutidas através do documento intitulado "Políticas de Extensão do Campus de Sorocaba". Este documento será discutido e aprovado pelo Campus, devendo constituir diretrizes definidoras das atividades de extensão. Foram atendidas todas as demandas mediante encaminhamentos, pareceres, aprovação de projetos e atividades de extensão propostos no *campus* de Sorocaba. Em 2007 foram cadastrados 16 projetos e 65 atividades de Extensão em Sorocaba, em áreas

diversas, sendo que vários já se encontram em andamento e outros ainda em tramitação e/ou esclarecimentos, além da realização por parte dos docentes de 19 palestras em eventos nacionais, incluindo atividades de cooperação internacional. Nestas atividades predominam os seguintes focos: educação e capacitação profissional, tecnologias, gestão ambiental e conservação, estudos e debates.

Cumprido destacar o importante papel do Campus no desenvolvimento de atividades junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba – Médio Tietê (CBH-SMT). Docentes do Campus vêm atuando nas comissões e grupos de trabalho internos do CBH-SMT, colaborando com o andamento de projetos e ações nessa área. Entre estas, professores da UFSCar ministraram o **1º Curso de Capacitação em Elaboração de Projetos** direcionados a tomadores de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, com a intenção de melhorar a qualidade dos projetos apresentados a esse fundo.

Comissão Centro de Anhembi.

Foram realizados estudos preliminares e inventário turístico na área, no decorrer de 2007, que permitiram identificar o cenário atual e potencial, apontando para a necessidade de criação de um Núcleo de Tecnologias Sustentáveis e Turismo em área pertencente à UFSCar localizada no município de Anhembi. A instalação deste núcleo prevê : a) centro de hospitalidade, com onze chalés, com área de recreação e lazer; b) Centro de estudos com salas de aulas reversíveis de modo a compor um auditório; c) Área de alimentação. Este núcleo deverá: a) atender a demandas locais; b) desenvolver atividades capacitação de pessoal para atividades turísticas dentro de programas de extensão; c) desenvolver atividades de capacitação referentes a gestão e manejo ambiental; d) desenvolver atividades de estudos e pesquisa na área do Turismo. Um anteprojeto foi encaminhado ao Ministério do Turismo em dezembro de 2007 que está sendo analisado.

No desenvolvimento das atividades destas diferentes comissões e seus resultados parcialmente observados, foi-se tornando clara para a Direção do Campus a necessidade de que o conjunto deste trabalho ocorresse de forma articulada e interligada. Foi-se evidenciando, assim, a importância de um planejamento estratégico que delineasse com clareza o horizonte de atuação do Campus, seus grandes objetivos, bem como as condições e ações necessárias para sua persecução. Neste sentido, em dezembro de 2007 foram tomadas iniciativas junto à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e definidas ações para o início de 2008 visando viabilizar a idéia da realização de uma oficina de planejamento estratégico para o Campus de Sorocaba.

5.4 - Produção Intelectual

A produção intelectual dos docentes do Campus UFSCar Sorocaba encontra-se na Tabela 3.

Tabela 3 - Produção intelectual dos docentes do Campus UFSCar Sorocaba.

TIPO DE PRODUÇÃO	Qtde.
Artigos de divulgação, reportagens e entrevistas concedidas	24
Artigos de periódicos internacionais	29
Artigos de periódicos nacionais	18
Apostilas de cursos	23
Apresentação (de livros e monografias)	3
Capítulos de livros	25
Comunicações em congressos de iniciação científica	33
Edição de periódicos e anais de congressos (editor, membro do conselho)	27
Edição de livros (editor)	2
Softwares	-
Folhetos (com até 48 páginas)	-
Ilustrações e capas de livros	-
Livros (obra toda; não considerar editor)	2
Monografias (para trabalhos de conclusão de cursos de especialização)	4
Organização (coletânea)	1
Participação em eventos (workshops, encontros, seminários)	34
Organização de eventos (workshops, encontros, seminários)	2
Produções artísticas e culturais (teatro, concertos, corais e bandas)	6
Partituras (arranjos, composições, trilhas sonoras)	-
Patentes	-
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	23
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	125
Prefácio de livros	2
Prêmios e distinções recebidos (de trabalhos artísticos, culturais e científicos)	3
Publicações internas da UFSCar (relatórios administrativos, manuais etc.)	12
Relatórios técnico-científicos (não incluem relatórios de projetos)	18
Resenhas e resenhas publicadas	-
Revisão de edições de livros	-
Teses (doutorado e livre-docência) e Dissertações	8
Traduções	-
Vídeos (produção, direção)	1
TOTAL	425

Produção Bibliográfica
Produção Técnica
Produção Artística

Importante destacar o expressivo número de trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais (submetidos/aceitos).

5.5 - Novos Cursos

O ano de 2007 foi marcado por importantes decisões que implicaram a criação de novos cursos.

O primeiro deles é um curso de Agronomia voltado para assentados do INCRA. Trata-se de um projeto inovador na sua metodologia (semi-presencial) e na clientela que deverá atender, na perspectiva da inclusão social, uma população específica de assentados. Seu início está previsto para julho de 2008, e será desenvolvido em convênio com a Flona/Ipanema (Ministério do Meio Ambiente), utilizando para tanto suas instalações.

Outros dois cursos com início no primeiro semestre de 2008 são: Ciências Econômicas e Ciências da Computação. Foram decisões derivadas de discussões no interior do Campus com base em critérios acadêmicos previamente estabelecidos e aprovados pelo Conselho do Campus e que, tendo passado por todos os trâmites de análise e aprovação em diferentes instâncias acadêmicas da UFSCar constaram no Vestibular de 2007.

Outra decisão de especial importância para a expansão do Campus refere-se ao REUNI, programa do MEC de expansão do ensino superior. Também na perspectiva de inclusão social e democratização do ensino superior, sete novos cursos foram aprovados, devendo se iniciar em 2009 e 2010. Destes, seis são cursos noturnos voltados para a formação de professores (Tabela 4).

Ao encerrar seu segundo ano de funcionamento, o Campus UFSCar/Sorocaba apresenta o seguinte quadro de cursos incluindo a expansão dos aprovados:

Tabela 4 – Número de cursos iniciados ou previstos para iniciar no Campus UFSCar Sorocaba, ano do início e período de funcionamento.

Ano de início do(s) curso(s)	Número de cursos iniciados no ano	Total de cursos em operação no ano	Período	
			Diurno	Noturno
2006	4	4	4	
2007	1	5	5	
2008	2	7	7	
2009	7	14	7	7

Nesta tendência de expansão, o Campus de Sorocaba amplia a inserção social no ensino superior por ele oferecido e dá o destaque devido à formação de professores para a educação básica.

5.6 - Administração

No ano de 2007, a Coordenação Administrativa (CAAd-S) teve como objetivo central a estruturação física e organizacional do *campus* de Sorocaba de modo a possibilitar a ocupação de suas instalações definitivas e início das aulas em 2008. Para tanto, as ações que nortearam as atividades da CAAd-S foram as seguintes:

- a) Sistematização de procedimentos administrativos e instruções de trabalho: com base nos procedimentos oficiais da universidade e a partir do levantamento das principais demandas de servidores e de outros setores da UFSCar ocorridas em 2006, primeiro semestre de 2007 e, ainda, prevendo-se as atividades a serem desenvolvidas pela CAAd-S até o início de 2008, elencou-se nove procedimentos administrativos que foram sistematizados, sendo eles: 1) pedido de afastamento para o exterior; 2) pedido de afastamento integral; 3) pedido de afastamento parcial; 4) entrada e retirada de materiais do almoxarifado; 5) agendamento de férias; 6) solicitação de compra de materiais e contratação de serviços pessoa física e pessoa jurídica; 7)

patrimoniação; 8) aceite e pedido de redistribuição; e 9) solicitação de transporte. A Cad-S pretende, para 2008, produzir manuais que contemplem tais procedimentos e disponibilizá-los em versões impressa e digital, de modo a agilizar as tomadas de decisão no *campus*. Além disso, instruções de trabalho foram definidas e divulgadas entre os servidores para melhor organização das atividades do *campus*;

- b) Rearranjo de cargos e funções: apesar da estrutura organizacional do *campus* de Sorocaba estar em fase de parecer jurídico em São Carlos, a direção do *campus* gerou estrutura organizacional provisória com o intuito de incrementar a eficácia do fluxo de informações. Quando da viabilização de tal estrutura provisória, servidores técnico-administrativos foram realocados em comum acordo para a otimização dos procedimentos administrativos. Além disso, para compor o quadro de técnicos, o *campus* acolheu 02 redistribuições de técnico-administrativos, uma da UNIFESP e outra da UFC.
- c) Aquisição de material permanente e ajuste de planos de compra às atuais e reais necessidades do campus: no segundo semestre de 2007, a Cad-S executou os planos de compra dos convênios da FAI e parte do orçamentário para a aquisição de material permanente. Entretanto, 02 convênios com a FAI, o CCI 034/06 e o CCI 054/06, foram submetidos ao trabalho de ajuste às reais e previstas necessidades do *campus* de Sorocaba. Escritos em 2005 e baseados nas informações constantes na época, os referidos convênios apresentavam falhas e lacunas, pois alguns laboratórios do *campus* de Sorocaba não estavam sendo contemplados com equipamentos e, além disso, parte do material permanente listado nos planos de compra já não são fabricados e/ou o valor de compra encontrava-se desatualizado. Diante desse quadro, a Cad-S, juntamente com os coordenadores e docentes dos cursos do *campus* de Sorocaba e da servidora Sra. Silvana Helena Silva, responsável pelas compras, desenvolveram o trabalho de reescrever os planos de compra dos convênios CCI 034/06 e 054/06, adequando-os às reais necessidades do *campus*. Esse trabalho foi desenvolvido entre os meses de setembro e novembro de 2007. Tais novos planos de compra foram encaminhados à FAI em dezembro de 2007, sendo que os mesmos já se encontram na SeSu para análise e parecer. Outrossim, o plano de compra do convênio CCI 006/05 foi totalmente executado no segundo semestre de 2007;
- d) Aquisição de material de consumo: no segundo semestre de 2007, a Cad-S executou os planos de compra de convênios da FAI e parte do orçamentário para a aquisição de material de consumo. Parte do orçamentário para aquisição de material de consumo não pôde ser gasto a tempo em 2007 devido à greve dos servidores técnico-administrativos e invasão da Reitoria pelos discentes de São Carlos. No entanto, o valor não gasto foi incluído, para não haver perda de recursos, em novo convênio com a FAI e que está em processo de implementação;
- e) Estabelecimento e renovação de contratos e convênios: contratos foram renovados e outros foram encerrados em 2007. Tais informações encontram-se ao longo do presente relatório; e
- f) Contratação de pessoal: no ano de 2007 foram abertos 08 concursos públicos de cargos e títulos para docentes. Para o início de 2008 serão abertos mais 20 novos concursos para docentes e concursos para preenchimento de 28 vagas de servidores técnico-administrativos, sendo 23 de nível médio e 05 de nível superior.

Para as despesas emergenciais, foram utilizados recursos do suprimento de fundos. Tais recursos foram fundamentais para o funcionamento do *campus*, uma vez que uma estrutura em fase inicial, como é o caso do *campus* de Sorocaba, se defronta com inúmeras necessidades emergenciais. Esses recursos foram fundamentais para o andamento das atividades administrativas e, também, para o bom andamento das aulas práticas de laboratórios.

5.6.1 - Inventário

Embora o *campus* ainda não disponha de estrutura física que permita adquirir e conservar todos os itens de material permanente de que necessita, houve a necessidade de adquirir inúmeros itens para que as aulas e as atividades administrativas pudessem transcorrer normalmente e para a garantia do início das aulas em 2008. No total (Quadro 1), foram adquiridos 470 itens perfazendo um total de R\$ 926.390,54, em que se destacam a aquisição dos itens disponíveis no plano de compra do convênio CCI 006/05. Outros itens foram adquiridos pelos demais convênios e orçamentário. Como dito anteriormente, os planos de compra foram reescritos e, assim, a execução dos planos restantes relativos aos convênios CCI 034/06 e CCI 054/06, incluindo a aquisição de livros e periódicos para a biblioteca, dependem da aprovação dos mesmos pela SeSu, o que deve ocorrer no primeiro bimestre de 2008. Também pelo Quadro 2 verifica-se gastos com pró-labore, contratação de serviços e aquisição de material de consumo.

Quadro 2 - Material permanente, de consumo, serviços e pró-labore: aquisição em 2007

Item	Qtde.	Fonte	Valor (R\$)
adaptador lupa/câmara digital	1	CCI 006/05	1.500,00
adaptador mecânico	1	CCI 006/05	3.000,00
adaptador para ocular	1	CCI 006/05	1.500,00
agitador magnético	1	CCI 006/05	12.750,00
agitadores magnéticos com chapa de aquecimento	12	CCI 006/05	7.740,00
agitadores tipo vortex	3	CCI 006/05	1.440,00
aparelho de FAX	1	PT.Res001753	1.500,00
aparelhos telefônicos	27	CCI 006/05	1.102,00
armários com chave para guardar CPU	18	PTRes014002	4.320,00
armários de madeira altos e 17 armários de mad. Baixo	31	CCI 034/06	5.475,40
armários para secretarias dos Cursos	3	PTRes014002	7.270,00
arquivos de aço para pastas suspensas	6	CCI 006/05	3.960,00
aspirador de pó-líquido 01 e ecada doméstica 01	2	PTRes014002	310,00
autoclave para laboratório	1	CCI 006/05	2.790,00
balanças analíticas digitais	2	CCI 006/05	4.600,00
balanças de precisão	3	CCI 006/05	3.976,50
balcão	1	PTRes014002	3.250,00
balcão	1	PTRes014002	1.485,00
bancadas para instalação de microcomputadores	35	PTRes014002	30.740,00
bandeiras e base de mesa	5	PTRes014002	1.128,00
banho maria	3	CCI 006/05	2.310,00
banho maria	4	CCI 006/05	5.600,00
barraca modelo iglu	2	CCI 054/06	700,00
bebedouros para água natural e gelada	2	PT.Res001753	597,80
bicos bunsen	50	CCI 006/05	2.500,00
binóculos de alta definição	10	CCI 006/05	2.000,00
bloqueador digital de linha telefônica	2	PT.Res014002	80,00
bombas de sucção a vacuo	12	CCI 006/05	14.400,00
bússolas com visada Trilhas e Rumos	20	CCI 006/05	600,00
bússolas (militar)	10	CCI 054/06	500,00
cadeiras fixas sem braços	80	CCI 006/05	3.200,00
cadeiras giratórias	124	PTRes014002	15.057,73
cadeiras giratórias 31 ; mesa retangular 01	32	PTRes014002	7.064,00

cadeiras giratórias p/ laboratório de informática	45	CCI 054/06	9.900,00
cafeteira elétrica	3	PTRes014002	254,70
caixas bibliográficas para a biblioteca		PT.Res014002	860,00
câmara de envelhecimento	1	CCI 054/06	2.500,00
câmeras digitais para o curso de Turismo	2	CCI 006/05	2.800,00
capela de fluxo laminar	1	CCI 006/05	6.000,00
carros tubular/plataforma/abatededor/transpalet	4	PTRes014002	1.743,00
carteiras universitárias	90	CCI 054/06	5.850,00
carteiras unviersitárias	470	PTRes014002	30.550,00
cavalete flip-chart	1	PTRes014002	107,00
centrífuga	1	CCI 006/05	7.024,38
chapas aquecedoras	2	CCI 006/05	3.200,00
chapas aquecedoras	2	CCI 054/06	2.000,00
coletor de dados	1	PTRes014002	360,00
condutivímetros	3	CCI 006/05	5.400,00
cronômetros digitais	15	CCI 006/05	450,00
data-loggers	1	CCI 054/06	2.140,00
deionizador	1	CCI 054/06	1.200,00
destilador de água	3	CCI 006/05	6.900,00
div sementes 01 ; soprador sementes 01; pulverizador 01	3	CCI 054/06	3.050,00
encadernadora-01, guilhotina-01, fragmentadoras- 02	4	PTRes014002	1.118,00
espectrofotômetro -nf. 6387 - equipamentos de laboratório	1	CCI 034/06	5.456,00
espectrofotômetro UV Visível	2	CCI 006/05	14.000,00
estação meteorológica	1	CCI 006/05	6.400,00
estantes de aço	20	CCI 034/06	4.600,00
estantes de aço	8	CCI 006/05	1.024,00
estantes em aço	2	CCI 006/05	280,00
estantes modelo Imoço	3	CCI 006/05	480,00
estufa	1	PT.Res001753	3.900,00
estufa - estrutura externa com chapa de aço	1	CCI 006/05	2.400,00
estufa para laboratório	1	CCI 006/05	4.012,00
estufas de madeira	2	CCI 054/06	1.250,00
estufas de secagem	2	CCI 006/05	3.000,00
estufas de secagem (estufa à vacuo)	2	CCI 006/05	14.400,00
extrator Soxhlet	1	CCI 006/05	3.000,00
fonte de alimentação tipo assimétrica	3	CCI 034/06	2.100,00
fonte eletroforese	1	CCI 054/06	2.860,00
forno tipo mufla	1	CCI 054/06	3.329,00
freezers para os laboratórios	2	CCI 006/05	3.024,22
guarda-volumes	1	PTRes014002	2.660,00
guilhotina f-360	1	CCI 054/06	250,00
hard disk	2	CCI 006/05	886,10
impressora laser colorida	1	CCI 034/06	1.230,00
impressoras jato de tinta	10	CCI 006/05	4.000,00
itens de equipamentos para laboratórios	43	CCI 034/06	11.246,00
itens de equipamentos para laboratórios	11	CCI 034/06	25.330,00
kit importado de análise de solos	1	CCI 054/06	4.000,00

kits - carregador e pilhas recarregáveis	3	PT.Res001753	450,00
kits primeiros socorros	5	CCI 034/06	980,00
lâmpadas para projetores	3	PT.Res001753	4.500,00
liquidificador	1	CCI 006/05	50,00
mapoteca vertical	1	CCI 054/06	3.900,00
máquina de fazer gelo	1	CCI 006/05	6.000,00
mesas retang-16; mesas retang-06; conexões de mesa-03	28	CCI 006/05	5.212,00
mesas-10 cadeiras-10	20	CCI 006/05	2.095,80
meses de refeitório	20	PTRes014002	13.230,00
mesas retas-15 ; mesas sextavadas 15	30	PTRes014002	7.980,00
microcomputadores	8	CCI 006/05	9.580,00
microcomputadores	66	CCI 006/05	105.600,00
microcomputadores	96	CCI 034/06	153.600,00
microcomputadores	7	CCI 054/06	11.200,00
microondas-03 ; bebedouros - 04	7	PTRes014002	2.737,00
minigravadores digigais para o curso de Turismo	2	CCI 006/05	540,00
móveis	19	CCI 034/06	8.775,00
móveis	36	PTRes014002	11.600,00
móveis	20	PTRes014002	1.779,00
móveis	61	PTRes014002	6.060,00
móveis	50	PTRes014002	2.760,00
notebooks	2	PTRes014002	5.797,00
organiz. Cabos rack-06; patch panel-28; switch-06	40	PTRes014002	11.776,00
oxímetro de bancada	1	CCI 054/06	2.500,00
pallets 15 e 01 estante	16	PTRes014002	3.635,37
peças para estação meteorológica	37	CCI 006/05	15.685,00
Phmetros	2	CCI 054/06	3.300,00
phmetros de bancada	2	CCI 006/05	2.800,00
phmetros de campo	3	CCI 006/05	600,00
projetores multimídia	3	PT.Res001753	5.999,99
projetores multimídia	9	PTRes014002	18.000,00
quadros murais	3	PTRes014002	3.940,65
rádios comunicadores-02 rádo gravador-01	3	CCI 006/05	1.298,00
recarregadores de bateria	4	PTRes014002	318,40
refrigeradores para adm e acadêmica	3	CCI 006/05	3.897,00
scanner 01; monitor 21" solicitados pela informática 01	2	PTRes014002	1.846,00
software Sony Sound Forge 9.0	1	PTRes014002	300,00
suportes para CPU	27	CCI 006/05	688,50
transluminador- 01; tupa 01	2	CCI 054/06	8.100,00
turbidímetro	1	CCI 006/05	3.000,00
veículo VAN	1	-	100.709,00
ventiladores	10	CCI 006/05	600,00
Sub-Total Material Permanente	470	-	926.390,54
material de consumo	-	-	80.909,92
pró-labore	-	-	4.290,00
Sub-Total Material de Consumo, Serviços e Pró-Labore	-	-	85.199,92
TOTAL GERAL			1.011.590,46

5.6.2 - Comunicação Interna e Externa do Campus

No que se refere à Comunicação Interna e Externa, no primeiro semestre de 2007 foi instituída a Comissão de Comunicação do *Campus* com o objetivo de melhorar o fluxo de informação interna e de divulgação das atividades para a comunidade de Sorocaba e região.

A idéia e ações de tal comissão evoluíram e, em dezembro de 2007, também como resultado do rearranjo de cargos e funções, originou a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar – Sorocaba (CCS-S). A CCS-S está sendo coordenada pela Profa. Dra. Telma Darn, sendo composto ainda pelo Prof. Dr. Hylío Lagana Fernandes, pela servidora Sra. Virgínia Ribeiro Barbosa, pelo discente do curso de Turismo Eduardo Hattori e pelo estagiário Luiz Chiozzotto. Na UFSCar, a CCS-S responde à CCS do *campus* de São Carlos.

Vale salientar que as informações e comunicações administrativas e acadêmicas são repassadas aos coordenadores de curso, técnicos e alunos durante as reuniões de Conselho de Campus (ConCam). Os representantes as repassam aos demais alunos, técnico-administrativos e professores via reuniões de Conselho de Curso e demais reuniões acadêmicas e administrativas, gerando um fluxo de informações dentro da comunidade do *Campus*.

Além disso, para reforçar a comunicação com servidores docentes e técnico-administrativos foram montados dois murais e estabelecida comunicação via *e-mail* institucional denominado Info-rede_Sorocaba. Folhetos informativos sobre cada um dos cursos do *Campus* para a distribuição para alunos do 2º grau em eventos específicos voltados à divulgação do vestibular, como por exemplo a “Feira das Profissões” realizada em agosto de 2007 em Sorocaba. Outras importantes atividades de comunicação do *campus* continuam a cargo da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS/UFSCar).

5.6.3 - Acompanhamento e Fiscalização de Contratos

Para atender às necessidades do *Campus*, diversos contratos foram implantados em 2007. Conforme reporta o Quadro 3, contratos foram formalizados com um posto de gasolina, visando o fornecimento de combustíveis aos veículos do campus, com restaurante localizado nas proximidades para atendimento aos discentes, dois com a mantenedora da FACENS (Associação Cultural e de Renovação Tecnológica de Sorocaba – A.C.R.T.S.), um para alugar uma sala que vem sendo usada para atender alunos e pessoas que estejam procurando informações sobre o *campus* ou sobre a UFSCar, e outro para pagar por acesso à internet e pelo uso dos computadores da FACENS, por parte de alunos, professores e funcionários da UFSCar. Outro contrato diz respeito ao aluguel de duas máquinas copiadoras, uma alocada na FACENS (na sala de atendimento acadêmico) e outra na NCH, para uso dos professores e funcionários do *campus*.

Além desses, um contrato foi renovado para a contratação de um motorista, além de assinados contratos para a segurança do *campus*, aluguel de moradia para os alunos carentes (bolsa moradia), contrato com a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e um último com o Hotel Chamonix para dar suporte aos professores e servidores que vêm a trabalho ao *campus* de Sorocaba (Quadro 3).

Vale salientar que alguns desses contratos foram rescindidos devido à finalização do período de vigência ter ocorrido ainda em 2007. Tais contratos já rescindidos não foram assinados por período maior devido ao fato da mudança às novas instalações do campus que ocorrerá em fevereiro de 2008, impossibilitando operacional e/ou legalmente sua prorrogação.

Quadro 3 – Contratos administrativos – 2007*

Contrato	Objeto	Fornecedor	Emissão	Rescisão	Vigência (meses)	Valor (R\$)	Prazo de Prorrogação (meses)
----------	--------	------------	---------	----------	------------------	-------------	------------------------------

00022/2006	Moradia	Elizabeth Almeida Pontarolli	11/04/06	10/04/08	24	16.598,48	60
00014/2007	Portaria	DP Portseg	07/03/07	06/03/08	12	50.840,00	60
00020/2007	Hospedagem	Hotel Chamonix Recreio	22/03/07	21/03/08	12	19.980,00	60
00031/2007	Moradia	Adenias Lopes de Araújo	05/06/07	04/06/08	12	8.631,00	60
9912170948	Correios	ECT (34.028.316/7101-51)	17/05/07	16/05/08	12	12.000,00	60
00051/2007	Rest. Univ.	Lanch. e Coz. Indl. Beira Rio	18/10/07	18/10/08	12	76.090,50	60
00049/2006	Rest. Univ.	Lanch. e Coz. Indl. Beira Rio	04/09/06	18/10/07	13	80.000,00	60
00070/2006	Motorista	Lima Santos Serviços	08/12/06	07/12/07	12	19.200,00	60
00059/2006	DiCA	A.C.R.T.S	01/11/06	31/08/07	10	5.000,00	3
00065/2006	Sala Internet	A.C.R.T.S	08/11/06	07/08/07	09	62.676,00	3
00003/2007	Combustível	Ivanilde Vieira Serebrenic	15/01/07	14/03/07	02	2.996,49	0
00005/2007	Portaria	Desafio Rec. Hum. Ltda.	05/02/07	07/03/07	01	5.166,80	0
00062/2006	Copiadora	A. L. Pereira Copiadoras	16/11/06	15/11/07	12	7.200,00	0
00007/2007	Combustível	Nandinho Com. de Combustíveis	13/02/07	31/12/07	10	16.652,33	0
TOTAL (R\$)						383.031,60	-

(*) Os contratos em negrito não foram renovados.

5.6.4 - Convênios, Acordos ou Instrumentos Congêneres

Durante o exercício de 2007, o *campus* continuou com a necessidade de estabelecer uma série de convênios ou acordos de cooperação técnica com instituições governamentais e não governamentais, para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Quadro 4 apresenta os convênios ou acordos de cooperação já assinados ou em tramitação, além de seus objetivos e situação do trâmite oficial. Merecem destaque o esforço para estabelecer convênios para a consecução das atividades de ensino, em especial o desenvolvimento de estágios para alunos, e os convênios voltados à instalação de laboratórios provisórios para os pesquisadores da UFSCar, além de convênios para desenvolvimento de pesquisa e extensão com instituições locais e internacionais.

Quadro 4 – Convênios e acordos de cooperação, objetivos e situação atual - 2007

Processo	Instituição	Objetivos	Situação
0303/2007-71	FATEC Sorocaba	Cooperação mútua visando promover atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e científico dos partícipes, por meio de realização de estudos e pesquisas relacionados ao objetivo deste Acordo, através da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba - FATEC- SO, dentro de suas esferas de competência e especialização.	Em trâmite. Aguarda correções no processo que já estão sendo efetuadas.
1346/2006-52	PUC - Sorocaba	Cooperação mútua visando promover atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e científico dos partícipes, por meio de realização de estudos e pesquisas relacionados ao objetivo deste Acordo, através da PUC Sorocaba, dentro de suas esferas de competência e especialização.	Em trâmite. Aguarda análise da procuradoria Jurídica e análise do Conselho Universitário da PUC em São Paulo.
1392/2007-70	FLONA Ipanema	Cooperação mútua visando promover atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e científico dos partícipes, por meio de realização de estudos e pesquisas relacionados ao objetivo deste Acordo, através da FLONA de Ipanema dentro de suas esferas de competência e especialização.	Em trâmite.
0987/2007-37	Prefeitura Municipal de Anhembi	Desenvolvimento conjunto de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, de suporte às atividades de desenvolvimento da qualidade de vida da comunidade, de assistência técnica e outras formas de cooperação, em especial, visando à implantação de um "programa de pesquisa e capacitação em turismo e tecnologias sustentáveis".	Vigente até 20/04/20012.
2526/2006-52	Fundação Dom Aguirre - UNISO	Cooperação mútua visando promover atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e científico dos partícipes, por meio de realização de estudos e pesquisas relacionados ao objetivo deste Acordo, através da UNISO dentro de suas esferas de competência e especialização.	Vigência por tempo indeterminado.
2526/2006-53	Fundação Dom Aguirre - UNISO	1º termo aditivo - Formalizar parceria conforme estabelecido na Cláusula Primeira do Acordo firmado entre UNISO e UFSCar, visando desenvolvimento conjunto de pós-graduação e pesquisa e de capacitação de recursos humanos por meio de instalações de pesquisa da UFSCar no Núcleo de Estudos Ambientais.	Vigência por tempo indeterminado.
2526/2006-53	Fundação Dom Aguirre - UNISO	2º termo aditivo - Formalizar parceria conforme estabelecido na Cláusula Primeira do Acordo firmado entre UNISO e UFSCar, visando desenvolvimento conjunto de pós-graduação e pesquisa e de capacitação de recursos humanos por meio de instalações	Vigência por tempo indeterminado.

		de pesquisa da UFSCar no Laboratório de Manipulação Magistral.	
Processo	Instituição	Objetivos	Situação
0303/2007-71	FACENS	Execução de programa de cooperação técnica e científica, o qual prevê a realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministrações de cursos e programas de treinamento, realização de estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse ou conveniência pelas partes.	Vigência até 20/03/2012.
2060/2007-32	Prefeitura Municipal de Sorocaba	A concedente poderá conceder estágio a alunos regularmente matriculados na UFSCar.	Vigente até 05/09/2012.
2935/2006-57	Sorocaba e Região Convention e Visitors Bureau	Execução de programa de cooperação técnica e científica, o qual prevê a realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministrações de cursos e programas de treinamento, realização de estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse ou conveniência pelas partes.	Vigente até 07/11/2011.
0412/07-57	Universidad Politécnica de Cartagena (Espanha)	Cooperação mútua visando promover atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e científico dos partícipes, por meio de realização de estudos e pesquisas relacionados ao objetivo deste Acordo, através da UPCT, dentro de suas esferas de competência e especialização. Estabelece-se a possibilidade de execução de intercâmbios docente e discente, além do desenvolvimento de pesquisa binacional.	Vigente até 18/06/2012
s/n	UNESP Sorocaba	Constitui objeto deste Convênio a execução, por parte da UNESP e da UFSCAR, de programa de cooperação técnica científica, o qual prevê a realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministração de cursos e programas de treinamento, realização de estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse ou de conveniência pelos partícipes.	Em trâmite. O Conselho Universitário da UNESP não aceitou os termos do convênio "guarda-chuva". A UNESP está refazendo o texto do convênio.

5.6.5 - Administração de Recursos Humanos

O primeiro grupo que compôs o quadro de docentes, composto por 28 professores, teve a oportunidade de participar de uma oficina, em fevereiro de 2006, onde foi discutida a proposta de criação do novo *campus* e instruídos para formularem os programas das disciplinas e os projetos pedagógicos dos cursos. No ano de 2007 houve a contratação de 09 docentes, sendo 08 com a abertura de novos concursos públicos de cargos e títulos e 01 por reaproveitamento de concurso. Também houve a contratação de 07 técnico-administrativos, sendo 05 por concurso público e 02 por redistribuição. Houve a saída de 01 servidor técnico-

administrativo e de 01 docente por solicitação de exoneração, além de 01 técnico por vacância (Tabela 5).

Tabela 5 – Saldo de pessoal/quadro permanente – 2007

	Servidores Técnico-Administrativos	Docentes	TOTAL
Saldo (31/dez/2006)	16	52	68
Entradas (2007)	7	9	16
Concurso	5	9	14
Redistribuição	2	0	2
Saídas (2007)	2	1	3
Vacância	1	0	1
Exoneração (a pedido)	1	1	2
Saldo (31/12/2007)	21	62	81

Além das contratações por concursos públicos, houve a contratação de mão-de-obra terceirizada para o exercício das funções de motorista, porteiro e vigilância do *campus*. A Tabela 6 caracteriza as contratações a situação dos contratos.

Tabela 6 – Caracterização da contratação de terceirizados – 2007

Descrição	Contrato	Postos/Turno	Turno	Total	Ativo Desde	Situação
Motorista	60/2006	1	1	1	dez/06	Ativo
Portaria do Campus	14/2007	2	1,5	3	mar/07	Ativo
Vigilância armada	69/2007	3	4	12	dez/07	Ativo
TOTAL		6	-	16		

No ano de 2007, o *campus* de Sorocaba apresenta um corpo docente constituído de 60 docentes (taxa de crescimento de 17% em relação ao ano anterior), sendo deles 46 doutores (76,6%) e 14 mestres (23,4%). Dos professores doutores, 01 é professor titular (1,7%), 05 são professores associados (8,3%) e 40 são professores adjuntos (90,0%).

Com relação aos servidores técnico-administrativos, ao final de 2007 o *campus* de Sorocaba apresentava um quadro de 23 servidores, sendo suas respectivas formações as mostradas pelo Quadro 5.

Quadro 5 – Distribuições dos técnico-administrativos por formação – 2007

Formação	Número de Servidores no <i>Campus</i>
Administrador	02
Administrador de Recursos Humanos	01
Analista de Tecnologia da Informação	01
Secretário Executivo	01
Técnico em Assuntos Educacionais	02
Bibliotecário/Documentalista	02
Engenheiro Civil	01

Assistente em Administração	09
Técnico de Laboratório - Biologia	02
Técnico de Laboratório - Industrial	01
Técnico de Laboratório - Turismo	01
TOTAL	23

Finalmente, além dos servidores concursados e da mão-de-obra terceirizada, o *campus* de Sorocaba contava, ao final de 2007, com 02 estagiárias cujos contratos encerraram-se em 31 de outubro e 25 de dezembro de 2007 e, ainda, com um funcionário voluntário para o desenvolvimento da função de repórter fotográfico de apoio à Coordenadoria de Comunicação Social de Sorocaba (CCS-S).

5.6.5.1 - Funcionários Docentes

O fato do quadro docente não ter sido completado conforme o previsto, acarretou algumas conseqüências no âmbito da coordenação acadêmica. Primeiro, a impossibilidade de elaborar as fichas de caracterização de todas disciplinas previstas nos projetos pedagógicos, na ausência de especialistas para tanto. Segundo, com o aumento das turmas, professores tiveram que ser realocados para cobrir outras disciplinas, provocando alteração de perfil. Em decorrência disto, houve atrasos e dificuldades no cumprimento do cronograma da PROGRAD no que se refere a fichas de caracterização, planos de ensino, oferta de disciplinas, etc.

Os Quadros 7, 8 e 9 apresentam os professores, seu nível institucional e a data de início de suas atividades.

Quadro 7 – Professores Assistentes: nome, nível e data do início das atividades.

NOME	NÍVEL	DATA INÍCIO
Alissandra Nazareth de Carvalho	I	16/08/06
Beatriz Veroneze Stigliano	I	17/02/06
Carlos Henrique Costa da Silva	I	17/02/06
Cláudia Maria Astorino	I	05/09/06
Eli Ângela Vitor Toso	I	02/10/06
Fernando Nadal Junqueira Villela	I	04/09/06
Isaías Torres	I	09/01/06
Jorge Luís Faria Meirelles	I	30/08/06
Maria Helena Mattos Barbosa dos Santos	I	23/08/06
Rita de Cássia Lana	I	01/02/06
Telma Darn	I	17/02/06
Zysman Neiman	I	17/02/06

Quadro 8 - Professores Adjuntos: nome, nível e data do início das atividades.

NOME	NÍVEL	DATA INÍCIO
Adriana Maria Z. Catojo Rodrigues Pires	I	17/02/06
Adriana Zavaglia*	I	01/03/06

Albano Geraldo Emílio Magrin**	II	30/06/06
Ana Lúcia Brandl	I	17/02/06
Ana Paula Carmignotto	I	01/09/06
André Cordeiro Alves dos Santos	I	07/07/06
Antônio Fernando Gouvêa da Silva	I	04/09/06
Antonio José Felix de Carvalho	I	17/02/06
Antônio Riul Júnior	I	09/08/06
Augusto João Piratelli**	IV	24/04/06
Célia Regina Tomiko Fudemma	I	17/02/06
Elaine Cristina Mathias da Silva Zacarin	I	11/09/06
Eliana Akie Simabukuro**	III	21/11/06
Eliana Cardoso Leite	I	11/09/06
Elisabete Alves Pereira	I	17/02/06
Evandro Marsola de Moraes	I	17/02/06
Fábio Camargo Abdalla	I	17/02/06
Heloísa Chalmers Sisle Cinquetti	I	02/01/06
Hylío Laganá Fernandes	I	28/08/06
Ingrid Koch	I	31/08/06
Jane Maria Faulstich de Paiva	I	29/08/06
José Benaque Rubert	I	25/08/06
Lynnyngs Kelly Arruda Saraiva de Paiva	I	17/02/06
Magda da Silva Peixoto	I	17/02/06
Marcelo Nivert Schlindwein	I	17/03/06
Márcia Regina Neves Guimarães	I	17/02/06
Maria Virginia Urso-Guimarães	I	17/02/06
Mercival Roberto Francisco	I	16/08/06
Miguel Angel Aires Borrás	I	16/01/06
Mônica Caron	I	2007
Monica Jones Costa	I	17/08/06
Sílvio César Moral Marques	I	01/02/06
Siovani Cintra Felipussi	I	07/02/06
Vadim Viviani	I	06/03/06
Viviane Melo de Mendonça	I	17/02/06

(*) Professor exonerado por solicitação do mesmo.

(**) Professores redistribuídos.

Quadro 9 - Professores Associados: nome, nível e data do início das atividades

NOME	NÍVEL	DATA INÍCIO
Danilo Rolim Dias de Aguiar	I	07/11/05
Fatima C. Marquez Pina-Rodrigues**	I	26/06/06
José Salatiel Rodrigues Pires	I	30/01/06
Vagner Roberto Botaro**	I	24/07/06
Waldemar Marques	I	30/01/06

(**) Professores redistribuídos.

Contudo, as dificuldades de quadro docente tenderão a ser superadas com a contratação do quadro de professores previsto. Ao mesmo tempo, refletem também as circunstâncias próprias do processo de implantação de um Campus novo não só pela data de início, mas também e sobretudo pela singularidade de sua filosofia, princípios e estrutura organizacional.

6.5.2. Funcionários Técnico-Administrativos

Devido à carência de funcionários, muitos tiveram que executar atividades bastante variadas, o que dificultou tanto a execução das tarefas quanto o treinamento dos funcionários. Considerando que o primeiro administrador de recursos humanos só foi contratado em dezembro, foi dificultada a elaboração de programas de treinamento específicos para as funções que seriam executadas por cada funcionário. Dessa forma, o único tipo formal de treinamento ocorrido em 2007 foi o oferecido pela SRH da UFSCar, aos novos funcionários.

Portanto, os funcionários tiveram que ir aprendendo suas funções no dia-a-dia, recebendo orientações de professores e de funcionários do *Campus* de São Carlos.

A isto devemos acrescentar também que o processo de estruturação do Campus vem assumindo especificidades, de modo que embora os cargos e funções tenham aqui a mesma designação de São Carlos, as tarefas de fato desenvolvidas não são similares.

O Quadro 10 mostra, para cada funcionário, quais eram as principais funções exercidas. Alguns funcionários, por serem de carreiras muito especializadas, foram alocados numa única seção, como é o caso das bibliotecárias, das técnicas para assuntos educacionais e dos técnicos de laboratório. Outras duas funcionárias, por estarem em funções que exigem maior especialização, ficaram restritas a determinadas atividades; este foi o caso das assistentes administrativas Silvana (Coordenação administrativa) e Isabel (assistência ao estudante). Os demais funcionários tiveram que se envolver com maior número de atividades, em decorrência da carência que enfrentamos.

Quadro 10 – Alocação dos Funcionários Técnico-Administrativos

Funcionário	Cargo	Responsabilidades	Reporta-se a
Ana Paula Gonçalves	Ass. Adm.	Secretariar o curso de eng. florestal, controlar a correspondência e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de Eng. Florestal / Coordenação Administrativa
Carlos Azevedo Marcassa	Eng. Civil	Acompanhar as obras do novo campus	Direção
Carlos Eduardo Vanucci	Administrador	Gestão de RH, execução de compras externas e outras atividades definidas pela administração	Coordenação Administrativa
Cíntia Manacero	Secr. Executiva	Prestar serviços de secretaria à diretoria do campus	Direção
Elenita Ferreira Meira Camargo	Téc. Edu	Gestão das atividades acadêmicas	Coordenação Acadêmica
Erica Kushihara Akim	Ass. Adm.	Secretariar o curso de engenharia de produção, controlar o almoxarifado e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de Eng. Produção / Coordenação Administrativa
Isabel César Rosa	Ass. Adm.	Assistência a atividades acadêmicas na sala de atendimento ao aluno	Coordenação Acadêmica
Jairo de Souza Carrilho	Téc. Lab. Ind.	Apoiar as aulas práticas nos laboratórios de química e física da Facens e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de Eng. Produção / Coordenação Administrativa
Juliana Carolina	Ass. Adm.	Assistência a atividades administrativas	Coordenação Administrativa / Prof.

Salles Vieira			Waldemar
Marcio Neves Miguel	Administrador	Controle do transporte e do RU e outras atividades definidas pela administração	Coordenação Administrativa
Maria de Fátima Rossi do Nascimento	Bibliotecária	Execução das atividades relativas à biblioteca	Coordenação Acadêmica / Coordenação Administrativa
Mônica Aparecida de Almeida Martins	Téc. lab. Bio.	Apoiar as aulas práticas nos laboratórios de química e física da Facens e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de C. Biológicas-Licenciatura / Coordenação Administrativa
Rute Aparecida Figueiredo	Bibliotecária	Execução das atividades relativas à biblioteca	Prof. Waldemar / Coordenação Administrativa
Sandra Oliveira Mayer Barros	Ass. Adm.	Secretariar os cursos de Ciências Biológicas, bacharelado e licenciatura, e outras atividades definidas pelas administração	Coordenações de C. Biológicas / Coordenação Administrativa
Sérgio Rodrigues Morbiolo	Téc. lab. Bio.	Apoiar as aulas práticas nos laboratórios de química e física da Facens e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de C. Biológicas-Bacharelado / Coordenação Administrativa
Silvana Helena Silva	Ass. Adm.	Assistência a atividades administrativas	Coordenação Administrativa
Virginia Ribeiro Barbosa	Ass. Adm.	Secretariar o curso de Turismo, apoio à Assessoria de Comunicação e outras atividades definidas pela administração	Coordenação de Turismo / Prof. Marins / Coordenação Administrativa

Em particular, foi grande a dificuldade para atender aos serviços de secretaria dos cursos de graduação. Como o número de assistentes administrativas é muito reduzido, quatro das assistentes tiveram que cuidar da secretaria dos cinco cursos de graduação, além de se envolverem com outras atividades, tais como recepção, apoio a atividades de comunicação etc. O controle do almoxarifado passou a ser exercido por um funcionário transferido da UFESP em meados de 2007.

Dessa forma, analisando a situação de 2007, é possível dizer que a falta de assistente-administrativos foi uma das maiores dificuldades defrontadas pelo Campus de Sorocaba, no tocante aos recursos humanos.

6 - CAMPUS ARARAS

6.1 - Apresentação

O campus de Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) está localizado no km 174 da Rodovia Anhanguera.

Suas instalações estão enraizadas em contextos históricos da cidade. Os 230 hectares de extensão, onde hoje funcionam laboratórios, salas de aulas e toda a infra-estrutura do Centro de Ciências Agrárias (CCA), até o ano de 1953 eram tomados por plantações de café da Fazenda Santa Escolástica que, em novembro daquele ano, foi comprada pelo Dr. Gileno de Carli, presidente do Instituto de Açúcar e Alcool (IAA).

Com isso, a fazenda passou a trabalhar com a cana-de-açúcar por meio do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (Planalsucar), órgão ligado ao IAA.

Em 1990 foi extinto o Instituto de Açúcar e Alcool, por meio da Lei 8029/90 e Decreto nº. 99240/90 e, em janeiro de 1991, a UFSCar incorporou as unidades paulistas do também já extinto Planalsucar. Com a incorporação, foi criado o segundo campus da UFSCar, onde passou a funcionar o CCA, que iniciou suas atividades em março do mesmo ano.

O curso de Engenharia Agrônômica foi o primeiro curso a ser implantado em Araras, em 1993. Em 2006 teve início o segundo curso de graduação no campus, o de Bacharelado em Biotecnologia, e o primeiro Programa de Pós-Graduação, com mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural.

O campus de Araras e suas unidades nos municípios de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba ocupam uma área física de 310 hectares. Desses, 12 hectares são de área de reserva ambiental e 24,8 mil m² de área construída.

O campus é composto por três departamentos, a saber: Departamento de Biotecnologia Vegetal, Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental e Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural.

6.2 - Departamento de Biotecnologia Vegetal - DBV

Apresentação

O Departamento de Biotecnologia Vegetal (DBV) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar tem atuação no ensino, na pesquisa e extensão, com o envolvimento de seus docentes nos cursos de graduação e de pós-graduação e em projetos de pesquisa e de extensão. É também atuante em questões puramente acadêmicas, com participação em órgãos colegiados. Seu corpo docente tem características multidisciplinares e oferece aulas nas áreas básicas de Biologia Molecular, Botânica, Genética, Zoologia, Ciências do Ambiente, Fisiologia Animal e Vegetal, Ecologia Agrícola, Entomologia, Fitopatologia e Nematologia, e nas áreas tecnológicas de Produção Vegetal, Controle Fitossanitário e Melhoramento Genético.

Chefia de Departamento

A administração do DBV é exercida pelo chefe de departamento, professor Antonio Ismael Bassinello, e seu vice, professor Marcos Antonio Sanches Vieira, tendo como órgão deliberativo o Conselho Departamental, composto por todos os docentes do DBV e mais um representante do corpo técnico-administrativo e um do corpo discente.

Atividades de Ensino

Foram ofertadas pelo Departamento 22 disciplinas no 1º semestre e 22 no 2º

semestre/2007, para os Cursos Engenharia Agrônômica e Biotecnologia.

Atividades de Pesquisa

O DBV inclui atividades relativas aos seguintes programas para o desenvolvimento de 10 projetos de pesquisa:

Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar - PMGCA

Programa: Desenvolvimento de Técnicas, Produtos e Serviços para o Controle Fitossanitário e Cultural em Cana-de-Açúcar

Programa de Cooperação Técnico Científica na área de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar.

Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Microbiologia Agrícola e Molecular

Programa de Produção de Monogástricos

Programa: Cultura de Tecidos em Plantas”

Programa: Aplicação de Bactérias Fixadoras de Nitrogênio em Cana-de-açúcar.

Grupo de Estudos e Trabalhos em Agropecuária - GETAP

Grupo de Estudos e Pesquisas na Agricultura - GETAP

Grupo de Estágio e Pesquisas em Monogástricos - GETAP

Grupo de Estudos em Fruticultura e Olericultura - GEFOL

Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Horticultura e Silvicultura - GEPEHS

Número de estagiários participantes: 21

Projetos e Atividades de Extensão

Controle de Pragas em Cana-de-Açúcar

Sistema Intensivo para Produção de Leite a Pasto

Produção de Mudanças, Tecnológicas e Serviços para o Desenvolvimento do Controle Fitossanitário e Cultural na Cana-de-Açúcar

Inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio (BFN) em cana-de-açúcar

Biofábrica de Plantas “in vitro”

Análise e Identificação de Nematóides em Produtos de Origem Vegetal e Emissão de Laudos Fitossanitários

Desenvolvimento de Novas Variedades de cana-de-açúcar

Desenvolvimento de Técnicas e Serviços em Agricultura para os Agricultores da região de Araras.

Exame Diagnósticos para Doenças Cítricas

Análise Microbiológicas de Solo, Produtos, Processos Agrícolas e Industriais

Implantação de Pólo Tecnológico de Produção de Hortaliças no Horto Guarani

Difusão e Adaptação de Agrotecnologias para Agricultura Familiar

Diagnóstico de Raquitismo-da-Soqueira em Cana-de-Açúcar

Utilização de Ração à base de sorgo na Alimentação de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sobre as Características Zootécnicas, Histomorfológicas Viscerais e Sensoriais do Filé.

O PMGCA que faz parte de RIDESA – Rede Interuniversitária Para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro conta com a participação de 145 usinas de açúcar conveniadas, além de associações de produtores de cana-de-açúcar e participa em 58% da área cultivada na Região Centro Sul através das variedades RB (República do Brasil), conforme Censo Varietal de 2007.

O Departamento também é constituído por Laboratórios de Pesquisa e Análises que propiciam a realização de experimentos de laboratório, casa-de-vegetação e campo, bem como para atendimento a interessados, a cada ano em maior número. Assim, interage sobremaneira com as demais entidades de pesquisa e produtores através dos trabalhos de extensão, atividades essas que os tornam, inclusive, auto-sustentados.

Laboratório de Microbiologia Agrícola e Molecular – LAMAM
Laboratório de Genética Molecular – LAGEM
Laboratório de Cultura de Tecidos e Fisiologia
Laboratório de Horticultura, Silvicultura Perícias e Engenharia de Avaliação – LHSPEA.
Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal.
Laboratório de Entomologia
Laboratório de Taxonomia de Artrópodos
Laboratório de Patologia de Insetos
Laboratório de Análises Nematológicas – LANEM
Número de estagiários participantes das atividades dos Laboratórios: 22

Tanto as atividades dos Programas como dos Laboratórios preenchem os requisitos do ensino, pesquisa e extensão, além da participação no Curso de Engenharia e Produção no DEP em São Carlos, bem como Cursos de Pós-Graduação.

Os docentes estão elaborando vários novos projetos em atendimento a novas áreas de atuação, principalmente na área de Genética Molecular, através da participação em programa de outras Instituições de Fomento como FAPESP e FINEP.

6.3 - Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental - DRNPA

Apresentação

O Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar tem participação no curso de Engenharia Agrônômica e oferece disciplinas nas áreas básicas de Solos, Nutrição de Plantas e Climatologia Agrícola, e nas áreas tecnológicas de Irrigação, Drenagem, Fertilizantes e de Manejo de Plantas Daninhas.

O DRNPA tem atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com envolvimento de seus docentes e técnicos nos cursos de graduação e pós-graduação da própria UFSCar e de outras Universidades.

Chefia de Departamento

A administração do DRNPA é exercida pela professora Maria Leonor Lopes Assad e por sua vice, professora Patrícia Monqueiro.

Atividades de Ensino

Graduação: Foram oferecidas 21 disciplinas, das quais sete optativas, para o curso de Engenharia Agrônômica. Dessas 21 disciplinas, 11 foram oferecidas no 1/07 e 10 no 2/07.

Pós-Graduação: Prof. José Carlos Casagrande ministrou uma disciplina no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UNESP – Rio Claro.

Atividades de Pesquisa

Projetos em andamento:

- Prof. Casagrande:

- Recuperação de Áreas Degradadas (desde 2002)

Finaciador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

- Modelos de Adsorção de Cátions e Ânions em Solos (desde 1993)

Finaciador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

- Prof. Márcio:

- Adsorção e coeficientes de distribuição (Kd e Koc) de selênio em solos do Estado de São Paulo (desde 2005)

- Profa. Patrícia

- Herbicidas aplicados em cana crua: mobilidade e seletividade (2006-2007)

Finaciador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

- Mobilidade e persistência de herbicidas pré emergentes em diferentes tipos de solo (desde 2006)

- Profa. Maria Leonor Lopes Assad

- Zoneamento de Riscos Climáticos: abordagem para agricultura familiar, bioenergia e pastagens (desde 2006)

Finaciador(es): Ministério do Desenvolvimento Agrário - Auxílio financeiro / Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsas

- Zoneamento Pedoclimático da viticultura no Estado de São Paulo (2006 – 2007)

Finaciador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

- Rochas Brasileiras como Fontes Alternativas de Potássio para Uso em Sistemas Agropecuários (2004 – 2007)

Finaciador(es): Financiadora de Estudos e Projetos / FINEP - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Produção Científica

Foram 49 trabalhos publicados, no prelo ou aceitos para publicação na forma de artigo científico, ou capítulo de livro ou em Anais de eventos científicos.

1. IGLESIAS, C. S. M. ; CASAGRANDE, J. C. ; ALLEONI, L. R. F. . Efeito da natureza do eletrólito e da força iônica na energia livre da reação de adsorção de níquel em solos. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 2007.

2. Bizuti, D.T.G. ; CASAGRANDE, J. C. ; SOARES, M. R. . Efeito da saturação por alumínio e do cálcio sobre o desenvolvimento vegetal de espécies florestais nativas. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo - SP. Anais do 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007.

2. CASAGRANDE, J. C. ; SATO, C. A. ; DUARTE, R. M. R. ; SOARES, M. R. . Regeneração de fisionomias altas e baixas de florestas de restinga do litoral paulista: fertilidade do solo e histórico de degradação. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo - SP. Anais do 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007.

3. CASAGRANDE, J. C. ; SATO, C. A. ; DUARTE, R. M. R. ; SOARES, M. R. . Fertilidade do solo e salinidade de fisionomias altas e baixas de florestas de restinga do litoral paulista. In: 58º

Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo - SP. Anais do 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007.

4. CASAGRANDE, J. C. ; Mouta, E. R. ; SOARES, M. R. ; SILVA, L. C. F. ; MANIERO, M. A. . Metal cations adsorption by authentic brazilian variable charge soil. In: 9th International Conference on the Biogeochemistry of Trace Elements - ICOBTE 2007, 2007, Beijing. Anais do 9th International Conference on the Biogeochemistry of Trace Elements - ICOBTE 2007, 2007.

5. CASAGRANDE, J. C. ; Bizuti, D.T.G. ; SOARES, M. R. . Aluminum and base saturation and calcium level effects on eight native forest species vegetal development. In: European Geosciences Union General Assembly - EGU 2007, 2007, Viena. Anais da European Geosciences Union General Assembly - EGU 2007, 2007.

6. CASAGRANDE, J. C. ; Mouta, E. R. ; SOARES, M. R. ; SILVA, L. C. F. ; MANIERO, M. A. . Parameters and evidences for heavy metals adsorption mechanisms from batch adsorption studies with variable charge soils. In: European Geoscience Union General Assembly - EGU 2007, 2007, Viena. Anais da European Geoscience Union General Assembly - EGU 2007, 2007.

7. CASAGRANDE, J. C. ; Mouta, E. R. ; SOARES, M. R. . Nickel adsorption in a Brazilian variable charge soil. In: 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007, Helsinki. Anais do 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007.

8. CASAGRANDE, José Carlos ; SOARES, M. R. ; MOUTA, E. R. . Zinc adsorption in highly weathered soils. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 43, p. 000 (aceito)

9. MOUTA, E. R. ; SOARES, M. R. ; CASAGRANDE, José Carlos . Copper adsorption as a function of solution parameters of variable charge soils. Journal of the Brazilian Chemical Society (aceito)

10. SOARES, M. R. ; ALLEONI, L. R. F. . Contribution of soil organic matter to the ion exchange capacity of tropical soils. Journal of Sustainable Agriculture (aceito).

11. SOARES, M. R. ; CASAGRANDE, José Carlos ; ALLEONI, L. R. F. . Adsorção de boro em solos ácidos em função da variação do pH. Revista Brasileira de Ciência do Solo, (aceito)

12. CASAGRANDE, José Carlos ; SOARES, M. R. . Recuperação de solos degradados: interação solo-planta. In: Luiz Mauro Barbosa; Nelson Augusto dos Santos Junior. (Org.). A botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007, v. , p. 53-57.

13. 2. SOARES, M. R. ; CASAGRANDE, José Carlos . Fitorremediação como estratégia de recuperação de solos degradados em áreas mineradas. In: Luiz Mauro Barbosa; Nelson Augusto dos Santos Junior. (Org.). A Botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007, v. , p. 529-533.

14. MOUTA, E. R. ; MELO, W. J. ; SOARES, M. R. . Parameters of selenium adsorption in Brazilian Oxisols. In: European Geoscience Union General Assembly - EGU, 2007, Vienna. Anais da European Geoscience Union General Assembly - EGU. Vienna : European Geoscience Union, 2007.

15. SOARES, M. R. ; ALLEONI, L. R. F. . Distribution coefficient (Kd) of cobalt (Co) in Brazilian soils. In: 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007, Helsinki. Anais do 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007.

16. MOUTA, E. R. ; MELO, W. J. ; SOARES, M. R. . Selenium adsorption in Brazilian soils. In: 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007, Helsinki. Anais do 2nd International Symposium on Trace Elements and Health - TRACEL 2007, 2007.

17. GUEDES, A. C. ; MELO, W. J. ; MOUTA, E. R. ; SOARES, M. R. ; TORRES, L. S. . Parâmetros de adsorção de selênio em Nitossolos. In: XII Jornada Científica da UFSCar - XV Congresso de Iniciação Científica (CIC), 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar. São Carlos : UFSCar, 2007. v. 3.

18. TORRES, L. S. ; MELO, W. J. ; MOUTA, E. R. ; SOARES, M. R. ; GUEDES, A. C. . Coeficientes de distribuição de selênio em Latossolos. In: VII Jornada Científica da UFSCar - XV Congresso

de Iniciação Científica (CIC), 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar. São Carlos : UFSCar, 2007. v. 3.

19. MONQUERO, P. A. ; BINHA, D. P. ; SILVA, P. V. DA ; AMARAL, L. R. DO . EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES APÓS PERÍODOS DE SECA. Planta Daninha (aceito).

20. MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; BINHA, D. P. ; SILVA, P. V. DA ; SILVA, A.C . MAPAS DE INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR. Planta Daninha, v. 26, p. (aceito).

21. MONQUERO, P. A. ; SILVA, A.C . EFEITO DO PERÍODO DE CHUVA NO CONTROLE DE Euphorbia heterophylla e Ipomoea purpurea pelos herbicidas glyphosate e sulfosate. Planta Daninha, v. 25, p. 399-404, 2007.

22. MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; BINHA, D. P. ; SILVA, A.C ; SILVA, P. V. DA . Eficácia de herbicidas em diferentes quantidades de palha de cana-de-açúcar no controle de Euphorbia heterophylla.. Planta Daninha, v. 25, p. 613-619, 2007.

23. MONQUERO, P. A. ; SILVA, A.C . Levantamento fitossociológico e banco de sementes das comunidades infestantes em áreas com culturas perenes. Acta Scientiarum. Agronomy (Online), v. 29, p. 315-321, 2007.

24. MONQUERO, P. A. . Estudo de interferência de planta benéfica agricultura. Bom dia Bauru, Bauru, p. 16 - 16, 07 fev. 2007.

25. MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; BINHA, D. P. ; SILVA, P. V. DA . MAPAS DE INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR. In: IV Simpósio Internacional de Agricultura de Precisão, 2007, Viçosa. IV Simpósio Internacional de Agricultura de Precisão. Viçosa : UFV, 2007.

26. SILVA, A.C ; KIYOHARUHIRATA, E. ; MONQUERO, P. A. ; Narita, N . PLANTAS INFESTANTES NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DA CULTURA DO TOMATE. In: I Simpósio Internacional sobre o Glyphosate, 2007, Botucatu. I Simpósio Internacional sobre o Glyphosate. Botucatu : FEPAF, 2007. v. 1. p. 116-119.

27. AMARAL, L. R. DO ; MONQUERO, P. A. ; BINHA, D. P. ; SILVA, P. V. DA ; SILVA, A.C . EFICÁCIA DE HERBICIDAS EM DIFERENTES QUANTIDADES DE PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR.. In: XV Congresso de iniciação científica, 2007, São Carlos. XV Congresso de iniciação científica, 2007.

28. INACIO, E. M. ; MONQUERO, P. A. . LEVANTAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS E DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ENTRE OS AGRICULTORES DA REGIÃO DE ARARAS.. In: XV Congresso de iniciação científica, 2007, São Carlos. XV Congresso de iniciação científica, 2007.

29. BINHA, D. P. ; MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; SILVA, P. V. DA . EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES APÓS PERÍODOS DE SECA. In: XV Congresso de iniciação científica, 2007, São Carlos. XV Congresso de iniciação científica, 2007.

30. MONQUERO, P. A. ; BINHA, D. P. ; SILVA, A.C ; AMARAL, L. R. DO ; SILVA, P. V. DA . Mobilidade e persistência de herbicidas aplicados em pré-emergência em diferentes solos.. Planta Daninha, (aceito).

31. MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; BINHA, D. P. ; SILVA, A.C ; SILVA, P. V. DA . Lixiviação de clomazone + ametryn, diuron + hexazinone e isoxaflutole em dois tipos de solo.. Planta Daninha, (aceito).

32. MONQUERO, P. A. ; AMARAL, L. R. DO ; BINHA, D. P. ; SILVA, A.C ; SILVA, P. V. DA . POTENCIAL DE LIXIVIAÇÃO DE HERBICIDAS NO SOLO SUBMETIDOS A DIFERENTES SIMULAÇÕES DE PRECIPITAÇÕES.. Planta Daninha, (aceito).

33. Correa, J ; Casagrande, J.C ; MONQUERO, P. A. . ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO ANTECEDENDO A SEMEADURA DO MILHO EM DIFERENTES ESPÉCIES DE COBERTURA VEGETAL. Revista Brasileira de Ciência do Solo, (aceito).

34. HAMADA, E. ; LOPES ASSAD, M.L. ; SILVA, J. S. V. ; PEREIRA, D. A. ; GOMES, M. A. F. . Geoprocessamento como ferramenta integradora para o planejamento do uso agrícola das terras e a manutenção da qualidade das águas subterrâneas das áreas do aquífero Guarani. (no

- prelo). In: Marco Antonio Ferreira Gomes. (Org.). Uso agrícola das áreas de afloramento do Aquífero Guarani no Brasil.. : Embrapa Meio Ambiente, no prelo
35. GOMES, M. A. F. ; HAMADA, E. ; LOPES ASSAD, M.L. . Ordenamento agro-ambiental das áreas de afloramento do Aquífero Guarani: conceitos e aplicações. In: Marco Antonio Ferreira Gomes. (Org.). Uso agrícola das áreas de afloramento do Aquífero Guarani no Brasil.. : Embrapa Meio Ambiente, no prelo
36. LOPES ASSAD, M.L. . Conservação do Solo e Biodiversidade (no prelo). In: Nurit Bensusan. (Org.). Seria melhor mandar ladrilhar. Brasília: Editora da Universidade de Brasília e Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB, no prelo.
37. HAMADA, E. ; LOPES ASSAD, M.L. ; PEREIRA, D. A. ; BOSCHI, R. S. . Operações de álgebra de mapas em sistema de informações geográficas para estimativa. In: XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007, Florianópolis. XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007.
38. DUARTE, G. G. F. ; LOPES ASSAD, M.L. . Avaliação de MDE obtidos por meio de SRTM. In: XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007, Florianópolis. XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007.
39. LOPES ASSAD, M.L. ; ROSA, M. M. ; ERLER, G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Biossolubilização de Pós-de-Rocha e Liberação de Potássio Solúvel Através da Ação do Fungo *Aspergillus niger*. In: XVI Simpósio Nacional de Bioprocessos, 2007, Curitiba. SINAIFERM 2007. Curitiba : Universidade Federal do Paraná, 2007.
40. MARIN, F. R. ; LOPES ASSAD, M.L. ; Pilau, F.G. ; VIAN, C. E. ; ASSAD, E. D. ; SANTOS, M. C. . Crop efficiency of sugarcane in the State of São Paulo: I. climate and soil aspects.. In: XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007, Aracaju. Anais do XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Aracaju : Embrapa, 2007.
41. MARIN, F. R. ; Pilau, F.G. ; LOPES ASSAD, M.L. ; Vian, C. E. ; ASSAD, E. D. . Crop efficiency of sugarcane in the State of São Paulo: II. Social and economic aspects.. In: XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007, Aracaju. Anais do XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Aracaju : Embrapa, 2007.
42. PACHECO, L. R. F. ; MARIN, F. R. ; LOPES ASSAD, M.L. ; Pilau, F.G. ; PINTO, H. S. ; CONCEICAO, M. A. F. ; TONIETTO, J. ; MANDELLI, F. . Potencial climático para produção de vinhos de qualidade no estado de São Paulo.. In: XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007, Aracaju. Anais do XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Aracaju : Embrapa, 2007.
43. BOSCHI, R. S. ; LOPES ASSAD, M.L. ; SANS, L. M. A. . Estimativa da retenção de água no solo visando o zoneamento agrícola de risco climático. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2007, Gramado (RS). Conquistas e Desafios da Ciência do Solo Brasileira. Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.
44. RAMOS, I. ; BOSCHI, R. S. ; LOPES ASSAD, M.L. ; MARIN, F. R. . Aptidão agrícola de solos para a viticultura no estado de São Paulo.. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2007, Gramado (RS). Conquistas e Desafios da Ciência do Solo Brasileira. Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.
45. LOPES ASSAD, M.L. ; BOSCHI, R. S. ; NOMURA, E. ; EVANGELISTA, B. A. ; SILVA, J. S. V. . Uso de informações de solos no Zoneamento Agrícola de Risco Climático. In: XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007, Aracaju. XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Aracaju, 2007.
46. Maximo, F. A. ; Oliveira, S.R. de M. ; LOPES ASSAD, M.L. . Avaliação de métodos de seleção de atributos para classificação de solos. In: 60. Congresso Brasileiro de Agroinformática, 2007, Campinas. SBIAgro 2007 - Oportunidades e Desafios no Uso de Tecnologia da Informação no Agronegócio, 2007.
47. RAMOS, I. ; LOPES ASSAD, M.L. ; BOSCHI, R. S. ; MARIN, F. R. . Aptidão das terras do estado de São Paulo para zoneamento pedoclimático da viticultura.. In: XV Congresso de

Iniciação Científica, 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar. São Carlos : Universidade Federal de São Carlos, 2007. v. 3. p. 283-283.

48. BOSCHI, R. S. ; LOPES ASSAD, M.L. ; SANS, L. M. A. . Estimativa da capacidade de água disponível no solo para subsidiar o zoneamento de risco climático.. In: XV Congresso de Iniciação Científica, 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar. São Carlos : Universidade Federal de São Carlos, 2007. v. 3. p. 326-326.

49. LOPES ASSAD, M.L. ; ROSA, M. M. ; ERLER, G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Solubilização de pó de rocha por *Aspergillus niger*. Espaço e Geografia (UnB), no prelo.

Outras atividades

1 - SOARES, M. R. . Avaliação do revolvimento do solo e corte raso de lianas como método de manejo para recuperação de um fragmento degradado de Floresta Estacional Semidecidual da região de Araras, São Paulo (Parecer projeto PIBIC CNPq). 2007.

2 - SOARES, M. R. . Avaliação temporal da semeadura direta de três espécies arbóreas nativas, como método de manejo para restauração de fragmentos de floresta estacional semidecidual (Parecer projeto PIBIC/CNPq). 2007.

3 - SOARES, M. R. . Boletim técnico: Identificação e manejo de pragas de hortaliças (parecer solicitado pela UEMS). 2007.

4 - SOARES, M. R. . Avaliação de um artigo submetido à publicação na Scientia Agricola. 2007.

5 - CECCATO-ANTONINI, S. R. ; SOARES, M. R. ; CARNEIRO, M. S. . Consolidação da infraestrutura laboratorial de pesquisa do campus de Araras da UFSCar (ref. FINEP 0604/07) - Projeto aprovado em 11/2007 R\$678.350,00. 2007.

Participação em bancas examinadoras

Foram 4 bancas de Mestrado e 1 de Doutorado

1. PICCOLO, M. C.; BALIEIRO, F. C.; CASAGRANDE, J. C.. Participação em banca de Leidivan Almeida Frazão. Conversão do cerrado em pastagem e sistemas agrícolas: efeitos na dinâmica da matéria orgânica do solo. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura)) - Universidade de São Paulo.

2. BARBOSA, L. M.; Catharino, E.L.M.; CASAGRANDE, J. C.. Participação em banca de Elisabeth Carla Neuenhaus Mandetta. Avaliação da estrutura da comunidade de um reflorestamento com dois anos e meio de implantação no município de Mogi Guaçu-SP. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

3. BARBOSA, L. M.; SOARES, M. R.; CASAGRANDE, J. C.. Participação em banca de Claudia Akemi Sato. Caracterização da fertilidade do solo e da composição mineral de espécies arbóreas de restinga do litoral paulista. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4. MELO, W. J.; CRUZ, M. C. P.; CASAGRANDE, J. C.. Participação em banca de Ernesto Rinaldi Mouta. Adsorção e coeficientes de distribuição de silênio em solos do Estado de São Paulo. 2007. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.

5. Knotters, M.; FREITAS, C. C.; Soares, J. V.; CÂMARA NETO, G.; LOPES ASSAD, M.L.. Participação em banca de Rodrigo Lilla Manzione. Regionalized spatio-temporal modelling of water table depths in the Brazilian Cerrado.. 2007. Tese (Doutorado em Sensoriamento Remoto) - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Orientações

Prof. Casagrande

Iniciação científica: 3

1. Marcela Marques Pereira. Caracterização de sintomas de deficiência de boro, cobre e zinco em espécies florestais de restinga. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
2. Gilka Rocha Vasconcelos da Silva. Caracterização de sintomas de deficiência de nitrogênio, fósforo e potássio em espécies florestais de restinga. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. Ariana Caroline Mendes. Caracterização de sintomas de deficiência de cálcio, magnésio e enxofre em espécies florestais de restinga. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Profa. Patrícia - Iniciação científica: 3

1. Denis Paquier Binha. Seletividade de herbicidas na cultura da cana-de-açúcar.. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Lucas Rios do Amaral. Efeito de adubos verdes na supressão de plantas daninhas. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).
3. Paulo Vinicius da Silva. Persistência e lixiviação de sulfentrazone e imazapic.. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal de São Carlos. (Orientador).

Profa. Leonor – Iniciação Científica: 7

1. Monica Bonini. Avaliação do efeito de pó-de-rocha no desenvolvimento de plantas de milho e milheto. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Simoni Helena Avansini. Seleção de microrganismos para solubilização de rochas silicáticas em meio de cultura. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Biotecnologia) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
3. Celso Eduardo Galdini. Exigências de culturas em sistemas de base familiar visando a avaliação do risco climático. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos, Fundação de Desenvolvimento da Unicamp. (Orientador).
4. Carolina Lopes Guidoni. Exigências de culturas em sistemas de base familiar visando a avaliação do risco climático. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos, Fundação de Desenvolvimento da Unicamp. (Orientador).
5. Cesar Augusto Rizato. Exigências de culturas em sistemas de base familiar visando a avaliação do risco climático. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos. (Orientador).
6. Erika Nomura. Uso de informações de solos no zoneamento agrícola de risco climático. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos, Agroconsult. (Orientador).
7. Aline de Melo Ferrari. Uso de informações de solos no zoneamento agrícola de risco climático. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal de São Carlos, Agroconsult. (Orientador).

Orientações de outra natureza: 1 Bolsista DTI

1. Vanessa Luz Severino. Seleção de microrganismos para solubilização de rochas silicáticas em meio de cultura e em composto e avaliação do efeito no desenvolvimento de plantas de milho e

milheto. Início: 2007. Orientação de outra natureza. Universidade Federal de São Carlos. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Prof. Rubismar – Monitoria: 1 bolsista

Atividades de Extensão

- Caracterização das Propriedades Físico-Hídricas de Solo - Coordenação: Prof. Dr. José Geanini Peres
- Programa de Avaliação da Fertilidade do Solo/Manejo da Produção Agrícola - Coordenação: Prof. Dr. José Carlos Casagrande
- Manejo de Plantas Daninhas e Comportamento de Herbicidas no Ambiente - Coordenador: Profa. Dra. PATRICIA ANDREA MONQUERO
- Manejo da Produção Agrícola da Cultura da cana-de-açúcar - Coordenador: Prof. Dr. LUIZ CARLOS FERREIRA DA SILVA

6.4 - Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural - DTAiSER

Apresentação

O Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio economia Rural (DTAiSER) foi criado no ano de 1991, a partir da incorporação do corpo técnico e das instalações das Seções de Indústria e Economia e Planejamento do Planalsucar (órgão de pesquisa do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA) , pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), constituindo um dos três departamentos acadêmicos do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

O DTAiSER está estruturado a partir de suas duas áreas temáticas, a de Agroindústria e a de Sócio economia Rural e participa dos cursos de Engenharia Agrônômica e Bacharelado em Biotecnologia e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural do CCA.

Chefia do Departamento

A administração do DTAiSER é exercida pelo professor Octávio Antonio Valsechi e pelo professor Clóvis Parazzi como seu suplente, tendo como órgão deliberativo o Conselho Departamental, composto por todos os docentes do departamento, além de um representante do corpo técnico-administrativo e um do corpo discente.

Atividades

Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural

Coordenação: Profs. Paulo Roberto Beskow e Luiz Antonio Correia Margarido.

Área de Concentração: Agroecologia e Desenvolvimento Rural

Linhas de Pesquisa

- 1) Sistemas de Produção Agroecológicos
- 2) Multifuncionalidade da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- 3) Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas:
- 4) Controle Biológico
- 5) Diversidade de Microorganismos Endófitos e sua Aplicabilidade em Agroecossistemas.

Mestrado

Gestão da Produção Sucroalcooleira MTA – Master of Technology Administration

Coordenação: Profs. Octávio Antonio Valsechi, Clóvis Parazzi e Jorge José Corrêa Lopes

O curso é composto por uma grade curricular de 360 horas de aulas presenciais, contemplando as diversas etapas de produção de açúcar, álcool e energia, assim como ferramentas de utilidade na gestão tais como: mercado, logística, recursos humanos, projetos de pesquisa e desenvolvimento, etc.

Iniciação Científica – CNPq/PIBIC

ALVES, Fernanda Viginotti. Determinação do teor de amido em variedades de cana-de-açúcar.
Vigência: agosto de 2006 a julho/2007.

Orientador: Prof. Dr. Jorge José Corrêa Lopes

OLIVEIRA, Mariane de Souza. Estudo da inserção ácida e enzimática da sacarose, em caldo de cana-de-açúcar, visando padronização na produção de melado.

Vigência: agosto/2006 a julho/2007.

Orientadora: Prof^a. Maria Teresa Mendes Ribeiro Borges

ERLER, Greice. Biossolubilização de pó de rocha para a liberação de fertilizantes potássicos.

Vigência: agosto/2006 a julho/2007

Orientadora: Prof^a. Sandra Regina CeccatoAntonini.

PACE, Fernanda Ascêncio: Análise dos genes envolvidos na filamentação induzida por álcool isoamílico em uma linhagem diplóide industrial de *Saccharomyces cerevisiae*

Vigência: agosto/2006 a julho/2007.

Orientadora: Sandra Regina Ceccato Antonini.

Iniciação Científica – CNPq/PUIC

FERREIRA, Kamila Schützer M. **Estudo da aceitabilidade de couve conservada em um protótipo de hidroconservador.**

Vigência: agosto/2006 a julho/2007

Orientadora: Marta Regina Verruma Bernardi

Em andamento para 2008

Estão sendo desenvolvidas no DTAiSER atividades de iniciação científica, por alunos bolsistas do Curso de Engenharia Agrônômica mencionados a seguir:

FERRARI, Felipe Augusto. Influência de antibiótico natural (extrato de própolis) sobre bactérias contaminantes da fermentação alcoólica. Iniciação científica (Eng^a Agrônômica) – UFSCar.

Orientador: Prof. Dr. Jorge José Corrêa Lopes.

Vigência: 2007 – 2008.

GENEROSO, Wesley. **Análise físico-química de açúcares mascavo produzidos no Brasil.**

2007. Iniciação científica FAPESP (Biotecnologia) - Universidade Federal de São Carlos.

Orientadora: Profa. Dra. Marta Regina Verruma Bernardi

Vigência: 2007 – 2008.

SILVA, Thais Galhardo Egreja Ribeiro da. **Análise sensorial descritiva e preferência de açúcares mascavo produzidos no Brasil.** 2007. Iniciação científica (Engenharia Agrônômica) - Universidade Federal de São Carlos.

Orientadora: Profa. Dra. Marta Regina Verruma Bernardi

Vigência: 2007 – 2008.

Bolsa Atividade

FERNANDES, Kelly Francine Martinelli – Busca de artigos sobre assentamentos, agricultura orgânica, familiar e agroecologia.

Início: 15/05/07 a 07/07/07.

Renovação: 13/08/07 a 11/12/07.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Baltasar Baptista da Costa

Bolsa Treinamento

FERREIRA, Kamila Schüitezer Mendes. Estudo de Rotulagem de Açúcar Mascavo.

Início: 01/08/2007

Término: 31/01/2008

Orientadora: Marta Regina Verruma Bernardi

ALMADA, Susan Lasmar. Determinações de particulados atmosféricos resultantes da queimada da cana-de-açúcar e formação de abanico de dados.

Início: 01/08/2007

Término: 31/01/2008.

Orientador: Cláudio Hartkopf Lopes

Bolsa Monitoria

VIRGILIO, Stela. Tópicos em Matemática I

Início: 22/03/2007

Término: 007/07/2007

Orientadora: Prof^a. Milena Spegiorin Moreno Gomes

PELÁ, Flávia Porto. Tópicos em Matemática II

Início: 28/08/07

Término: 11/12/07

Orientadora: Prof^a. Milena Spegiorin Moreno Gomes

Produção Científica

Artigos completos publicados em periódicos

VERRUMA-BERNARDI, M. R., MORAES, C. W. S., MACHADO, C. A., KAJISHISMA, S., COSTA, Ester Queirós. Análise descritiva quantitativa do palmito de pupunheira. *Acta Amazônica*, v.37, p.1 - 2, 2007.

VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H. Análise sensorial de caldo-de-cana de diferentes variedades. **Revista de Agricultura**. v.82, p.15 - 25, 2007.

CADENA, R. S., MATTOS, A. C. L., **VERRUMA-BERNARDI, M. R.**, ARAÚJO, Kátia L. G., MODESTA, R. C. D., KAJISHISMA, S. Avaliação físico-química, instrumental e sensorial de queijo Minas Frescal de leite de búfala com diferentes teores de gordura. *Higiene Alimentar*. , v.21, 2007.

VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H., MODESTA, R. C. D., ANTONINI, S. Avaliação microbiológica, físico-química e sensorial de açúcares mascavos comercializados na cidade de São Carlos – SP. **Brazilian Journal of Food Technology**, v.10, p.1 - 2, 2007.

SARMENTO, R. W., LOPES, T. J., KAJISHISMA, S., **VERRUMA-BERNARDI, M. R.** Elaboração e análise sensorial de sorvete de chocolate light artesanal. *Higiene Alimentar*, v.21, p.76 - 81,

2007.

VERRUMA-BERNARDI, M. R., BERNARDI, A. C. C., WERNECK, C. G., HAIM, P. G. Perfil de um grupo de consumidores de alface da cidade do Rio de Janeiro. *Higiene Alimentar*, v.21, p.43 - 46, 2007.

BERNARDI, A. C. C., HAIM, P. G., WERNECK, C. G., BOTREL, N., OIANO-NETO, J., MONTE, M. B. M., **VERRUMA-BERNARDI, M. R.** Produção e qualidade de frutos de tomateiro cultivado em substrato com zeólita. *Horticultura Brasileira*. , v.25, p.306 - 311, 2007.

SILVA, P. C. ; HORII, J. ; MIRANDA, V. S. ; BRUNETTO, H. G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. Characterization of industrial strains of *Saccharomyces cerevisiae* by filamentous growth induced by alcohols and nutrient deprivation. *World Journal of Microbiology and Biotechnology*, v. 23, p. 697-704, 2007

VANCETTO, G.T.; CECCATO-ANTONINI, S. R. . MPK1 gene is required for filamentous growth induced by isoamyl alcohol in *Saccharomyces cerevisiae* strains from the alcoholic fermentation. *Applied Microbiology and Biotechnology*, v. 75, p. 111-115, 2007.

ASSAD, Maria Leonor Lopes ; ROSA, M. M. ; ERLER, G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Solubilização de pó-de-rocha por *Aspergillus niger*. *Espaço e Geografia (UnB)*, 2007. (no prelo).

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (completo)

MENEGHIN, Silvana Perissatto ; REIS, F. C. ; Almeida, P.G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Avaliação do dióxido de cloro como antibacteriano na fermentação alcoólica. In: XVI Simpósio Nacional de Bioprocessos, 2007, Curitiba. *Anais do XVI Sinaferm*, 2007.

ASSAD, Maria Leonor Lopes ; ROSA, M. M. ; ERLER, G. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Biossolubilização de pós-de-rocha e liberação de potássio solúvel através da ação do fungo *A. niger*. In: XVI Simpósio Nacional de Bioprocessos, 2007, Curitiba. *Anais do XVI Sinaferm*, 2007

FERREIRA, K.S.M., LASSO, P.R.O., PESSOA, J. D. C., BORGES, M. T. M. R., LOPES, CLAUDIO H., VERRUMA-BERNARDI, M. R. Aceitação de um modelo híbrido de hidroconservador e sua eficiência no aumento do tempo de prateleira de couve manteiga (*Brassica oleracea*, v. acephala) In: V Congresso Iberoamericano de Tecnología Postcosecha y Agroexportaciones, 2007, Cartagena. **Anais do V Congresso Iberoamericano de Tecnología Postcosecha y Agroexportaciones**. , 2007. p.19 - 28

VERRUMA-BERNARDI, M. R. ; MENEGHIN, Maria Cristina ; BORGES, Maria Teresa Mendes Ribeiro ; LOPES, C. H. ; DELLA-MODESTA, R. C. ; CECCATO-ANTONINI, S. R. . Avaliação microbiológica, físico-química e sensorial de açúcares mascavo comercializados na cidade de São Carlos-SP. In: XV ENAAL e Congresso Latino-Americano de Alimentos, 2007, Fortaleza. *Anais do XV ENAAL*, 2007.

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (resumo)

FERREIRA, K.S.M., VERRUMA-BERNARDI, M. R., LASSO, P.R.O., PESSOA, J. D. C., BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H. Aceitabilidade de couve manteiga armazenada em um híbrido de hidroconservador In: 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição,

2007, São Paulo. **Anais do 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição.** , 2007.

FERREIRA, K.S.M., PARAZZI, C., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R. Análise descritiva quantitativa de cachaças envelhecidas em tonéis de carvalho em diferentes tempos de armazenamento In: 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos, 2007, Campinas. **Anais do 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos.** , 2007.

MACEDO, V. M., VERRUMA-BERNARDI, M. R., PARAZZI, C. Análise sensorial de preferência de aguardentes de cana envelhecidas em tonéis de carvalho In: 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos, 2007, Campinas. **Anais do 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos.** , 2007.

FERREIRA, K.S.M., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R., MARGARIDO, L.A.C., LOPES, CLAUDIO H. Análise sensorial de preferência de cachaças processadas conforme os prefeitos da agricultura orgânica In: 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, 2007, São Paulo. **Anais do 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição.** , 2007.

LANCE, L. R., OLIVEIRA, M. C., RUEGGER, M. N., SILVA, T. G., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R. Avaliação da preferência de garapas com adição de polpas de limão e abacaxi In: Congresso de Iniciação Científica, 2007, São Carlos. **Anais de Iniciação Científica 15.** , 2007. v.3. p.290 - 290

FERREIRA, K.S.M., PARAZZI, C., BORGES, M.T.M.R., VERRUMA-BERNARDI, M. R. Avaliação físico-química de cachaças envelhecidas em tonéis de carvalho In: 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos, 2007, Campinas. **Anais do 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos.** , 2007.

LANCE, L. R., OLIVEIRA, M. C., RUEGGER, M. N., SILVA, T. G., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R. Estudo da aceitabilidade de garapas obtidas em sistema orgânico e convencional In: Congresso de Iniciação Científica 15, 2007, São Carlos. **Anais de Eventos da UFSCar.** , 2007. v.3. p.284 - 284

OLIVEIRA, M. S., ALVES, F., BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H., VERRUMA-BERNARDI, M. R., CASTANHEIRA, B., MORAES, M. I. M. Estudo da inversão ácida e enzimática da sacarose, em caldo de cana-de-açúcar, visando padronização na produção do melado In: Congresso de Iniciação Científica, 2007, São Carlos. **Anais de Eventos de UFSCar.** , 2007. v.3. p.312 - 312

MACEDO, V. M., PAPIN, L. F., LANCENI, D., MALVESTITI, L. B., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R. Estudo da preferência de cenouras orgânicas em comparação com a convencional In: 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos, 2007, Campinas. **Anais do 7o Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos.** , 2007.

FERREIRA, K.S.M., VERRUMA-BERNARDI, M. R., BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H., GABRIEL, AFRA V. M. D., GONÇALVES, I. L., LEITE, SABRINA F., RODRIGUES, VANESSA M., SILVA, TATIANA C. Influência da cor e do sabor na preferência de caldos de cana In: 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, 2007, São Paulo. **Anais do 9o Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição.** , 2007.

DIAS, M. M., FERNANDES, L. G. V., BRAGA, C. M. P., BORGES, M.T.M.R., VERRUMA-BERNARDI, M. R. Influência da cor na preferência do açúcar cristal 2007 In: Congresso de Iniciação

Científica, 2007, São Carlos. **Anais de Eventos da UFSCar.** , 2007. v.3. p.29 - 29

BUZUTI, D. T., Costa. B.B., JESUS, D. A., SURIAN, A. F., VERRUMA-BERNARDI, M. R. Influência da rotulagem em relação à compra de polpas de açaí In: Congresso de Iniciação Científica, 2007, São Carlos. **Anais de Eventos da UFSCar.** , 2007.

ALVES. Fernanda V. (IC); Lopes, Jorge J.C. (O); BOREGES, Maria Teresa M.R. (CO); Borges Moraes, Murilo, I.M. (C); Oliveira; Mariane S.C. (C); Castanheira, B.D. Determinação de Amido em Variedades de Cana-de-açúcar., In: Congresso de Iniciação, 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, v.3, p. 292, 2007.

MORAES, Murilo I.M.; Lopes, Jorge J.C. (O); Alves, Fernanda V. (C); Oliveira, Mariane S. (C); Castanheira Bruno D. (C) . Análises químicas de álcool etílico hidratado carburante (AEHC) comercializado em postos distribuidores na cidade de Araras In: Congresso de Iniciação Científica, 2007, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, v.3, p. 286, 2007.

PACE, F.A., CECCATO-ANTONINI, S.R. Análise dos genes envolvidos na filamentação induzida por álcool isoamílico em uma linhagem diplóide industrial de *Saccharomyces cerevisiae*. In: XV Congresso Iniciação Científica da UFSCar, 2007, São Carlos.

Artigos em Jornais de Notícias

BORGES, M.T.M.R., LOPES, CLAUDIO H., VERRUMA-BERNARDI, M. R. Grupo analisa produtos sucroalcooleiros. Boletim FAI-UFSCar. São Carlos, p.2 - 2, 2007.

Programa

“Desenvolvimento de processos, produtos e controle químico, microbiológico, matéria-prima e de qualidade, aplicado à agroindústria de fermentações”.

Resp. Profs. Drs. Jorge José Corrêa Lopes e Dr. Clóvis Parazzi

Projetos de Extensão

- Curso de Especialização – MTA(Master Technology Administration) – Gestão de Produção do Setor Sucroalcooleiro – Araras, Catanduva e Sertãozinho.
- Caracterização e utilização de resíduos industriais na fermentação alcoólica.
- Caracterização tecnológica e avaliação de subprodutos e derivados da produção de álcool e aguardente.

Programa:

“Pesquisa e desenvolvimento em microbiologia agrícola e molecular”

Projeto de Extensão:

Resp: Profa. Sandra Regina Ceccato Antonini

- Análise microbiológica de solo – produtos e processos agrícolas e industriais.

Programa:

“História e cultura no *campus* de Araras”.

Projeto de Extensão:

- Recuperação e preservação do patrimônio histórico e cultural do *campus* de Araras.

Resp. Prof. Norberto Antonio Lavorenti

Programa:

"Agricultura Sustentável"

Resp. Prof. Luiz Antonio Correia Margarido.

Projeto de pesquisa: "Impacto ambientais, econômicos e sociais, sobre o solo, paisagem e biodiversidade do plantio de cana-de-açúcar em sistema de aléias" – **CNPq nº. 39/2007.**

Programa:

"Desenvolvimento e controle da qualidade na agroindústria canavieira – DCQAC" .

Projeto de Extensão: Análise tecnologia de produtos do setor sucroalcooleiro.

Resp: Profs. Cláudio Hartkopf Lopes e Maria Teresa Mendes Ribeiro Borges

Seminários, Comissões, Conferências, Reuniões Científicas, Debates, Mesas Redondas, Palestras e Bancas

BESKOW, P.R. Realizar estudos visando a viabilidade de criação de novos cursos no âmbito do CCA.

ANTONINI, S.R.C. Comissão para proceder à análise e seleção dos projetos que concorrem ao Edital de Implantação e Adequação de Laboratórios Didáticos para os Cursos de Graduação da UFSCar.

RUAS, G.G.G. Comissão para proceder à análise e seleção dos projetos que concorrem ao Edital de Implantação e Adequação de Laboratórios Didáticos para os Cursos de Graduação da UFSCar.

GEMENTE, A.C. Comitê de Ética e Pesquisa.

GOMES, M.S.M. Representante (titular) do DTAiSER junto ao Conselho de Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica.

COSTA, M.B.B. Representante (suplente) do DTAiSER junto ao Conselho de Coordenação do Curso de Eng^a Agrônômica

BERNARDI, M.R.V. Representante (titular) do DTAiSER junto ao Conselho do Curso de Medicina.

GOMES, M.S.M. Representante (suplente) do DTAiSER junto ao Conselho do Curso de Medicina.

LOPES, J.J.C. Curso de Treinamento em Fermentação Alcoólica na Usina São Martinho. (projeto proc. nº 1446/04-92)

LOPES, J.J.C. Comissão Examinadora de Defesa de Tese de Doutorado na UNESP – *campus* de Rio Claro.

LOPES, J.J.C. Participou de palestra: "Production of fuel ethanol garcane bagasse and sugarcane trash" na Unicamp - Campinas.

LOPES, J.J.C. Fórum com o tema "Biocombustível no Brasil", na Unicamp – Campinas .

LOPES, J.J.C. Reunião com Grupo de Suecos, na cidade de Ribeirão Preto.

LOPES, J.C. Reunião com a coordenação do Curso Gestão Sucroalcooleira na cidade de Ribeirão Preto.

LOPES, J.J.C. "Seminário Food Safety" Expo Ingredientes e Soluções para a Indústria Alimentícia na Transsamerica Expo Center, em São Paulo.

7 - ATIVIDADES DE APOIO

7.1 - BIBLIOTECAS

7.1.1 - Introdução

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos – SIBI/UFSCar – é composto pela Biblioteca Comunitária – BCo, localizada no campus de São Carlos, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – BSCA, que atende mais especificamente a comunidade do campus de Araras e Biblioteca do Campus de Sorocaba – BSo, formada em 2006 a partir das necessidades de criação daquele campus.

Após a implantação do sistema de gerenciamento das bases de dados locais do SIBI/UFSCar e sua consolidação, a principal preocupação foi estudar os primeiros pontos para se estabelecer o papel e atribuições das bibliotecas integrantes, as regras de funcionamento de cada uma e o regulamento de uso dos produtos e serviços oferecidos.

Foi definido que a BCo continuará responsável pelas políticas de aquisição da coleção, definição de regras e normas técnicas e o estabelecimento de convênios que beneficiem as bibliotecas do Sistema.

Novos cenários se apresentam para os próximos anos, principalmente para a BSCA e para a BSo, com a mudança para os novos prédios hoje, em construção, fato que irá melhorar muito as condições para os usuários da comunidade acadêmica.

Para a BSCA apresenta-se um novo desafio: a criação a partir de 2009 através do REUNI, de novos cursos de outras áreas do conhecimento, para os quais deverá estar preparada com acervo mais amplo e horários diferenciados de atendimento.

Com a recente criação do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural no Centro de Ciências Agrárias (CCA), novos serviços serão implantados naquela biblioteca, como exemplo: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD para o depósito da produção do Centro.

A equipe de profissionais da BCo assessora no planejamento dos Projetos Arquitetônicos dos novos prédios das Bibliotecas do CCA e de Sorocaba e vem realizando estudos, junto com a equipe do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), para adequar os espaços da BCo às novas necessidades.

Outro desafio para a BCo é a discussão em relação ao estabelecimento das Ações Afirmativas pela Universidade. A direção da BCo tem sido questionada se haverá uma política diferente para aquisição e empréstimo para os novos alunos da Universidade.

Outro ponto de discussão é a abertura da BCo para os alunos do Ensino à Distância e Assentamentos Agrários, em relação à regras de uso dos produtos/serviços da Bibliotecas.

7.1.2 - Realizações

Acervo

O SIBI-UFSCar vem acompanhando o constante aumento dos cursos oferecidos pela Universidade nos três campi, dando ênfase à aquisição e processamento da literatura básica e complementar das disciplinas.

A criação dos cursos do campus de Sorocaba e Medicina, exigiu da BCo, através do Departamento de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção, grande esforço para atender a demanda por acervo, tanto no auxílio à elaboração das bibliografias, como na aquisição de material bibliográfico via UFSCar e FAI-UFSCar.

Além das aquisições com recursos da Universidade, a BCo foi responsável pelo Projeto FAPLivros 5, na execução de todo o processo: tomada de preço, recebimento do material, pagamento e a prestação de contas.

Em 2007 foram investidos R\$ 1.350.204,23 considerando-se o Programa FAPLivros 5 da FAPESP, emendas parlamentares, recursos próprios e do tesouro nacional, além de convênios extras para implantação de novos cursos e campus.

O acervo geral disponível nas estantes cresceu em média 9%, considerando as três bibliotecas do sistema, sendo que o Banco do Livro-Texto teve crescimento de 13% em relação ao ano anterior.

A BDTD teve aumento de 20%, atingindo 1.601 teses/dissertações depositadas. Os periódicos impressos, na maioria nacional, e recebidos como doação, cresceram 11%, passando de 3.908 títulos para 4.386.

O Portal CAPES é constantemente atualizado com novos títulos, passando de 10.555 títulos de periódicos eletrônicos no ano de 2006 para 11.419 em 2007. Isso representou um aumento de 7,6% e foram inseridas 14 novas bases de dados referenciais.

Atendimento ao Usuário

O atendimento ao usuário compreende diferentes níveis de complexidade: desde a simples orientação no uso dos catálogos eletrônicos até o treinamento individual em área específica do conhecimento, resultando em várias modalidades de atendimento.

Para melhor atender seus usuários, numa ação conjunta da Pró-Reitoria de Administração e a Secretaria de Informática foi reativada a sala de treinamento da BCo, com a instalação de 21 novos computadores.

Ação Cultural

O conjunto de ações culturais e educacionais desenvolvido pela BCo tem como principal objetivo promover a interação de usuários de diferentes comunidades com os elementos culturais, informacionais e serviços da BCo.

Com este espírito, várias atividades/ações foram realizadas, através dos atuais 17 (dezesete) projetos do Programa de Atividades de Extensão da BCo e do Programa de Incentivo à Leitura (PROLER), institucionalizados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx). Participaram das atividades 18.968 pessoas e destas, 1.201 crianças, alunos das Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) de São Carlos e 1.365 alunos de escolas da cidade e região, através de visitas monitoradas .

A BCo também tem trabalhado o incentivo à leitura junto aos alunos de graduação com oferta de oficina de produção literária e com o início do Concurso Literário, já na terceira edição, que contou com ampla participação de alunos e funcionários da Universidade, sendo vencedores alunos de graduação e de pós-graduação em duas oportunidades.

Convênios e Programas

Em 2007 a BCo, firmou significativos Convênios de Cooperação Técnica e Programas para ampliar seus serviços tais como:

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (novo)

ABRAPG-Ft - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação (renovação)

ReBAP - Rede de Bibliotecas da área de Psicologia (renovação)

PROVER/INCLUIR - Há dez anos a BCo criou o PROVER – Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais (DV) , com o objetivo de dar ao usuário DV a infra-estrutura necessária para o acesso à informação independente do suporte onde esteja registrada essa informação. Em 2007 depois de várias experiências com o PROVER a BCo juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEs atendeu ao Edital do MEC do Programa INCLUIR promovido pela Secretaria de Educação Superior e de Educação Especial do MEC, propondo a implementação de um Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior, cujo objetivo é servir de apoio aos alunos portadores de necessidades especiais, além de sensibilizar e orientar os professores da Universidade para trabalhar com

essas pessoas. A BCo receberá parte do recurso destinado à Universidade, R\$100.000,00 para a modernização dos equipamentos e a colocação de piso tátil nas instalações do prédio.

MEC/SESU - No ano de 2005, com o aniversário de 10 anos da morte do Prof. Florestan idealizou-se a Semana Florestan Fernandes. O Projeto foi contemplado pelo SESU/MEC e foram destinados R\$110.000,00 para a realização das atividades da Semana Florestan Fernandes e tratamento técnico dos documentos do Fundo Florestan Fernandes. O tratamento dos documentos foi terceirizado e está previsto para 2008 a liberação ao acesso a esses documentos através da internet, após inauguração do Portal. Foram tratados: 4.000 documentos; 12.000 fichas manuscritas; 400 fotos.

Capacitação de Pessoal

A BCo, sempre preocupada em capacitar seus profissionais, estabeleceu metas e prioridades de atualização, firmando parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Ciência da Informação – DCI/UFSCar, para oferecer aos seus bibliotecários, bem como para outros profissionais e alunos, um curso de Catalogação - AACR2 e Formato Marc 21, com a duração de 6 meses.

Além disso, 100% de seu quadro de pessoal freqüentou diferentes cursos gerenciados pela Secretaria de Recursos Humanos da UFSCar.

Uso da Tecnologia de Informação

Visando melhoria nos processos administrativos e técnicos, a equipe da BCo desenvolveu ferramentas, utilizando as novas tecnologias da informação, para agilizar os procedimentos no atendimento às várias demandas dos usuários, criando cerca de 15 bases e sistemas ao longo dos anos.

Tabelas

Principais indicadores de desempenho das Bibliotecas do SIBI / UFSCar durante o ano de 2007.

ACERVO	
Livros	
Coleção Geral:	194.425 volumes
Periódicos	
Coleção em papel:	4.386 títulos
Coleção eletrônica:	11.419 títulos
Materiais Especiais	
Fitas de Vídeos:	905 fitas
CD	1.194 discos
Disquetes	270 disquetes
Bases de Dados	
Referenciais/Texto integral	- 104 títulos
Nota: Algumas bases se repetem nas diversas áreas do conhecimento, pela multidisciplinaridade, totalizando 104.	

SERVIÇOS E PRODUTOS

Acesso à informação e ao documento:

- Treinamento / orientação do uso das bases de dados: 331
- Comutação bibliográfica nacional: solicitação – 613 : atendimento – 678
- Comutação bibliográfica internacional: solicitação – 25
- Empréstimo domiciliar: 109.842 volumes
- Consulta local: 94275 volumes
- Empréstimo entre bibliotecas: solicitação - 164; atendimento - 86
- Usuários inscritos ativos: 15.128
- Frequência/média diária: 1.138

DESENVOLVIMENTO, ATUALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO

Aquisição: Compra e Serviço de encadernação:

Valores empenhados durante o ano:

Recursos Orçamentários : R\$183.691,37

Livros : R\$130.691,21 (1860 volumes)

Jornais: R\$478,00 (1 título)

Periódicos Nacionais: R\$216,00 (2 títulos)

Acesso on-line a Base de Dados Referenciais: R\$12.522,16 (2 títulos)

CD-ROM / Fitas de Vídeo / DVD – não houve

Serviço de encadernação R\$39.984,00 (2352 volumes encadernados)

Recursos Próprios : R\$7.026,56

Livros : R\$3.179,02 (25 volumes)

Periódicos Nacionais : R\$2.854,54 (4 títulos)

Jornais : R\$993,00 (2 títulos)

Recebidos durante o ano

Referente a valores empenhados em 2007

Recursos Orçamentários : R\$101.882,81

Livros : R\$48.682,65 (857 volumes)

Jornais: R\$478,00 (1 título)

Periódicos Nacionais: R\$216,00 (2 títulos)

Acesso on-line a Base de Dados Referenciais: R\$12.522,16 (2 títulos)

Serviço de encadernação R\$39.984,00 (2352 volumes encadernados)

Recursos Próprios : R\$3.847,54

Periódicos Nacionais : R\$2.854,54 (4 títulos)

Jornais : R\$993,00 (2 títulos)

Recursos Extra-Orçamentários :

Implantação do Campus de Sorocaba :R\$93.741,51

Livros adquiridos : R\$90.883,91 (1530 volumes)

Mapas – R\$2.858,50 – (33 mapas)

Implantação do curso de Medicina: R\$233.033,58

Livros adquiridos : R\$220.935,85 (1442 volumes)

Livros eletrônicos/base de dados referencial : R\$12.097,73 (161 livros eletrônicos / 1 assinatura de base de dados referencial)

Emenda Parlamentar:

Acervo Infanto-juvenil – R\$5.164,86

Livros adquiridos : R\$5.164,86 (166 volumes)

Doação

Programa Faplivros (Fapesp) : R\$829.589,82 (6391 volumes)

Recebidos durante o ano, referentes a valores empenhados em 2006

Recursos Orçamentários : R\$82.944,11

Livros : R\$82.944,11 (781 volumes)

Total Geral recebidos durante o ano : R\$1.350.204,23

Livros : R\$1.278.200,82 (11.167 volumes)

Livros eletrônicos/base de dados referencial : R\$24.619,89 (3 títulos bases de dados e 161 títulos livros eletrônicos)

Periódicos Nacionais : R\$3.070,54 (6 títulos)

Jornais : R\$1.471,00 (3 títulos)

Mapas : R\$2.858, 50 (33 mapas)

Serviço de encadernação R\$39.984,00 (2352 volumes encadernados).

EVENTOS CULTURAIS

Projetos de Extensão : 13

- eventos/atividades realizados: 12 exposições, 12 peças teatrais, 33 sessões de filme, 10 eventos entre eles: cursos, oficinas, lançamentos de livros, concertos musicais, gincanas, festas, 18 visitas monitoradas etc. com público de 18.968 pessoas.

7.2 - INFORMÁTICA

No ano de 2007 foram desenvolvidas as seguintes atividades pela Secretaria de Informática.

Suporte ao Ensino de Graduação

Projeto de Setorização dos Laboratórios de Informática da Graduação – LIGs

- Implantação do Projeto de Setorização dos LIGs, juntamente com Pró-Reitoria de Graduação – campus São Carlos e Araras
 - Apresentação do projeto na Câmara de Graduação e Comissão de Informática; especificação e aquisição de computadores, servidores, câmeras de segurança e mobiliário personalizado por tipo de sala; especificação e aquisição de material de consumo para implantação de rede lógica; re-estruturação da Secretaria de Informática para acomodar novos LIGs);
 - Implantação do LIG-SUL (AT-2 - salas 40 e 46), com 60 computadores. Acesso 14 horas (8 às 22:00hrs).
 - Implantação do LIG-NORTE (SIn - LIG-1, LIG-2, saguão, LATRE e Sala 9), com 132 computadores e acesso 24 horas; AT3 com 20 máquinas e acesso 8 horas (compartilhado com cursinho que utiliza após as 16:00hrs).
 - Implantação LIG-ENorte (Extensão Norte – AT-6), com 30 computadores. Acesso 12 horas.
 - Implantação de LIG no campus de Araras, com 20 computadores.

Informatização dos prédios de Aula Teórica dos campi da UFSCar

- Implantação do **Projeto de Informatização dos ATs**, juntamente com Pró-Reitoria de Graduação
 - Instalação de projetores multimídia em 30 salas de aula dos AT2, AT3, AT4, AT5 e AT6 (especificação, aquisição e instalação de projetores multimídia em trinta salas de aulas dos ATs);
 - Instalação de rede sem fio em todos os ATs, além de áreas de eventos da Biblioteca Comunitária, Teatro Florestan Fernandes e anfiteatro da Reitoria.

Implantação de novas salas de aula informatizadas

- Implantação de três novas salas de aula informatizadas (na SIn, com 50 computadores e capacidade para 100 alunos - 70 na sala 143 e 30 na sala 142 e acesso 24 horas; na BCo, capacidade para 40 alunos e acesso 12 horas – sala compartilhada com capacitação para acesso às bases de informação da BCo).

Infraestrutura de Redes

- Instalação e monitoramento de servidores de alto desempenho para atendimento aos serviços via Web oferecidos à comunidade (web-mail, e-mail Universidade Aberta do Brasil, CCS/Rádio UFSCar, prograd-web, proPG-web, ProEx-web, projetos de atendimento à comunidade, etc.), bem como serviços essenciais de rede (DNS, e-mail de professores, funcionários e alunos);
- Adoção de software livre em todas as máquinas servidoras da SIn, bem como ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), sistema de gerenciamento de banco de dados da UFSCarInfo (PostGres), criação de Portais (Plone), Webmail (Squirrel) e ferramentas de gerenciamento de sistemas e redes. Essa medida aumentou a eficiência e robustez dos serviços prestados à comunidade, além de gerar uma economia de cerca de R\$ 80.000,00/ano em licenças de software para a UFSCar;
- Administração dos servidores Moodle da UFSCar e do Projeto Universidade Aberta do Brasil. Estes servidores atendem a uma comunidade de mais de cinco mil alunos e professores por ano.
- **Implantação do serviço de Voz sobre IP - VOIP/UFSCar, que deve contribuir para uma economia de cerca de 40% nos custos de telefonia da UFSCar;**
- **Implantação de proxy para acesso ao serviço de Periódico da CAPES. Com este serviço, professores (e alunos de pós ainda em 2008) podem acessar o acervo digital dos periódicos da CAPES de fora dos campi da UFSCar;**
- **Reestruturação do Serviço de Atendimento ao Usuário (SOS);**
- **Atendimentos à Comunidade do Campus UFSCar São Carlos (confecção de pontos de rede, configurações de computadores para Serviços de Internet, etc., no total de 1.756 atendimentos via SOS Informática).**
- Virtualização de servidores com o uso de software livre. Esta medida passou a aproveitar ainda mais os recursos de hardware dos novos equipamentos adquiridos pela universidade, liberando recursos de hardware que vão ser utilizados para a implantação de outros serviços mais críticos. Também foi reduzido o consumo de energia e necessidade de manutenção, já que uma máquina passou a hospedar várias máquinas virtuais.
- Cursos de capacitação realizados por funcionários da Divisão de Serviços de Internet:
 - Arquitetura e Protocolos Voip;
 - Voip Avançado - Uso de Gateways de voz, Gerenciamento, Segurança e QoS;
 - Segurança de redes e sistemas - Escola superior de redes – DF;
 - Certificação CISCO – CCNA (dois módulos já cursados de um total de quatro);
 - Especialização em Redes no DC – UFSCar;
 - Especialização em Desenvolvimento de sistemas Web no DC-UFSCar.

Sistemas de Suporte Acadêmico e Administrativo

- Acompanhamento do sistema ProPGWeb;
- Acompanhamento do sistema ProExWeb;
- Monitoramento do sistema ProGradWeb;
- Migração do banco de dados UFSCarInfo (Ingres) para versão de software livre (PostGres);
- Auditoria no código fonte do sistema ProGradWeb e correção de erros do sistema;
- Apoio na análise de requisitos e especificação de licitação dos sistemas de gestão da UAB e de controle acadêmico do curso de Medicina;
- Análise de requisitos, especificação de licitação e acompanhamento do desenvolvimento do sistema informatizado da USE;
- Manutenção e controle do sistema de Cadastro de Docentes;
- Desenvolvimento do Sistema de alocação de salas de aula informatizadas;
- Início de desenvolvimento do sistema de alocação de veículos e motoristas e do sistema de alocação do ginásio de esportes (ginásio menor);
- Desenvolvimento de relatórios e programas destinados ao SRH (sistemas de férias e de concursos);
- Desenvolvimento de sistema de redistribuição de funcionários e de controle de horas de curso ministrados por funcionários;
- Migração do sistema de tramite para PHP e mysql;
- Desenvolvimento de página PHP e mysql para o congresso da ProGrad;
- Manutenção do UFSCarInfo;
- Manutenção do Sistema Lattes Institucional.
- Início da Análise de requisitos da Intranet da SIn e Intranet da UFSCar;

Manutenção e Alocação de Equipamentos

- Gerenciamento e capacitação de estagiários e técnicos contratados para a prática de montagem e manutenção de computadores da UFSCar;
- Manutenção de computadores de Salas de Aulas Informatizadas. (140 computadores nos prédios AT2, AT4 e SIn)
- Manutenção preventiva de equipamentos da UFSCar (LIGs, Salas de aulas e equipamentos da administração);
- Manutenção preventiva de equipamentos em vinte e dois Departamentos;
- Estudo, avaliação e implementação de novas tecnologias nos LIGs e Salas de Aula Informatizadas;
- Atendimento de ocorrências relatadas através do serviço de SOS da SIn;
- Coordenação e implementação de baixas patrimoniais em equipamentos obsoletos. (mais de 1400 itens, incluindo carga e descarga de caminhão);
- Coordenação e implementação de levantamento Patrimonial da SIn e busca de equipamentos perdidos;
- Controle de contratação e de frequência de estagiários e de pessoal terceirizado de manutenção;
- Implementação de controle parcial de entrada e saída de equipamentos;
- Controle de Limpeza de Salas de Aulas Informatizadas e LIGs da SIn;
- Controle de materiais de reposição em microcomputadores da UFSCar;
- Controle de alocação de horários vagos nas Salas de Aula Informatizadas gerenciadas pela SIn (SIn, AT2 e AT4);
- Reativação de Sala de Aula Informatizada no AT4, com modificações na rede elétrica e rede de dados;
- Reestruturação e expansão do Telecentro lotado na Secretaria de Informática (17 máquinas);

- Implantação de sala de treinamento para acesso a Banco de Dados na Biblioteca Comunitária (20 computadores);
- Revisão de normas de procedimentos para recepção e entrega de equipamentos de informática na SIN;
- Manutenção e alocação de 114 notebooks (doados pela receita federal) para os departamentos da UFSCar para apoio ao ensino;

Suporte à EaD na UFSCar

- Re-estruturação da equipe técnica do ambiente virtual de aprendizagem Moodle (gerenciamento de servidores, programação PHP para alteração de interface do Moodle, gerenciamento da edição de cursos e administração acadêmica do Moodle UAB);
- Gerenciamento e administração dos servidores de apoio ao Projeto UAB/UFSCar;
- Início de estruturação do serviço de conferência via web (através de parceria com a RNP e seu serviço de webconferência, e também de solução própria de software livre);
- Capacitação de professores da graduação que usam o Moodle como apoio aos cursos presenciais;
- Administração acadêmica do Moodle de apoio ao ensino presencial (criação de cursos e disciplinas, cadastramento de alunos e professores).

Desenvolvimento Web

- Elaboração e manutenção sites em Plone (Sin: www.sin.ufscar.br; vice-reitoria - Conselho parceria com PMSC: <http://zope.ufscar.br:8080/administracao/parceria>; idoso ativo: <http://zope.ufscar.br:8080/ccbs/geriatria>; manual do candidato vestibular indígena: <http://zope.ufscar.br:8080/administracao/vestibind>; DHB: <http://zope.ufscar.br:8080/dhb> - em elaboração);
- Elaboração sites em PHP/MySQL (Seminário inovações pedagógicas – Prograd - Seminário em janeiro 2007: www.ufscar.br/inovacoespedagogicas2007; Seminário em dezembro 2007 – inclusão de manuseio de BD MySQL: www.ufscar.br/inovacoespedagogicas)
- Portal UFSCar (versão em inglês - fase de conclusão: <http://www2.ufscar.br/english>; versão em espanhol – em elaboração);
- Portal Vestibular (elaboração de páginas para processos seletivos de Curso a distância: <http://www.vestibular.ufscar.br/index.php?menu=32>; Pedagogia da terra: <http://www.vestibular.ufscar.br/index.php?menu=33>; Indígenas: <http://www.vestibular.ufscar.br/index.php?menu=34>);
- Portal da SAC – Secretaria de Assuntos Comunitários em fase de conclusão
- Manutenção sites (SOC: www.ufscar.br/soc; CANOA; ConsUni; CEPE e CoInfo);
- Vestibular: www.vestibular.ufscar.br, com a atualização de dados dos processos seletivos e publicação de resultados (Vestibular presencial 2007; Vestibular a distancia 2007; Vestibular pedagogia da terra; Vestibular presencial 2008 e Vestibular a distancia 2008);
- Manutenção do Portal da UFSCar (troca de banners periódicos; Manutenção em páginas de busca docentes, técnico-administrativos e telefones/emails; Atualização de informações novos cursos de graduação, programas de pós-graduação; Outras páginas);
- Manutenção do site da Prograd: www.prograd.ufscar.br (publicação das sinopses das reuniões da CaG; informações de novos cursos / atualizações);
- Manutenção do site da SRH: www.srh.ufscar.br (construção de novos menus);
- Atualizações em páginas da Pós-graduação (PPGERN, PPGFT, PPGE, PPGFIL);
- Atualizações em páginas dos Departamentos acadêmicos (DTO, DCSO, DENF, DFMC, DME);
- Administração da área web /orientações (criação de áreas para hospedagem de sites de congressos, laboratórios, projetos e pesquisas); alteração/definição de subdomínios/ criação de alias; criação de BD MySQL; instalação do mailman).

Projeto envolvendo parcerias externas à UFSCar

- Criação do Comitê Gestor da Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa de São Carlos (REDECOMEP), projeto de R\$ 706.000,00 financiado pela FINEP que integra as seguintes instituições de ensino e pesquisa de S. Carlos: UFSCar, USP, PMSC, Hospital Universitário, Embrapa Sudeste, Embrapa Instrumentação, CDCC, ParqTec, Science Park, FESC, com previsão de início de Operação em Dez/2008;
- Criação do Comitê Técnico da REDECOMEP São Carlos.

7.3 - ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI

7.3.1 - Objetivo

"GARANTIA DE CONDIÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DAS ATIVIDADES FIM DA INSTITUIÇÃO"

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar são os norteadores das ações da Prefeitura Universitária, o primeiro desenvolvido com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e o segundo pela equipe administrativa, revisado periodicamente através das rotinas do Planejamento Estratégico.

Adota-se como modelo de administração a integração das equipes gestoras e executoras, com participação e autonomia no processo de tomada de decisões, permitindo maior rapidez na tomada de decisões, sempre que necessário é feita análise para aplicação e captação de recursos, buscando dessa forma melhorar o suporte aos objetivos institucionais e melhora das instalações dos *campi*.

7.3.2 - Ações Prioritárias

Na busca dessas proposições, as equipes da Prefeitura Universitária aplicaram seus esforços nas seguintes principais ações:

- Execução dos sistemas infra-estruturais, sistema viário e calçadas na Área de Expansão Norte, permitindo a implantação de novos prédios, tais como: D. Computação, D. Medicina, Núcleo de Formação de Professores, Observatório e D. Terapia Ocupacional.
- Execução do acabamento e instalações do prédio do Departamento de Medicina;
- Execução do prédio do Núcleo de Formação de Professores;
- Acompanhamento das obras do novo campus em Sorocaba, bem como do convênio com a Prefeitura Municipal de Sorocaba, que abrange a execução das obras da infra-estrutura;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, num total de 59 intervenções, entre obras novas e reformas nos campi, envolvendo a gerência direta ou indireta de recursos da ordem de R\$ 23,92 milhões de reais;
- Investimento na recuperação e em melhorias da infra-estrutura e instalações elétricas da ordem de R\$ 115 mil reais;
- Elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extra-orçamentários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota e outros serviços especializados), totalizando no período um montante da ordem de R\$ 4,73 milhões de reais.
- Recebimento e processamento de demandas da comunidade;
- Continuidade das Campanhas de: Racionalização no Uso de Energia Elétrica e do Programa de Gestão e Economia de Água na UFSCar – PROGESA;

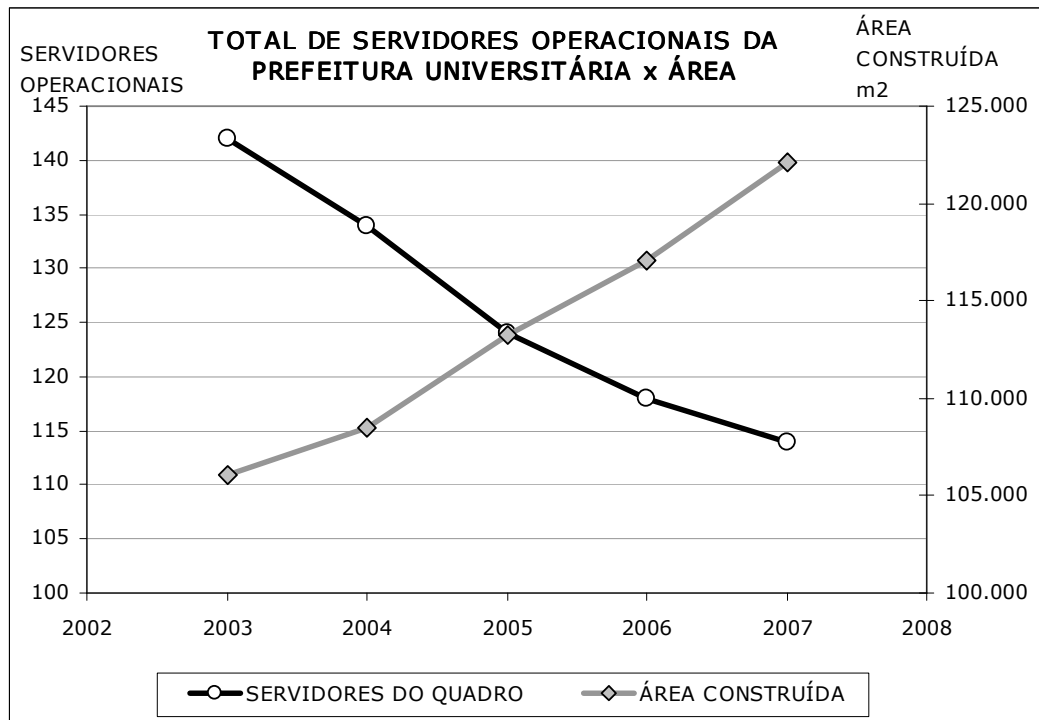
- Operação e controle do sistema de produção, reservação e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Reforço da sinalização horizontal do sistema viário e execução de redutores de velocidade nos acessos ao campus de São Carlos;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV, controle acesso eletrônico, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização;
- Prevenção e combate a incêndios na área rural;
- Execução de obras para a melhoria das condições de acessibilidade;
- Serviços de urbanização;
- Manutenção predial;
- Serviços de transporte;
- Serviços de apoio e;
- Controle de despesas.

Este exercício foi marcado principalmente pelo esforço para a implantação da infraestrutura na Área de Expansão Norte - AEN, que está permitindo a sua ocupação ordenada, bem como a construção de novos departamentos e edifícios, com crescimento da área física, através de construções novas, tais como: com o deslocamento dos Departamentos de Computação, Departamento de Medicina, do Núcleo de Formação de Professores, Estrutura Pré-Fabricada do novo prédio do D. Terapia Ocupacional, e de outro lado pela reforma dos prédios que forem sendo desocupados, que servirão à expansão de outros ou novas unidades, cf. o caso.

Além disso, o novo campus de Sorocaba já é uma realidade, diversas obras já se encontram fase final de execução, sendo prevista a sua ocupação no início do 1º bimestre de 2008, a saber: Edifício de Aulas Teóricas, Edifício de Gestão Acadêmica e Edifício de Gestão Administrativa. Encontram-se em execução os seguintes prédios: Edifício de Laboratórios, Restaurante Universitário, Biblioteca e Cabine de Dados/Voz, todas dentro do programa de expansão das IFES do Governo Federal. Ao mesmo tempo em que as obras prediais estão sendo executadas a Prefeitura de Sorocaba elaborou o detalhamento dos projetos de infraestrutura, já tendo iniciado à execução de parte dessas obras, que deverão garantir o funcionamento do núcleo inicial do campus, visto que o 1º semestre/2008 deverá acontecer no campus novo.

Decorrente dessa ampliação das redes de infra-estrutura e da área construída e urbanizada, a Prefeitura Universitária vem implantando a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infra-estrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos campi. Além disso, estão sendo promovidas campanhas para uso racional de energia e economia de água, buscando uma redução dos impactos ambientais.

A captação e execução de recursos extra-orçamentários também demandam grande esforço do corpo técnico da unidade tem sido o principal mecanismo da Administração para a execução de obras e de infra-estrutura, abrangendo intervenções em todos os campi da UFSCar, contudo necessita-se a urgente recomposição de seu quadros, frente às novas exigências e possibilidades.



De forma antagônica ao crescimento estruturado das novas áreas do campus, possuímos também um grande conjunto de edificações com idade média superior a 25 anos, já apresentando elevada demanda de manutenção, que deve ser provida pela fração de 3% do orçamento de custeio da universidade, insuficiente ante as demandas.

7.3.3 - Recursos

A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extra-orçamentários, conforme o seguinte:

- I - Recursos do Tesouro Nacional, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, com valor da ordem de R\$ 414 mil reais, para as ações de manutenção, incluindo o custeio da unidade, no ano;
- II - Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação, e outros.
- III - Recursos Próprios, apenas para casos emergenciais e obras e programas especiais.
- IV - Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.

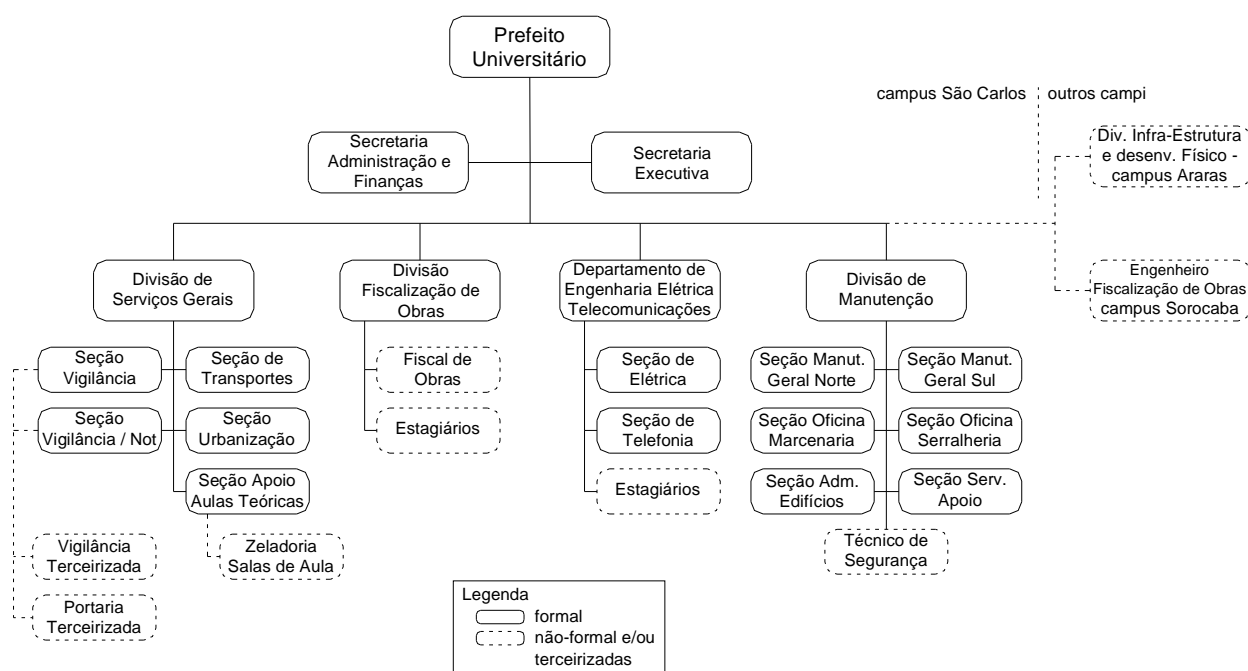
ORÇAMENTO RTN DESTAQUE MANUTENÇÃO DOS CAMPI	VALOR
Material de Consumo	R\$ 152.156,78
OST Pessoa Jurídica	R\$ 166.199,70
OST Pessoa Física	R\$ 1.250,00
INSS	R\$ 250,00
Obras	R\$ 72.814,00
Equipamentos	R\$ 21.454,08
TOTAL=	R\$ 414.124,56

Investimentos em obras	Valor
Campus São Carlos	R\$ 14.049.114,57
Campus Araras	R\$ 392.652,69
Campus Sorocaba	R\$ 9.481.214,43
Infra-Estrutura Elétrica	R\$ 115.268,19
Total=	R\$ 23.922.981,69

Somados, estes recursos foram da ordem de R\$ 24,26 milhões de reais, que foram requisitados e/ou controlados direta ou indiretamente pela Secretaria de Administração e Finanças – SAF/PU.

7.3.4 - Organograma

Contamos com a seguinte estrutura organizacional para a gestão do espaço físico dos campi:



7.3.5 - Realizações das Equipes

7.3.5.1 - Divisão de Fiscalização de Obras

No mesmo ritmo dos últimos anos a Divisão de Fiscalização de Obras acompanhou a execução de 45 obras, abrangendo grandes prédios, reformas e sistemas infra-estruturais, reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e o Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta de um montante de R\$ 14,04 milhões de reais.

Considerando o crescimento da área física *versus* a redução gradativa do quadro de pessoal, que se apresenta como um dos grandes obstáculos à realização das atividades de fiscalização e de manutenção, principalmente, sendo necessário que a União adote uma política de reposição dos quadros técnicos, compatível com o crescimento dos campi.

Apresentamos a seguir o quadro das obras exercício de 2007.

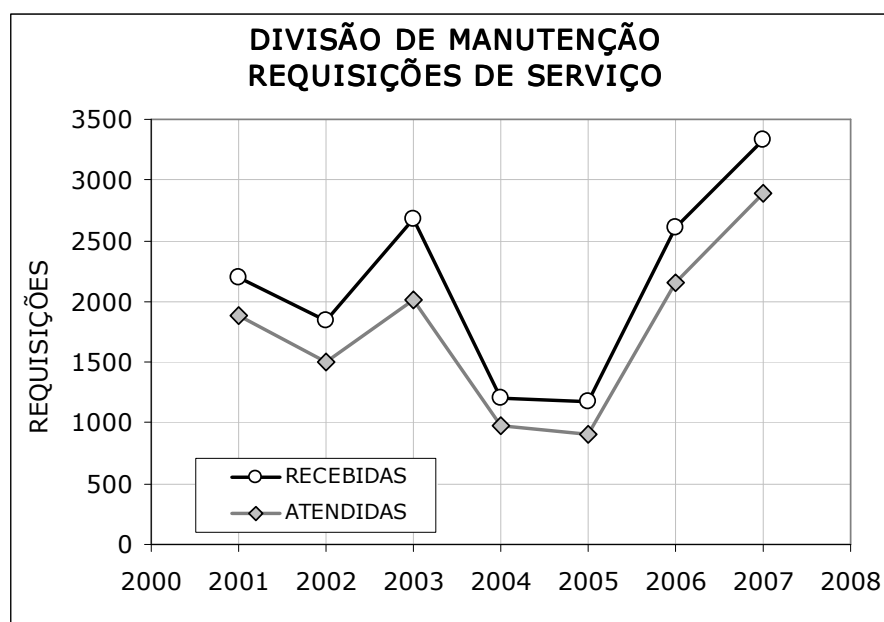
Obras Campus São Carlos - 2007	Valor
Ed. Medicina - Fechamento e Acabamento	R\$ 2.084.722,55
Construção Edifício CCDM	R\$ 1.382.750,05
Ed. Núcleo Form. Professores - fechamento/ acabamento	R\$ 1.170.358,34
Execução de Fundações e Estrut. em Concreto Pré-Fabricado - Aulas Teóricas	R\$ 1.110.419,42
USE 4º ETAPA	R\$ 1.043.250,00
Execução de Fundações e Estrutura em Concreto Pré-Fabricado - ED. DTO	R\$ 922.540,93
Fechamento, Acabamento Lab Ciências Informação(Computação)	R\$ 893.203,29
Construção Edifício Anexo Dep. Estatística	R\$ 885.554,11
Edifício Espaço Cultural	R\$ 831.233,99
Lab. Microscopia Eletronica - LaMiEI	R\$ 455.742,46
Moradia Estudantil Módulo VII	R\$ 399.718,41
Conclusão Lamiel	R\$ 323.542,37
Reforma e Adaptação do Anfiteatro Área Norte	R\$ 323.472,14
Ed. Convivência AEN	R\$ 320.454,99
Recapeamento, Tapa buracos e melhoria sinalização	R\$ 302.124,50
Sala de Ensaio da Orquestra	R\$ 213.378,95
Deciv - Laboratórios Acabamentos	R\$ 167.909,61
Construção do Edifício - SAC	R\$ 154.010,17
Reforma Ginásio de Esportes	R\$ 119.813,44
Fundação e Estrutura Ed. Observatório	R\$ 115.739,76
Plataforma Elevatória Fechamento Escada - DTO e Fisio	R\$ 100.416,95
Reforma Sanitários Dep. de Química	R\$ 73.392,63
Plataforma Elevatória e Escada Interna - DQ	R\$ 68.951,95
USE 3º ETAPA - drenagem de águas pluviais	R\$ 63.803,74
Reforma e Adaptações do Edifício 03 A - PPGEEs	R\$ 60.474,07
Reparos Emergenciais do Alojamento Estudantil - Módulos I, II, III, IV e V	R\$ 59.998,48
Reforma Centro Proc. Catali. Biot. - DEQ	R\$ 49.745,16
Reforma e Adaptações do Edifício 01 - CECH	R\$ 48.001,26
Reforma Edifício 19	R\$ 46.937,77
Reforma e adaptações no edifício C4 (Revista Fisioterapia)	R\$ 35.966,63
Rede e Cabeamento de Fibra Óptica	R\$ 29.496,70
Obras de Intervenções no caminho entre AT4 e At5	R\$ 26.195,50
Plataforma Elevatória AT2	R\$ 26.000,00
Calçadas de ligação em diversos locais	R\$ 19.494,88
Reforma Laboratório Físico - Química - DQ	R\$ 17.811,43
Reforma Ed. 102 - PROGRAD	R\$ 16.925,81
Reforma Sanitários Edifício 92	R\$ 16.620,91
SRH - Reforma	R\$ 14.661,34
Reforma Reitoria - Ed 26	R\$ 13.739,70
Calçadas e Gramado DECIV	R\$ 10.100,00
Reforma DHB e DM Ed. N° 88 e 99	R\$ 8.188,33
Sala de Defesa - CECH	R\$ 7.302,30
Reforma e Adaptações Artes	R\$ 7.300,00
Reparos emergenciais em pavimento alfáltico Campus São Carlos	R\$ 6.549,55
Barreiras contra pombos - Música ed 21	R\$ 1.100,00
Total Campus São Carlos=	R\$ 14.049.114,57

7.3.5.2 - Divisão de Manutenção

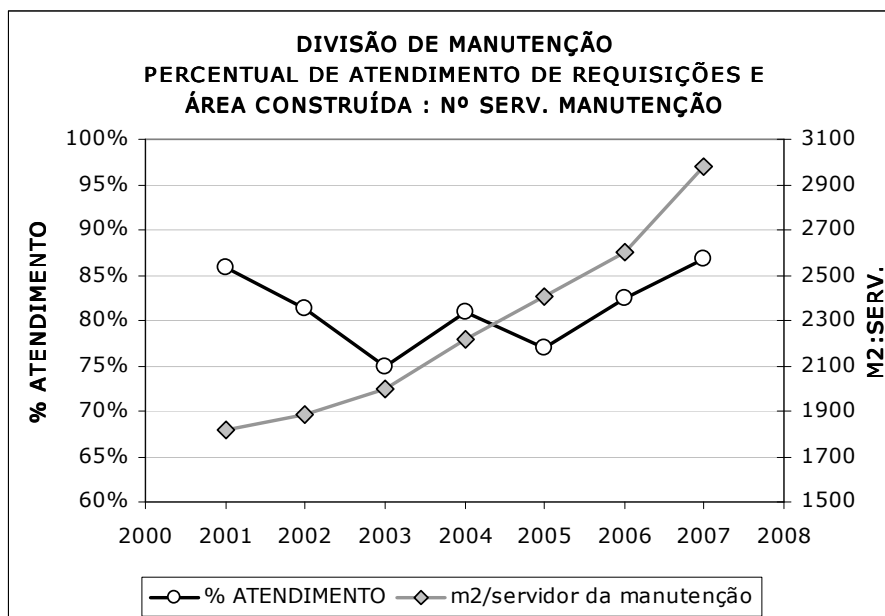
Tem por proposta disponibilizar aos usuários do *campus* as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atividades fim da instituição, neste sentido foi feito um diagnóstico das condições gerais das edificações e infra-estruturas básicas do *campus* de São Carlos.

- Monitoramento dos sistemas de produção, armazenamento, distribuição e qualidade da água consumida no campus, observando a legislação vigente.
- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, Planejar e Projetar sistemas infra-estruturais;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extra-orçamentários;

As atividades de manutenção civil, elétrica, telefonia e de urbanização utilizam recursos provenientes dos recursos de custeio da UFSCar, num percentual de 3%, que excluindo o valor de obras resulta num montante da ordem de R\$ 341 mil reais, no período, para a aquisição de materiais ou contratação de serviços.



Requisições de Serviços de Manutenção - campus São Carlos - 2007			
Seção	Requisições de Serviço		% atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
S. de Serviços de Apoio	311	285	91,64%
S. Oficina de Móveis	118	96	81,36%
S. Oficina Serralheria	137	73	53,28%
S. Manutenção Geral Norte	257	189	73,54%
S. Manutenção Geral Sul	161	111	68,94%
S. Administradores de Edifícios	2340	2133	91,15%
TOTAIS	3324	2887	86,85%



Requisições de Serviços de Manutenção - campus São Carlos - 2004-2007			
Seção	Requisições de Serviço		% atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
S. de Serviços de Apoio	1024	838	81,84%
S. Oficina de Móveis	376	321	85,37%
S. Oficina Serralheria	331	214	64,65%
S. Manutenção Geral Norte	747	560	74,97%
S. Manutenção Geral Sul	583	365	62,61%
S. Administradores de Edifícios	4045	3644	90,09%
TOTAIS	7106	5942	83,62%

Devemos ressaltar que a contínua redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição, está gerando problemas para o atendimento da demanda da comunidade e também pelo crescimento da área física, tornando-se necessário muitas vezes à contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas.

1. Serviços na Rede de Água:

- Manutenção corretiva nas redes de água antigas em ferro galvanizado;
- Execução de rede de água próximo ao D. Educação Física.

2. Serviços na Rede de Esgoto

- Substituição da rede de esgotos, de tubos cerâmicos, do Bosque de Eucaliptos por rede nova em PVC reforçado.
- Reparos em caixas de inspeção danificadas.

3. Serviços de Drenagem

- Desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo.

4. Serviços de Manutenção e Apoio

- Transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o campus;
- Abastecimento e coleta semanal de Nitrogênio Líquido;
- Substituição de lâmpadas e reatores;

- Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
- Manutenção preventiva de coberturas, e limpeza de calhas e rufos;
- Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
- Reparos em calçadas no campus;
- Substituição de calhas e rufos;
- Renovação das caixas de areia da UAC (retirada de areia e colocação de areia nova sempre que necessário)
- Execução de serviços de pinturas de sinalização horizontal de trânsito;
- Instalação de filtros para remoção de cloro;

5. Serviços executados pela Oficina de Serralheria

- Execução de reparos em grades de segurança;
- Confecção de portão metálico acesso pátio PU;
- Execução de reparos em estruturas de carteiras universitárias;
- Reparos em portas e vitrês;
- Confecção de lixeiras para o Campus;

6. Serviços executados pela Oficina de Marcenaria

- Reforma de cadeiras e carteiras escolares e
- Reforma de móveis.

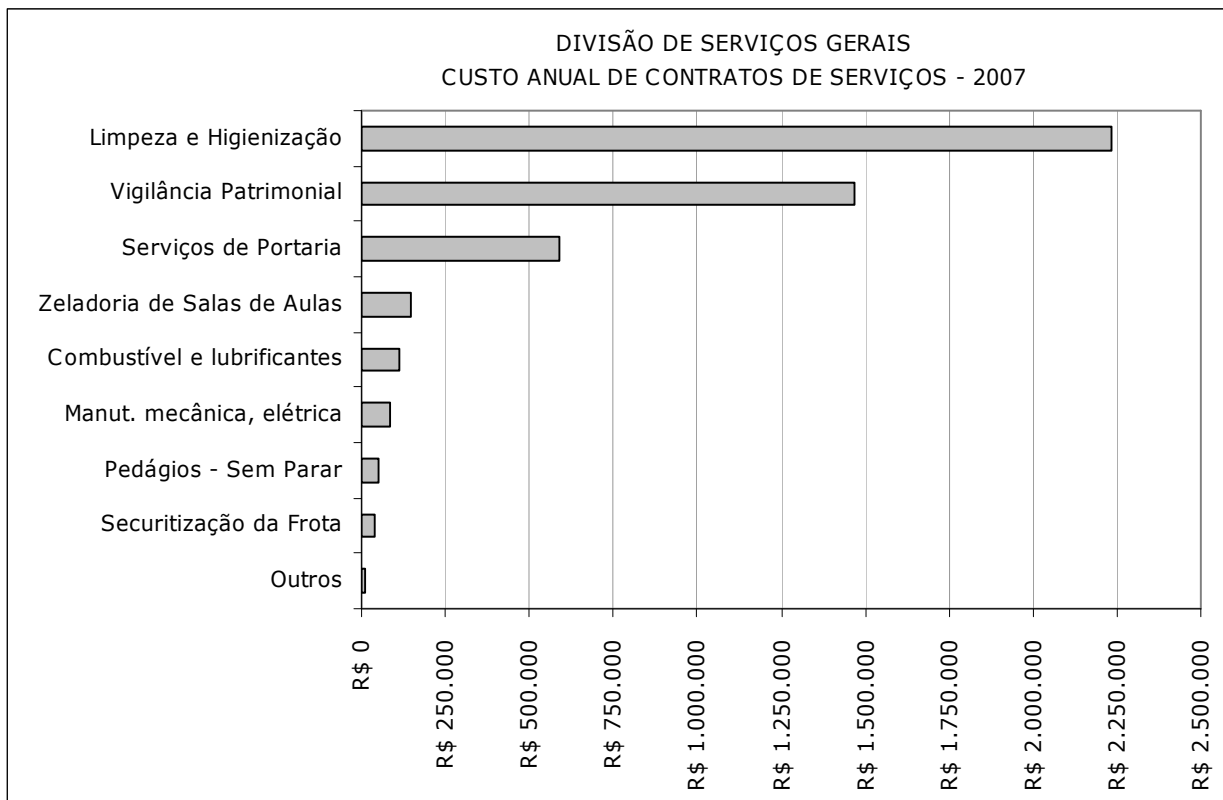
7. Serviços complementares contratados:

- Controles diários e mensal da qualidade da água;
- Sinalização de trânsito: placas e taxas bi-refletivas;
- Substituição de vidros
- Serviços de pintura predial e
- Recuperação de pavimento asfáltico nas vias do campus.

7.3.5.3 - Divisão de Serviços Gerais

Tem por principais atribuições a execução, supervisão e a fiscalização do atendimento à comunidade universitária dos serviços de segurança patrimonial, portarias, transporte de pessoas e cargas, serviços de apoio ao ensino teórico, de implantação, conservação e manutenção de parques, gramados e jardins, conservação e higienização dos prédios, acessos e ruas do campus. Os valores geridos no âmbito desta divisão foram da ordem de R\$ 4,73 milhões de reais anuais, cf. a distribuição apresentada a seguir.

Contrato / Serviço - 2007	Valor anual
Limpeza e Higienização	R\$ 2.236.136,38
Vigilância Patrimonial	R\$ 1.468.596,30
Serviços de Portaria	R\$ 592.265,40
Zeladoria de Salas de Aulas	R\$ 144.585,48
Combustível e lubrificantes	R\$ 111.300,32
Manut. mecânica, elétrica	R\$ 83.030,14
Pedágios - Sem Parar	R\$ 50.869,06
Securitização da Frota	R\$ 39.000,00
Outros (Despachante, Controle de Pragas, etc)	R\$ 11.500,00
Total Anual =	R\$ 4.737.283,08



1. Serviços de Urbanização executados por administração direta e por terceiros contratados:

- Poda de gramados;
- Jardinagem das rotatórias;
- Plantio de árvores (campus e estacionamentos) – 50 unid;
- Combate a formigas cortadeiras;
- Plantio e manutenção de cercas vivas e de árvores;
- Abastecimento caldeira Restaurante Universitário – lenha;
- Escavação mecanizada de valas, em apoio à manutenção;
- Remoção de restos vegetais proveniente de podas;
- Remoção e transporte de restos de construção bota fora (caminhão basculante) e
- Serviços executados pela contratação de serviços, para execução de manutenção de gramados, para atendimento da demanda da comunidade.

2. Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares:

- Registro de 985 Boletins Internos de Ocorrência, cf. quadro abaixo;
- Intensificação da fiscalização das empresas de vigilância e de portaria contratadas;
- Intensificação e aumento do número de rondas motorizadas;
- Aquisição de duas viaturas novas para melhoria na segurança do Campus
- Gerenciamento de contrato vigente, com a empresa IRON Segurança Especializada Ltda e da empresa DP Portseg Serviços de Portaria e Limpeza Ltda;
- Aquisição de 10 sistemas CFTV Digital, em substituição a sistemas analógicos, em diversos locais do campus;

Seção de Vigilância - Controle Geral dos Boletins Internos de Ocorrência - BIO - 2007													
NATUREZA DOS BIOS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
ACIDENTE DE VEICULOS	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ARROMBAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	3
ATO NEGLIGENTE	17	17	9	11	20	15	14	22	18	6	12	10	171
COLISÃO DE VEICULOS	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	1	0	6
COMUNICADO INTERNO	14	30	16	41	45	57	63	60	34	24	46	11	441
DANOS A PATRIMONIO	1	3	3	2	1	3	2	1	2	6	8	0	32
DEFEITOS EM VEICULOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISPARO DE ALARME	1	3	3	0	1	1	0	1	1	2	0	0	13
FESTA	0	1	3	1	3	3	2	3	4	1	3	3	27
FURTO - BICICLETA	1	0	0	0	2	6	2	2	1	0	4	0	18
FURTO - OUTROS	0	1	1	1	1	0	5	1	4	5	1	2	22
INCÊNDIO	0	0	0	1	0	0	0	3	1	2	0	0	7
MANUTENÇÃO	16	25	18	15	16	16	21	13	17	4	9	13	183
OBJETOS ENCONTRADOS	0	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	6
PRESTAÇÃO DE SOCORRO	2	0	1	1	2	4	1	1	1	2	0	0	15
QUEDA DE ARV. E GALHOS	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	7
QUEDA DE ENERGIA	8	4	3	2	2	2	1	0	0	0	6	3	31
TOTAL	62	86	61	78	96	110	113	107	85	53	92	42	985

3. Serviços de Limpeza

O gerenciamento do contrato vigente, implantado em 2004, contratado através de pregão, tem acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, através de responsáveis pela sua fiscalização, específicos para cada setor/prédio, designados diretamente pela sua chefia.

4. Serviços de Transporte:

- Aquisição viaturas para a Seção de Vigilância;
- As viagens atendidas pela frota totalizaram 509.541 quilômetros,
- Gerenciamento dos contratos de manutenção mecânica, elétrica e seguro da frota,
- Controle do custo operacional dos veículos e
- Ampliação da frota de veículos com aquisição de 03 veículos para viagens e uma motocicleta para a vigilância.

5. Serviços de Apoio a Salas de Aulas

- Estes serviços atendem às demandas da comunidade universitária, abrangendo aos edifícios AT1, AT2, AT3, AT4, AT5 e AT6, com uma capacidade atual de 3524 lugares em salas de aula teóricas, com acompanhamento de seu atendimento a comunidade universitária, com previsão de extensão do serviço para o prédio do edifício de salas de aula AT7, em fase de construção, com entrega prevista para o segundo semestre de 2008.

7.3.5.4 - Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações

Este departamento é o responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infra-estruturais de energia elétrica de alta tensão (12kV), transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica, sistema de telefonia, plataforma de comunicação de grande porte contando com 1215 ramais, sistema de tarifação e gerenciamento do PABX local e remotamente do PABX do *campus* de Araras, permitindo ligações ramal-ramal entre os campi.

Com a criação do campus de Sorocaba, neste período, houve um grande esforço para o planejamento da tipologia e anteprojeto dos sistemas infra-estruturais de energia elétrica de média e baixa tensão, telefonia e lógica, que foram os parâmetros para que a Prefeitura de Sorocaba desenvolvesse os projetos executivos e procedessem as licitações para sua execução, conforme prevê o convênio entre a UFSCar e o município.

Salientamos o diminuto número de servidores operacionais tecnicamente capacitados deste setor, bem como a sobrecarga de trabalho imposta ao seu engenheiro responsável, que acumula a gestão operacional, elaboração e execução de projetos, manutenção, contratação de

serviços especializados e sua fiscalização, além de orientação e supervisão dos contratos de projetos de instalações elétricas, telefonia e lógica, sendo estes últimos em suporte ao Escritório de Desenvolvimento Físico, que também não dispõe de profissionais desta área.

Com o aumento da área construída, principalmente na área norte do campus, onde se dá o maior consumo de energia se faz necessário à execução de uma segunda entrada de energia elétrica, próxima do acesso norte, independentes, cujo projeto executivo foi aprovado pela concessionária de energia em novembro/2007, obedecendo a normatização do setor elétrico, e que estará sendo licitado no início do ano de 2008, em duas etapas:

- obras civis: construção do edifício para abrigo dos disjuntores dos circuitos principais da área norte do campus;
- instalações elétricas de alta tensão – 12kV: para execução do ramal de entrada, dois circuitos principais, barramento, disjuntores, medição, proteção, transformador e demais instalações acessórias.

Esta ação proporcionará maior segurança e confiabilidade, reduzindo as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna do sistema de distribuição de energia, com um valor de investimento estimado de R\$ 300 mil reais.

1. Racionalização do consumo de energia elétrica

Após a implantação das medidas iniciais de racionalização do consumo de energia, os campi passam agora à etapa de sua manutenção, com uso de lâmpadas com maior fluxo luminoso e reatores de alto fator de potência.

Além disso os novos projetos já observam as recomendações técnicas atuais, bem como o entrosamento com o setor de projetos que busca aplicar técnicas de arquitetura bioclimática e uso preferencial de luz natural nos novos edifícios.

2. Telefonia

O sistema de telefonia do campus vem se apresentando bastante eficiente, atendendo a contento a demanda de comunicação, com baixo índice de perda de ligações.

Foram executadas importantes ampliações dos sistemas infra-estruturais de telefonia e lógica, no campus de São Carlos, para atendimento da Área de Expansão Norte – AEN, para atendimento de algumas demandas de outros setores. Atualmente o PABX Central gerencia um total de 1400 ramais, sendo 800 do tipo DDR (Discagem Direta a Ramal) e 600 ramais internos.

Com a implantação do campus de Sorocaba foi necessária a elaboração de Edital de Licitação para Prestação de Serviços de Telecomunicações – modalidade Pregão, no mês de dezembro/2007, elaboração do projeto das instalações da Central de Telefonia do campus de Sorocaba, que inicialmente contará com até 120 ramais, expansível de acordo com a demanda.

3. Projetos e Fiscalização de Serviços

No último período foram elaborados projetos, especificações e orçamento das instalações elétricas, telefonia e lógica, para licitação, em apoio ao desenvolvimento dos projetos de infra-estrutura e de instalações prediais dos campi, além da fiscalização da execução de todos os serviços relacionados a instalações elétricas, de lógica e telefonia, de todas as obras constantes na relação das obras executadas pela Divisão de Fiscalização de Obras, além das seguintes obras feitas exclusivamente pelo DeEET:

Obras: Elétrica/Lógica/Telefonia - 2007	Valor
Modernização do Sistema de Alarme BCO e Florestan Fernandes	R\$ 61.044,79
Infra-estrutura elétrica - Moradia Estudantil	R\$ 29.236,90
Infra-estrutura de elétrica - melhoria iluminação área sul	R\$ 14.496,50
Infra-elétrica - edifício Administração	R\$ 10.490,00
Total =	R\$ 115.268,19

Projetos analisados e orçados pelo departamento:

- D. Medicina;
- D. Computação novo;
- Edifício Ensaio Orquestra;
- Edif. Laboratórios – *campus* Sorocaba;
- Edif. Gestão Acadêmica – *campus* Sorocaba;
- Ed. Gestão Administrativa – *campus* Sorocaba;
- Edif. Biblioteca – *campus* Sorocaba;
- Edif. Restaurante Universitário – *campus* Sorocaba;
- Ampliação edifício do CCDM – DEMA
- Edifício Núcleo Formação de Professores;
- Adequação das instalações de elétrica, telefonia e rede lógica nas salas dos professores de Sorocaba (NCH do Brasil)
- Reforma Instalações edifício do SRH;
- Anteprojeto cabine de entrada de energia – *campus* Sorocaba;

4. Serviços executados por administração direta:

- Manutenção quadros de comando de bombas;
- Manutenção iluminação pública ao longo de calçadas e praças;
- Manutenção e limpeza das cabines de transformadores;
- Operação da rede de média tensão (12kV);
- Leitura de medidores de energia dos pontos comerciais e

5. Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de 12kV

- Remanejamento de postes e redes, decorrentes da ampliação do sistema viário e rotatórias novas;
- Poda de árvores que interferem nas redes aéreas de energia;
- Manutenção da iluminação pública em postes;
- Substituição de transformadores e
- Substituição de trechos de rede aérea danificada por queda de árvores.

7.3.6 - Campus Araras

O campus de Araras tem sua infra-estrutura e serviços gerenciados pela Divisão de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Físico – DiEDF, que atua em conjunto com a Prefeitura Universitária para a obtenção de recursos e suporte técnico nas áreas de engenharia civil e engenharia elétrica, pois não dispõe de servidores nesses cargos.

Além disso, os serviços de limpeza, vigilância e portaria são contratados através da administração do campus de São Carlos e abrangem também essa unidade.

Obras Campus Araras - 2007	Valor
Urbanização Salas de Aulas - CCA Araras	R\$ 230.019,97
Rotatória, Ilhas, capeamento asfáltico, calçadas, sinalização.	R\$ 119.235,80
Obras de reforma do Lab. do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agropecuária-GETAP	R\$ 30.146,92
Obra de recuperação da alvenaria e fundo do canal de desvio da represa nº 3	R\$ 13.250,00
Total Campus Araras=	R\$ 392.652,69

7.3.7 - Campus Sorocaba

O campus de Sorocaba apresentará diversas edificações concluídas ainda no primeiro bimestre de 2008, e outras ainda em fase de execução, sob responsabilidade da UFSCar, cabendo a execução dos sistemas infra-estruturais à Prefeitura de Sorocaba.

Estas obras de infra-estrutura, que estão sendo contratadas pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, cf. convênio firmado com a UFSCar, estão defasadas em relação ao cronograma de obras da universidade, que implicará na adoção de algumas soluções temporárias até a conclusão das redes de infra-estruturais, que estão sendo acompanhadas pela Diretoria do Campus, pelo diretor da Divisão de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Físico do Campus de Sorocaba – DiEDF-Sorocaba, com apoio da Prefeitura Universitária e da própria Reitoria da UFSCar.

Os investimentos da Prefeitura de Sorocaba estão avaliados em cerca de cinco e meio milhões de reais, sendo R\$ 3,5 milhões em redes de água, incêndio, drenagem, esgoto, reservatório e estação de tratamento de esgotos, e de aproximadamente R\$ 2,0 milhões na infra-estrutura de energia elétrica, iluminação pública, lógica e pavimentação, além do custo da desapropriação da área para a implantação do campus. Abaixo temos o quadro das obras concluídas ou em execução no exercício:

Obras Campus Sorocaba - 2007	Valor
Ed. Gestão Acadêmica, Salas Aula e Lab.	R\$ 2.792.212,26
Ed. Gestão Administrativa do Campus de Sorocaba	R\$ 1.467.494,31
Construção Edifício Biblioteca - 1º Etapa	R\$ 1.352.779,01
Ed. Salas de Aula	R\$ 1.177.627,56
Ed. Gestão Acadêmica	R\$ 955.649,17
Construção Edifício Restaurante Universitário	R\$ 641.531,18
Construção da Quadra de Esportes e Vestiários	R\$ 414.539,86
Fundações, Estrutura concreto pré-fabricado - Lab. de Pesquisa	R\$ 281.089,37
Fundações e Estrutura em Concreto Pré-Fabricado nas salas dos Docentes	R\$ 229.725,27
Pórtico Sorocaba	R\$ 168.566,44
Total Campus Sorocaba=	R\$ 9.481.214,43

7.4 - POLÍTICA ASSISTENCIAL

A diretriz primeira da Secretaria Geral de Assuntos Comunitários – SAC é o norte tangível para todas as unidades a ela vinculada. *in verbis*:

“Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária, construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida”.

Dentro dessa linha de ação afirmativa a SAC e suas unidades vêm desenvolvendo seus trabalhos de forma a garantir essa diretriz. Seu conceito, se ampliado, demonstra que a idéia é garantir melhores condições de qualidade de vida com outra concepção de assistência.

Obviamente, há de se pensar em um modelo que faça a conexão entre as três áreas do saber: ensino, pesquisa e extensão. Na área do ensino, promover ao aluno tranqüilidade para o desenvolvimento de estudos teórico e prático, dando-lhe subsídios necessários, tais como o atendimento à saúde de forma geral (mental, bucal, clínica etc.) e proporcionar-lhe a garantia da permanência na instituição. O jovem quando inicia sua carreira de estudos em uma universidade pública, traz consigo uma bagagem cultural familiar, e, aqui chegando depara-se com um novo conceito de “escola”. Uma parcela considerável precisa nesse momento de um período de adaptação. Nesse período, o Departamento de Serviço Social tem papel de fundamental importância, realizando atendimentos que demonstrem ao aluno ingressante a dinâmica da Universidade.

Outro aspecto de assistência é voltado aos alunos que participam dos programas sociais, ou seja: alunos que possuem baixa renda entre outros aspectos de sua vida social e familiar. A

UFSCar investe sistematicamente no fortalecimento desses programas, pois o acesso já garantido pelo aluno demonstra seu potencial intelectual. Além disso, a UFSCar torna viável a permanência do aluno até a conclusão de seu curso, ofertando-lhe diferentes tipos de bolsas, conforme detalhamento que se faz adiante.

Em relação à pesquisa, a SAC contribui com aqueles alunos que aqui permanecem fora do período letivo e estão trabalhando em laboratórios e necessitam dos serviços, dessa forma, os atendimentos, são mantidos em funcionamento.

Em relação à extensão, a SAC possui interfaces com a comunidade externa da cidade e da região, com desenvolvimento de projetos de extensão com crianças e adolescentes de baixa renda. A UFSCar criou o programa de incentivo a práticas desportivas com a finalidade de promover e incentivar o desenvolvimento do esporte, não só para o atendimento à comunidade externa mas também a interna. Quanto aos projetos de extensão com a comunidade externa, o Departamento de Esportes coordena grupos de adolescentes oriundos de bairros periféricos, dando-lhes além de praticas desportivas com forte ênfase na inserção do contexto de cidadania. Com esse procedimento, atingem-se assim os objetivos propostos nos projetos de extensão. Outros projetos são aplicados aos alunos da UFSCar para a participação em jogos estaduais etc.

A SAC, portanto, vem desenvolvendo seus trabalhos junto à comunidade universitária de forma satisfatória, sua atuação não fica restrita apenas às suas unidades e departamentos na prestação de serviços. Também gerencia toda a necessidade de infra-estrutura dos alojamentos dos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, fornecendo condições de vivência digna aos alunos moradores. Atualmente são 383 vagas em São Carlos, 24 em Araras e 20 em Sorocaba, totalizando 427 as vagas disponibilizadas. A demanda por recursos financeiros é grande, pois reparos hidráulicos, limpeza, fornecimento de gás, reparos em equipamentos e outros são executados pela Secretaria Executiva na abertura e encaminhamento de ordens de serviços para órgãos internos e empresas.

Apoio necessário aos eventos aqui realizados são feitos inicialmente pela SAC, que orienta aos postulantes sobre as condições necessárias para implementação de Congressos, Seminários, Encontros, Palestras, Exames, Concursos Públicos e etc.

A seguir apresentam-se os relatórios de cada unidade/departamento vinculados à SAC.

7.4.1 - Restaurante Universitário

Em 2007, os programas de atividades pedagógicas foram mantidos, com oferecimento de campo de estágio para alunos de várias instituições de ensino.

Foram concedidas 02 bolsas (treinamento e vinculada) do Sub-programa de Apoio ao Ensino de Graduação para alunos do Curso de Engenharia de Produção, sob a orientação do Prof. Dr. Mauro Rocha Cortes, que trabalham no desenvolvimento de banco de dados para uso em rede interna.

O R.U. concedeu também estágio curricular supervisionado de nível superior para 02 alunas da UNICEP - Centro Universitário Central Paulista, uma do Curso de Graduação em Nutrição e 01 do Curso de Pedagogia; e campo de estágio para 02 alunas de nível médio, na área de administração.

O R.U. ofereceu ainda, visitas técnicas para alunos da UFSCar (Curso de Enfermagem) e da UNICEP (Cursos de Nutrição e Farmácia), em diferentes oportunidades.

NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO RU UFSCar NO PERÍODO 2000 A 2007										
Ano	A P	TA	SD	V	AV	AB	E / P	F RU	TOTAL	Ocorrên.
2000	167.177	8.696	173	767	**	56.755		7.766	241.334	
2001	252.767	***	***	***	***	***	***	***	252.767	(1)
2002	272.761	12.877	474	4.337	**	99.484		12.970	402.903	(2)
2003	202.071	7.121	344	1.203	**	101.883		10.965	323.587	
2004	144.987	5.303	482	426	3.892	83.507	5.416	10.197	254.210	(3)
2005	134.527	4.630	464	394	1.063	129.836	5.540	10.151	286.605	(4)
2006	214.395	7.584	583	567	3.557	126.054	5.834	15.032	373.606	
2007*	171.432	7.182	304	805	1.917	128.981	6.590	10.076	327.287	(5)

Total	1.560.117	53.393	2.824	8.499	10.429	726.500	23.380	77.157	2.462.299
-------	-----------	--------	-------	-------	--------	---------	--------	--------	-----------

* Resultado até 10/12/2007

** Somado a aluno pagante

*** Todas as categorias foram somadas

- (1) Greve agosto a outubro
- (2) Greve novembro/dezembro
- (3) Greve julho a setembro
- (4) Greve setembro a novembro
- (5) Greve julho a setembro

Legenda

AP = Aluno pagante

TA = Técnico Administrativo

SD = Servidor docente

V = Visitante

AV = Aluno visitante

AB = Aluno bolsista

E/P = Estagiário/Patrolheiro

FRU = Funcionário do RU

7.4.1.1 - Qualidade Ambiental

O R.U. continua mantendo e incentivando o procedimento de utilização de canecas individuais, implantado através de um programa educativo para minimização de resíduos sólidos dos R.U.s de São Carlos e Araras, realizado pelo Grupo Ambiental UFSCar. O objetivo é a reutilização da caneca, evitando assim a necessidade da reciclagem.

Desde outubro de 2006 a Horta mantida pela Prefeitura Municipal de São Carlos recolhe periodicamente as cinzas resultantes da queima de lenha pela caldeira e o lixo orgânico produzido no preparo das refeições pelo R.U. da UFSCar, como doação, para utilização em compostagem e produção de adubo orgânico.

7.4.1.2 - Qualidade da Água

O R.U. faz o monitoramento constante da qualidade da água consumida tanto em suas instalações quanto na Unidade de Atendimento à Criança – UAC, através de contrato com empresa especializada em análise da qualidade de água, que coleta periodicamente amostras de torneiras e reservatórios das duas unidades e emite relatórios sobre as condições encontradas.

7.4.1.3 - Controle Integrado de Pragas

O Restaurante Universitário mantém contrato com firma especializada para efetuar o Controle Integrado de Pragas, de acordo com a legislação sanitária vigente, composto de monitoramento quinzenal com medidas corretivas ou preventivas; tratamento periódico nas áreas internas e perímetro externo; reposição de raticidas em estações de iscagem; orientação sobre armazenamento e descarte de material; tratamento biológico nos ralos da cozinha e caixa de gordura; limpeza e desinfecção semestral do depósito elevado de água. O CIP foi implantado no primeiro semestre de 2005 e mantido.

7.4.1.4 - Atendimento à Comunidade

O R.U./UFSCar mantém uma página para divulgação do cardápio semanalmente, bem como de outras informações de interesse dos usuários. Nela, o R.U. divulga um endereço eletrônico para receber críticas, sugestões e comentários, que são analisados e alguns, dependendo de sua viabilidade, adotados. Foram recebidas várias solicitações de receitas das preparações servidas mais apreciadas. Todas as mensagens foram respondidas prontamente, com os esclarecimentos técnicos necessários.

Em 2007, também foi iniciado um trabalho de coleta de sugestões de usuários, suas preferências e rejeições a algumas preparações, através de urna colocada nos refeitórios. Os dados foram colhidos e analisados, resultando em alterações que buscam atender às expectativas dos usuários.

Além disso, todos os usuários que procuraram a área técnica e a chefia do R.U. pessoalmente foram atendidos e suas reivindicações, sugestões e críticas foram analisados.

Em períodos de longos feriados ou paralisações de atividades, o Restaurante faz distribuição de gêneros alimentícios "in natura" aos alunos com bolsa-alimentação, pelo menos duas vezes por semana, para que possam manter-se até a normalização do fornecimento de refeições.

7.4.1.5 - Equipe de Profissionais do RU

A equipe responsável pela produção de refeições no R.U. conta, atualmente, com 24 servidores do quadro da UFSCar e 25 funcionários de duas empresas contratadas para fornecer mão-de-obra especializada, num total de 49 pessoas. Porém, para 2008, há previsão de aposentadoria de pelo menos 5 servidores do quadro.

7.4.2 - Departamento de Esportes

Apresentamos abaixo relatório descritivo das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Esportes – DeEsp em 2007 e um comparativo com os anos anteriores.

Para tanto computamos apenas a utilização das quadras poliesportivas descobertas feitas com reservas antecipadas, sem considerar as atividades acadêmicas e de extensão.

Também não estão computados os usuários da Pista de Saúde, do Campo de Futebol, da Pista de Atletismo, das Piscinas e do Pavilhão de Ginástica/Ginasinho.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Interno	32.559	46.521	30.597	30.445	24.597	28.839
Externo	3.015	5.240	6.120	22.522	5.730	9.670
Total	35.574	51.761	36.717	52.967	30.327	38.509

Como em 2006, em 2007 manteve-se a utilização das quadras poli esportivas descobertas sem reservas antecipadas.

Durante o ano foram viabilizados os treinamentos das equipes representativas da UFSCar que participaram de várias competições obtendo ótimos resultados nos jogos Universitários do Interior Paulista, com equipes sendo campeãs, vice-campeãs e sendo campeã no Geral. Participaram dos Jogos Faculdades e Universidades das cidades da região.

A equipe de Pólo Aquático obteve ótimas colocações nas competições que participou tendo sido bi-campeã do Torneio da Liga Polista, disputando com grandes equipes de São Paulo.

Deu-se continuidade ao apoio às atividades da Dança Contemporânea da UFSCar, que é um Projeto de Extensão do DeEsp, tendo realizado apresentações em diversas cidades da região, divulgando o nome da UFSCar; tendo sido realizado dois Festivais de Dança na UFSCar, com arrecadação de aproximadamente 1.200 kg de alimentos não perecíveis, que foram distribuídos a entidades de São Carlos. Participou ainda do XXVI Encontro Nacional de Dança – ENDA – 2007 realizado no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, recebendo muitos elogios.

Neste ano deu-se continuidade a parceria do DeEsp e DEFMH com a equipe de Triathlon do Damha, com treinamentos da equipe na Piscina e na Pista de Atletismo. A equipe conta com os principais atletas do Brasil na modalidade.

A equipe é composta pelo atual técnico da equipe brasileira que participou do Pan no Rio de Janeiro em julho 2007, com mais dois integrantes da equipe que também participaram do

Pan, além de contar com o melhor atleta brasileiro no ranking internacional da modalidade. No segundo semestre foi implantado os treinamentos do Triathlon Kids, destinados às crianças e adolescentes.

Durante o ano de 2007, a exemplo dos anos anteriores, o Departamento de Esportes deu apoio e suporte técnico na organização e realização dos campeonatos e torneios solicitados pelos Centros Acadêmicos e Atlética, e na realização do TUSCA 2007.

Gastos Financeiros de 2007.

Origem	Descrição	Valor
RP	Programa de Apoio às Atividades Esportivas – 03.01.PR.25.	28.202,24
RTN	Equipamentos.	1.568,00
RTN	Infra-estrutura – Contrato de prestação de serviço de salvavidas na piscina.	24.269,29
RTN	Infra-estrutura – Contrato de fornecimento de gás para o sistema de aquecimento dos chuveiros do Ginásio de Esportes.	1.823,60
RTN	Custos diretos/indiretos – Material de consumo, de gráfica, de almoxarifado, manutenção de equipamentos, de serviço, etc.	34.260,99
	TOTAL GERAL	90.124,12

7.4.3 - Departamento de Esportes

No ano de 2007 os referidos programas atenderam conforme a descrição quantitativa abaixo:

Programas	Pessoas Atendidas	Atendimentos
1.Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação, Encaminhamento a alunos, servidores (docentes e técnico - administrativos) e familiares:	3080	5.671
Licença Para Acompanhamento de Familiar Doente	18	36
Acompanhamento de Casos de Readaptação	00	00
Acompanhamento de Casos de Aposentadoria	02	10
Atendimentos Telefônico	2.400	2.400
Acompanhamento e Orientação aos Alunos com Bolsas Auxílio	645	3.225
Encaminhamentos de Consultas	30	30
UNIFESP-----	14	14
-----	03	03
Hosp. do Câncer-----	03	03

HC Botucatu-----	00	00
-----	02	02
	07	07
Hospital Bauru-----	01	01
-----UNICAMP-----		

InCor-----		

Hospital Dante Pazzanese-----		

Visitas Domiciliares:	462	911
A Famílias de Alunos que Pleitearam Bolsas Auxílio----- -----	06	18
A Servidores e Alunos em Acompanhamento Sócio – Psicológico----- -----	02	12
A Moradia Estudantil Campus São Carlos para Organização das Vagas. ----- -----	382	764
Alunos irregulares entrevistados para desocupação da moradia	15	30
Encaminhamentos de Perícias a UNIFESP	09	09
Solicitação de Viagens	02	02
Consultas----- -----	30 09	30 09
Perícias ----- -----	03 01	03 01
Visitas domiciliares----- -----	01 02	01 02
Palestras e Cursos----- -----		
Á Moradia Estudantil Campus Sorocaba----- ----		
Atividade Extras ----- -----		

Programas	Pessoas Atendidas	Atendimentos
2. Programa de Atenção À Saúde Mental:	300	3.112
Atendimentos Psicológicos	150	1.556
Triagem São Carlos-----	67	67
Acompanhamento psicoterápico São Carlos-----		
Atendimento em grupo	59	1210
Acolhimento	04	34
Acompanhamento psicoterápico Araras---	05	05
	15	240
Acompanhamento Sócio-Psicológico a Alunos e Servidores	15	140
Terapia Comunitária oferecida à comunidade	156	156
Externa e Interna:		
-Projeto de realização de T.C. no DeSS para comunidade externa e interna -----	36	36
-Projeto Cuidando do Cuidador para alunos e servidores campus S.Carlos	120	120
.		
Reuniões de Equipe (25)		

Os atendimentos psicológicos são realizados no campus de São Carlos. Os Psicólogos trabalham em atendimentos individuais e grupais. Aos casos necessários o atendimento ocorre em parceria entre psicólogos e Assistentes Sociais. Os encaminhamentos Psiquiátricos são realizados à rede de saúde pública dos municípios de São Carlos e à USE (Unidade Saúde Escola) no campus de São Carlos.

O objetivo da Terapia Comunitária é promover a atenção primária em saúde mental, fomentar a cidadania, a criação de novos vínculos, a formação de redes sociais solidárias e a identidade cultural das comunidades. Essa iniciativa possibilita:

- atender, ao mesmo tempo, um grande número de pessoas, com diversos problemas emocionais ;
- um ambiente acolhedor, valorizando as experiências dos participantes e a inserção social;
- que as pessoas compartilhem suas histórias, observem as vivências de problemas semelhantes e as alternativas de soluções;

-atuar na prevenção da saúde mental de indivíduos em estado de sofrimento psíquico, diminuindo sintomas físicos.

E, especificamente por ser oferecido pela UFSCar, tem contribuído para a aproximação entre instituição e pessoas da comunidade interna e externa, diminuindo a distância ocasionada pelas diferenças sociais.

A partir do meio do ano essa atividade passou a ser oferecida no Programa Qualidade de Vida da UFSCar. Foi oferecida também na implantação da terapia comunitária como Política Pública da Secretaria da Saúde do município de São Carlos /Departamento de Atenção Básica.

Foi apresentado no IV Congresso Brasileiro e I Encontro Internacional de Terapia Comunitária , MESA DE DEBATE, o trabalho intitulado: "Terapia Comunitária: Uma das Estratégias na Construção da Rede Escola de Cuidado à Saúde no Município de São Carlos", de autoria de Denise Martins Gualtieri, Maria Helena Pereira Rosalini e Marilda Siriani de Oliveira. O Congresso ocorreu em Porto Alegre. Foi uma oportunidade ímpar de levar, mais uma vez, o nome da UFSCar, através desta concreta demonstração de valorização a iniciativas na área social.

Esse Programa têm demonstrado sua eficácia através dos bons resultados apresentados pelos alunos, que quase na sua totalidade, apresentam um excelente aproveitamento acadêmico. E porque não dizer que este resultado demonstra mais um cumprimento do PDI no que diz respeito a constituir-se em um trabalho de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a sustentar o projeto acadêmico da Universidade, uma vez que dando suporte às necessidades básicas do aluno, também permite a ele a dedicação necessária ao cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

3. Realização de Seleção Sócio-Econômica aos Pleiteantes a Bolsas Auxílio em 2006:	Bolsas atribuídas	Pessoas Atendidas	Nº de atendimentos
	901		
• Alimentação -----	627		
Alunos São Carlos-----	13		
Alunos Araras-----	16		
Alunos Sorocaba-----	62		
Patrulheiros S.Carlos-----	183		
Estagiários São Carlos-----	31		
Desistentes-----	265		
	242		
• Atividade -----	10		
São Carlos-----	13		
Araras-----	00		
Sorocaba-----			
Desistentes-----	422		
	403		
• Moradia -----	07		
São Carlos-----	12		
Araras-----	01		
Sorocaba-----			
Desistentes-----	161		
	160		
• FAF -----	00		
São Carlos-----	01		
Araras-----	00		
Sorocaba-----			
Desistentes-----			

Quantidade de vagas oferecidas:

São Carlos	383
Araras	024
Sorocaba	020

Despesas com o Alojamento do Campus de São Carlos - 2007

Material de Consumo	R\$ 14.529,06
Material Permanente	R\$ 6.425,40
Manutenção feita por terceiros	R\$ 2.000,00
Gás de cozinha	R\$ 6.000,00

Programas	Pessoas Atendidas	Atendimentos
4. Realização do Processo de Seleção de Pleiteantes a Vagas da UAC (Unidade de Atendimento à Criança)	11	33
Total	11	33

Esse Programa tem demonstrado sua eficácia através dos bons resultados apresentados pelos alunos, que quase na sua totalidade, apresentam um excelente aproveitamento acadêmico. E porque não dizer que este resultado demonstra mais um cumprimento do PDI no que diz respeito a constituir-se em um trabalho de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a sustentar o projeto acadêmico da Universidade, uma vez que dando suporte às necessidades básicas do aluno, também permite a ele a dedicação necessária ao cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

Conclusão

É com essas ações que o Departamento de Serviço Social/SAC vem Promovendo a integração e a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária e Garantindo condições para o desenvolvimento de atividades que otimizam o atendimento social da comunidade universitária.

7.4.4 - Departamento de Assistência Médica e Odontológica

DeAMO através de um projeto organizado com o intuito de renovar a infra-estrutura operacional do mobiliário e equipamentos específicos, para atender a comunidade Universitária da "UFSCAR" vinculado ao PDI, recebeu recurso orçamentário no valor de R\$200.000,00 (Duzentos mil Reais) no final da gestão 2000/2004, e pode com isto atender o propósito de melhorar sua infra-estrutura dentro da gestão 2005/2008, ficando apenas as instalações físicas a serem reformadas, atendendo as normas da "Anvisa" e ABNT em momento previsto para este início de 2008, além de reocupar os cargos vagos por ocasião de exoneração e aposentadoria de 2 médicos clínicos e 1 técnico de Enfermagem através de Concurso público no SGRH, que já foram autorizado pelo Reitor e atender o propósito da condição atual, as ações afirmativas e o "Reuni" que iniciarão em 2008.

RELATÓRIO COMPARATIVO DAS ATIVIDADES DO DeAMO									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Atendimento Odontológico	1221	975	1.551	1.336	1.212	831	1.408	968	9.502
Atendimento Enfermagem	4.174	5.164	6.804	6.125	5.445	4.852	5.959	4.133	42.656
Exames Laboratoriais	64	440	487	436	591	599	588	647	3.852
Atendimento Médico	2.608	2.577	3.744	2.897	2.576	2.212	3.148	2.393	22.155
sendo: - T. A.	725	645	936	776	648	575	802	600	5.707
- Docentes	249	221	297	240	175	209	350	189	1.930
- Alunos	1.265	1.226	1.842	1.540	1.138	1.032	1.453	1.166	10.662
- Inativos	0	0	0	27	32	15	24	23	121
- Visitantes	65	110	244	134	104	107	106	94	964
Juntas Médicas	135	42	144	127	100	79	130	96	853
Atestados Homologados	83	159	218	184	141	129	175	140	1.229
Atestados Fornecidos	174	121	207	116	145	108	185	105	1.161
Admissional	13	116	144	94	109	106	268	93	943
Total	10.776	11.796	16.618	14.032	12.416	10.854	14.596	10.647	101.735

7.4.5 - Unidade de Atendimento à Criança

A Unidade de atendimento à Criança atendeu aproximadamente 125 crianças no decorrer do ano de 2007, distribuídas entre os períodos da manhã, tarde e integral, nos horários das 7h30 às 12h30 no período matutino e das 13h30 às 18h30 no período vespertino, de 2ª a 6ª feira.

SALA/GRUPO	PERÍODO		TOTAL
	Manhã	Tarde	
Berçário	9	9	18
Grupo 1	12	15	27
Grupo 2	14	15	29
Grupo 3	14	14	28
Grupo 4	15	18	33
Grupo 5	14	14	28
Pré	13	18	31
TOTAL	91	103	194

As vagas são distribuídas conforme está descrito no Art. 25 do Regimento Interno da Unidade, para cada categoria (servidores e alunos).

Número de Crianças Atendidas Por Categoria em 2007

SALA/GRUPO	DOCENTE	TÉC. ADM.	ALUNO	TOTAL
Berçário	03	05	03	10
Grupo I	07	03	06	16
Grupo II	05	09	05	19
Grupo III	04	07	07	18
Grupo IV	03	12	04	19
Grupo V	03	08	05	16
Pré	03	12	05	20
TOTAL	28	55	34	130

As atividades diárias desenvolvidas são: hora da chegada, roda da conversa, lanche, parque, desenvolvimento de atividades relativas aos projetos desenvolvidos por grupo, brincadeiras e atividade de espera. Essa seqüência depende do grupo, seus interesses e suas necessidades.

Entre as atividades acima citadas são servidas: refeições no período da manhã, fruta e almoço e no período da tarde, lanche e suco ou fruta.

Número de Refeições Servidas Durante o Ano de 2007

MÊS	PERÍODO		TOTAL
	MANHÃ	TARDE	
	FÉRIAS		
Janeiro			
Fevereiro	932	905	1837
Março	1651	1500	3151
Abril	1358	1705	3063
Maiο	1446	1378	2824
Junho	1262	1019	2281
Julho	484	474	958
Agosto	1463	1269	2732
Setembro	1419	1333	2752
Outubro	1603	1337	2940
Novembro	1358	1375	2733
Dezembro	839	846	1685
	13.815	13.141	26.956

Os grupos etários da unidade descritos em quadros anteriormente apresentados desenvolvem as atividades e rotinas de trabalho a partir de projetos elaborados e desempenhados pelas professoras responsáveis por cada um dos grupos, os quais:

Berçário:

- Brincando e Aprendendo

Grupo 1:

- Quem sou eu.

Grupo 2:

- Quem sou eu.

Grupo 3:

- Crianças no Palco (Teatro, música e Expressão Corporal).

- Contação de histórias.

Grupo 4:

- Portinari.

- A Arte de Criar, Expressar e Sensibilizar.

Grupo 5:

- Brincando com Rimas: Trovas, Parlendas e Cantigas

- Amigos.

Pré:

- Proposta de trabalho do Pré.

Além dos trabalhos elaborados, apresentados e desenvolvidos pelos professores (as) da UAC, também foram encaminhados:

Oficinas Oferecidas:

- Inglês para as crianças dos grupos 4, 5 e Pré sob a responsabilidade do Prof. Laerte (ProEx).

- Espanhol para as crianças dos grupos 4, 5 e Pré do período da manhã por Márcia de Freitas Bastos (voluntária), e no período da tarde, de março a junho pela aluna Viviane (DL).

- Brincando de Contar e ouvir histórias: aprender a escutar. O projeto tem como objetivo possibilitar ao bolsista contar histórias que tenham valores positivos e universais como a bondade, amizade, solidariedade, o respeito aos mais velhos, à natureza, à professora, às pessoas diferentes em aspectos físicas que chamem a atenção e ouvir as das crianças de 5 anos de forma amigável suas histórias verídicas ou inventadas, para motivar o interesse pelos livros e o gosto pela leitura, realizado pelo aluno do curso de Letras da UFSCar Ricardo Kooji Saito, sob a orientação da Profa. Dra. Irene Zanette Castañeda (PROEX).

- Contar para Saber "Quem Sou" – Atividades de Contação de Histórias para estimular a audição de histórias, além do prazer dos questionamentos sobre histórias adequadas a idade com incentivo a autonomia, auto-conhecimento, compreensão de que fazem parte de um contexto sócio-histórico-cultural, e princípio do conhecer-se para conhecer o outro e respeitá-lo "a partir daí vislumbrarão seu espaço na escola, na família e na sociedade". Estes são os primeiros passos para a emancipação e para a cidadania. Realizado pela aluna do curso de Letras da UFSCar Mariana Batista de Almeida, sob orientação da Profa. Dra. Irene Zanette Castañeda (PROEX).

Outras atividades:

- Participação das crianças na Universidade Aberta.

- Aulas-Passeio

- Visitas do Pré ao Diocesano La Salle, Colégio Cecília Meirelles, Mundinho Nosso, Oca dos Curumins.

- Palestra: O Ensino Fundamental de 9 anos e as Perspectivas para a Educação Infantil, com a participação da Supervisora de Ensino da Diretoria Regional de Ensino Leila Lopes, e a Profª Drª Maria Aparecida Mello do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, também membro do Conselho Municipal de Educação de São Carlos.

- Participação dos servidores da UAC nas atividades de Campanha de Enfrentamento da Violência, oferecido pela psicóloga Cláudia do DEES e pelo Programa de Qualidade de vida do servidor da UFSCar

- Representação da UAC em eventos como:

VI Encontro da Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (ANUJFEI), em maio - São Paulo.

Reunião do Fórum Paulista de Educação Infantil, com a palestra do professor Vidal Didonet, em setembro - São Paulo.

Encontro de Educação Ibero-Americano, na UNESP em outubro - Araraquara.

Congresso de Educação Infantil, na UNESP em outubro - Araraquara.

Mostra as Cem Linguagens, no Instituto Tomie Ohtake, em setembro - São Paulo.

Visita ao Centro de Convivência Infantil da USP de São Carlos em novembro.

Conferência Estadual de Educação Básica, em dezembro - Guarulhos/SP.

Projetos de Pesquisas realizados na UAC em 2007.

- Realização de entrevistas com os professores da unidade para coleta de dados e elaboração de pesquisa para o trabalho de monografia do Curso de Especialização em Educação Infantil, disciplina - Pesquisas e Gestão do Cotidiano do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, pela aluna Tânia Mara Samezima, sob a orientação da Profa. Dra. Regina M. S.P. Tancredi.

- Pesquisa de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar intitulado, Controle de estímulos e Formação de relações Simbólicas em Pré-Escolares e Indivíduos com Síndrome de Down, com o objetivo geral de investigar que fatores num procedimento de ensino podem facilitar a aprendizagem de relações não ensinadas diretamente. A coleta de dados é realizada na sala do laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH) na UFSCar, com a frequência de 3 a 4 vezes por semana, pela doutoranda Priscila Crespilha Grisante, sob a orientação do Prof. Dr. Julio César de Rose.

- Realização de entrevistas com os professores (as) da unidade para coleta de dados e elaboração de pesquisa para o trabalho de final de curso de Especialização em Educação Infantil da UFSCar, o qual discute como a Geometria pode ser trabalhada na Educação Infantil e a importância de seu ensino, pela aluna Aparecida Regina F. Canhete, sob a orientação da Profa. Dra. Carmem Lúcia Brancaglion Passos.

- Realização de filmagens das crianças da unidade para coleta de dados e elaboração de pesquisa para o trabalho de monografia do curso de Especialização em Educação Infantil, disciplina - Pesquisas e Gestão do Cotidiano do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar pela aluna Aline de Angelis, sob a orientação da Profa. Dra. Regina M. S.P. Tancredi.

- Realização de entrevistas com os professores da unidade para coleta de dados e elaboração de pesquisa para o trabalho de monografia do Curso de Especialização em Educação Infantil, disciplina – Socialização Infantil do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, pela aluna Nathália Margarita Mayer Denari, sob a orientação da Profa. Dra. Rosa Moraes Anunciato de Oliveira.

- Realização de observação das crianças da unidade para coleta de dados e elaboração de pesquisa para atender as exigências da disciplina Conceitos Fundamentais em Educação Especial : Análise Crítica, do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar pela mestrandia Cíntia Cristina Neófiti, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Amélia Almeida.

- Realização de entrevistas com os pais de alunos do grupo 5 da unidade para coleta de dados e elaboração de Projeto de Pesquisa intitulado A mídia Televisiva: como a Televisão Influencia as Expressões Corporais das Crianças, como requisito para a conclusão do curso de Pedagogia da UFSCar, pela aluna Rosemeire Geromi Alonso, sob a orientação da Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos.

- Realização de atividades de brincadeiras com objetos com as crianças do grupo 3 da unidade para coleta de dados e elaboração de monografia intitulada, A Brincadeira das Crianças Pequenas com Objetos: as Intervenções do Adulto para o Desenvolvimento de Aprendizagens, como requisito para a conclusão do curso de Pedagogia da UFSCar, pela aluna Natália Lúcia Mattioli, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Mello.

- Realização de atividades de construção de brinquedos com as crianças do grupo 5 da unidade para coleta de dados e elaboração de monografia intitulada, Diálogos de Crianças de

Pré-Escola na Confeção de Brinquedos: uma Análise na Perspectiva Histórico-Cultural, como requisito para a conclusão do curso de Pedagogia da UFSCar, pela aluna Muriel Zepon, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Mello.

Atividades de Intervenção e Observação, Estágio e Visita.

- Contação de Histórias – Candinho, Flicts por Heliana Castro Alves (voluntária).
- Musicalização para as crianças dos grupos 4, 5 e Pré com a aluna do curso de Música da UFSCar Flora.
- Visita de 25 alunas do Curso de Pedagogia da cidade de Bauru sob a orientação da Coordenadora Leilane.
- Estágio com desenvolvimento de mini-curso de Inglês para crianças para que as futuras professoras tenham a oportunidade de envolver-se no processo de ensino-aprendizagem e possam colaborar com os alunos nas atividades da UAC, como requisitos para a disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II. Pelas alunas Luciana Pio Marchesi Cincinato e Priscila Pires Cândido de Oliveira, sob a orientação da Profa. Dra. Denise M. Margonari.
- Realização de entrevistas com professoras da unidade para a disciplina O Desenvolvimento Cultural da Criança na Perspectiva Histórico- Cultural: Implicações nas Práticas Educativas, do programa de Pós-graduação em Educação; Área de metodologia de Ensino, pelas alunas Maria Pedrino e Ester Helmer, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Mello.
- Realização de observação e intervenção com aplicação de atividades lúdicas com as crianças do grupo 4 como coleta de dados para a disciplina Metodologia e Prática do Ensino de Matemática do curso de Pedagogia da UFSCar, pelas alunas Débora Alfaro São Martinho da Silva, Cristiane Barboza de Carvalho, Juliana Patrícia Pereira (manhã) e Michele Varotto, Liandra Gregoracci, Flávio Santiago e Renata Serafim (tarde), sob a orientação da Profa. Dra. Maria do Carmo de Souza.
- Estágio com o desenvolvimento de um mini-curso de contação de histórias para as crianças da UAC, preparando a futura professora a envolver-se no processo de ensino-aprendizagem e colaborar com os alunos nas atividades desenvolvidas, para a disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II, do curso de Letras da UFSCar. Desenvolvido pela aluna Mariana Melo Tavares, sob a orientação da Profa. Dra. Denise M. Margonari.
- Realização de observação de "como a criança brinca" durante uma hora no horário de parque, com o objetivo de colocar o aluno iniciante em contato com crianças para a compreensão de como se dá o desenvolvimento da criança, como requisitos para a disciplina Técnicas de Observação do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFSCar, pelas alunas Beatriz Prado Pereira, Carolina Bastos Plategher, Gabriela Lucio Bittencourt, Giovana Bardi, Juliana Alves Cassiano Oliveira, Letícia Brandão de Souza e Yolanda Silva, sob a orientação da Profa. Dra. Umaia El-Khatib.
- Oficina para pais, oferecido pelo Pro-Estudo – Programa de Capacitação Discente para o Estudo da UFSCar, no Preparo de pais para promover o repertório de comportamento de Estudo em Criança, para a assistência e acompanhamento do estudo de seus filhos, proposta para 3 a 10 pais, em 3 encontros, oferecida pelos estudantes Renan Soares M. T. Cunha, Guilherme Bergo Leugi e Renata F. Branco, estagiários e bolsistas do Pro-Estudo do Departamento de Psicologia, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso.
- Estágio de observação e entrevistas para a disciplina Administração e Supervisão das Escolas de Educação Básica e Planejamento Escolar para o curso de Graduação de Pedagogia da UFSCar, pelos alunos Ana Lúcia Calbaiser daSilva, Renata Paschoalino, Iara Balieiro de Almeida e Marcos Diego de Oliveira Dunk, sob a orientação da Profª Drª Maria Cecília Luiz.
- Atividade de elaboração de um material de sucata "plastibol" com as crianças do Pré da UAC, como requisito para a disciplina Corpo e Movimento na Educação Infantil e nas Séries

Iniciais do Ensino Fundamental, pela aluna Thaís Pariz Maluta, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Aparecida Mello.

- Estágio de observação e entrevistas com a Chefia, Pedagoga, Auxiliar Administrativo da unidade para a apresentação de trabalho da Disciplina Estágio Supervisionado em Administração e Supervisão Escolar e orientação Educacional I, pelos alunos Cristina Santana Gomes e Tiago Esteves Aranha, sob a supervisão da Profa. Dra. Maria Cecília Luiz.

- Atividades de confecção de brinquedos alternativos com as crianças do grupo 5, como parte dos requisitos de avaliação das alunas na disciplina Corpo e Movimento na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pelas alunas Andréia Cíntia Rodrigues Loiola, Érika Regina Soares e Talita Justel, do curso de Pedagogia UFSCar, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Mello.

- Atividade de avaliação psicomotora de crianças da UAC, como parte da disciplina Psicomotricidade oferecida pelo DTO da UFSCar, por alunos da disciplina, sob a orientação da Profª Alessandra R. Paolillo.

- Entrevistas com docentes sobre o uso do implemento de bolas nas aulas de Educação Física ministradas na UAC, pela aluna Diana Louse Santos, sob a orientação da Profa. Dra. Selva Guimarães Barreto.

-Atividades de Contação de Histórias com a finalidade de incentivar a leitura, eliminar preconceitos e resgatar a auto-estima de crianças, jovens e adultos, pela aluna Thalita Filier Cazetto, sob a orientação da Profa. Dra. Irene Zanette Castañeda de Departamento de Letras da UFSCar.

- Atividades de interação com bebês e crianças e com as educadoras para observação sobre o desenvolvimento infantil e análise deste em terapia Ocupacional, para que, por intermédio destas atividades seja possível prever situações que necessitem encaminhamentos, ou orientações, as quais como contrapartida as professoras orientadoras da disciplina Terapia Ocupacional Aplicada a Infância e Adolescência I, Simone Cristina Fanhani Marins e Vanessa Madaschi se disponibilizam a fazer. Alunos participantes: Thaís T. Cabral, Mara Harumi Asato, Noemia Frago R. de Moraes, Paula Márcia g. Navas, Dayane L. Moda, Luiza M. Paez, Talita Gomes Torres, Juliana Leda, Tássia L. de Azevedo, Paulo Rogério de Oliveira, e Roberta de Araújo Carvalho.

Gastos – Ano de 2007 – UAC

MATERIAL DE CONSUMO - RTN	
AÇOUGUE	R\$ 14.529,97
SUPERMERCADO	R\$ 24.097,11
PADARIA	R\$ 1.200,00
DESINSETIZAÇÃO	R\$ 480,00
DIVERSOS	
TOTAL	R\$9.291,07 R\$ 49.598,15
MATERIAL PERMANENTE - RTN	
DIVERSOS - TOTAL	R\$ 8.971,00
HORTIFRUTI – DEBITADO NA CONTA DO RU	
MATERIAL DE ESTOQUE - RTN	

DIVERSOS	R\$ 5.702,77
BOTIJÃO DE GÁS	R\$ 1.583,00
CARTUCHOS	R\$ 1.391,00
TOTAL	R\$ 8.676,77
REPAROS - RTN	
DIVERSOS - TOTAL	R\$ 400,00
DIVERSOS	
DIÁRIAS/PASSAGENS/CURSOS	R\$ 1.000,00
DATAS COMEMORATIVA	R\$ 3.307,60
CONTRATO GOLD	R\$ 110.000,00
FOTOS	R\$ 600,00
TOTAL	R\$ 114.907,60
TOTAL GERAL = R\$ 182.553,52	

7.5 - POLÍTICA AMBIENTAL

Em 2007, a Coordenadoria Especial do Meio Ambiente - CEMA desenvolveu as seguintes atividades:

a) Programa Agro-Ecológico - PAE

- Manutenção das áreas verdes do *campus* da UFSCar em São Carlos, com a realização de vistorias e orientação para corte, poda e demais tratamentos culturais. Atividades de formação e fornecimento de mudas para paisagismo do *campus*.
- Acompanhamento das atividades de compensação ambiental previstas no Termo de Ajuste de Conduta junto ao Ministério Público para o licenciamento da área do trevo norte do *campus* de São Carlos, com o plantio de cerca de 4.000 mudas de espécies nativas em área de reserva de aproximadamente 2,5 ha, em parceria com a Autovias SA.
- Prevenção e combate a incêndios, em parceria com a PU, com a construção de aceiros e manutenção dos existentes, totalizando cerca de 37 km.
- Continuidade do projeto de reflorestamento das bacias dos córregos Espreado e Monjolinho, nas áreas de reserva do *campus* de São Carlos da UFSCar, com o plantio de 1.270 novas mudas, controle de gramíneas e manutenção de cerca de 4.300 mudas de espécies nativas, através de projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.
- Manejo do cultivo de eucaliptos em área de aproximadamente 190 ha, com a supervisão dos serviços de desbrota das árvores.
- Participação no processo de leilão de madeira (eucalipto), com o levantamento de dados para o edital, acompanhamento dos candidatos em visita à área e fiscalização das operações para a retirada da madeira. Foram leiloados restos de cultura (galhos) contidos em 168 hectares e 20 hectares de madeira.

- Apoio a pesquisas/ atividades do Departamento de Botânica, realizadas na área e estufas da Casa do Horto da CEMA.

b) Programa de Conservação de Energia e Controle de Resíduos - PCE

- Visitas regulares aos laboratórios do DQ, DEQ, DEMa, DEBE, DGE, DHb, DCF, DB, DFisio e DF, nas quais se contatava os alunos, técnicos e professores para orientar sobre as normas da UGR no tocante ao gerenciamento de resíduos químicos, mormente sobre a redução em sua fonte produtora.
- Elaboração de um roteiro de procedimentos para o tratamento e redução de resíduos perigosos gerados no laboratório de ensino de Química Analítica Experimental do DQ. Este roteiro foi desenvolvido na forma de projeto de pesquisa, com a participação de um aluno do curso de Engenharia Química e uma aluna de Licenciatura em Química, em colaboração com o Prof. Dr. Milton Duffles Capelato, responsável pela disciplina de Química Analítica.
- Coleta de resíduos químicos nos laboratórios da UFSCar e encaminhamento à UGR para armazenamento, tratamento e destinação final adequados. Em 2007 foram coletados 5.076,0 kg de resíduos perigosos diversos (metais, solventes etc.), dos quais parte recebeu tratamento/ recuperação, conforme se segue:

- Resíduos tratados/ recuperados	997,5 kg
- Resíduos tratáveis	1.536,0 kg
- Resíduos não tratáveis	2.543,0 kg
Total	5.076,5 kg.
- Manutenção do banco de reagentes vencidos e resíduos recuperados, sendo em 2007 doados à UGR 220,0 kg, por departamentos do *campus* Araras.
- Adequação da UGR para o tratamento/recuperação de resíduos químicos, com as seguintes atividades:
 - aquisição de materiais e equipamentos;
 - estudos para a implantação de uma planta piloto utilizando técnicas de engenharia química e química na recuperação de solventes orgânicos;
 - realização de testes preliminares para operação de um reator eletroquímico, doado pela DEQ/UFSCar à UGR;
 - construção de dois reatores para fotodegradação de resíduos contendo organoclorados e formaldeído.
- Desenvolvimento de rotinas de tratamento de resíduos químicos:
 - aplicação de zeólita natural esolecita na remoção de metais pesados;
 - recuperação de compostos orgânicos através do processo de destilação;
 - recuperação de mercúrio através de lavagens de ácidos, bases e sais inorgânicos (recuperados em 2007 cerca de 8 kg de Hg);
 - remoção de metais através de reações de precipitação e adsorção em carvão ativado;
 - remoção de metais pesados e sais inorgânicos através de reações de precipitação e complexação;
 - tratamento de resíduos de ácidos e bases através de reações de neutralização;
 - realização de diversos testes, a fim de indicar a metodologia para a destruição química dos resíduos contendo brometo de etídio e acetonitrila.

- Descontaminação de frascos de reagentes/ solventes, por meio de lavagens múltiplas, sendo descontaminados um total de 1.200 frascos, totalizando aproximadamente 655 kg de vidro doados para as cooperativas de reciclagem que atuam na coleta seletiva da Universidade.
- Produção de material educativo (três cartazes e um folder) para campanhas junto aos laboratórios produtores de resíduos químicos.
- Realização de palestras sobre toxicidade de substâncias químicas, gerenciamento de resíduos químicos perigosos e segurança em laboratórios, para os seguintes usuários:
 - alunos de graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, durante a II Jornada de Estudos Ambientais;
 - alunos de graduação e de pós-graduação, funcionários e professores participantes da I Semana de Segurança do Departamento de Engenharia Química da UFSCar;
 - alunos de pós-graduação participantes do 9º Curso de Segurança e Primeiros Socorros, oferecido pelo PPGQ/UFSCar;
 - participantes da IV Jornada Agrônômica e I Jornada de Biotecnologia em maio de 2007, no *campus* Araras.
- Participação de dois técnicos da UGR em curso oferecido pelo SRH da UFSCar sobre Radioproteção para Manuseio de Fontes Radioativas.
- Levantamento dos resíduos de serviços de saúde produzidos na USE - Unidade Saúde Escola e desenvolvimento de materiais educativos (cartazes e cartilha) de orientação aos profissionais que atuam naquela Unidade. Nesta ação, contei o auxílio da uma aluna através de Bolsa Treinamento concedida pela ProGrad, no primeiro e no segundo semestres de 2007.
- Elaboração e execução de campanha educativa 2007 de coleta seletiva de resíduos recicláveis no *campus* da UFSCar.
- Acompanhamento e participação do gerenciamento, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, da coleta seletiva de resíduos recicláveis do *campus* de São Carlos da UFSCar, pelas cooperativas de recicladores que atuam em conjunto com aquela Prefeitura. Foram coletados no *campus* em 2007, cerca de 59 toneladas de recicláveis.
- Reestruturação do Website da UGR, com a introdução de novas informações.

c) Programa de Educação Ambiental – PEAm

- Proposição de projeto de ação educativa a respeito de animais presentes no *campus*, em parceria com a PU.
- Participação de dois servidores da CEMA na ACIEPE Educação Ambiental. Neste sentido, a CEMA passou a ser a unidade que, juntamente com o DHB, oferta esta atividade.
- Orientação de 52 alunos em projetos de pesquisa e de extensão, no âmbito da ACIEPE Educação Ambiental, projetos estes que foram apresentados em diferentes eventos (VI Encontro de Extensão da UFSCar, III Encontro Estadual de Educação Ambiental, EA 2007 - Encontro de Educação Ambiental e IV Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental).
- Atuação no curso oferecido para formação de monitores do projeto de extensão "Trilha da Natureza".

- Participação no GEPEA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar, onde se tem o aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental.
- Coordenação de projeto de extensão junto à ProEx, para a realização pelo Gaia da UFSCar, do “Projeto Canecas”, o qual abrangeu atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas aos calouros, em março de 2007.
- Apoio e controle de atividades educativas ambientais, realizadas nas áreas rural e de reserva do *campus* de São Carlos;

d) Outras Atividades

- Participação em eventos:
 - V Congresso de Meio Ambiente da AUGM - Associação das Universidades “Grupo de Montevideú”; em La Plata, Argentina. Participação da organização e apresentação de três trabalhos;
 - 11th International Conference on Diffuse Pollution, ABRH, Belo Horizonte, Minas Gerais, com apresentação de três trabalhos;
 - IV EPOA - Encontro sobre Aplicações Ambientais de Processos Oxidativos Avançados, CEPEMA/USP, Cubatão – SP, com apresentação de um trabalho;
 - IV Simpósio da Engenharia Ambiental:Planejamento e Gestão Ambiental, CRHEA-USP, São Carlos – SP, com apresentação de um trabalho;
 - XV Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, São Carlos – SP, com apresentação de seis trabalhos;
 - 15o. Simpósio Internacional de Iniciação Científica, SIICUSP, São Carlos –SP, com apresentação de um trabalho.
- Participação, como representante da CEMA/UFSCar, em atividades e reuniões dos seguintes órgãos:
 - COMDEMA-Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos e sua Câmara Técnica de Água e Saneamento;
 - Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré e sua Câmara Técnica de Educação Ambiental;
 - Comissão de Ética Ambiental da UFSCar;
 - Comitê Acadêmico de Meio Ambiente da AUGM - Associação das Universidades “Grupo de Montevideú”.
- Coordenação de projeto de extensão junto à ProEx, para a realização pelo Gaia da UFSCar, da V Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade, em agosto de 2007.

Acompanhamento e instrução de processos ambientais junto ao DEPRN e à Curadoria do Meio Ambiente do Ministério Público – Comarca de São Carlos.

7.6 - EDITORAÇÃO DE LIVROS

As atividades da Editora da UFSCar em 2007, foram as seguintes:

7.6.1 - Utilização de recursos próprios da UFSCar

A EdUFSCar recebeu R\$ 165.000,00 e utilizou R\$ 139.229,60 da seguinte forma:

- Publicação de livros e catálogos: 75%.
- Equipamentos: 11%.
- Telefone: 7%.
- Correio: 4%.
- Produtos UFSCar: 2%.
- Anuidade da ABEU: 1%.

Percebe-se que houve uma sobra de R\$ 25.770,40. A EdUFSCar faz um orçamento para cada livro a ser impresso através de serviços gráficos terceirizados. O processo de escolha da prestadora de serviço é realizado pelo setor de Compras da UFSCar, via pregão eletrônico, o que leva as empresas a baixar os custos e diminuir os gastos da EdUFSCar. Infelizmente não houve tempo hábil para a utilização dos recursos para outros serviços gráficos.

7.6.2 - Benefícios atingidos

7.6.2.1 - Publicações

Livros novos (27)

30 anos de pós-graduação na UFSCar: multiplicando conhecimento

Almanach de 1894

Almanach de S.Carlos - 1915

Almanach-Album de São Carlos 1916-1917

Almanack Annuario de S.Carlos - 1928

Almanack de S.Carlos - 1927

Almanáque de S.Carlos - 1905

América afro-latina: 1800-2000

Caminhos do tempo

Crenças e tecnologias (co-edição)

Educação entre as grades

Estudo crítico sobre o clima da região de São Carlos

Excel para engenheiros

História da saúde em São Carlos

História e memória do CAASO

Imprensa são-carlense 1876-1955

Manual prático de tratamento de águas residuárias

Métodos em toxilogia: toxinas de serpentes

Migrantes: trabalho e trabalhadores no complexo agroindustrial canavieiro (os heróis do agronegócio brasileiro)

Nos limites da ação: preconceito, inclusão e deficiência

O jardim público de São Carlos do Pinhal

O TST frente à terceirização

Postais do tempo

Radiografia de uma aula em engenharia

São Carlos contada em histórias

São Carlos na esteira do tempo

Velhos trabalhos, novos dias: modos atuais de inserções de antigas atividades laborais (co-edição)

Livros em reedição (4)

Café e indústria: São Carlos - 1850-1950 (3ª edição)

Cálculo e detalhamento de estruturas de concreto armado (3ª edição)

Identificação de plásticos (2ª edição)

Produtos naturais no controle de insetos (2ª edição)

Apontamentos (6)

Controle digital de processos químicos com MATLAB e SIMULINK

Engenharia de materiais para todos

Evaporadores

Introdução à harmonia tradicional e ao contraponto

Introdução ao controle de processos químicos com MATLAB

Mente, cérebro e consciência nos primórdios da metapsicologia freudiana

Livros em reimpressão (10)

Arquitetura e educação

Atividades com Cabri-géomètre II para cursos de licenciatura em matemática e professores do ensino médio e fundamental

Bê-á-Bá da acústica arquitetônica

Brincando na creche

Cálculos básicos da química

Consumo e resíduo: fundamentos para o trabalho educativo

Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação

Formação de professores - tendências atuais

Gestão de projetos

Seleção de materiais

7.6.2.2 - Promoção de Eventos

Em 2007, a partir da implantação da portaria G.R número 607/07, de janeiro de 2007, a EdUFSCar regularizou a comercialização de livros, apoiando desta forma diferentes atividades.

Além das parcerias com departamentos específicos, a EdUFSCar realiza atividades em suas livrarias, como: lançamentos, tanto de autores de sua editora quanto de professores que publicam em outras editoras, cafés literários, semanas temáticas, tendo como prática desde 2004 a realização de duas feiras de livros.

Na divulgação externa, a EdUFSCar participa freqüentemente de grandes feiras de livros e de congressos científicos com seus estandes próprios ou representados pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU).

- Eventos realizados dentro da UFSCar, por meio da parceria EdUFSCar e Departamentos Específicos:
 - Encontro Nacional de Educação Popular e Saúde.
 - Feira do *Bixo* de Sorocaba.
 - Seminário de Inovações Pedagógicas da UFSCar.
 - Cafés Literários.
 - Encontro Nacional de Biblioteconomia e Ciência da Informação.
 - II Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise.
 - Semana de Educação.
 - Semana de Engenharia de Produção.

- Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise.
- Encontro Internacional de Violência na Família.
- Palestra com Marcelo Rubens Paiva.
- Semana da Consciência Negra.
- Simpósio Internacional de Português como Língua Estrangeira (SIPLE)
 - Feiras de Livros, organizada pela EdUFSCar:
- IV Feira de Livros da UFSCar.
- Palestra no teatro Florestan Fernandes com a escritora e apresentadora Fernanda Young.
- Feira de Livros CosacNaify, Blucher e Vozes na UFSCar.
 - Participação em Feiras de Livros externas à UFSCar:

Com estande próprio:

- Participação no Espaço EDUC (Editora da PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- Participação na Semana Ambiental do Serviço Social do Comércio (SESC).
- Simpósio Internacional "Cidade e Cultura" dimensões contemporâneas" (SILLAC).
- IX Festa do Livro na USP.

Com estande coletivo da ABEU:

- Bienal Internacional do Rio de Janeiro.
- Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
- Congresso de Leitura do Brasil (COLE).
- Reunião de Antropologia do Mercosul.
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED).
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS).
- Feira do Livro de Porto Alegre.
- Bienal Nacional de Alagoas.
 - Eventos realizados nas livrarias EdUFSCar:

Café Literário

Esta atividade é realizada mensalmente na livraria EdUFSCar (*campus*) e conta com a participação de um professor-autor que discute o processo de produção do livro. Este evento tem como principal objetivo aproximar o leitor da obra e do autor. Após o debate de aproximadamente 45 minutos, todos os participantes se encaminham à livraria, onde é oferecido um café. Participaram em 2007:

- Irene Zanette de Castañeda, com o livro *Contos populares: Portugal, Brasil e São Carlos*.
- Jacob de Carlos Lima, com o livro *Pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre método e bom senso*.
- Rosemeire Aparecida Scopinho, com o livro *Velhos trabalhos, novos dias: modos atuais de inserções de antigas atividades laborais*.
- Igor José Rennó, com o livro *Mar de identidades – a imigração brasileira em Portugal*.
- Lea Beatriz Teixeira Soares, com o livro *Método Meir Schneider de Autocura (Self-healing)*.

Realização de lançamentos na Livraria EdUFSCar – outras editoras

Editora Atlas:

- *Ações de combate à pobreza rural: metodologia para avaliação de impactos – Gestão Agroindustrial – vol. I e II*. Organizado pelos professores Mario Otavio Batalha e Hildo Meirelles de Souza Filho, docentes do Departamento de Engenharia de Produção.

Editora Annablume:

- *Planos diretores municipais – novos conceitos de planejamento territorial*, com texto de Luis Antonio Nigro Falcowski, docente do Departamento de Engenharia Civil.

Editora Todos os Bichos:

- *Toda incompleta*, de Marcelo Vargas, docente do Departamento de Ciências Sociais.

Editora Berleandis:

- *Filósofos na sala de aula*, de Richard Theisen Simanke docente do Departamento de Filosofia.

Realização de lançamentos na EdUFSCar, no Espaço Contribuintes da Cultura

- *Pesquisa como artesanato intelectual*: considerações sobre método e bom senso, de Jacob de Carlos Lima.

- *Estudos integrados em ecossistema*: Estação Ecológica Jataí – volumes 3 e 4, de José Eduardo dos Santos, José Salatiel Rodrigues Pires e Luiz Eduardo Moschini.

- *Mar de identidades – a imigração brasileira em Portugal*, de Igor José Rennó Machado.

Realização de lançamentos da EdUFSCar:

- Lançamento das edições comemorativas “São Carlos, 150 anos”, coleção composta por 14 livros, sendo 6 almanaques e 8 livros, no São Carlos Clube.

- Lançamento do livro *São Carlos contada em histórias*, na Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Realização de lançamentos na ANPOCS:

- *Mar de identidades – a imigração brasileira em Portugal*, de Igor José Rennó Machado.

- *Pesquisa como artesanato intelectual*: considerações sobre método e bom senso, de Jacob de Carlos Lima.

- *Migrantes*: trabalho e trabalhadores no Complexo Agroindustrial Canavieiro (os heróis do agronegócio brasileiro), organizado por José Roberto Novaes e Francisco Alves.

- *Velhos trabalhos, novos dias*: modos atuais de inserções de antigas atividades laborais, de Izabel Cristina Ferreira Borsoi e Rosemeire Aparecida Scopinho.

7.6.3 - Atuação das livrarias EdUFSCar

A livraria do *campus* da UFSCar trabalha, preferencialmente, com editoras universitárias, disponibilizando a grande maioria dos títulos publicados por elas. Além de acrescentar novas editoras, é feito um trabalho constante de renovação de estoque, em que são devolvidos títulos que não têm procura, assim como são selecionados lançamentos e novos títulos, sempre com a preocupação de atender aos cursos oferecidos pela Universidade. A livraria possui, atualmente, aproximadamente 4.500 títulos; esse número poderia ser bem maior, mas o espaço físico é muito pequeno e fica difícil atender à diversidade das áreas dos cursos oferecidos pela UFSCar.

No segundo semestre de 2007 o horário da livraria do *campus* foi ampliado, passando a atender às terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras até às 19h30, pois havia uma demanda de atendimento a alunos de cursos noturnos.

Entre editoras comerciais e universitárias é mantida uma média de 120 carteiras.

A livraria desenvolve as seguintes atividades:

- **Encomendas de livros**: atendendo às solicitações de clientes, na busca por títulos que não se encontram disponíveis nas livrarias.

- **Toda data comemorativa**, como o Dia do Livro, Dia dos Pais, Dia das Mães, entre outras, é divulgada na rede; a livraria seleciona alguns títulos, que são oferecidos com descontos especiais.

- **Divulgação via Internet**: a livraria seleciona títulos e, toda semana, estes são oferecidos como sugestão de leitura.

- **10% de desconto** nas compras à vista para as editoras universitárias.

- **20% de desconto** na compra dos títulos da EdUFSCar.

- **50% de desconto** na compra dos títulos da Série Apontamentos.

- **Saldão de Natal**, com descontos especiais. Nesta promoção estão inclusos os livros editados pela EdUFSCar e publicações de outras editoras comerciais e universitárias.

- **Visita aos departamentos acadêmicos e outras instituições de ensino superior**, levando seus títulos e produtos até o público, que muitas vezes não tem conhecimento da livraria no *campus*.

- **Sugestões de títulos e editoras** feitas por professores e alunos da Instituição, alimentadas na página da BCo, são atendidas pela livraria da EdUFSCar.

- **Bibliografia indicada:** em todo final de semestre é solicitado aos professores o preenchimento de uma ficha com os títulos que serão adotados em suas disciplinas, para que estes possam fazer parte do acervo da livraria.

- **Café Literário:** os professores discutem suas obras com o convidados e alunos da instituição.

- **Lançamento de livros** da EdUFSCar e de outras editoras.

Foram desenvolvidos novos produtos e modelos de caneta, bolsas, mochilas e xícaras para a grife UFSCar, sendo que os produtos estão disponíveis nas livrarias da EdUFSCar.

As livrarias da EdUFSCar comercializam as agendas UFSCar, resultado de uma parceria estabelecida com a reitoria.

O trabalho de divulgação das livrarias conta com o apoio da FAI e CCS. As notícias de eventos, promoções e sugestões de títulos são divulgadas semanalmente por meio do sistema InfoRede – Notícias UFSCar.

A filial da livraria da EdUFSCar foi inaugurada no primeiro semestre de 2004 e permaneceu em funcionamento até novembro de 2005. No fim de novembro de 2006, a EdUFSCar voltou ao antigo projeto e reabriu a loja, contando com novos parceiros. Uma dificuldade enfrentada com a abertura de outra loja consiste no acompanhamento das atividades exercidas pelo estabelecimento, em razão do problema da instituição de escassez de funcionários.

A servidora da UFSCar Maria Cristina Mathias, permaneceu alocada na livraria filial, emprestada da ProEx, no período de julho de 2006 a outubro 2007.

Nos meses de outubro a dezembro de 2007, a livraria funcionou em horário reduzido, de segunda a sábado das 18horas às 22horas, contando com o trabalho de apenas uma estagiária. No início das atividades, o acervo da filial contou com a extensão dos títulos da matriz.

Posteriormente, seguindo a preferência do público, que é mais diferenciado em relação ao do *campus*, o qual possui um acervo mais acadêmico, foram priorizadas as áreas de: Artes, Arquitetura, Culinária, Literatura e Literatura Infantil.

A livraria filial conta com um acervo de aproximadamente 2.600 títulos.

O Espaço Contribuintes da Cultura abrigou eventos realizados pela EdUFSCar, assim como outros eventos organizados pelo projeto Contribuintes da Cultura, com participação da EdUFSCar:

- Bate-papo com escritores, em que as obras são discutidas com os convidados e alunos da UFSCar ou de outras instituições de ensino.
- Lançamento de revistas e livros.

Um importante evento realizado na livraria filial que vem alcançando bons resultados é a **Hora do conto**. Também foram realizadas atividades como: origami, colagem e desenho, cujo público-alvo é o infante-juvenil. Essa atividade acontece uma vez por mês e conta com o apoio dos alunos da UFSCar, pois são eles que contam as histórias e realizam outras atividades artístico-culturais. A livraria já trabalhou, também, com a parceria da BCo na realização do evento. Segue algumas atividades realizadas:

- *A travessia*, de Nely A. G. Nucci. Oficina: Construção do cenário da história apresentada.
- Apresentação da Banda Marcial Faber Castell – instrução e regência de Robertinho Mori.
- Brincadeira na Praça XV.
- *O rato da cidade e o rato do campo*, de Maria Paz.
- *O urso, o porco e a macaca*, de Esopo.
- *Um pipi choveu aqui*, de Sylvia Orthof.
- *Igor, o passarinho que não sabia cantar*, de Satoshi Kitamura.
- *O problema do Clóvis*, de Eva Furnari.
- Atividades manuais.
- Músicas infantis no violão.

A média mensal de vendas das livrarias foi:

- Matriz

janeiro a dezembro de 2007 - R\$ 18.507,92

- Filial

janeiro a dezembro de 2007 - R\$ 851,85

Esses resultados também incluem as vendas dos eventos internos, realizados com a parceria das livrarias.

7.6.4 - Distribuição e vendas dos livros publicados pela EdUFSCar

Desde 2005, a EdUFSCar, à procura de públicos específicos, vem desenvolvendo atividades voltadas à comercialização e divulgação, fazendo com que mais pessoas conheçam nossas obras, facilitando o acesso aos livros por meio de distribuidores, livrarias e *sites*. Neste período, aumentamos a quantidade de parceiros no comércio livreiro e a disposição de nossos livros ao público em todo o Brasil.

Destaca-se neste ramo de atividade o uso do *site*, que ajudou a difundir os livros da EdUFSCar, por meio de um recurso de divulgação disponível para os clientes cadastrados. Atualmente, existem mais de 2.300 clientes cadastrados e todos recebem informações sobre novos lançamentos e promoções. É importante ressaltar, também, que o *site* é um veículo de conteúdo informativo, pois o cliente tem fácil acesso aos dados descritivos dos livros.

O sistema de venda tem como prioridade, portanto, atender ao cliente o mais rápido possível, visando cumprir com a política de melhor atendimento e satisfação total.

O setor comercial de vendas e distribuição, conta com as seguintes atividades:

- Para consignação:

- envio de livros em consignação para clientes, por meio de contrato de consignação, ou para associados à ABEU;

- controle mensal de vendas;

- faturamento mensal de vendas (venda acerto);

- reposição de consignação e lançamentos – após autorização do consignatário;

- procura de novos clientes – convite via *e-mail* ou carta via correio.

- Para vendas diretas:

- por meio da divulgação realizada, alguns clientes entram em contato para solicitar a compra via *e-mail*, fax ou internet;

- atendimento ao cliente via telefone, *e-mail* ou *site*;

- recebimento do pedido e atendimento ao cliente, visando a maior rapidez possível.

- Para vendas pelo *site*:

Esta opção de venda é uma das alternativas para o cliente conhecer e/ou adquirir os livros da EdUFSCar, em que o atendimento ao cliente ocorre via *e-mail*, por meio do *link*: Dúvida e sugestões.

Em 2007, houve uma queda de 5,5% nas vendas em comparação a 2006. Isso ocorreu pelo fato de as parcerias em consignação reclamarem do frete e não solicitarem as reposições das vendas, nem o envio dos lançamentos.

A EdUFSCar aumentou seus distribuidores e representantes com mais sete consignatários. São eles: Inovação Distribuidora de Livros Ltda, Jpp Aderaldo – ME, Conceito Comércio de Livros ME, Martins Fontes - VI Nova, M R de Oliveira, UNB Vivência e UNB Aeroporto e EDUL - Editora Universitária Leopodianum.

O setor de distribuição e vendas continuou com a divulgação feita nos anos anteriores e também focou os *sites* de vendas dos distribuidores, visando melhorar a qualidade de atendimento de seus respectivos clientes, a partir do sistema de busca *online*: **Buscapé** – e outros *sites* agregados ao sistema de busca – que foi considerado o melhor setor *online* para divulgação de produtos na Internet.

Resultados das vendas em 2007

Venda direta	Venda pelo <i>site</i>	Venda por acerto de consignação
65.725,23	21.072,78	43.490,37

7.6.5 - Participação na Diretoria da ABEU

Na XVIII Reunião Anual da ABEU, realizada no período de 23 a 26 de agosto de 2005, em Canela, RS, o diretor da EdUFSCar, Prof. Oswaldo Truzzi, foi eleito secretário da nova diretoria da ABEU. A gestão terminou em 2007.

7.6.6 - Recursos Humanos

A EdUFSCar finalizou o ano de 2007 com o seguinte quadro de funcionários e estagiários:

- Uma Secretária Executiva, funcionária da UFSCar e quatro estagiários contratados via SRH/UFSCar.
- Oito funcionários e dois estagiários contratados pela FAI, com recursos gerados pela EdUFSCar.

Entre julho de 2006 e outubro de 2007 a ProEx emprestou uma funcionária que ficou alocada na filial da Livraria EdUFSCar, localizada no centro de São Carlos.

A EdUFSCar é severamente penalizada pela falta crônica de funcionários do quadro da UFSCar. Apesar do crescimento expressivo, do conjunto de atividades realizadas ao longo dos anos, ela continua contando com uma única funcionária do quadro da UFSCar, alocada desde sua fundação. Setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Diagramação, Revisão e Eventos continuam com funcionários contratados por projeto, onerando inclusive os recursos da EdUFSCar e inviabilizando assim sua auto-sustentação.

7.6.7 - Conselho Editorial

Foram realizadas oito reuniões do Conselho Editorial durante o ano de 2007.

7.6.8 - Prêmio recebido

Em 2007 o livro *Poética da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina*, de Viviana Gelado, foi classificado em 3º lugar na categoria Teoria/Crítica Literária, do 49º Prêmio Jabuti 2007. O livro foi publicado em co-edição pela Editora 7 Letras e EdUFSCar.

7.6.9 - Trabalho voluntário

Tivemos a colaboração de uma profissional formada em Letras, de nacionalidade alemã, interessada em conhecer uma editora universitária. Ela recebeu uma bolsa do Serviço alemão de intercâmbio acadêmico – DAAD - para prestação de serviços voluntários. Durante cinco meses ela conheceu todas as etapas realizadas na EdUFSCar: produção, distribuição e comercialização de livros.

7.7 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI), criada em 1993, tem como objetivo tratar de questões relativas a relacionamento interinstitucional e a atividades de cooperação acadêmica e intercâmbio docente e discente entre a UFSCar e instituições estrangeiras de ensino e pesquisa. Para isso, a ARAI atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica, no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados com a cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos e convênios; na coordenação e nos procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; na participação em eventos de interesse no que se refere a questões de internacionalização da educação; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras. Tais atividades, relacionadas à promoção, manutenção e ampliação de contatos, convênios e acordos de cooperação internacional, são orientadas para o intercâmbio de conhecimento, nas diversas áreas e nos diferentes níveis do saber, e visam favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados a ciência e educação, e de busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos. Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais:

- Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM), que reúne instituições da América do Sul;
- Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- Organização das Universidades Interamericanas (OUI).
- Grupo Tordesillas.
- Associação Columbus

Os intercâmbios bilaterais de estudantes de graduação têm requerido e merecido atenção especial nas últimas gestões da Universidade, por meio de atividades visando planejamento institucional voltado para um desenvolvimento efetivo e bem-sucedido dessas atividades. Para isso, a ARAI tem participado ativamente de atividades e eventos de acompanhamento, avaliação e planejamento das mesmas, bem como de encontros de associações como AUGM, AULP e Grupo Tordesillas, e de eventos realizados para difusão de informações, para estabelecimento de contatos e para discussões sobre a internacionalização da educação, por organismos e instituições, como Cendotec, British Council, Embaixada Americana, DAAD, FAUBAI, Comissão de Relações Internacionais da Andifes, entre outros. Além disso, a ARAI tem ampliado e estreitado relações com diversas assessorias e/ou diretorias de assuntos internacionais de outras instituições brasileiras, buscando fortalecer contatos que favoreçam o intercâmbio de informações, de natureza política e/ou operacional das atividades que desenvolve.

Atualmente, estão em funcionamento, entre outros, os seguintes programas de cooperação:

- Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), em diversas áreas;
- Escala Estudantil da AUGM, nas áreas de ciências exatas, ciências biológicas, ciências humanas e ciências agrárias;
- Escala Docente da AUGM;
- International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE), em diversas áreas;

A UFSCar tem também projetos em andamento e/ou em processo de submissão, vinculados a outros programas como ALFA (América Latina Formação Acadêmica) e Erasmus Mundus.

No ano de 2007, as atividades da ARAI foram fortemente intensificadas no que se refere a contatos com instituições de outros países, por meio de visitas recebidas e de visitas realizadas, visando o desenvolvimento de cooperação acadêmica. Confirmando tendência de intensificação da participação da universidade em âmbito internacional, verificou-se durante o ano, aumento significativo na demanda por informações e por formalização de acordos relacionados a intercâmbio e cooperação com instituições estrangeiras, por parte de professores e de alunos da UFSCar. A referida demanda contribuiu para acentuar ainda mais a necessidade de estabelecimento de procedimentos padronizados e de melhorias infraestruturais que auxiliem a operacionalização e a execução das atividades, o que também passou a constituir um eixo de trabalho da assessoria, a exigir atenção especial para delineamento, análise, definição e implementação de diretrizes específicas relacionadas a questões de internacionalização da universidade.

No sentido de estruturação da ARAI, destaca-se em 2007, a elaboração de projeto no âmbito de edital específico, lançado pela primeira vez nesse ano, pelo MEC, para apoio à melhoria de infra-estrutura de Assessorias Internacionais das IFES, confirmando não somente a verificação da relevância da cooperação internacional no contexto educacional contemporâneo, mas também a necessidade de investimento para aprimorar tais unidades nas universidades. O projeto encaminhado pela ARAI e aprovado pelo MEC resultou na concessão de R\$ 75.000,00, divididos entre alíneas relacionadas à aquisição de Equipamentos e Material Permanente e Serviços de Terceiros, contemplando neste último item a construção de página virtual específica da assessoria, a ser disponibilizada em 2008, contendo informações e orientações referentes a procedimentos e rotinas, bem como assuntos diversos pertinentes à cooperação internacional.

No que se refere ao estabelecimento de convênios e acordos firmados em anos anteriores e que vem sendo mantidos, bem como aqueles firmados em 2007, listamos, entre outros:

- Ministério da Relações Exteriores
- Escola Nacional de Engenharia de Técnicas de Indústrias Agrícolas e Alimentares de Nantes(França)
- Instituto de Catálise, Academia Búlgara de Ciências (Bulgária)
- Instituto Politécnico de Milão (Itália)
- Universidad de Buenos Aires (Argentina)
- Universidad Nacional del Litoral (Argentina)
- Universidad de Antioquia (Colômbia)
- Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)
- Universidad de La Habana (Cuba)
- Universidad Agraria de La Habana (Cuba)
- Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (Cuba)
- Universidad de Oriente (Cuba)
- Universidad de Valencia (Espanha)
- Universidad de Salamanca (Espanha)
- Universidade de Rhein-Westfal (Alemanha)
- Universidade de Florestas do Nordeste da China (China)
- Universidade de Aveiro (Portugal)
- Universidade de Coimbra (Portugal)
- Universidade de Lisboa (Portugal)
- Universidade do Minho (Portugal)
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)
- Universidade de Nottingham (Reino Unido)

- University of Massachusetts Medical School-Shriver Center (EUA)

Além do exposto, ressaltam-se as seguintes atividades realizadas em 2007 pela ARAI ou sob sua coordenação:

- Participação no programa ESCALA Estudantil da AUGM.
- Participação no programa ESCALA Docente da AUGM.
- Participação em reuniões de delegados assessores da AUGM.
- Participação em reuniões do Conselho de Reitores da AUGM.
- Envio de representantes da UFSCar, a reuniões de núcleos e comitês da AUGM.
- Envio de representantes da UFSCar para encontro relacionado à Cátedra Unesco sobre direitos humanos, realizado pela AUGM.
- Participação da UFSCar na mostra de Ciência e Tecnologia da Rede Mercocidades, realizada em Montevideú.
- Estabelecimento de convênio com o Banco Santander para um programa de bolsas denominado Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades.
- Desenvolvimento de procedimentos diversos para execução do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades.
- Elaboração de projeto no âmbito de Edital do MEC para apoio à estruturação de Assessorias de Relações Internacionais das IFES.
- Organização e realização de palestra do Serviço de Intercâmbio da Alemanha, na UFSCar, para divulgação de oportunidades a docentes e estudantes.
- Participação no VII Encontro de Reitores do Grupo Tordesillas, no Rio de Janeiro
- Repasse de informações de oportunidades (bolsas e intercâmbios) para divulgação à comunidade acadêmica.
- Recepção e acompanhamento de visitas de representantes de instituições estrangeiras e de organismos relacionados à cooperação acadêmica internacional, com organização de apresentações públicas na UFSCar.
- Atividades diversas relacionadas a intercâmbio discente (envio e recepção)
- Atividades diversas relacionadas a intercâmbio docente (recepção)
- Participação na XV Jornada de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades Grupo Montevideú (AUGM), realizada na Universidad Nacional de Asunción – Paraguai, de 24 a 26/10/2007, com envio de 38 participantes com trabalhos acadêmicos. As atividades da ARAI incluíram divulgação da chamada de trabalhos, recebimento de propostas, definição de critérios e organização do processo de seleção, divulgação dos resultados, organização da viagem, acompanhamento da apresentação dos trabalhos, avaliação da participação e entrega de certificados.

Dados e informações complementares

Estudantes da UFSCar que participaram de Intercâmbios em 2007

Intercâmbios	Número de Estudantes
ESCALA	16
IAESTE	13
OUTROS PROGRAMAS	15

8 - PRODUÇÃO ACADÊMICA

8.1 – CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Resumo CCBS

Deptos	Pr. Bibliog.	Pr. Técn.	Pr. Artist.	Total	Docentes	Média
DMP	6	-	-	6	8	0,75
DEnf	7	4	-	11	19	0,58
DeFisio e TO*	55	27	-	82	20 13	4,1 6,3
DB	32	13	1	46	8	5,75
DCF	61	9	-	70	9	7,78
DGE**					10	
DEBE**					9	
DHB**					13	
DEFMH**					10	
DMed**					32	
Total	161	53	1	215	151	1,42

* Os Departamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional são computados JUNTOS no sistema IS CURRICULUM LATTES

8.2 – CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

Resumo CECH

Deptos	Pr. Bibliog.	Pr. Técn.	Pr. Artist.	Total	Docentes	Média
DCSo	87	95	-	182	22	8,27
DEd	89	68	1	158	12	13,16
DFMC	10	7	-	17	12	1,42
DME	206	188	-	394	21	18,76
DPsi	327	270	2	599	26	23,04
DL	33	47	-	80	21	3,81
DCI	32	-	-	32	12	2,67
DAC	7	6	-	13	19	0,68
Total	791	681	3	1.475	145	10,17

8.3 – CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA

Resumo CCET

Deptos	Pr. Bibliog.	Pr. Técn.	Pr. Artist.	Total	Docentes	Média
DC	172	101	-	273	33	8,27
DEs	17	20	-	37	17	2,18
DECiv	24	30	1	55	31	1,77
DEMa	92	9	-	101	40	2,53
DEP	3	6	-	9	35	0,26
DEQ	19	17	-	36	28	1,29
DQ	384	54	1	439	42	10,45
DF	211	12	1	224	30	7,47
DM	24	6	-	30	38	0,79
Total	946	255	3	1.204	294	4,10

8.4 – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Resumo CCA

Deptos	Pr. Bibliogr.	Pr. Técn.	Pr. Artist.	Total	Docentes	Média
DTAiSER	2	5	1	8	15	0,53
DRNPA	15	2	-	17	8	2,13
DBV	15	5	-	20	14	1,42
Total	32	12	1	45	37	1,22

8.5 – RESUMO PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFSCar

Resumo UFSCar

Deptos	Pr. Bibliogr.	Pr. Técn.	Pr. Artist.	Total	Docentes	Média
CCBS	161	53	1	215	151	1,42
CECH	791	681	3	1.475	145	10,17
CCET	946	255	3	1.204	294	4,10
CCA	32	12	1	45	37	1,22
Sorocaba	382	37	6	425	58	7,33
Total	2.312	1.038	14	3.364	685	4,91

9 - QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFSCar NO BIENIO 2006-2007

INDICADORES	2006	2007	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos Oferecidos	34	35	2.94
1.2 - Número de Alunos	5.980	6.237	4.30
1.3 - Total de Diplomados	1.046	1.004	(4.02)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Programas de Mestrado	21	24	14.29
2.2 - Número de Alunos de Mestrado	969	1.061	9.49
2.3 - Dissertações Defendidas	301	345	14.62
2.4 - Programas de Doutorado	16	18	12.50
2.5 - Número de Alunos de Doutorado	865	957	10.64
2.6 - Teses Defendidas	158	187	18.35
3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	632	763	20.73
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	**	3.364	-
5 - NÚMERO DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes Superior	687	687	0
5.2 - Decentes 1º e 2º graus	18	17	(5.56)
5.3 - Técnico-Administrativos	736	738	0.27
6 - TOTAL ALUNOS	7.814	8.255	5.64
7 - ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (m²)	168.019	179.822*	7.02
8 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
8.1 - Custo Corrente/Total de Alunos	10.536,94	15.658,70	48.61
8.2 - Total de Alunos/Docentes	12.03	12.15	1.0
8.3 - Total de Alunos/Técnicos Administrativo	9.10	8.69	(4,51)
8.4 - Técnico Administrativo/Docente	1.32	1.40	6.06
8.5 - Grau de Participação Estudantil	0.86	0.80	(6.98)
8.6 - Grau de Envolvim. c/a Pós-Graduação	0.23	0.24	4.35
8.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4.62	4.64	0.43
8.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4.50	4.51	0.22
8.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	0.99	0,96	(3.03)
8.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	0.66	0.72	9.09

(*) Incorporação do Campus Sorocaba

(**) Valores não disponibilizados

PRINCIPAIS SIGLAS UTILIZADAS

SIGLA	SIGNIFICADO
CaEx	Câmara de Extensão do CEPE
CaG	Câmara de Graduação do CEPE
CANOA	Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa do Conselho Universitário
CaPG	Câmara de Pós-Graduação do CEPE
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProPGP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
SAC	Secretaria Geral de Assuntos Comunitários
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SIn	Secretaria Geral de Informática
SRH	Secretaria Geral de Recursos Humanos